

EDUCAÇÃO INTEGRAL NO ESTADO DO TOCANTINS

DIRETRIZES CURRICULARES - PARTE DIVERSIFICADA

ASCOM

EDUCAÇÃO PARA SER O QUE SONHAMOS

Na
tecnologia
da minha
escola

No estudo
da música
que toco

Nas novas
formas de
ensino

No esporte
que eu gosto

2017



Prezado (a) professor (a),

É com muita satisfação que estamos disponibilizando as Diretrizes Curriculares da Parte Diversificada do Currículo das escolas de Educação de Tempo Integral do Estado do Tocantins.

Ressaltamos que a elaboração destas diretrizes foi fruto de leituras críticas, discussão, debates e contribuições de educadores das respectivas áreas de conhecimento a partir dos pressupostos estabelecidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.

Em 2009 foi publicado o Referencial Curricular do Ensino Fundamental que explicita a concepção teórica e metodológica dos componentes curriculares que compõe as disciplinas do núcleo comum. Neste sentido as Diretrizes propostas possibilitarão a complementação curricular de forma que as disciplinas da parte diversificada sejam percebidas como componentes integrantes das disciplinas da base comum, evitando assim a dualidade do currículo.

É fato que houve muitos avanços conquistados ao longo dos cinco anos de publicação da 2ª versão do referencial curricular do Estado, dentre eles, a expansão do atendimento da Educação de Tempo Integral. Assim, estas diretrizes têm como objetivo nortear a prática educativa de um currículo que atenda a diversidade e necessidades deste novo contexto educacional.

Ressaltamos que o Referencial Curricular não contempla a disciplina de Filosofia, componente da área de Ciências Humanas e suas Tecnologias da Base Nacional Comum, estabelecida como ensino obrigatório na Educação de Tempo Integral.

Enfatizamos que nesta edição esta Diretriz será publicada junto às Diretrizes da Parte Diversificada do Currículo. Na 3ª versão do Referencial Curricular todas as disciplinas do currículo serão contempladas. A perspectiva é de implementar um documento único que norteará todo processo educativo.

Equipe da Coordenadoria da Educação Básica.



PROPOSTA CURRICULAR: FILOSOFIA

APRESENTAÇÃO

“Onde todos pensam do mesmo jeito, ninguém pensa muito.” Walter Lippmann.

Carmem Lúcia Batista Ranzi ¹
Euda D’arc dos Santos Lima Abreu ²
Vaneide Labres da Silva ³

Estudar Filosofia enquanto conteúdo na formação de crianças e adolescentes do Ensino Fundamental possibilita participar da realidade que nos cerca, com um olhar reflexivo e questionador ao mesmo tempo. Para tanto partiremos do seguinte questionamento: Ensinar Filosofia para quê? E, por quê? Façamos também a seguinte reflexão a partir da conhecida tese de Heráclito de Éfeso: “Ninguém banha-se duas vezes no mesmo rio”. Segundo esse filósofo na segunda vez, nem a pessoa nem o rio serão os mesmos, as águas passam, a pessoa muda e, ao banhar-se novamente no mesmo rio, trata-se de uma outra pessoa em novas águas. Nada é para sempre e tudo se transforma, assim é a vida biológica, emocional, orgânica e social de todos os seres humanos na elaboração de sua história, condicionamento pelo tempo.

De acordo Kant, “não é possível aprender qualquer Filosofia, só é possível aprender a filosofar, ou seja, exercitar o talento da razão, fazendo-a seguir os seus princípios universais em certas tentativas filosóficas já existentes, mas sempre reservando à razão o direito de investigar aqueles princípios até mesmo em suas fontes, confirmando-os ou rejeitando-os”. Segundo os PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais, o que se espera da escola é que a escola desenvolva cidadãos críticos e autônomos, e não seres

¹ Carmem Lúcia Batista Coelho Ranzi, Pedagoga, Pós - Graduada em Gestão Educacional e Metodologias de Ensino em Língua Portuguesa e Planejamento Educacional.

² Euda D’arc dos Santos Lima Abreu, Pedagoga, Pós – Graduada em Psicopedagogia.

³ Vaneide Labres da Silva, Pedagogia, Pós – Graduada em Pedagogia Escolar, Supervisão e Orientação Escolar.

passivos.

Mas o que se vê geralmente é uma escola com explicações prontas, onde as normas são aceitas sem discussão, o que pode levar à estagnação. Disciplinas estanques, engessadas, desarticuladas e desconectadas, o pensar reflexivo, com conteúdos distantes da realidade do aluno fazem parte do cotidiano; levando-o a deixar de espantar-se diante das coisas, de interrogá-las e o que é pior, tornando-o uma pessoa pouco exigente, conformada, que aceita explicações prontas.

A escola não está ensinando a pensar, a questionar e a refletir – habilidades que são princípios para a transformação e a permanente possibilidade de mudanças.

As capacidades de analisar, discutir, interpretar, esclarecer e questionar são comportamentos que desenvolvem o “pensar reflexivo”, sem o qual não pode existir um cidadão crítico e autônomo.

O que se propõe é uma educação para a convivência democrática; para a criação de pessoas com atitudes sociais, que respeitem o outro e que estejam preparadas para considerarem seus pontos de vista e sentimentos a ponto de alterarem suas próprias opiniões a respeito de assuntos de significância e de permitirem conscientemente que suas próprias perspectivas sejam alteradas por terceiros.

Neste sentido, o papel dessa disciplina é o de preencher a lacuna entre o “pensar e o agir”, formando cidadãos que saibam ouvir, dialogar ativamente e, acima de tudo, que tomem decisões e realizem julgamentos, os quais estejam preparados para colocarem em prática.

O professor pode utilizar-se de várias técnicas de leitura ou ampliá-las, de acordo com as respostas das crianças, buscando sempre um “pensar melhor” através da investigação filosófica e um avanço nas reflexões propostas, bem como trabalhar com: jogos diversos; dramatizações; análise de letras de músicas, de filmes, de propagandas, de artes plásticas e cênicas, de imagens; debates sobre experiências vividas e ouvidas; utilizar diversas formas

de linguagem oral, escrita e visual, bem como na construção de narrativas; trabalhar com recursos audiovisuais, contos, fábulas, parábolas, exercícios lógicos, tirinhas; história em quadrinho; uso do computador; atividades lúdicas, criativas e desafiadoras, por meio de: observação, comparação, classificação, coleta e organização de dados, busca de suposições e hipóteses, aplicação de princípios a novas situações, investigação, crítica e decisão; trabalhar com vídeos que abordam temas como: valores, autoestima, verdade, solidariedade, confiança, cooperação, ética; sugestões de vídeos: Coleção pequenos filósofos: A semente que nunca germinou; As palavras; O Rei Salomão e a formiga; O Rei e a tigela de esmolas; Ajudar ou seguir sozinho; A história dos porcos espinhos e Coleção filosofinhos.

Em outro momento, sugerimos um aprofundamento nas discussões, possibilitando que o aluno vivencie situações em que poderá compreender melhor os conceitos trabalhados e desenvolva as habilidades filosóficas.

É muito importante que o professor realize as atividades descritas ou as substitua por outras, mas que efetivamente fique registrado este momento em uma vivência significativa para a criança e também um acompanhamento dos pais.

Deve-se ainda, realizar atividades de interação espacial e de convivência social, de contextualização do tema e atividades sensoriais que promovam o desenvolvimento emocional (autocontrole, entusiasmo, persistência, empatia e automotivação, são algumas das habilidades emocionais que podem ser canalizadas em próprio benefício do educando).

A Filosofia deve despertar tanto o quociente intelectual quanto o emocional de crianças e jovens, sendo fundamentada em valores universais como: verdade, retidão, paz, amor, não-violência, justiça, respeito..., desenvolvidas através de técnicas como a **Harmonização** (serenidade emocional, mental e física, mantidas, principalmente, através da inspiração e expiração); a **Reflexão do pensamento** (pensar no que diz e lê e as ferramentas principais dessa técnica são pensamentos, frases e provérbios); **Narração de histórias** (estimula a criatividade e a identificação com modelos de atitudes e a compreensão das tradições históricas e culturais); **Canto em grupo** (em coral, dupla ou trio, sempre provoca a harmonia entre a energia

psíquica e a física, além de libertar as emoções e ser um elemento socializador) e **Atividade em grupo** (essa técnica depende do entendimento de todos os demais aspectos. Ela permite a vivência de situações novas, a aprendizagem de normas, obrigações sociais, senso de limites e cooperação.

Trabalhar Filosofia com Crianças no Ensino Fundamental requer que os Educadores estejam cientes e atentos a alguns itens tais como:

- Aprender a ouvir sempre (em todos os momentos) os seus alunos; perguntar mais, valorizar idéias;
- Exercer a plasticidade nas discussões e investigações, dentro e fora de sala de aula;
- Ser pedagogicamente enérgico e filosoficamente maleável;
- As novelas filosóficas são pretextos e um pré-texto. Portanto fundamental como caminho para ser percorrido e, deste caminho outras criações e entendimentos possam surgir;
- Usar os livros como instrumentos de registro das investigações, reflexões, buscas e criações;
- Usar outros materiais didáticos, jogos, histórias infantis, músicas;
- Compreender a Filosofia como um processo de aprendizagem histórica das idéias filosóficas, científicas, religiosas, artísticas, morais e políticas, partindo de indagações e da contextualização da realidade, construindo hipóteses e inferências sobre o mundo e as ações coletivas;
- Estimular a observação atenta do mundo ao derredor e ter ações de entendimento e modificação dessa realidade;
- Despertar a autoestima e a autoconfiança; despertar para o pensamento reflexivo; para a Valorização da Vida; para o pensamento reflexivo constante em todas as disciplinas;
- Oportunizar diálogos filosóficos que tenham significados para a faixa etária;
- Estimular para o entendimento das próprias ideias, das ideias dos outros e o conhecimento de aspectos filosóficos como Teoria do Conhecimento, Lógica, Ética, Política e Estética;
- Desenvolver a capacidade de integração, socialização, interação, de raciocínio, a curiosidade e a criatividade;

- Desenvolver a capacidade de investigação e compreensão: aprender a perceber, reconhecer, definir, distinguir, constatar, enfatizar, explicar;
- Desenvolver a capacidade de comunicação e representação; a compreensão ética e política da sua vivência no mundo e a capacidade de encontrar sentido na(s) experiência(s);
- Descobrir: alternativas, a imparcialidade, a (in)coerência, a capacidade de oferecer razões para as crenças, a globalidade, situações, as relações parte-todo;
- Desenvolver a pesquisa, a investigação e a observação;
- Conhecer a si mesmo;
- Respeitar o outro e as regras estabelecidas.
- Participar em grupos;
- Dialogar;
- Entender a responsabilidade de pertencer a um grupo.
- Aprender a ser tolerante com as ideias dos outros;
- Desenvolver a paciência e a compreensão com aqueles menos favorecidos;
- Alargar a visão do mundo e a capacidade de questionar e de investigar o mundo;
- Refletir sobre valores morais e éticos;
- Despertar para a apreciação da arte e da beleza da vida.

Avaliação

A avaliação refere-se tanto ao que e ao como o aluno está aprendendo, mas também à necessária revisão dos elementos que constituem a prática docente, tanto no âmbito da aula como no da própria escola.

A avaliação da disciplina de Filosofia desempenha funções importantes às quais devem ser levadas em consideração no planeamento escolar: função **diagnóstica** – busca detectar pré-requisitos para novas experiências de aprendizagem; **formativa** – demonstra como os alunos estão se modificando em direção aos objetivos, pode ser feita de maneira contínua e informal, e principalmente a **emancipatória** que visa uma educação libertadora, desde que seu papel seja investigar, problematizar e ampliar perspectivas.

Fonte:

KOHAN, W. O e WAKSMAN, V. (org.) Filosofia para crianças na prática escolar. Petrópolis: Vozes, 1999.

KOHAN, W. O e LEAL, B. (org) Filosofia para crianças em debate. Petrópolis: Vozes, 1999.

KOHAN, W O e WUENSCH, A M. (org.) Filosofia para crianças: a tentativa pioneira de Matthew Lipman. Petrópolis: Vozes, 1999.

LORIERI, M. Filosofia: fundamentos e métodos. Filosofia no ensino fundamental. São Paulo: Cortez, 2002.

LIPMAN, Matthew. A Filosofia vai à escola. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
_____. O Pensar na Educação. Petrópolis: Vozes, 1995.

_____. Natasha: diálogos vigotskianos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
SHARP, A. LIPMAN, M. e OSKANIAN, F. A Filosofia na sala de aula. São Paulo: Nova Alexandria, 1994.

SPLITTER, L. e SHARP, Ann M. Uma nova educação: a comunidade de investigação na sala de Aula. São Paulo: Nova Alexandria, 1999.

<http://www.fotoseimagens.net/>

http://clubedaleitura1.blogspot.com/2011_04_01

http://academiamaconicadefilosofia.blogspot.com/2011_04_01

[:http://www.sempretops.com/diversao/tirinhas-da-mafalda](http://www.sempretops.com/diversao/tirinhas-da-mafalda)

**PLANO DE CURSO DE FILOSOFIA
1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL**

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTO
<p>Situar a Filosofia como uma das dimensões da forma de compreender e transformar o homem e o mundo.</p> <p>Compreender o que são os valores, percebendo que a família é o ambiente propício para exercitar todos os valores.</p> <p>Ser capaz de conviver em sociedade orientando-se pelos valores da: justiça, verdade, bondade, sabedoria e conhecimento.</p> <p>Ser capaz de comunicar-se de forma clara e distinta utilizando a fala, a escrita, o desenho e a expressão corporal.</p>	<p>Entender o sentido e significado da filosofia e como vivenciá-la na prática.</p>	<p>1º bimestre</p> <p>Filosofia: que palavra é essa?</p> <p>Como praticar filosofia;</p> <p>Lazer, Afetividade e Amizade;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Investigue o que os alunos já sabem sobre filosofia; • Trabalhe um texto visual envolvendo filosofia; • Dramatize situações sobre os valores. • Trabalhe vídeos questionando os alunos sobre a importância e o sentido da família; • Trabalhar as mais variadas formas de linguagens; • Realizar dinâmicas que envolvam a autoestima.
<p>Identificar e perceber diferentes valores e contravalores do mundo atual e das ações que os cercam.</p>	<p>2º bimestre</p> <p>Uma iniciação aos Valores;</p> <p>A família: minha vida.</p>		

	<p>Entender que uma vida sem valores não vale a pena ser vivida.</p>	<p>3º bimestre</p> <p>Justiça, Verdade, Bondade, Sabedoria;</p> <p>- Contra Valores: Injustiça, Mentira, Maldade, Ignorância</p>	
	<p>Motivar o estudante para a importância e as razões do estudo da Linguagem na atualidade.</p>	<p>4º bimestre</p> <p>Uso da Linguagem;</p> <p>Auto- Estima</p>	

**PLANO DE CURSO DE FILOSOFIA
2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL**

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTO
<p>Compreender que o conhecimento filosófico está também presente na matemática, música, dança, artes, português etc. e demais disciplinas.</p> <p>Compreender as diferentes formas de convivência com as pessoas e entender que não podemos viver sozinhos no mundo.</p> <p>Ser capaz de distinguir o que é respeito e honestidade de desrespeito e desonestidade</p> <p>Compreender, Identificar e analisar a existência de atitudes humanas que denotam pré-conceito, discriminação e violência.</p>	<p>Perceber a escola como um todo e não como uma instituição fragmentada em disciplinas.</p> <hr/> <p>Identificar e perceber diferentes formas de convivência com os colegas e familiares.</p>	<p>1º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ser filósofo é ver o Todo; - Interdisciplinaridade e Filosofia; <hr/> <p>2º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relações de Grupo; - A pessoa como ser social; 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhe com textos interdisciplinares dando ênfase à filosofia; • Trabalhe com atividades em grupo; • Apresente vídeos sobre maneiras de convivência; • Trabalhe jogos diversos dando enfoque aos valores, • Dramatize situações as atitudes humanas.
	<p>Aplicar os conceitos de Respeito e Honestidade na vivência cotidiana.</p>	<p align="center">3º bimestre</p> <p>Respeito e Honestidade como instrumento de vivência diferenciada.</p>	

Identificar nas práticas sociais atitudes humanas preconceituosas, discriminatórias e violentas.

4º bimestre

Pré-conceito, discriminação e Violência na Escola, na Família e na Sociedade

**PLANO DE CURSO DE FILOSOFIA
3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL**

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTO
<p>Mostrar a especificidade da Filosofia em relação às outras formas de conhecimento na Antiguidade grega.</p> <p>Compreender as diferentes manifestações culturais como importante meio de integração do cotidiano, valorizando as diferenças de desempenho, linguagens e expressividade decorrentes das diversas expressões da cultura moderna.</p> <p>Analisar o ser humano sob o olhar da liberdade e vontade.</p> <p>Ser capaz de entender que cada um é único.</p>	<p>Identificar a relação da mitologia e literatura gregas com o nascimento da Filosofia.</p> <p>Identificar e perceber diferentes manifestações culturais e a presença do mito nestas manifestações.</p>	<p align="center">1º bimestre</p> <p>- A realidade humana sobre o olhar dos Mitos;</p> <p>- o que é mito?</p> <p align="center">2º bimestre</p> <p>- Cultura Mitológica Moderna;</p> <p>- Manifestações culturais: festas temáticas e identidades regionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analise com os alunos o que eles entendem por mitos, • Descrever sobre alguns mitos, • Trabalhe com as datas comemorativas, • Dramatize sobre cultura regional, • Envolver os alunos em trabalhos de grupo. • Trabalhos em grupos.
	<p>Entender que somos seres de Liberdade e Vontade.</p>	<p align="center">3º bimestre</p> <p>- Ser humano é Ser Livre;</p> <p>- A liberdade.</p>	
	<p>Interagir com os colegas respeitando as diferenças de cada um.</p>	<p align="center">4º bimestre</p> <p>- Ser humano é Ser Livre;</p> <p>- A liberdade.</p>	

PLANO DE CURSO DE FILOSOFIA

4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTO
<p>Reconhecer e respeitar as relações de gênero utilizando-se do Bom Senso.</p> <p>Compreender as características da personalidade na ação direta do convívio com o outro.</p> <p>Entender e saber lidar com as emoções.</p> <p>Ser capaz de compreender que a morte e a vida são fenômenos que fazem parte da própria condição humana.</p>	<p>Perceber que a existência é marcada pelo <i>diferente</i>, tendo assim, tolerância e bom senso na compreensão do outro.</p> <p>Identificar e perceber diferentes personalidades dos sujeitos no convívio em sociedade.</p>	<p align="center">1º bimestre</p> <p>- Relações de Gênero;</p> <p>- Bom Senso.</p> <p align="center">2º bimestre</p> <p>- Características da Personalidade;</p> <p>- Relações Interpessoais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa, entrevista, painel com gravuras relacionado ao tema. • Debate. • Concursos de Frases. • Reflexão e discussão sobre as temáticas. • Dinâmicas de reflexão.
	<p>Entender que a vida é marcada desde a infância por perdas e ganhos.</p>	<p align="center">3º bimestre</p> <p>- Emoções;</p> <p>- Perdas e ganhos.</p>	

	Identificar condutas éticas que promovem a vida e as atitudes anti-éticas que provocam a morte.	<p style="text-align: center;">4º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - A vida e a morte; - Ética do agir. 	
--	---	---	--

PLANO DE CURSO DE FILOSOFIA

5ª ANO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTO
<p>Reconhecer e respeitar as relações de gênero utilizando-se do Bom Senso.</p> <p>Compreender as características da personalidade na ação direta do convívio com o outro.</p> <p>Entender e saber lidar com as emoções.</p> <p>Ser capaz de compreender que a morte e a vida são fenômenos que fazem parte da própria condição humana.</p>	<p>Perceber o pensamento como instrumento de materialização das formas de compreensão do eu, do mundo, do outro e da filosofia.</p>	<p style="text-align: center;">1º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - o que é o pensamento; - Que tipo de pensar é a filosofia? - O que o pensar nos revela sobre o ser humano? 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa, entrevista, painel com gravuras relacionado ao tema. • Debate. • Concursos de Frases. • Reflexão e discussão sobre as temáticas. • Dinâmicas de reflexão. • Trabalhe com textos interdisciplinares dando ênfase à filosofia; • Trabalhe com atividades em grupo; • Apresente vídeos sobre maneiras de convivência; • Trabalhe jogos diversos

			<p>dando enfoque aos valores,</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dramatize situações as atitudes humanas.
	Entender como o pensamento pode nos interagir com o mundo, levando-nos do conhecido ao desconhecido	<p>2º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ligar-se no mundo pelo pensamento; - Pensar o conhecido e o desconhecido; - Percepção e Realidade. 	
	Vivenciar experiências que possibilitem a distinção entre o Verdadeiro e o falso.	<p>3º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Verdadeiro, Falso e Possível; - Mente, Cérebro e Consciência; - Sonhar. 	
	Identificar a diferença entre pensamento livre e pensamento condicionado.	<p>4º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pensar por si mesmo; - Pensamento Espontâneo. 	

PLANO DE CURSO DE FILOSOFIA

6ª ANO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTO
<p>Compreender o sentimento humano e suas características, identificar que tipo de sentimento é a filosofia e o que o sentimento pode revelar sobre o ser humano.</p> <p>Analisar os sentimentos (angústia, melancolia e alegria) como elementos para falarmos sobre o conhecido e</p>	<p>Perceber o sentimento como instrumento de materialização das formas de compreensão do eu, do mundo, do outro e da filosofia.</p>	<p align="center">1º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Juízos Intuitivos; - Sentimentos que movem o filosofar; - Relação entre sentir e conhecer. 	<ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversas e de leitura, • Reflexão e discussão sobre as temáticas. • Dinâmicas de reflexão. • Trabalhe com textos interdisciplinares dando ênfase à filosofia; • Trabalhe com atividades em grupo; • Apresente vídeos sobre maneiras de convivência;
	<p>Entender como o sentimento pode nos interagir com o mundo, levando-nos do conhecido ao desconhecido.</p>	<p align="center">2º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Espanto/assombro e admiração - Angústia, Melancolia e Alegria; - O que é a dúvida? 	

o desconhecido. Distinguir Amor Maternal, Paternal e filial. Construir estratégias para possibilitar a exteriorização dos nossos sentimentos.	Vivenciar experiências que possibilitem a compreensão e assimilação do Amor e da Solidariedade.	3º bimestre - Qual o sentido do Amor? - Pais e Filhos: amor maternal paterna e filial; - Amor Universal e Solidariedade;	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhe jogos diversos dando enfoque aos valores, Dramatize situações as atitudes humanas.
	Identificar a diferença entre pensamento livre e pensamento condicionado.	4º bimestre - Como comunicar o que a gente sente? - A ameaça do sentir – A relação entre sentir e sofrer.	

PLANO DE CURSO DE FILOSOFIA

7ª ANO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTO
Entender a Dialética Filosófica como forma de comunicação. Compreender que silenciar-se diante de algumas situações também é agir com sabedoria Situar a importância da comunicação e a sua influência em nosso	Identificar a importância do diálogo na construção de uma sociedade mais harmônica e solidária.	1º bimestre - Diálogo como forma de comunicação; - Compartilhar, conviver e coexistir; - O que o comunicar revela sobre o ser humano?	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa, entrevista, painel com gravuras relacionado ao tema. Debate. Concursos de Frases, Trabalhar com textos e com a linguagem não-verbal; Recriar um texto na forma de desenho; Interpretar desenhos, charges;
	Estimular a autonomia e a construção de percursos próprios para a construção de textos	2º bimestre - O Silêncio como forma de compreensão;	

cotidiano. Ser capaz de entender o que é Liberdade de Expressão, distinguindo informação de formação.		- A linguagem não-verbal;	
	Vivenciar experiências que possibilitem a compreensão dos Meios de Comunicação de Massa	3º bimestre Meios de Comunicação de Massa.	
Identificar as diferença entre comunicação livre e comunicação condicionada.	4º bimestre - Liberdade de Expressão; - Império da Informação: informar é comunicar? - Incomunicabilidade: impossibilidade ou indisposição.		

PLANO DE CURSO DE FILOSOFIA

8ª ANO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTO
Compreender o mundo transforma-se por meio de nossas ações. Compreender a origem de nossos desejos e vontades e as semelhanças e diferenças entre os atos humanos. Compreender o fundamento	Vivenciar e visualizar como o Agir humano pode intervir na realidade.	1º bimestre - Transformar-se, transformando as coisas; - O que o AGIR e o fazer revelam sobre o ser humano? - Ação Consciente e Inconsciente	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa, entrevista, painel com gravuras relacionado ao tema.

<p>das regras, normas e leis.</p> <p>Ser capaz de pensar sobre as conseqüências de nossas ações. Perceber a importância do trabalho para o ser humano.</p>	<p>Entender porque temos desejos e vontades.</p>	<p>2º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Por que temos desejo, necessidades e vontades? - Ato de Uns, atos de muitos; - O que é fazer amor? 	<ul style="list-style-type: none"> • Debate. • Concursos de Frases, • Trabalhar com textos e com a linguagem não-verbal; • Recriar um texto na forma de desenho; • Interpretar desenhos, charges; • Simular um juri simulado;
	<p>Identificar o que é um ato livre, visualizar a importância de regras, normas e leis.</p>	<p>3º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - O que é um ato livre? - Regras, normas e leis; 	
	<p>Compreender o mercado de trabalho e sua lógica.</p>	<p>4º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conseqüências das nossas ações; - Trabalho e Cidadania. 	

9º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTO
--------------	-------------	-----------	--------------

<p>Identificar os desafios éticos a partir de situações atuais, evidenciadas na mídia, no cotidiano, na escola, nas comunidades, em caráter individual e/ou coletivo.</p> <p>Compreender e relacionar os conceitos de política, relações de poder, democracia e cidadania.</p> <p>Relacionar trabalho, profissionalização, ideologia e alienação.</p> <p>Refletir sobre o corpo, o amor, o erotismo, a amizade, a morte, tendo como referência os conhecimentos de Ética e Política desenvolvida anteriormente.</p>	<p>Pensar criticamente as relações entre moral, ética e política;</p> <p>Analisar e discutir o problema do racismo e das relações étnico-raciais, de modo especial no Brasil.</p>	<p>1º bimestre</p> <p>Ética e Sociedade;</p> <p>- Racismo no Brasil atual.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dinâmicas, metodologias, trabalho em grupos; • Teatro/música/paródia; • Recriar um texto na forma de desenho; • Debate/seminário/mesa redonda Interpretar desenhos, charges;
	<p>Pensar criticamente as relações entre moral, ética e política.</p>	<p>2º bimestre</p> <p>- Política e Sociedade;</p> <p>- Relações de Poder;</p>	
	<p>Vivenciar experiências que possibilitem a distinção entre Ideologia, Trabalho e Alienação.</p>	<p>3º bimestre</p> <p>- Ideologia;</p> <p>- Idéia de Trabalho;</p> <p>- idéia de Alienação.</p>	

	<p>- Pensar a construção de sua biografia: cultura, beleza, ética, compromisso, valorização da diversidade, abertura para as diferenças, desafios e perspectivas..</p>	<p>4° bimestre</p> <ul style="list-style-type: none">- Corpo e Alma;- Estética e Arte- Cultura e Diversidade	
--	--	---	--



PROPOSTA CURRICULAR: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLÊS

Lorena de Paula O. Coelho¹

Abrangência: Ensino Fundamental

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

As recentes transformações do mundo globalizado, providas pela expansão da tecnologia e do turismo e pela ampliação dos laços econômicos entre os países, provocaram a necessidade de ampliar e desenvolver o conhecimento de outros idiomas.

Delegou-se à escola um papel relevante neste processo de ampliação e de desenvolvimento lingüístico, como meio de possibilitar um instrumento importante na apropriação de um extenso referencial cultural, que por sua vez alarga sua visão e leitura de mundo.

O conhecimento é construído pelo indivíduo através de ações no mundo, ou seja, ao ensinar nossos alunos a buscar e refletir sobre as informações para que possam conhecer a realidade a sua volta, contribui-se para formar cidadãos autônomos e responsáveis pela construção de seu conhecimento e preparados para a aprendizagem ao longo da vida.

Aprender é um ato de conhecimento da realidade concreta, que na alfabetização e no domínio da língua como instrumento de ampliação da visão e leitura de mundo, é constituído de três fases: a da investigação temática, da tematização e da problematização.

A primeira fase investiga o universo vocabular de estudo dos modos de vida na localidade; a segunda refere-se à seleção de temas geradores e palavras geradoras; a terceira busca a superação da primeira visão ingênua por uma visão crítica, capaz de transformar o contexto em que se vive.

Há necessidade de se definir conteúdos mais voltados para a realidade dos alunos, para que estejam de acordo com o seu nível de compreensão, assim como contextualizar o processo educacional para que, partindo da realidade de vida do

¹ Professora de Língua Inglesa e Metodologia de Ensino de Língua Inglesa

aluno e do conhecimento que já possui, se possa favorecer a aquisição de novos conhecimentos.

Também é fundamental articular as propostas metodológicas mais ativas a um material didático de boa qualidade, bem como, buscar uma melhor compreensão de como se processa o desempenho cognitivo dos alunos, de suas representações e de suas expectativas a respeito do processo de escolarização. Mais que um objeto da ciência, a Língua Inglesa constitui-se de instrumento de comunicação eficiente em praticamente todo o mundo, propiciando a formação humanística do aluno além de contribuir para a formação e o desenvolvimento psicológico, social, cultural e afetivo desse, dando a ele conhecimentos gerais que lhe permitam efetuar estudos posteriores mais complexos, valendo-se deste recurso para aprimorar sua competência técnica e favorecer sua inserção no mundo do trabalho.

Nesta perspectiva, a língua estrangeira moderna ocupa posição privilegiada no currículo, por servir de “ferramenta” a todas as outras disciplinas, facilitando a articulação entre outros componentes curriculares e oferecendo múltiplos suportes, por meio de atividades e projetos, de forma a consolidar a dimensão coletiva e solidária de um processo educacional mais amplo, potencializado assim, as possibilidades de ampliar horizontes culturais, observado o direito inalienável do respeito à individualidade do aluno.

Leva-se em conta a necessidade e expectativa do aluno no processo de desenvolvimento da capacidade de utilizar corretamente uma língua, que lhe permita o acesso a novos conhecimentos (informação científica, tecnológica e cultural) e o aprimoramento intelectual e, por conseguinte, novos recursos para contribuir de maneira ativa e integrada com a sociedade em que vive. Contribuir para aperfeiçoar e difundir o aprendizado dessa língua é colaborar para o desenvolvimento social e o bem estar humano, por intermédio de todas as atividades que se beneficiam desse aprendizado.

A aprendizagem de uma língua estrangeira é uma atividade emocional e não apenas intelectual. O aluno é um ser cognitivo, afetivo, emotivo e criativo. Assim, os objetivos precisam ficar claros tanto para os alunos quanto para o professor, pois o educando precisa saber o que está ocorrendo, nos diferentes momentos de sua aprendizagem e, dessa maneira, sentir-se co-responsável pela mesma.

OBJETIVOS

Os objetivos para o ensino de uma língua estrangeira, na educação básica, são orientados para a sensibilização do aluno, em relação aos seguintes focos:

- Pensar em Língua, levando em conta a cultura;

- Identificar ideias principais, mencionadas ou implícitas, contidas em textos orais ou escritos, levando em conta a contextualização.

Para o Ensino Médio, em que o aprendizado da língua inglesa tem perspectivas das mais variáveis possíveis, o aluno tem oportunidade de fazer análise mais crítica do seu contexto social e, de compará-lo com outras culturas, identificando diferenças e semelhanças entre elas, visto que, a língua influencia e é influenciada pela cultura. Nesse caso, os **eixos norteadores** se pautam em:

- **Conhecimento Sistêmico**
- **Produção Textual**
- **Compreensão Oral**
- Identificar, no universo que o cerca, as línguas estrangeiras que cooperam nos sistemas de comunicação;
- Reconhecer que o aprendizado de uma ou mais línguas lhe possibilita o acesso a bens culturais da humanidade construídos em outras partes do mundo;
- Construir conhecimento sistêmico, sobre a organização textual e sobre como e quando utilizar a linguagem nas situações de comunicação, tendo como base os conhecimentos da Língua Materna;
- Construir consciência linguística e consciência crítica dos usos que se fazem da Língua Estrangeira que está aprendendo;
- Ler e valorizar a leitura como fonte de informação e prazer, utilizando-a como meio de acesso ao mundo do trabalho e dos estudos avançados;
- Utilizar outras habilidades comunicativas de modo a poder atuar em situações diversas;

Quanto aos **eixos norteadores** da disciplina de Língua Inglesa, na Educação de Tempo Integral do Ensino Fundamental, destacam-se:

- **Conhecimento de Mundo**
- **Conhecimento Sistêmico**
- **Organização Textual**

OBS: As competências, habilidades e conteúdos da disciplina de Língua Inglesa, constam no Referencial Curricular do Ensino Fundamental e na Proposta Curricular do Ensino Médio.

LÍNGUA INGLESA 1º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL - 1º ao 4º BIMESTRE

EIXO: CONHECIMENTO SISTÊMICO

COMPETÊNCIA	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer empatia com a cultura da língua-alvo, despertando e motivando os alunos a envolverem-se com essa; • Desenvolver os conhecimentos factuais e metacognitivos, como também, compreender certos aspectos do discurso falado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar e buscar informações factuais e afetivo. Desenvolver capacidades transacionais. Utilizar as regras sócio linguísticas adequadas em uma gama de situações interativas; • Compreender e interpretar informação factual básica em textos curtos; • Demonstrar a capacidade de usar fonológico, morfológico e contextualmente pistas para obter o sentido do texto. Desenvolver estratégias de leitura; • Desenvolver e ampliar as competências de escrita por meio controlado e atividades planejadas. Desenvolver processo de escrita (ênfase na oralidade por meio da ludicidade, tendo em vista que é a primeira experiência da criança); • Soletrar vocabulários novos; • Observar palavras cognatas da língua materna; • Desenvolver habilidades de processamento de informações, tanto literais quanto críticas; • Reconhecer comportamentos típicos em situações comuns do dia a dia na cultura da língua estudada; 	<p>All about me</p> <ul style="list-style-type: none"> - my body - my friends - my likes and dislikes - my hobbies - my daily habits - my duties and responsibilities - my favorite foods, color, TV program, etc. - my growth (physical, social, emotional) <p>My family</p> <ul style="list-style-type: none"> - Family members - family life - daily habits - household items <p>My School</p> <ul style="list-style-type: none"> - in the classroom - in the playground - helpers <p>In the country</p> <ul style="list-style-type: none"> - Farms - rivers - trees/flowers - mountains <p>The seasons</p> <ul style="list-style-type: none"> - Clothes for all seasons - the weather - seasonal sports - changes in nature

LÍNGUA INGLESA - 2º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL - 1º ao 4º BIMESTRE

EIXO: CONHECIMENTO SISTÊMICO

COMPETÊNCIA	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer empatia com a cultura da língua-alvo, despertando e motivando os alunos a envolverem-se com essa; • Desenvolver os conhecimentos factuais e metacognitivos, como também, compreender certos aspectos do discurso falado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar personagens, sentimentos e ações em uma história; • Responder perguntas factuais simples baseado no que se ouve; • Expressar humores, sentimentos, coisas que gosta e que não gosta. • Apresentar-se e apresentar um colega. • Explicar sentimentos e motivos dos personagens; • Deixar espaços corretos entre letras e palavras. • Soletrar e escrever palavras que tem sons vocálicos longos e curtos. • Organizar palavras embaralhadas em sentenças significativas. • Comparar e contrastar dois objetos, ideias, ações, etc. • Dar e receber respostas apropriadas. • Organizar o tempo e materiais de estudo. • Identificar e usar partes do texto. • Criar murais em sala de aula com recursos como bonecos, selos, moedas etc. que representem aspectos comuns da cultura da língua alvo. • Executar músicas, danças, e gingas que caracterizam a cultura-alvo. 	<p>My city</p> <ul style="list-style-type: none"> - my house - my neighborhood - at the airport - at the port - at the market <p>Community helpers</p> <ul style="list-style-type: none"> - teachers - nurses - policemen - fire fighters - doctors - municipality workers <p>Animals and Insects</p> <ul style="list-style-type: none"> - wild animals - zoo animals - pets - harmful and harmless insects - mythical animals - dinosaurs - habitats - habits <p>My country</p> <ul style="list-style-type: none"> - food - traditions - tourist sites - city and mountains - famous people - transportation - religion - ancient civilizations - agriculture - industry - folk tales

		Entertainment - Television - circus - cinema - puppet shows - Plays - parties
--	--	--

LÍNGUA INGLESA - 3º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL - 1º ao 4º BIMESTRE		
EIXO: CONHECIMENTO SISTÊMICO		
COMPETÊNCIA	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer empatia com a cultura da língua-alvo, despertando e motivando os alunos a envolverem-se com essa; Desenvolver os conhecimentos factuais e metacognitivos, como também, compreender certos aspectos do discurso falado. 	<ul style="list-style-type: none"> Parafrasear eventos e histórias; Determinar semelhanças e diferenças entre os personagens, sentimentos e ações em uma história Responder informações básicas sobre o que se ouve; Receber e enviar mensagens. Dar instruções para realização de tarefas simples; Expressar simpatia para com o outro. Seqüenciar eventos em uma ordem lógica; Distinguir entre diferentes personagens, motivos, gêneros literários, tramas, etc; Indicar sinônimos, antônimos, definições simples e sublinhá-las no texto; Responder a perguntas simples sobre conteúdos do texto; Registrar informações em cartaz, gráfico ou tabela para expor à sala; Usar sinais de pontuação corretamente. Corrigir erros de soletração; Organizar ideias de textos embaralhados 	The environment - urban life - suburban life - rural life - keeping the environment clean - conservation - recycling - pollution - endangered species - ozone layer - tropical rain forest Health and hygiene - Cleanliness - Health habits - Nutrition - Oral hygiene Children's rights Holidays and feasts - New Year's Eve - Christmas

	<p>em uma sequência lógica;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escrever histórias simples com as próprias palavras; • Classificar e organizar informações em uma sequência lógica; • Utilizar situações reais para contrastar com a cultura da língua alvo; • Comparar e contrastar atividades diárias das crianças da cultura da língua alvo; 	<ul style="list-style-type: none"> - Easter - Etc. <p>World of mysteries and adventure</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oceans - space - science fiction - jungles and deserts - desert Islands <p>The arts</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dancing - singing - playing musical instruments - painting - handicrafts - pottery
--	--	--

LÍNGUA INGLESA - 4º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL - 1º ao 4º BIMESTRE		
EIXO: CONHECIMENTO SISTÊMICO		
COMPETÊNCIA	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer empatia com a cultura alvo; • Desenvolver os conhecimentos factuais e metacognitivos, como também, compreender certos aspectos do discurso falado; • Ser capaz de comunicar-se, através da LEM, buscando as diversas formas de expressão e apropriando-se dos recursos lingüísticos, de modo a garantir a coesão e a coerência na produção oral, para que possa ter acesso a informações variadas e contribuir para a construção da 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender informações explícitas no discurso falado (ação, ideias, reações, etc.) • Compreender, interpretar, apreciar o discurso falado; • Elaborar ideias e expressar sentimentos, interesses e atitudes; • Socializar opiniões e interpretações; • Demonstrar competências participativas verbais em debates orais, apresentações e situações sociais; • Compreender, interpretar, apreciar o discurso escrito; • Ampliar as competências linguísticas para 	<p>Leisure time activities, games and plays</p> <ul style="list-style-type: none"> - Indoor games around the world - Outdoor games around the world, etc <p>Foods</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recipes and habits of eating around the world - Poor eating habits <p>Animals</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sea animals - Land animals - Domestic animals

<p>cidadania.</p>	<p>obter o significado do texto;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a variedade de material impresso (prosa e verso); • Fazer parte das atividades escritas orientadas e livres; • Produzir textos criativos; • Revisar produções escritas dos colegas. • Desenvolver estratégias de raciocínio lógico; • Mobilizar conhecimentos e adquirir competências de uma situação para outra; • Desenvolver estratégias para melhorar hábitos de estudo e de aprendizagem; • Desenvolver habilidades para tomada de ensaio; • Demonstrar compreensão e respeito à cultura-alvo; 	<p>Beyond my world</p> <ul style="list-style-type: none"> - Space, planets, etc. - Spaceships, astronauts, etc
-------------------	--	---

LÍNGUA INGLESA - 5º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL - 1º ao 4º BIMESTRE		
EIXO: CONHECIMENTO SISTÊMICO		
COMPETÊNCIA	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer empatia com a cultura alvo; • Desenvolver os conhecimentos factuais e metacognitivos, como também, compreender certos aspectos do discurso falado; • Ser capaz de comunicar-se, através da LEM, buscando as diversas formas de expressão apropriando-se dos recursos lingüísticos, de modo a garantir a coesão e a coerência na produção oral, para que possa ter acesso a informações variadas e 	<ul style="list-style-type: none"> • Anotar informações específicas, com base no que está ouvindo; • Identificar humor, cenário, natureza e finalidade do texto; • Classificar vocabulário em categorias gramaticais e/ou semânticas; • Discutir tópicos de interesse dentro do que está sendo estudado; • Discutir interesses e preferências; • Executar atividades (objetivas) com base nem textos e em imagens; • Diferenciar causa e efeito, ficção e não ficção, fato e opinião, etc; 	<p>National awareness</p> <ul style="list-style-type: none"> - National holidays/Independence Day, etc. - civil responsibilities: respect for Law and order, etc. <p>Journalism</p> <ul style="list-style-type: none"> - Newspaper, magazine, etc. - Newcasts, forecasts - Reporters, graphic designers, editors <p>Art, theater, music and dance</p> <ul style="list-style-type: none"> - International and national - Appreciation of art, music and dance

<p>contribuir para a construção da cidadania.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Identificar e explicar a função de elementos organizacionais de um texto (principais, acessórios e conectivos);• Reconhecer e sugerir sinônimos, antônimos, homônimos, etc;• Produzir textos: anúncios, instruções, notas, bilhetes, cartas, etc;• Organizar textos mais elaborados em sentenças e parágrafos em uma sequência lógica;• Fazer inferências e generalizações apropriadas ao texto;• Utilizar conhecimento da língua materna para produzir conhecimento na língua alvo.• Selecionar e organizar tópicos para estudos futuros;• Familiarizar com tipos e estruturas de avaliações formais;• Localizar e selecionar recursos para estudo em bibliotecas, online, entre outros;• Comparar convenções sociais nas culturas da língua materna e língua-alvo;	<p>City life and village life</p> <ul style="list-style-type: none">- Different life styles- Different attitudes
---	---	--



COMPONENTE CURRICULAR: ESTUDO DIRIGIDO

Valfredo Ferreira Lopes¹
Viviane Marques²
Márcia Ribeiro de Paula³

Abrangência: Ensino Fundamental

Pressupostos teóricos

As práticas docentes no cenário educacional é alvo de discussões e apontamentos que motivam sua evolução em vários aspectos, principalmente no que tange a condução das metodologias de ensino pelos professores no contexto escolar. Nesta dimensão, os questionamentos nos levam a valorizar a articulação entre teoria e prática reconhecendo a importância dos saberes da experiência, com vistas à melhoria da prática docente, que é ressignificada se reconstrói em diálogos com suas circunstâncias, Nessa perspectiva as transformações da prática passam a ser consideradas como sínteses de mediações, continuamente renovadas, entre ação e reflexão que requerem o papel ativo do professor construindo o seu próprio desenvolvimento profissional. Nesse contexto o professor deve se colocar na postura norteadora do processo ensino e aprendizagem, considerando que sua prática pedagógica em sala de aula tem papel fundamental no desenvolvimento intelectual de seu aluno, sendo ele o foco de crescimento ou de introspecção do mesmo quando da sua aplicação metodológica na condução da aprendizagem. Sobre essa prática, GADOTTI (2000:9) afirma que “nesse contexto, o educador é um mediador do conhecimento, diante do aluno que é o sujeito da sua própria formação. Ele precisa construir conhecimento a partir do que faz e, para isso, também precisa ser curioso, buscar sentido para o que faz e apontar novos sentidos para o que fazer dos seus alunos”. Ele afirma ainda que,

Os educadores, numa visão emancipadora, não só transformam a informação em conhecimento e em consciência crítica, mas também formam pessoas. Eles fazem fluir o saber (não o dado, a informação e o puro conhecimento), porque constroem sentido

¹ Valfredo Ferreira Lopes, Assessor Técnico Pedagógico da Superintendência de Ensino Integral, Graduado em Pedagogia – Orientação Educacional Especialista em Método e Técnicas de Ensino.

² Viviane Marques da Silva, Assessora Técnica Pedagógica da Superintendência de Ensino Integral, Graduada em Pedagogia, Especialista em Administração e planejamento para Docentes e Gestão Escolar.

³ Márcia Ribeiro de Paula, Técnica Pedagógica da Diretoria de Ensino Fundamental, Graduada em Pedagogia, Especialista em Gestão Educacional e Psicopedagogia.

para a vida das pessoas e para a humanidade e buscam, juntos, um mundo mais justo, mas produtivo e mais saudável para todos. Por isso eles são imprescindíveis. (GADOTTI, M. Perspectivas atuais da educação, 2000)

Dessa maneira, através do Estudo Dirigido o professor pode identificar os diferentes interesses e necessidades dos alunos, permitindo ainda aos demais professores das diferentes áreas do ensino provocar, desafiar e atuar, visando a melhoria da aprendizagem, principalmente, no Ensino em Tempo Integral, onde esses profissionais através das mais variadas técnicas de ensino podem obter sucesso na realização do seu trabalho oportunizando aos alunos uma aprendizagem significativa.

O **Estudo Dirigido**, como técnica fundamentada no princípio didático de que o professor não ensina, é o agilizador, e o incentivador do aprender, atende com vantagens às exigências do processo de aprender e de incentivar a atividade intelectual do aluno, desafiando-o a utilizar os seus próprios recursos mentais e a desenvolver suas habilidades e operações do pensamento significativo aplicando o que aprendeu no seu dia a dia. Pela sua relevância essa técnica de estudo deve ser desenvolvida em espaços dentro da Unidade Escolar predispondo o aluno a desafiar a criatividade, uma vez que a sua finalidade principal está voltada para o desenvolvimento da aprendizagem eficaz, quando provoca o aluno a buscar modos pessoais de operar com inteligência e resolver o que lhe foi proposto. Para a realização da técnica o local deve ser um ambiente que realce e propicie o desenvolvimento de atividades pedagógicas que permitam aos alunos aprender a estudar e a resgatar as habilidades psicomotoras e cognitivas. A sala de aula, deve estar preparada e equipada especificamente para o desenvolvimento do Estudo Dirigido. para tanto se faz necessário a diversificação de materiais pedagógicos quer seja elaborado pelos professores, quer seja exemplares de livros diversificados para consultas simultâneas, textos de iniciação à leitura recreativa, informativa ou literária, revistas variadas, material de caligrafia e desenho, gravuras, fichas, cadernos, jogos, mapas geográficos, etc. para o trabalho com os alunos dos anos iniciais, as salas devem conter: cola, tesoura, lápis de cor, cartolina, folhas de papel ofício, sucata (chapinhas, feijão, copinhos etc.), além de revistas, jornais, jogos, cartões sem pauta, dados grandes, livros para pesquisa (álbuns, Atlas de fauna e flora, etc.) ou de literatura infantil, livros didáticos de Língua Portuguesa, blocos lógicos para ensino de Matemática, mapas e enciclopédias para pesquisas em Ciências, História e Geografia. Para os alunos do 6º ao 9º ano, devem conter livros didáticos de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia e História (em número de um por sala), com variação de autores e de enfoques para pesquisa em grupo. Adicionalmente, devem ser colocados à disposição dos alunos Atlas Histórico e Geográfico, livros de literatura infanto-juvenil, dicionários, mapas e revistas científicas. Nenhum livro é descartável – seria interessante um exemplar de cada publicação

1. Objetivos do Estudo Dirigido:

- Desenvolver técnicas e habilidades de estudo, levando o aluno a conhecer e a apreender formas mais adequadas e eficientes de estudar cada área do conhecimento, reforçando as habilidades propostas;
- Desenvolver técnicas e habilidades de estudo, auxiliando o aluno a aprender as formas mais adequadas e eficientes de estudar cada área do conhecimento.
- Estimular as capacidades de interpretação, expressão criadora e a capacidade metódica de reflexão;
- Dinamizar as aulas como espaços ativo da produção de aprendizagens;
- Oportunizar situações para que o aluno aprenda de acordo com seu ritmo pessoal;
- Possibilitar a criação e/ou aperfeiçoamento dos hábitos de estudo,
- Promover a integração e a ampliação da aprendizagem;
- Oportunizar ao aluno realizar estudos específicos que desenvolvam as habilidades das disciplinas trabalhadas,
- Estimular o aluno a estudar individualmente ou em grupo;
- Favorecer ao aluno o sentimento de autoconfiança através das tarefas realizadas, desenvolvendo atitude de independência.
- Oportunizar ao aluno a vivência de situações problemas para o aperfeiçoamento das operações cognitivas, trabalhando através de roteiros ou guias de estudo;

2. O Estudo Dirigido e a Sala de Aula

O Estudo Dirigido deve ser realizado em sala de aula ou em outros espaços adequados dentro da Unidade Escolar, com a presença do docente para esclarecer dúvidas e orientar quando necessário, o desenvolvimento da aula pode revestir-se de mais eficácia e tornar-se mais eficiente para a aprendizagem. É importante que o professor acompanhe o trabalho em todas as suas fases: no planejamento, na execução, na correção e na avaliação. Os recursos utilizados para desencadear as atividades propostas devem ser abrangentes e simples enfocando os aspectos relevantes na área do conhecimento em estudo, proporcional aos diferentes níveis de conhecimento apresentados por uma turma, com assuntos/atividades que exijam do aluno raciocínio e criatividade oportunizando o uso das suas capacidades de análise, síntese, interpretação, ordenação, avaliação e conclusão.

3. Orientações para planejamento, elaboração e aplicação do Estudo Dirigido:

- Planejar o Estudo Dirigido considerando os objetivos educacionais propostos, a natureza do conteúdo a ser desenvolvido e as habilidades cognitivas e operações mentais a serem praticadas. O estudo dirigido deve estar integrado ao conteúdo estudado em sala de aula e explorando os diversos estilos de aprendizagem.

- Verificar quais são os conhecimentos e habilidades que os alunos devem adquirir em determinado conteúdo, e organizar tarefas operatórias que favoreçam a construção das habilidades e conhecimentos previstos.
- Promover a interação das disciplinas do núcleo comum, planejando junto aos demais professores de forma interdisciplinar, verificando quais os conhecimentos e habilidades a serem desenvolvidos explorando os conteúdos com práticas pedagógicas inovadoras e interessantes.
- Os materiais de estudos e os recursos a serem utilizados devem conter instruções sobre as técnicas a serem realizadas: consultar livros, ler, interpretar e produzir textos, escrever respostas, registrar fatos observados, realizar experiências, trabalhar em grupo, utilizar os laboratórios tecnológicos, kits multimídias, desenvolverem atividades em mini palestras e seminários, confeccionar livros, etc.
- É de fundamental importância que o professor do Estudo Dirigido planeje de forma conjunta com os professores das demais áreas de ensino, com vistas a estabelecer intercâmbio que fortaleça o desenvolvimento de ações pedagógicas, por meio de metodologias e estratégias diversificadas e lúdicas, na construção do conhecimento significativo pelos alunos.
- Conduzir o Estudo Dirigido de fomentando aluno a construir o hábito de estudar, favorecendo a construção das habilidades e conhecimentos previstos. Visto que o ensino integralizado busca a formação ampla do estudante, levando-o a desenvolver todas as suas atividades na escola.
- Realizar atividade diagnóstica, de forma a detectar os pontos mais críticos durante a aprendizagem do aluno.
- A partir da análise dos diagnósticos planejar, junto com os demais professores, as ações pedagógicas a serem realizadas, para que todos tenham atitudes pontuais e bem dirigidas, no desenvolvimento do processo ensino aprendizagem;
- Elaborar rotina de trabalho semanal ou quinzenal de forma a contemplar, diariamente, momentos da oralidade, atividades de ensino com produção coletiva e individual, rodas de leitura, jogos, brincadeiras, trabalhos com dobraduras, recortes e colagem, entre outras;

- Promover reuniões pedagógicas com a participação dos professores do Tempo Integral, para estudo, discussão e planejamento de ações integradas;
- Em sala de aula, diversificar a posição das carteiras, trabalhando em círculo ou em grupo, visando favorecimento do diálogo e a socialização dos trabalhos realizados.
- Utilizar temas geradores atuais, que possibilitem a realização das técnicas de estudos e trabalhos interdisciplinares.
- Usar os mais variados recursos pedagógicos, estratégias e metodologias a fim de propiciar a aprendizagem como também o desenvolvimento de projetos interdisciplinares;
- Realizar técnicas de estudos através de Confeção de livros; de correio escolar; e da produção de textos coletivos de diversos gêneros (interdisciplinarmente) ainda utilizando os recursos diversificados (vídeos, filmes, músicas, mini palestras, sessão coletiva, utilização do laboratório de informática, kit multimídia – data show), para desenvolver a autoestima do aluno;
- Os alunos que obtiverem dificuldade em acompanhar as atividades do estudo dirigido devem ser encaminhados ao professor regente da disciplina para o acompanhamento individualizado.

4. Técnicas de Estudo

O quadro a seguir sugere a escolha das técnicas em função dos objetivos a atingir.

MODALIDADE BÁSICAS	TÉCNICAS	APLICAÇÕES
Individualizado	Estudo Dirigido	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estimular método de estudo e pensamento reflexivo. ▪ Levar a autonomia intelectual. ▪ Atender a recuperação de estudos.
	Ensino por Fichas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Revisão e enriquecimento de conteúdos.
	Instrução Programada	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentação de informações em pequenas etapas seqüência lógica. ▪ Fornecer recompensa imediata e reforço. ▪ Permitir que o aluno caminhe no seu ritmo próprio.
	Ensino por Módulos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Levar o estudante a responsabilidade no desempenho das tarefas propostas. ▪ Propor ao aluno os objetivos a serem atingidas e variadas atividades para alcançar esses objetivos.
Socializado	Discussão em pequenos grupos Estudo de casos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Trocar de ideias e opiniões face a face. ▪ Resolver de problemas. ▪ Buscar informações. ▪ Tomar decisões.
	Discussão 66 ou Phillips 66	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Revisar assuntos. ▪ Estimular à ação. ▪ Trocar idéias e conclusão

Painel	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definir pontos de acordo e desacordo. ▪ Debater, consenso e atitudes diferentes (assuntos polêmicos)
Painel Integrado	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Trocar informações. ▪ Integrar as partes num todo. ▪ Oportunizar novos relacionamentos.
Grupo de Cochicho	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivar a individual. ▪ Trocar informações. ▪ Funcionar como meio de incentivo ▪ Facilitar a reflexão.
Discussão Dirigida	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Solucionar de forma conjunta problemas. ▪ Estimular a Participação
Brainstorming	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivar a criatividade (Tempestade de idéias originais). ▪ Participar de maneira total e livre.
GV GO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oportunizar uma troca rápida de ideias e opiniões. ▪ Desenvolver a expressão oral. ▪ Desenvolver o autocontrole e estuda individualmente o tema;
Seminário	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudo aprofundado de um tema. ▪ Coletar informações e experiências. ▪ Pesquisas, conhecimento global do tema. ▪ Reflexão crítica.

Fonte: <http://estagiocewk.pbwiki.com/OTP/> para conhecer melhor cada técnica acessar o Google.

Fonte: Caderno Metodológico Acompanhamento Pedagógico do Programa Mais Educação MEC

5. Avaliação:

No atual contexto educacional a avaliação é amplamente abordada e discutida em todos os segmentos externos e internos da escola. Nesse contexto as unidades escolares buscam constantemente redefinir e ressignificar o seu papel e a sua função social reestruturando o seu projeto educativo para nortear as práticas educativas a serem desenvolvidas e, conseqüentemente, a avaliação.

Para a pedagogia transformadora, na avaliação da aprendizagem predominam os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Nesta concepção, a avaliação deve ter uma finalidade diagnóstica, voltada para o levantamento das dificuldades dos alunos, com vistas à correção de rumos, à reformulação de procedimentos didáticos ou até mesmo dos objetivos propostos. Ressaltamos ainda que, nesse processo de avaliação, o professor deve conhecer os seus alunos, seus avanços e dificuldades, e também que o próprio aluno deve aprender a se avaliar e descobrir o que é preciso mudar, para garantir melhor desempenho. É importante que os alunos reflitam sobre seus relacionamentos, de forma a alterar as regras, quando necessário, para que todos alcancem os objetivos estabelecidos coletivamente. O professor, para acompanhar o desempenho dos alunos, poderá registrar, cotidianamente, as considerações sobre o grupo todo e sobre cada um dos alunos, a partir das atividades desenvolvidas durante todo o trabalho pedagógico.

Tomando como parâmetros os critérios formais da aprendizagem, deve-se observar: o nível de aprendizagem, relacionado ao conhecimento; o interesse e a iniciativa do aluno para a leitura, o estudo, a pesquisa; a qualidade do conteúdo elaborado e da linguagem utilizada; a sistematização e ordenação das partes, relacionadas à produção individual; a qualidade da elaboração em conjunto com outros alunos; a capacidade crítica, indicando a criatividade; a capacidade de reconstrução própria e de relacionar os conteúdos das diversas áreas do conhecimento. As considerações e opiniões dos próprios alunos deverão também ser anotadas e analisadas pelo professor. Nesse processo de avaliação, não podemos esquecer que o professor também deve se avaliar, refletindo sobre o seu próprio trabalho, verificando seus procedimentos e, quando necessário, reestruturando sua prática.

Diante das considerações apresentadas, ressaltamos a importância e o papel da avaliação no desenvolvimento da técnica Estudo Dirigido no interior da Unidade Escolar como um procedimento contínuo e paralelo, devendo ser quantitativo e qualitativo, permitindo-se o registro das dificuldades e avanços do aluno, relativamente às suas próprias situações pregressas.

Destacamos que a avaliação deve ser conscientemente, vinculada à proposta pedagógica da escola, permeando toda a prática pedagógica e as decisões metodológicas tomadas pelos professores e a equipe pedagógica. Os alunos serão avaliados de acordo com o interesse e participação no decorrer do desenvolvimento das atividades desenvolvidas. Sendo que, ao final de cada atividade ou exercício aplicado se faz necessário que o aluno realize as atividades como forma de demonstrar quantitativa como qualitativamente o que foi estudado. Sendo que, se o aluno não conseguir acompanhar o desenvolvimento do conteúdo nas aulas de estudo dirigido deverá ser encaminhado ao professor titular da disciplina para acompanhamento individualizado. Portanto, a avaliação não deve representar o fim do processo de aprendizagem, nem tampouco a escolha inconsciente de instrumentos avaliativos. mas, sim, a escolha de um caminho a percorrer na busca de uma escola necessária.

“Estudar não é um ato de consumir idéias, mas criá-las e recriá-las”.

Paulo Freire

ENSINO FUNDAMENTAL SERIES INICIAIS - 1º ao 5º ANO

COMPETENCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS
<p>Estudar cada área do conhecimento utilizando de forma adequada as técnicas de ensino.</p>	<p>Reconhecer as mais variadas situações de aprendizagem, e utilizar as técnicas de ensino acordo com seu ritmo pessoal, melhorando o seu desempenho.</p> <p>- Adotar hábitos de estudo, individuais ou coletivos, recuperar falhas da aprendizagem.</p> <p>Desenvolver técnicas de estudo para compreender as formas mais adequadas de estudar cada área do conhecimento.</p>	<p align="center">1º BIMESTRE</p> <p>Conteúdos trabalhados nas disciplinas do núcleo comum.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar atividades diagnósticas para detectar os pontos mais críticos de como os alunos estudam; - Analisar os diagnósticos, planejar junto aos demais professores, as ações pedagógicas a serem realizadas, para que todos tenham atitudes pontuais e bem dirigidas, no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem; - Utilizar as mais variadas técnicas de ensino em função das competências e habilidades a serem atingidas utilizando as modalidades de técnicas individualizadas ou socializadas. - Desenvolver técnicas de estudos interdisciplinar por meio de Confecção de livros; correio escolar; produção de textos coletivos de diversos gêneros . - Diversificar da posição das carteiras em sala de aula, visando a melhoria da ambiência (trabalhar em círculo, semicírculo ou em grupos), favorecendo o diálogo e a socialização entre os alunos. - Construir mural de frequência junto com os alunos e ao final do mês, analisar produzindo tabelas e gráficos; - através de trabalhos dinâmicos utilizarem (vídeos, filmes, musicas, mini palestras, sessão coletiva, utilização do laboratório de informática, kit multimídia – data show) desenvolvendo a auto-estima do aluno; - Realizar palestras, seminários, fóruns com Psicólogos, Professores, Médicos, membros da comunidade mostrando a importância da aprendizagem para o ser humano. <p>Ao final do bimestre, realizar nova avaliação diagnóstica com o objetivo de replanejar o trabalho de ensino e aprendizagem e fortalecendo as ações de intervenção pedagógica para os alunos que dela necessitarem;</p>
		<p align="center">2º BIMESTRE</p>	
			<p>- Promover reuniões pedagógicas, com a participação dos professores</p>

	<p>Ser capaz de demonstrar as atitudes e os conhecimentos /informações adquiridos.</p>	<p>Conteúdos trabalhados nas disciplinas do núcleo comum.</p>	<p>do Tempo Integral, para estudo, discussão e planejamento de ações integradas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar roteiro ou guia de estudos, considerando os objetivos educacionais propostos no projeto pedagógico da escola, o conteúdo que esta sendo trabalhado e as habilidades cognitivas a serem desenvolvidas, - Desenvolver atividades utilizando as técnicas de estudo junto aos recursos tecnológicos disponíveis na escola como: Laboratório de Informática, Biblioteca, Laboratório de Ciências entre outros desenvolvendo todas as áreas do conhecimento. - Realizar atividades com a utilização de materiais lúdico pedagógicos (jogo da memória, dominó, xadrez, dama, fantoches, placas de trânsito, material dourado, ábaco, colagens, recortes, painéis, cartazes), etc. - Trabalhar os diversos gêneros textuais (notícias, anúncios, bula de remédios, poesias, trovas, receitas, placas de trânsitos, folders, bilhetes, entre outros), destacando sua função social e aplicando as informações e dados extraídos dos textos em estudo na construção de gráficos e tabelas. - Realizar análise e interpretações utilizando-se de documentos variados, tais como: certidão de nascimento, cartão de vacina, receita médica, contas de água, luz, telefone entre outros, comparando dados e informações, produzindo relatórios e gráficos. <p>Obs. As técnicas e os recursos sugeridos deverão ser utilizados para todas as áreas do conhecimento.</p>
		<p>3º BIMESTRE</p>	
	<p>- Ser capaz de utilizar-se das informações adquiridas aplicando na construção de novos conhecimentos</p>	<p>-Conteúdos trabalhados nas disciplinas do núcleo comum.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover atividades como: confecções de livros escritos pelos alunos, correio escolar entre os alunos, produções de textos individuais e coletivos, reconto de histórias, criação e utilização de clube de estudos, textos fatiados, teatro, dança e criação de jornal pelos alunos; - Elaborar uma rotina de trabalho semanal que contemple, diariamente, momentos da oralidade, atividades de ensino com produção coletiva e individual, rodas de leitura, jogos, brincadeiras, momentos de oralidade

			<p>entre outras;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planejar e desenvolver trabalhos pedagógicos por meio de pesquisas temáticas individuais ou em grupos; - Confeccionar murais das atividades realizadas pelos alunos e expor nos corredores ou pátio da escola; - Oferecer situações em que os alunos possam fazer questionamentos e inferências; - Estudo de textos que ressaltem a importância da ética, dos valores, do respeito mútuo e do companheirismo; - Desenvolver dinâmicas que trabalhem a autoestima do educando.
		4º BIMESTRE	
	<p>Ser capaz de utilizar e organizar dados utilizando as técnicas de ensino para interpretar as informações veiculadas.</p>	<p>Conteúdos trabalhados nas disciplinas do núcleo comum.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover grupo de estudo para análise de obras literárias; - Realizar oficinas de música, histórias, contos, teatro, entre outras, promovendo a interdisciplinaridade; - Desenvolver aulas com músicas, cantos, palavras cruzadas, jogos de leitura e análise de situações-problemas; - Desenvolver oficinas de leitura e escrita; - Promover visitas a outros espaços de aprendizagens: biblioteca pública, aterros sanitários, parque ecológico, memorial, museu, teatro, cinema, entre outros, para discussão, análise conclusiva, produção de relatórios e tomadas de atitudes; - Trabalhar oficinas diversificadas que envolvam os alunos de forma individual e coletiva; - Oportunizar por meio da música, teatro, do cinema, da pintura, da escultura, atividades que envolvam todos os conteúdos das áreas do conhecimento;

ENSINO FUNDAMENTAL SERIES FINAIS – 6º ao 9º ANO

COMPETENCIAS	HABILIDADES	CONTEUDOS	PROCEDIMENTOS
Desenvolver técnicas de estudo para compreender as formas mais adequadas de estudar cada área do conhecimento.	1º BIMESTRE		
	<p>Promover situações para o aluno aprender por meio de sua própria atividade, de acordo com seu ritmo pessoal.</p> <p>- Ser capaz de adotar hábitos de estudo individuais ou coletivos.</p> <p>- Ser capaz de recuperar falhas da aprendizagem</p>	<p>Conteúdos trabalhados nas disciplinas do núcleo comum.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Planejar e organizar textos concisos com as principais Técnicas de Ensino, Estratégias, Tática, Técnicas de Ensino, Memória, a organização do tempo para o estudo e desenvolve-los em grupos ou fórum de discussões; - Promover grupo de estudo para análise de obras literárias; - Realizar oficinas de música, histórias, contos, teatro, entre outras, promovendo a interdisciplinaridade; - Desenvolver aulas com músicas, cantos, palavras cruzadas, jogos de leitura e análise de situações-problema. - Elaborar Projetos Interdisciplinares envolvendo os temas transversais com vistas a ampliar os conhecimentos dos alunos sobre diferentes temáticas através das técnicas de estudos;
	2º BIMESTRE		
	<p>-Integrar a dinâmica das unidades estudadas às demais técnicas utilizadas.</p>	<p>Conteúdos trabalhados nas disciplinas do núcleo comum.</p>	
3º BIMESTRE			
<p>Revisar textos coletivos com o auxílio do Professor.</p>	<p>Conteúdos trabalhados nas disciplinas do núcleo comum.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver oficinas que possibilitem aos alunos construir materiais didáticos como: quebra-cabeça, baralhos, dominós, dados, material dourado, pista de corrida, entre outros; - Promover atividades em que os alunos possam explorar os diversos espaços físicos da escola; - Trabalhar com vídeos educativos e atividades artísticas; - Realizar rodas de conversas com temas diversificados e de acordo com os interesses e necessidades dos alunos; 	

			<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar de temas sociais, estratégias e recursos pedagógicos para uma melhor vivência do exercício da cidadania; - Propiciar atividades diversificadas como: momentos de leitura, júri simulado, olimpíada da matemática, auditório, debate, discussão sobre temas sociais, ecológicos, políticos; - Promover atividades que contemplem trabalhos em grupos e monitorias;
4º BIMESTRE			
	<p>-Valorizar e respeitar as diferenças e ritmos de aprendizagem comparando seus hábitos e costumes com os colegas de classe.</p>	<p>-Conteúdos trabalhados nas disciplinas do núcleo comum.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar debates sobre direitos e deveres do cidadão; - Elaborar normas de convivência de forma coletiva; - Promover concurso de cartazes a serem confeccionados pelos alunos, a partir de temas em estudo; <p>Formular problemas relacionados à realidade dos educando, estimulando, assim, o desenvolvimento da habilidade de interpretação e compreensão</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar Comunicação entre os colegas por meio de carta, bilhete, MSN e Orkut; - Desenvolver a pesquisa e o intercâmbio entre os alunos da sala com os de outras turmas. - Promover dinâmica sobre autoconhecimento e conhecimento do outro; - Promover rodas de conversas; - Realizar debates sobre os textos estudados, criando oportunidade para que os alunos possam identificar os fatos e colocar seus pontos de vista; - Desenvolver Projeto: Diálogo na escola; - Realizar entrevista com os professores sobre temáticas estudadas.

REFERÊNCIAS

ESTUDO DIRIGIDO. **Técnica pode ser usada em sala de aula e fora do espaço escolar.** NORA CECÍLIA BOCACCIO CINEL. Especialista em Lingüística e em Supervisão de Sistemas Educacionais. Porto Alegre/RS. _____Disponível em www.educacao.salvador.ba.gov.br

CEWK - Organizado pela Prof.^a Rosângela Menta Mello em 21/07/2007. Disponível em <http://estagiocewk.pbwiki.com/OTP>

BORDINAVE, Juan Diaz: PEREIRA, Adair Martins. **Estratégias de Ensino-Aprendizagem.** Petrópolis: Vozes, 1989.

ABDALLA, M.F.B. **Do Percurso de formação e desenvolvimento profissional: entre normas e (pré) conceitos para repensar a profissão docente.** Olhar de professor. Ponta Grossa: Editora UEPG, p. 10-25

SÉRIE MAIS EDUCAÇÃO - MEC. CADERNO PEDAGÓGICO MACROCAMPO ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

Como Estudar: Estratégias, Táticas e Técnicas avançadas de aprendizagem e organização do estudo - DR. RUBENS GODOY SAMPAIO PhD
http://www.comoestudar.com.br/enquete.php?cd_enquete=1
<http://www.comoestudar.com.br/viewtopic.php?t=202>
<http://www.comoestudar.com.br/viewtopic.php?t=201>



PROPOSTA CURRICULAR PARA O ENSINO DE LEITURA

Luziane Pereira Castro¹

A construção de um mundo imaginário, individual, a criação de novas ideias é permitido pela leitura, mas esta precisa ser natural, espontânea, tranqüila, para que possa ganhar espaço na vida das pessoas, visando torná-las um hábito. Concordamos com Abramovich (1997, p.138), quando diz:

O interesse pela leitura, torná-la como hábito, deveria ser maior na sociedade que vivemos e que idealizamos, seria um meio de falar e escrever corretamente, agregando um maior vocabulário. Mas a leitura não deve ser conhecida como obrigação, necessidade que os outros impõem, não ver como um dever e sim como conhecimento que ninguém tira da gente.

A leitura é desenvolvida durante a vida do ser humano, independente das instruções educacionais ou não, pois no decorrer da trajetória o indivíduo depara-se a todo instante com elementos que propicia a interação com a leitura, no qual adquire conhecimentos de mundo, convém dizer que para ter conhecimentos de mundo é preciso ter leitura, e quanto maior a variedade, a quantidade e principalmente a qualidade, a qual se lê, pois a sociedade contemporânea exige o letramento. Vivemos imersos em imagens, fotografias, letreiros, manchetes de jornais, placas de rua, sinais de trânsito, cartões de crédito, cheques, notas fiscais, documentos, rótulos, revistas, livros, redes sociais entre outros. Somos leitores em tempo integral.

Neste contexto, temos a escola como um dos espaços que dispõe de metodologias que fortalecem o processo da leitura, mas que devem ser apresentadas de forma dinâmica, pois a leitura deve ser feita com naturalidade que envolve compreensão e a transformação de conhecimento. E que precisa ser com critérios qualitativos, não adianta só aprender a decodificar os sinais gráficos, mas que tenha significado.

Se o aluno aprender a partir da leitura significativa, tendo como prioridade sua experiência pessoal de leitor será capaz de compreender que se aprende a aprender em

¹ Técnica da Superintendência de Ensino Integral da SEDUC, Graduada em Letras.

diferentes situações, com diferentes gêneros textuais. Esse é o objetivo fundamental da escola: Formar leitores autônomos significa formar leitores capazes de aprenderem a partir dos textos, seja oral, escrito e visual. Assim a Leitura envolve compreensão, ler tornar-se instrumento útil para aprender a perceber os significados, esteja explícito ou implícito.

O leitor competente é capaz de, no momento da leitura, dar sentido ao texto, compreendê-lo, interpretá-lo, utilizando seu conhecimento sobre o assunto. É importante que o leitor encontre sentido no que lê, para isso, deve ter uma idéia do que vai ler e para que fará a leitura. Também deve dispor de recursos para desenvolvimento prévios, confiança nas próprias possibilidades. No âmbito escolar é importante é que a leitura faça sentido para o aluno, que os objetivos estejam definidos (por que ou para que se lê?), que o conhecimento a ser construído seja “útil” e “apropriado” para que a ferramenta pedagógica seja útil a vida do leitor em seu cotidiano fora da escola, o modo de escolha das leituras, a criticidade no que se Lê.

É papel da escola, fornecer aos estudantes através da leitura significativa, os instrumentos necessários para que eles consigam buscar, analisar, selecionar, relacionar, organizar as informações complexas do mundo contemporâneo. A escola tem a tarefa institucional de garantir que os aprendizes se tornem usuários efetivamente hábeis do sistema da representação da escrita, pois saber ler e escrever é condição indispensável ao exercício pleno da cidadania. E, junto ensinar a ler por aprender, é preciso ler por ler, ou seja, além de ter estratégias de ensino para desenvolver a fluência e a eficiência nos usos da escrita associadas às demandas sociais, a escola deve favorecer também a qualidade do vínculo dos alunos com a literatura e a capacidade de dialogar com os textos lidos por satisfação pessoal.

Desenvolver a habilidade de Leitura

Nas sociedades tecnológicas, o domínio da leitura e escrita adquire *status* privilegiado, uma vez que possibilita plena satisfação social. É por meio da leitura (no sentido mais amplo) que o homem tem acesso à informação, defende seus pontos de vista e partilha os bens culturais que esse tipo de sociedade considera como legítimos, podendo exercer assim, a cidadania. É fundamental que nós, cidadão de uma sociedade tecnológica e letrada, incorporem as práticas de letramento em nosso cotidiano. Há uma nova realidade social, na qual basta ler e escrever. É preciso saber responder às exigências de leitura e escrita que sociedade moderna nos faz a todo momento. É importante que possamos ler tudo o que está em nossa volta, e o professor tem um papel fundamental nesse processo:

- É preciso que os alunos aprendam a ler o filme, a notícia, o gráfico, e e-mail, o discurso político, as entrelinhas, a obra de arte... Enfim, é fundamental que possamos ler todo e qualquer texto escrito, visual e auditivo.

É muito difícil alguém que não lê vir a escrever bem. A leitura nos abre um mundo de informações e de idéias. Segundo Garcez (2001), o bom leitor evidencia em seu texto suas leituras prévias, desvelando autoria e criatividade. A leitura desenvolve as habilidades cognitivas, pois, direciona o pensamento no nível espontâneo para o nível consciente. Ler é uma atividade que requer um controle consciente do processo da mente, de forma que, quanto maior for o nível de proficiência na leitura, maior será a possibilidade de desenvolvimento do pensamento reflexivo.

Portanto, quanto maior a interação do leitor com o texto, quanto mais desenvolvida for sua habilidade de leitura, melhor será sua produção textual, a organização das idéias, seu desenvolvimento do texto, a revisão e reescrita.

Para que esses aspectos sejam ativados, é necessário recuperar inúmeras informações que o texto nos dá, além daquilo que está escrito na superfície:

-É preciso trabalhar a leitura com os aprendizes, levando-os não apenas a entender as palavras que compõem o **texto**, mas a entender o **contexto** em que ele foi produzido, o **gênero** em que está inserido, com suas características e formas específicas, **as intenções** do produtor do texto e **as informações implícitas** dadas pelo texto.

- Apresentar diversidade de textos em sala de aula, uma música, uma receita, uma reportagem jornalística, uma obra de arte, é desenvolver a proficiência dos alunos em leitura e produção textual, é imprescindível este trabalho.

- Favorecer o acesso ao assunto ou tema tratado nos textos, permitindo que os alunos arrisquem e façam antecipações bastante aproximadas sobre as informações que trazem.

- Centrar a leitura na construção de significado, e não na pura decodificação.

- Envolver os alunos em atividades em que a leitura seja significativa, despertando-lhes o desejo de aprender a ler.

-Envolver os alunos em debates orais para que expressem sua opinião sobre os temas tratados.

ESTRATÉGIAS DE LEITURA

As estratégias de leitura podem ser o fio condutor do trabalho do professor, com finalidade de colaborar ao educando ao hábito de leitura, compreensão e produção textual, observando os aspectos:

Capacidade de compreensão	Como Desenvolver
Ativação de conhecimentos prévios	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de características do contexto de produção de textos (detalhamento dos atores e papéis sociais que ocupam, instituição, etc.). • Relação do texto com o gênero (levantamento de característica estruturais do gênero).
Antecipação ou predição de conteúdos ou propriedades dos textos	<p>Atividades de levantamento de hipóteses:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A partir do título do texto. • A partir de cada parte relevante do texto
Checagem de Hipóteses	<ul style="list-style-type: none"> • Checagem de todas as hipóteses levantadas. • Percepção de inferências. • Percepção de linguagem de vocábulos.
Comparação de informações	<ul style="list-style-type: none"> • Listar as informações relevantes. • Compará-las para identificar as mais importantes. • Resumir o texto a partir desse levantamento
Definição de finalidade e metas de leituras	<ul style="list-style-type: none"> • Levantar o contexto de leitura e finalidades.
Percepção de relações de intertextualidade	<ul style="list-style-type: none"> • Levantar trechos do texto que podem ter correspondência de conteúdo, forma ou estilo de outro texto.
Percepção de relações de interdiscursividade	<ul style="list-style-type: none"> • Levantar e estabelecer a relação de sentidos entre os textos verbais, visuais (incluindo elementos gráficos de diagramação) envolvidos no texto.
Elaboração de apreciações estéticas e/ou afetivas	<ul style="list-style-type: none"> • Levantar e perceber as razões de nossas preferências ou rejeições estéticas /afetivas por trechos ou elementos específicos do texto.
Elaboração de apreciações relativas e valores éticos e/ou políticos.	<ul style="list-style-type: none"> • Levantar e perceber as razões de nossas preferências ou rejeições éticas / políticas por trechos ou elementos específicos do texto.

1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
COMPETENCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS/PROCEDIMENTOS
	1º BIMESTRE	
<p>- Ser capaz de compreender e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o prazer de ler, o dever de ler e a necessidade de ler.</p> <p>- Ser capaz de interagir com as práticas sociais de leitura e escrita e delas se apropriarem.</p>	<p>Desenvolver a capacidade de Leitura</p> <p>Ler os espaços da Escola.</p> <p>Conhecer diferentes gêneros por meio da leitura.</p> <p>Estabelecer relação com outros textos.</p> <p>Produzir textos oralmente.</p>	<p>- Localização – passeios nos espaços internos e externos, pesquisa da história da escola, nome da escola, endereço, desenho, uso de mapas da cidade, estado, país, uso do globo, roda de conversa.</p> <p>- Exploração de suportes de leitura e escrita: livros de histórias, livro didático, jornal, cartaz, folhetos, revistas.</p> <p>- Leitura das culturas locais.</p>
	2º BIMESTRE	
	<p>Ler, contar e ouvir histórias representadas por imagens.</p> <p>Ler textos narrados por desenho.</p> <p>Estabelecer relação com outros textos</p> <p>Conhecer diferentes gêneros.</p> <p>Produzir textos oralmente.</p>	<p>-Textos visuais, livro, propaganda, fotografia, letreiro, placa, história em quadrinho.</p> <p>- Conto Clássico e outros – filmes, CD para escuta das histórias.</p> <p>- Exploração de suportes de leitura e escrita: livros de histórias, livro didático, jornal, cartaz, folhetos, revistas.</p> <p>- Leitura das culturas locais</p>

3º BIMESTRE	
<p>Ler, ouvir e acompanhar a leitura de livro digitalizado.</p> <p>Ler, ouvir e acompanhar a leitura de livro impresso.</p> <p>Identificar início, meio e fim de uma história ouvida.</p> <p>Estabelecer relação com outros textos</p> <p>Produzir texto escrito.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura de livros <i>on line</i> - literatura infantil. - Leitura de livros impressos – literatura infantil.. - Exploração de suportes de leitura e escrita: livros de histórias, livro didático, jornal, cartaz, folhetos, revistas. - Leitura das culturas locais.
4º BIMESTRE	
<p>Representar personagens de história ouvida.</p> <p>Reconhecer a importância da linguagem corporal na interação verbal.</p> <p>Estabelecer relação com outros textos.</p> <p>Produzir textos escritos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Jogo dramático – imitação - leitura corporal, gestos, movimentos. - Exploração de suportes de leitura e escrita: livros de histórias, livro didático, jornal, cartaz, folhetos, revistas. - Leitura das culturas locais.

2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
COMPETENCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS
<p>- Ser capaz de compreender' e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o prazer de ler, o dever de ler e a necessidade de ler.</p>	1º BIMESTRE	
	<p>Desenvolver a capacidade de Leitura</p> <p>Ler os espaços da Escola.</p> <p>Conhecer diferentes gêneros por meio da leitura.</p> <p>Estabelecer relação com outros textos</p>	<p>- Localização – passeios nos espaços internos e externos, pesquisa da história da escola, nome da escola, endereço, desenho, uso de mapas da cidade, estado, país, uso do globo, roda de conversa.</p> <p>- Exploração de suportes de leitura e escrita: livros de histórias, livro didático, jornal, cartaz, folhetos, revistas.</p> <p>- Leituras das culturas locais.</p>
<p>- Ser capaz de interagir com as práticas sociais de leitura e escrita e delas se apropriarem.</p>	2º BIMESTRE	
	<p>Estabelecer relações entre a linguagem verbal e não-verbal.</p> <p>Ler e conhecer jornal impresso.</p> <p>Conhecer diferentes gêneros por meio da leitura.</p> <p>Estabelecer relação com outros textos.</p>	<p>- Jornal impresso – apresentar jornais locais, estadual e nacional.</p> <p>- Conhecer espaço de produção do jornal.</p> <p>-Entrevista com jornalista local.</p> <p>-Roda de conversa.</p> <p>- Leitura gradativa do jornal: capa, manchete, notícia, propagandas, cruzadas, classificados, previsão do</p>

		tempo, coluna social, resumo de novelas, economia, resultados de jogos, moeda (Dólar, Euro), história em quadrinhos. - leituras das culturas locais.
3º BIMESTRE		
Estabelecer relações entre a linguagem verbal e não-verbal. Ler e conhecer jornal impresso. Conhecer diferentes gêneros por meio da leitura Estabelecer relação com outros textos. Produzir textos escritos.		- Jornal impresso – apresentar jornais locais, estaduais e nacionais. - Leitura gradativa do jornal: capa, manchete, notícia, propagandas, cruzadas, classificados, previsão do tempo, coluna social, resumo de novelas, economia, resultados de jogos, moeda (Dólar, Euro), história em quadrinhos. - Leitura de nomes dos principais jornalistas locais, regionais e nacionais. - Produção do jornal escolar. - Leituras das culturas locais.
4º BIMESTRE		
Ler, ver e ouvir jornal televisão/ <i>on-line</i> . Relacionar notícia de jornal impresso com jornal televisivo Produção de texto oral		- Jornal Televisivo- gravação de jornal para apresentação em sala. - Apresentação de jornal <i>on-line</i> .- - Simulação de jornal televisivo

3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
COMPETENCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS
	1º BIMESTRE	
<p>- Ser capaz de compreender' e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o prazer de ler, o dever de ler e a necessidade de ler.</p> <p>- Ser capaz de interagir com as práticas sociais de leitura e escrita e delas se apropriarem</p>	<p>Desenvolver a capacidade de Leitura</p> <p>Ler os espaços da Escola.</p> <p>Conhecer diferentes gêneros por meio da leitura.</p> <p>Estabelecer relação com outros textos.</p> <p>Produzir textos oralmente.</p>	<p>- Localização – passeios nos espaços internos e externos, pesquisa da história da escola, nome da escola, endereço, desenho, uso de mapas da cidade, estado, país, uso do globo, roda de conversa.</p> <p>- Exploração de suportes de leitura e escrita: livros de histórias, livro didático, jornal, cartaz, folhetos, revistas.</p> <p>- Leitura das culturas locais.</p>
	2º BIMESTRE	
	<p>Ler, conhecer as historia em quadrinhos.</p> <p>Estabelecer seqüência à história em quadrinhos (HQ) enumerando suas partes.</p> <p>Estabelecer relação com outros textos.</p>	<p>- História em quadrinhos – apresentar revistas em quadrinho impresso.</p> <p>- Leitura espontânea de revistas em quadrinhos impresso.</p> <p>- leitura dos principais autores de histórias em quadrinhos locais, regionais e nacionais.</p> <p>- Exploração do desenho.</p> <p>- Leitura das culturas locais.</p>

3º BIMESTRE		
	<p>Relacionar balões de falas a personagens de HQ, com apoio nas características e expressões faciais das personagens.</p> <p>Reconhecer em história em quadrinhos a relação de causa e consequência.</p> <p>Estabelecer relação com outros textos.</p>	<p>- História em quadrinhos – apresentação revistas em quadrinhos on-line.</p> <p>- Apresentação das características dos balões da história em quadrinhos.</p> <p>- Leituras das culturas locais.</p>
4º BIMESTRE		
	<p>Produzir história em quadrinhos</p>	<p>- História em quadrinhos – produção de revista em quadrinhos.</p>

4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
COMPETENCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS
1º BIMESTRE		
<p>- Ser capaz de compreender e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o prazer de ler, o dever de ler e a</p>	<p>Desenvolver a capacidade de Leitura</p> <p>Ler os espaços da Escola.</p> <p>Conhecer diferentes gêneros por meio da leitura.</p> <p>Estabelecer relação com outros textos.</p>	<p>- Localização – passeios nos espaços internos e externos, pesquisa da história da escola, nome da escola, endereço, desenho, uso de mapas da cidade, estado, país, uso do globo, roda de conversa.</p> <p>- Exploração de suportes de leitura e</p>

<p>necessidade de ler.</p> <p>- Ser capaz de interagir com as práticas sociais de leitura e escrita e delas se apropriarem</p>		<p>escrita: livros de histórias, livro didático, jornal, cartaz, folhetos, revistas.</p> <p>- Leitura das culturas locais.</p>
	2º BIMESTRE	
	<p>Ler os diversos espaços da cidade.</p> <p>Ler os aspectos geográficos e históricos da cidade.</p> <p>Conhecer diferentes gêneros por meio da leitura.</p> <p>Estabelecer relação com outros textos.</p>	<p>- Localização – passeios na cidade.</p> <p>- leitura da história da cidade, nome da cidade, entrevista com primeiros moradores, culturas locais (danças, comidas), brincadeiras.</p> <p>- Leitura de escritores locais, produções da cidade, como jornal, propagandas próprias e outros.</p>
	3º BIMESTRE	
	<p>Ler os diversos espaços da cidade.</p> <p>Relacionar aspectos geográficos, históricos antepassados com os atuais.</p> <p>Conhecer diferentes gêneros por meio da leitura.</p> <p>Estabelecer relação com outros textos.</p>	<p>- Localização – passeios na cidade.</p> <p>- Leitura da história da cidade, nome da cidade, entrevista com primeiros moradores, culturas locais.</p> <p>-Leitura de escritores locais, produções da cidade, como jornal, propagandas próprias e outros.</p>

4º BIMESTRE		
	<p>Ler os diversos espaços da cidade.</p> <p>Conhecer diferentes gêneros por meio da leitura.</p> <p>Estabelecer relação com outros textos.</p> <p>Produzir memórias da cidade.</p>	<p>- Produção de diversos gêneros textuais – jornal da cidade, história em quadrinha, cartaz, folhetos, mapas e outros.</p> <p>- Exploração de recursos tecnológicos: vídeo, fotografias..</p>

5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
COMPETENCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS
1º BIMESTRE		
<p>- Ser capaz de compreender e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o prazer de ler, o dever de ler e a necessidade de ler.</p>	<p>Desenvolver a capacidade de Leitura</p> <p>Ler os espaços da Escola.</p> <p>Conhecer diferentes gêneros por meio da leitura.</p> <p>Estabelecer relação com outros textos.</p> <p>Produzir textos escritos.</p>	<p>- Localização – passeios nos espaços internos e externos, pesquisa da história da escola, nome da escola, endereço, desenho, uso de mapas da cidade, estado, país, uso do globo, roda de conversa.</p> <p>- Exploração de suportes de leitura e escrita: livros de histórias, livro didático, jornal, cartaz, folhetos,</p>

<p>- Ser capaz de interagir com as práticas sociais de leitura e escrita e delas se apropriarem</p>		<p>revistas.</p> <p>- Leitura das culturas locais.</p>
2º BIMESTRE		
	<p>Estabelecer relações entre a linguagem verbal e não-verbal.</p> <p>Ler e conhecer jornal impresso.</p> <p>Conhecer diferentes gêneros por meio da leitura.</p> <p>Estabelecer relação com outros textos.</p>	<p>- Jornal impresso – apresentar jornais locais, estaduais e nacionais.</p> <p>- Leitura gradativa do jornal: capa, manchete, notícia, propagandas, cruzadas, classificados, previsão do tempo, coluna social, resumo de novelas, economia, resultados de jogos, moeda (Dólar, Euro), história em quadrinhos.</p> <p>- Leitura de nomes dos principais jornalistas locais, regionais e nacionais.</p> <p>- Produção do jornal escolar.</p> <p>- Leituras das culturas locais.</p>
3º BIMESTRE		
	<p>Ler, conhecer as historia em quadrinhos.</p> <p>Estabelecer sequência à história em quadrinhos (HQ) enumerando suas partes.</p>	<p>-História em quadrinhos - apresentar revistas em quadrinho impresso.</p> <p>- Leitura espontânea de revistas em quadrinhos impresso.</p>

	<p>Estabelecer relação com outros textos.</p> <p>Relacionar balões de falas a personagens de HQ, com apoio nas características e expressões faciais das personagens.</p> <p>Reconhecer em história em quadrinhos a relação de causa e consequência.</p>	<p>- leitura dos principais autores de histórias em quadrinhos locais, regionais e nacionais.</p> <p>Exploração do desenho.</p> <p>- Leitura das culturas locais.</p> <p>- Produção de revista em quadrinhos.</p>
4º BIMESTRE		
	<p>Ler e conhecer instruções de jogos.</p> <p>Estabelecer relação com outros textos.</p> <p>Produzir textos instrucionais.</p>	<p>- Instrução de jogo/brincadeiras: dama, xadrez, vôlei, futsal, handebol, basquete e outros. Impresso e <i>on-line</i>.</p> <p>- Leituras de manuais de instruções diversos, impresso e <i>on-line</i>.</p> <p>-Produção de regras de jogos/brincadeiras.</p>

6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
COMPETENCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS
	1º BIMESTRE	
<p>- Ser capaz de compreender' e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o prazer de ler, o dever de ler e a necessidade de ler.</p> <p>- Ser capaz de interagir com as práticas sociais de leitura e escrita e delas se apropriarem</p>	<p>Ler notícias em diferentes mídias escritas.</p> <p>Identificar as peculiaridades de notícias veiculadas em jornal impresso e/ou revista e em mídia falada (TV, rádio)</p> <p>Estabelecer relações com outros textos (intertextualidade).</p>	<p>-Revista Ciência Hoje – contextualização com os Programas em mídia falada (TV, rádio), como: Globo Ciência, Globo Ecologia, Eu e meio ambiente, entre outro.</p>
	2º BIMESTRE	
	<p>Ler notícias em diferentes mídias escritas.</p> <p>Identificar as peculiaridades de notícias veiculadas em jornal impresso e/ou revista e em mídia falada (TV, rádio)</p> <p>Estabelecer relações com outros textos (intertextualidade).</p>	<p>- E-mail, blogs – criação de grupos nas redes sociais.</p> <p>- jornal impresso – percepção de diversos gêneros textuais e características específicas dos gêneros textuais.</p> <p>- jornal em mídia falada (TV, rádio) – conhecer espaços de produção.</p>
	3º BIMESTRE	
	<p>- Leitura dos espaços da cidade.</p>	<p>- Espaços geográficos, históricos,</p>

	- Conhecer e reconhecer as situações sociais.	<p>culturais e sociais.</p> <p>- Passeios em pontos históricos, culturais e sociais.</p> <p>-Pesquisas e entrevistas com moradores da localidade sobre as manifestações culturais presentes.</p> <p>- Leitura da infraestrutura da cidade: construções das casas, como são, como vivem.</p>
	4º BIMESTRE	
	<p>- Ler diferentes textos.</p> <p>- Estabelecer relações com outros textos (intertextualidade).</p> <p>- Ler diferentes literaturas.</p>	<p>- Tabelas, legendas, livro didático, dicionário.</p> <p>- Constituição Federal, Estatuto da Criança e Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha e outros.</p>

7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
COMPETENCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS
	1º BIMESTRE	
-Ser capaz de	Ler diferentes textos.	- Leitura de imagen - pinturas e desenhos ruprestes, fotografias,

<p>compreender' e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o prazer de ler, o dever de ler e a necessidade de ler.</p> <p>- Ser capaz de interagir com as práticas sociais de leitura e escrita e delas se apropriarem</p>	<p>Leitura do significado da palavra.</p> <p>Relacionar diálogos textuais</p>	<p>anúncios publicitários.</p> <p>- Leitura dos sentidos da palavra: conotação e denotação.</p> <p>- Leituras intertextuais: filmes.</p>
	2º BIMESTRE	
	<p>Ler diferentes textos.</p> <p>Leitura do significado da palavra.</p> <p>Relacionar diálogos textuais</p>	<p>- Leituras das linguagens artísticas mistas: textos verbais e não verbais, os clássicos literários, blogs, história em quadrinhos, filmes, fotografia, música, poemas, teatro.</p> <p>- Leituras intertextuais.</p>
	3º BIMESTRE	
	<p>Ler diferentes textos.</p> <p>Leitura do significado da palavra.</p> <p>Relacionar diálogos textuais</p>	<p>- Leitura de textos de expressão dramática: tragédia, comédia, drama, farsa.</p> <p>- Leitura de filmes, clássicos da literatura Brasileira.</p> <p>- Leitura de Charges e propagandas.</p>
	4º BIMESTRE	
	<p>Ler diferentes textos.</p> <p>Leitura do significado da palavra.</p> <p>Relacionar diálogos textuais</p>	<p>- Leitura de anedota diária, romance, conto, notícia, artigo de opinião, lenda, fábula, relato pessoal, biografia, autobiografia, bula de medicamento.</p>

8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
COMPETENCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS
	1º BIMESTRE	
<p>-Ser capaz de compreender' e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o prazer de ler, o dever de ler e a necessidade de ler.</p> <p>- Ser capaz de interagir com as práticas sociais de leitura e escrita e delas se apropriarem</p>	<p>Ler diferentes textos.</p> <p>Leitura do significado da palavra.</p> <p>Relacionar diálogos textuais</p>	<p>- Leitura de anúncio, cardápio, laudo técnico, boletim de ocorrência,</p> <p>- Leitura de documentos: Identidade, CPF, Carteira de Trabalho.</p>
	2º BIMESTRE	
	<p>Ler diferentes textos.</p> <p>Leitura do significado da palavra.</p> <p>Relacionar diálogos textuais</p>	<p>- Leituras das linguagens artísticas mistas: textos verbais e não verbais, os clássicos literários, blogs, história em quadrinhos, filmes, fotografia, música, poemas, teatro.</p> <p>- Leituras intertextuais.</p>
	3º BIMESTRE	
	Ler diferentes textos.	-Leitura de editorial, artigo de opinião, manifesto, carta

	Leitura do significado da palavra. Relacionar diálogos textuais	aberta, carta de solicitação, carta de reclamação.
	4º BIMESTRE	
	Ler diferentes textos. Leitura do significado da palavra. Relacionar diálogos textuais	- Leitura de anúncio publicitário, regras de jogo, receita, manual de instruções, regulamento, livro de autoajuda, artigo de opinião.

9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
COMPETENCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS
	1º BIMESTRE	
- Ser capaz de compreender' e interpretar textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões da leitura: o prazer de ler, o dever de ler e a necessidade de ler.	Ler diferentes textos. Leitura do significado da palavra. Relacionar o diálogo textuais	Leitura de novela, contos, cartum, charges, clássicos da Literatura Brasileira, exposição artística (pintura), carta pessoal, e-mail, blogs, diário.
	2º BIMESTRE	
	Ler diferentes textos. Leitura do significado da palavra. Relacionar diálogos textuais	. Leitura de anúncio publicitário, regras de jogo, receita, manual de instruções,

<p>- Ser capaz de interagir com as práticas sociais de leitura e escrita e delas se apropriarem</p>		regulamento, livro de autoajuda, artigo de opinião.
	3º BIMESTRE	
	<p>- Ler diferentes textos.</p> <p>Leitura do significado da palavra.</p> <p>Relacionar diálogos textuais</p>	<p>- Leituras das linguagens artísticas mistas: textos verbais e não-verbais, os clássicos literários, blogs, história em quadrinhos, filmes, fotografia, música, poemas, teatro.</p>
	4º BIMESTRE	
	<p>- Ler diferentes textos.</p> <p>Leitura do significado da palavra.</p> <p>Relacionar diálogos textuais</p>	<p>- Leituras das linguagens artísticas mistas: textos verbais e não verbais, os clássicos literários, blogs, história em quadrinhos, filmes, fotografia, música, poemas, teatro.</p>

REFERÊNCIAS

PALMAS–TO-(Brasil)-Secretaria de Estado da Educação e Cultura. *Referencial Curricular do Ensino fundamental das escolas públicas do Estado do Tocantins: Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano*. 2ª Edição / Secretaria de Estado e Cultura. -TO: 2009;

A Criança de 6 anos, a Linguagem escrita e o ensino fundamental de Nove anos - Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica, 2009;

Caderno de Leituras – Orientações para Trabalho em sala de aula - Cia das Letras, 199.

Kist, Vanessa – texto Leitura e Escrita, 2008;

Kramer, Sônia – Leitura e Escrita - Como experiência seu papel, e formação de sujeitos sociais, revista *Presença Pedagógica*, volume 2, página 21, 2000.

Ministério da Educação/Série Mais Educação - Cadernos Pedagógicos Mais Educação/Acompanhamento Pedagógico - Org. Jaqueline Moll, 2011.

Martins, Cátia Regina Braga – A Construção de Leitura e da Escrita, editora parábola, 2008.

Referencial de expectativa pra o desenvolvimento da Competência, Língua Inglesa, São Paulo, 2006.



PROPOSTA CURRICULAR: INFORMÁTICA

APRESENTAÇÃO

Carmem Lúcia Batista Ranzi ¹
Maria do Rosário Dias Rodrigues Barbosa ²

Hoje, vive-se na sociedade do conhecimento, onde os processos de construção do conhecimento assumem um papel de destaque, na perspectiva de formar profissionais críticos, criativos, reflexivos e com capacidade de pensar, de aprender a aprender, de trabalhar em grupo e de se conhecer como indivíduo. Cabe à educação formar esse profissional. Neste sentido, Piaget (*apud* DUARTE, 2000, p. 34) afirma que "o ideal da educação é não aprender ao máximo [...] mas antes de tudo aprender a aprender, aprender a desenvolver e aprender a continuar se desenvolvendo depois da escola." No entanto, para que isto ocorra, cabe ao educador mediar o conhecimento de seus alunos, levando-os a refletir e crescer como indivíduos únicos, singulares, capazes de transformar o mundo e preparados para atuar na sociedade da informação e do conhecimento.

Nesta perspectiva, as tecnologias de informação e comunicação vêm adquirindo cada vez mais relevância no cenário educacional, sua utilização como instrumento de aprendizagem e sua ação no meio social aumentam de forma rápida e eficaz. Observa-se que a educação passa, hoje, por mudanças estruturais e funcionais frente às novas tecnologias, apresentando recursos importantes para auxiliar nesse processo de mudanças na escola. Isso implica em entender as novas tecnologias, em especial a informática, como uma nova maneira de representar o conhecimento, provocando um redimensionamento dos conceitos básicos e possibilitando a busca e compreensão de novas ideias e valores. Para Valente (1993), o professor deixa de ser o repassador do conhecimento para ser o criador de ambientes de aprendizagem e o facilitador do processo pelo qual o aluno adquire

¹ Carmem Lúcia Batista Coelho Ranzi, Pedagoga, Pós - Graduada em Gestão Educacional e Metodologias de Ensino em Língua Portuguesa e Planejamento Educacional.

² Maria do Rosário Dias Rodrigues Barbosa, Pedagoga, Especialista em Psicopedagogia e Docência do Ensino Superior, possui certificado do curso Mídias na Educação e Tecnologias na Educação – Ensinando e Aprendendo com as TIC.

conhecimento. Cabe, portanto, a educação integral contribuir para o processo de inserção dos educandos no mundo informatizado, pois, desconhecer a linguagem e os códigos a ela inerentes implica em permanecer à margem do processo de desenvolvimento econômico e cultural da sociedade.

A educação contemporânea nos remete a necessidade de cada vez mais inserir novas tecnologias na didática diária de sala de aula, fazendo do processo educacional um instrumento dinâmico e tecnológico, de forma que o software se torne mais um dos instrumentos disponível para melhor desenvolvimento das competências de sala de aula. Para tanto, o professor da disciplina curricular deve ter conhecimento sobre os potenciais educacionais do computador e ser capaz de alternar, adequadamente, atividades tradicionais de ensino e aprendizagem e atividades que usam o computador.

As aulas de Informática têm como objetivo geral, possibilitar ao aluno o desenvolvimento de competências, para o uso das tecnologias de informação e comunicação.

AS HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA O EDUCADOR TRABALHAR COM A TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO

- 1 - Trabalhar bem em equipe, tanto presencial como virtualmente;
- 2 – Privilegiar a sua cooperação com os alunos e também entre eles;
- 3 – Atingir os alunos de forma individualizada e fornecer feedback quando necessitam;
- 4 – Manter a preocupação com a qualidade do que faz, evoluindo sempre;
- 5 – Utilizar diversas linguagens para aprimorar o aprendizado, com e sem tecnologia;
- 6 – Posicionar-se como agente de transformação, mobilizando todos para objetos comuns;
- 7 – Preparar os estudantes para que atuem de forma responsável na sociedade.

AVALIAÇÃO

De forma geral, a avaliação escolar pode ser definida como um meio de obter informações sobre os avanços e as dificuldades de cada aluno, constituindo-se em um procedimento permanente de suporte ao processo ensino e aprendizagem, de orientação para o professor planejar suas ações, a fim de conseguir ajudar o aluno a prosseguir, com êxito, seu processo de escolarização.

A avaliação da disciplina de Informática desempenha funções importantes às quais devem ser levadas em consideração: a avaliação como função diagnóstica na qual busca detectar pré-requisitos para novas experiências de aprendizagem; na função formativa a avaliação demonstra como os alunos estão se modificando em direção aos objetivos, pode ser feita de maneira contínua e informal, e avaliação emancipatória que visa uma educação libertadora, desde que seu papel seja investigar, problematizar e ampliar perspectivas.

Avaliar não consiste somente em fazer provas e dar nota, avaliar é um processo pedagógico contínuo, que ocorre dia após dia, buscando corrigir erros e construir novos conhecimentos.

Fonte:

<http://revistaescola.abril.com.br/gestao-escolar/infografico-habilidades-educador-preparado-trabalhar-tecnologia-educacao-695210.shtml>

<http://www.slideshare.net/labteduel/avaliacao-na-educacao>

<http://www.slideshare.net/neuronio/formas-de-avaliacao>

<http://www.eca.usp.br/moran/innov.htm>

<http://www.nte-jgs.rct-sc.br/valente.htm>

PLANO DE CURSO DE INFORMÁTICA

1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a percepção visual e auditiva, a coordenação motora, a memorização e convivência em grupo, a inter-relação de pensamentos, ideias e conceitos, e a utilização das linguagens como meio de expressão e comunicação; Reconhecer algumas funções básicas dos principais produtos de automação da microinformática, editores de desenho e de texto, digitação, jogos educativos, bem como, adquirir responsabilidade no manuseio dos equipamentos; Desenvolver a percepção nos aspectos cognitivos, social e motor, através do uso de jogos educativos; Interagir com o grupo de forma cooperativa, trabalhando de forma coletiva na busca de novos conhecimentos, por meio dos softwares e aplicativos. 	<ul style="list-style-type: none"> Nomear algumas partes de um computador; Conhecer os cuidados especiais para o manuseio correto dos equipamentos; Manusear o teclado de forma correta; Pesquisar na internet, histórias, sem legendas, representadas por desenhos. 	<p style="text-align: center;">1º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> O computador <ul style="list-style-type: none"> CPU – Monitor – mouse – teclado – nobreak – estabilizador. Ligando e desligando o computador Mouse – botões direito, esquerdo, central. Teclado – numérico e alfanumérico. Cuidados especiais no manuseio da máquina. Digitação Internet <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa - Jogos educativos 	<ul style="list-style-type: none"> Mostrar as partes do computador de forma simplificada explicando a função e os cuidados para com os mesmos; Refletir com os alunos cada um dos cuidados, fazendo-os entender quanto eles são importantes para a conservação do equipamento, bem como, para a segurança do usuário. Mostrar o teclado e suas principais teclas e funções. Os alunos, com o auxílio do professor, deverão pesquisar na internet, histórias, sem legendas, representadas por desenhos e deverão fazer uma leitura das mesmas. Trabalhar com um jogo de digitação para que o aluno adquira habilidade no teclado e fixe a posição dos caracteres, fazendo uma correlação com atividade de alfabetização Acessar os sites: www.atividadeseducativas.com.br e http://tcinaescolanova.blogspot.com.br/ –

			contem jogos sobre tecnologia e digitação e outras categorias.
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a percepção visual e auditiva, a coordenação motora, a memorização e convivência em grupo, a inter-relação de pensamentos, ideias e conceitos, e a utilização das linguagens como meio de expressão e comunicação; Reconhecer algumas funções básicas dos principais produtos de automação da microinformática, editores de desenho e de texto, digitação, jogos educativos, bem como, adquirir responsabilidade no manuseio dos equipamentos; Desenvolver a percepção nos aspectos cognitivos, social e motor, através do uso de jogos educativos; Interagir com o grupo de forma cooperativa, trabalhando de forma coletiva na busca de novos conhecimentos, por meio dos softwares e aplicativos. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer ferramentas do editor de texto. Conhecer ferramentas de desenho. Desenhar uma casa utilizando os aplicativos próprios. 	<p style="text-align: center;">2º bimestre</p> <p>Janelas: abrindo/fechando janelas Botões – minimizar – maximizar – restaurar – fechar.</p> <p>Editor de desenho</p> <p>– Criar desenho – usar caixa de cores e ferramentas Usando a borracha Pintura</p> <p>Internet * Jogos educativos</p>	<ul style="list-style-type: none"> Explicar para os alunos, a função dos botões – minimizar – maximizar – restaurar – fechar. Mostrar o caminho até chegar ao editor de desenho e como utilizar cada ferramenta. Explorar o funcionamento básico do programa de desenho, para estimular o uso do mouse e o desenvolvimento da coordenação motora. Acessar os sites: www.atividadeseducativas.com.br e http://tcinaescolanova.blogspot.com.br/ – contem jogos sobre tecnologia e digitação e outras categorias.
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a percepção visual e auditiva, a coordenação motora, a memorização e convivência em grupo, a inter-relação de pensamentos, ideias e conceitos, e a utilização das linguagens como meio de expressão e comunicação; Reconhecer algumas funções básicas dos principais produtos de automação da microinformática, 	<ul style="list-style-type: none"> Digitar sílabas, palavras simples, lista temáticas ou frases no editor de texto. Formatar o texto produzido no editor de texto. Conhecer ferramentas 	<p style="text-align: center;">3º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> Editor de texto. <ul style="list-style-type: none"> ▶ Alterar tamanho da fonte e a cor conforme sugestão. ▶ Alternar a fonte em maiúscula e minúscula. Editor de desenho 	<ul style="list-style-type: none"> Pedir aos alunos que digitem sílabas, palavras simples, listas temáticas ou frases e formatar, alterando tamanho da fonte e cor o texto digitado. Explorar as ferramentas disponíveis do

<p>editores de desenho e de texto, digitação, jogos educativos, bem como, adquirir responsabilidade no manuseio dos equipamentos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a percepção nos aspectos cognitivos, social e motor, através do uso de jogos educativos; • Interagir com o grupo de forma cooperativa, trabalhando de forma coletiva na busca de novos conhecimentos, por meio dos softwares e aplicativos. 	<p>de desenho no editor de desenho.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar desenhos abstratos, com figuras geométricas, no editor de desenho, explorando as cores primárias e secundárias. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Criar desenho – usar caixa de cores e ferramentas, borracha e caixa de cores. <ul style="list-style-type: none"> • Internet ▶ Jogos educativos 	<p>editor de texto, orientando os alunos na criação do desenho.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acessar os sites: www.atividadeseducativas.com.br e http://tcinaescolanova.blogspot.com.br/ – contem jogos sobre tecnologia e digitação outras categorias.
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a percepção visual e auditiva, a coordenação motora, a memorização e convivência em grupo, a inter-relação de pensamentos, ideias e conceitos, e a utilização das linguagens como meio de expressão e comunicação; • Reconhecer algumas funções básicas dos principais produtos de automação da microinformática, editores de desenho e de texto, digitação, jogos educativos, bem como, adquirir responsabilidade no manuseio dos equipamentos; • Desenvolver a percepção nos aspectos cognitivos, social e motor, através do uso de jogos educativos; • Interagir com o grupo de forma cooperativa, trabalhando de forma coletiva na busca de novos conhecimentos, por meio dos softwares e aplicativos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir pequenos textos, de forma coletiva, a partir de gravuras e digitar no editor de texto utilizando as ferramentas de formatação simples. • Criar desenhos abstratos, para ilustrar o texto coletivo, com figuras geométricas, no editor de desenho, explorando as cores primárias e secundárias. 	<p style="text-align: center;">4º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Editor de texto • Digitação de pequenos textos a partir de gravuras. • Formatação do texto: <ul style="list-style-type: none"> ▶ Tipo de fonte ▶ Itálico ▶ Negrito ▶ Marcadores ▶ Aumentar e diminuir fonte ▶ Maiúscula e minúscula ▶ Cor da fonte • Editor de desenho <ul style="list-style-type: none"> ▶ Criar desenho – usar caixa de cores e ferramentas, borracha e caixa de cores. • Internet ▶ Jogos educativos 	<ul style="list-style-type: none"> • A partir de uma gravura, os alunos irão produzir um texto coletivo e o professor irá digitar o texto no editor de texto e cada aluno irá copiá-lo em um editor de texto e formatá-lo. O professor deverá salvar os textos dos alunos em uma pasta em Meus Documentos. Para ilustrar o texto, os alunos deverão criar um desenho no editor de desenho e o professor deverá salvar as produções na pasta minhas imagens. <p>Acessar os sites: www.atividadeseducativas.com.br e http://tcinaescolanova.blogspot.com.br/ – contem</p>

			jogos sobre tecnologia e digitação e outras categorias
--	--	--	--

PLANO DE CURSO DE INFORMÁTICA

2º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a percepção visual e auditiva, a coordenação motora, e a memorização e convivência em grupo, a inter-relação de pensamentos, idéias e conceitos, a utilização das linguagens como meio de expressão e comunicação. Reconhecer algumas funções básicas dos principais produtos de automação da microinformática, editores de desenho, editores de texto, digitação, jogos educativos. Desenvolver a percepção visual e 	<ul style="list-style-type: none"> Nomear algumas partes de um computador; Adquirir responsabilidade no manuseio dos equipamentos; Manusear o teclado de forma correta. Manusear as formas de ligamento/desligamento 	<p>1º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> O computador <ul style="list-style-type: none"> ▶ CPU – Monitor – mouse – teclado – nobreak – estabilizador. ▶ Ligando e desligando o computador ▶ Mouse – botões direito, esquerdo, central. ▶ Teclado – numérico e alfanumérico. Cuidados especiais no manuseio da máquina. Digitação <ul style="list-style-type: none"> ▶ Posição das mãos no teclado Janelas: abrindo/fechando 	<ul style="list-style-type: none"> Mostrar as partes do computador de forma simplificada explicando a função e os cuidados para com os mesmos; Refletir com os alunos cada um dos cuidados, fazendo-os entender quanto eles são importantes para a conservação do equipamento, bem como, para a segurança do usuário. Mostrar o teclado e suas principais teclas e funções e trabalhar com um jogo de digitação para que o aluno adquira habilidade no teclado e fixe a posição dos caracteres. Trabalhar as janelas abrindo/fechando

<p>auditiva, a coordenação motora, e a memorização.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interagir com o grupo de forma cooperativa, trabalhando de forma coletiva na busca de novos conhecimentos por meio dos softwares e aplicativos. 	<p>(reiniciar/hibernar/em espera)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir pequenos textos, de forma coletiva, a partir de gravuras e digitar no editor de texto utilizando as ferramentas de formatação simples. 	<p>janelas</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Botões – minimizar – maximizar – restaurar – Fechar. ▶ Ligar/desligar: reiniciar/hibernar/em espera. <ul style="list-style-type: none"> • Editor de texto. • Internet <ul style="list-style-type: none"> ▶ Jogos educativos 	<p>janelas e botões minimizar – maximizar – restaurar – Fechar e as formas de ligamento e desligamento</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar uma gravura para que os alunos produzam um texto e digitem no editor e texto. O professor deverá salvar as produções dos alunos em uma pasta em Meus Documentos. • Acessar os sites: www.atividadeseducativas.com.br e http://tcinaescolanova.blogspot.com.br/ – contem jogos sobre tecnologia e digitação e outras categorias
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a percepção visual e auditiva, a coordenação motora, e a memorização e convivência em grupo, a inter-relação de pensamentos, idéias e conceitos, a utilização das linguagens como meio de expressão e comunicação. • Reconhecer algumas funções básicas dos principais produtos de automação da microinformática, editores de desenho, editores de texto, digitação, jogos educativos. • Desenvolver a percepção visual e auditiva, a coordenação motora, 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer ferramentas de desenho. • Criar desenhos utilizando os aplicativos próprios. • Saber guardar um documento de imagem na pasta minhas imagens. • Representar com desenhos o dia e a noite. • Digitar, no editor de texto, frases com base em uma gravura em sequencia. • Registrar numa tabela já criada os seus dados pessoais (nome, idade, peso, altura, endereço). 	<p>2º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Editor de desenho <ul style="list-style-type: none"> ▶ Criar desenho – usar caixa de cores e ferramentas ▶ Salvando um desenho ▶ Abrindo um desenho já salvo ▶ Abrindo editor de texto • Digitação – alterando tamanho da fonte e cor. • Tabela simples. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mostrar o caminho até chegar ao editor de desenho, criar um desenho e explorar as ferramentas. Salvar os documentos em uma pasta em Meus documentos. • Apresentar o editor de texto e digitar frases conhecendo as ferramentas de fonte e cor. • Criar uma tabela e explicar para os alunos o que é uma tabela e para que serve e coletar os dados pessoais dos alunos para organizar na tabela. • Acessar os sites: www.atividadeseducativas.com.br e http://tcinaescolanova.blogspot.com.br/ – contem jogos sobre tecnologia e digitação e outras categorias

<p>e a memorização.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interagir com o grupo de forma cooperativa, trabalhando de forma coletiva na busca de novos conhecimentos por meio dos softwares e aplicativos. 		<ul style="list-style-type: none"> • Internet <ul style="list-style-type: none"> ▶ Jogos educativos. 	
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a percepção visual e auditiva, a coordenação motora, e a memorização e convivência em grupo, a inter-relação de pensamentos, idéias e conceitos, a utilização das linguagens como meio de expressão e comunicação. • Reconhecer algumas funções básicas dos principais produtos de automação da microinformática, editores de desenho, editores de texto, digitação, jogos educativos. • Desenvolver a percepção visual e auditiva, a coordenação motora, e a memorização. • Interagir com o grupo de forma cooperativa, 	<ul style="list-style-type: none"> • Digitar textos de acordo os gêneros textuais: cartas, regras de jogo, lenda e diálogo no edito de texto utilizando as ferramentas de formatação simples. • Redigir, em um editor de texto, uma carta para um amigo ou parente distante, em que valoriza a história da cidade onde nasceu ou mora. 	<p>3º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Editor de texto • Digitação e formatação <ul style="list-style-type: none"> ▶ Tipo de fonte ▶ Itálico ▶ Negrito ▶ Marcadores ▶ Aumentar e diminuir fonte ▶ Maiúscula e minúscula ▶ Cor da fonte • Internet <ul style="list-style-type: none"> ▶ Jogos educativos 	<ul style="list-style-type: none"> • O professor deverá disponibilizar para os alunos vários textos dos gêneros a serem trabalhados para que cada aluno escolha um gênero e digite no editor de texto e formate de acordo às orientações do professor. • Cada aluno deverá redigir uma carta valorizando a história da cidade onde nasceu ou mora e enviar, se possível, para um amigo ou parente distante. • Acessar os sites: <ul style="list-style-type: none"> www.atividadeseducativas.com.br e http://tcinaescolanova.blogspot.com.br/ – contem jogos sobre tecnologia e digitação e outras categorias

<p>trabalhando de forma coletiva na busca de novos conhecimentos por meio dos softwares e aplicativos.</p>			
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a percepção visual e auditiva, a coordenação motora, e a memorização e convivência em grupo, a inter-relação de pensamentos, idéias e conceitos, a utilização das linguagens como meio de expressão e comunicação. • Reconhecer algumas funções básicas dos principais produtos de automação da microinformática, editores de desenho, editores de texto, digitação, jogos educativos. • Desenvolver a percepção visual e auditiva, a coordenação motora, 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir texto considerando o destinatário, a finalidade do texto, e as características dos gêneros: notícia, propaganda, e-mail, bilhete, poema e entrevista, utilizando os editores de texto. • Criar, no editor de desenho, desenhos com as figuras geométricas quadrados e círculos. 	<p>4º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Editor de texto • Digitando textos <ul style="list-style-type: none"> ▶ Tipo de fonte ▶ Itálico ▶ Negrito ▶ Marcadores ▶ Aumentar e diminuir fonte ▶ Maiúscula e minúscula ▶ Cor da fonte • Criar e-mail • Editor de desenho • Jogos educativos 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos segundo os gêneros textuais do bimestre, valorizando a utilização do e-mail e da veiculação de notícias on line. A professora deverá auxiliar os alunos a criarem um email e promover momentos de troca de e-mails entre os alunos. • Explorar cada ferramenta do aplicativo para que os alunos possam utilizá-las de forma adequada. • Acessar os sites: www.atividadeseducativas.com.br e http://tcinaescolanova.blogspot.com.br/ – contem jogos sobre tecnologia e digitação e outras categorias

<p>e a memorização.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interagir com o grupo de forma cooperativa, trabalhando de forma coletiva na busca de novos conhecimentos por meio dos softwares e aplicativos. 			
---	--	--	--

**PLANO DE CURSO DE INFORMÁTICA
3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL**

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a percepção visual e auditiva, a coordenação motora, e a memorização e convivência em grupo, a inter-relação de pensamentos, idéias e conceitos, a utilização das linguagens como meio de expressão e comunicação. • Reconhecer algumas funções básicas dos principais produtos de automação da 	<ul style="list-style-type: none"> • Nomear algumas partes de um computador; • Adquirir responsabilidade no manuseio dos equipamentos; • Manusear o teclado de forma correta. 	<p>1º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • O computador <ul style="list-style-type: none"> ▶ CPU – Monitor – mouse – teclado – nobreak – estabilizador. ▶ Ligando e desligando o computador ▶ Mouse – botões direito, esquerdo, central. ▶ Teclado – numérico e alfanumérico. • Cuidados especiais no manuseio da máquina. • Digitação <ul style="list-style-type: none"> ▶ Posição das mãos no teclado 	<ul style="list-style-type: none"> • Mostrar as parte do computador de forma simplificada explicando a função e os cuidados para com os mesmos; • Refletir com os alunos cada um dos cuidados, fazendo-os entender quanto eles são importantes para a conservação do equipamento, bem como, para a segurança do usuário. • Mostrar o teclado e suas principais teclas e funções.

<p>microinformática, editores de desenho, editores de texto, digitação, jogos educativos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interagir com o grupo de forma cooperativa, trabalhando de forma coletiva na busca de novos conhecimentos por meio dos softwares e aplicativos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Representar por meio de desenhos, no editor de desenho, suas atividades de ontem, hoje e amanhã; • Produzir texto considerando destinatário, a finalidade do texto e as características dos gêneros: fábulas, notícias, histórias em quadrinhos, classificados e cartas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Utilização do editor de texto • Editor de desenho <ul style="list-style-type: none"> ▶ Utilização do editor de desenho • Utilização do HagáQuê. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar cada ferramenta do aplicativo para que os alunos possam utilizá-las de forma adequada. • Trabalhar com um editor de texto, segundo os gêneros textuais, para que o aluno adquira habilidade no teclado e fixe a posição dos caracteres. • Apresentar o HagáQuê suas principais ferramentas de criação de história em quadrinho: as imagens, os balões e onde faz o texto.
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a percepção visual e auditiva, a coordenação motora, e a memorização e convivência em grupo, a inter-relação de pensamentos, idéias e conceitos, a utilização das linguagens como meio de expressão e comunicação. • Reconhecer algumas funções básicas dos principais produtos de automação da microinformática, editores de desenho, editores de texto, digitação, jogos educativos. • Interagir com o grupo 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos dos gêneros: contos, histórias em quadrinhos, bilhetes e convites, utilizando o editor de texto; • Abrir e editar um arquivo de texto salvo numa pasta existente. • Registrar numa tabela já criada produtos adquiridos por peso e por litro. 	<p>2º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Editor de texto <ul style="list-style-type: none"> ▶ Abrindo editor de texto. ▶ Digitando texto – alterando tamanho da fonte e cor. ▶ Utilizando a tecla tab para parágrafo. ▶ Correção ortográfica – acento agudo e circunflexo, interrogação e exclamação. ▶ Utilização do HagáQuê. • Editor de texto 	<ul style="list-style-type: none"> • Mostrar o caminho até chegar ao editor de desenho. • Apresentar o editor de texto digitar pequeno texto. Explorar as ferramentas de correção ortográfica acentos, cedilha, til. • Apresentar o HagáQuê suas principais ferramentas de criação de história em quadrinho: as imagens, os balões e onde faz o texto. • Criar uma tabela e explicar para os alunos o que é uma tabela e para que serve e coletar os dados pessoais dos alunos para organizar na tabela.

<p>de forma cooperativa, trabalhando de forma coletiva na busca de novos conhecimentos por meio dos softwares e aplicativos.</p>			
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a percepção visual e auditiva, a coordenação motora, e a memorização e convivência em grupo, a inter-relação de pensamentos, idéias e conceitos, a utilização das linguagens como meio de expressão e comunicação. Reconhecer algumas funções básicas dos principais produtos de automação da microinformática, editores de desenho, editores de texto, digitação, jogos educativos. Interagir com o grupo de forma cooperativa, trabalhando de forma coletiva na busca de novos conhecimentos por meio dos softwares e aplicativos. 	<ul style="list-style-type: none"> Produzir um texto do gênero: lenda, classificado, e-mail e poema, no editor de texto. Produzir texto no editor de texto, a partir da interpretação de tabelas e gráficos. Elaborar tabelas no editor de texto. Saber criar e manusear uma conta de e-mail. 	<p>3º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> Editor de texto <ul style="list-style-type: none"> ▶ Digitando texto ▶ Tipo de fonte, -Itálico -Negrito -Marcadores ▶ Aumentar e diminuir fonte ▶ Maiúscula e minúscula ▶ Cor da fonte ▶ Construindo tabelas. ▶ Salvar o texto em uma pasta existente. Editor de texto Internet <ul style="list-style-type: none"> ▶ E-mail ▶ criando conta de e-mail ▶ enviar email ▶ Jogos educativos 	<ul style="list-style-type: none"> Produzir textos, a partir do gênero trabalho, em um editor de texto formatando o texto de acordo as orientações do professor e ensinar aos alunos como salvar um documento em uma pasta já existente. Trabalhar a criação de tabelas a partir do editor de texto. Explicar que o e-mail é, hoje, uma das formas mais utilizadas para se comunicar, muitas pessoas deixaram de utilizar a carta para utilizar o e-mail. Em seguida, abrir uma página de provedor (google, Hotmail, uol ou outros) e auxiliar cada aluno a criar seu e-mail pessoal. Acessar os sites: www.atividadeseducativas.com.br e http://tcinaescolanova.blogspot.com.br/ – contem jogos sobre tecnologia e digitação e outras categorias
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a percepção visual e 	<ul style="list-style-type: none"> Produzir texto no editor de 	<p>4º bimestre</p>	

<p>auditiva, a coordenação motora, e a memorização e convivência em grupo, a inter-relação de pensamentos, idéias e conceitos, a utilização das linguagens como meio de expressão e comunicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer algumas funções básicas dos principais produtos de automação da microinformática, editores de desenho, editores de texto, digitação, jogos educativos. Interagir com o grupo de forma cooperativa, trabalhando de forma coletiva na busca de novos conhecimentos por meio dos softwares e aplicativos. 	<p>texto, considerando destinatário, a finalidade do texto e as características dos gêneros: poema, propaganda, receita e entrevista, obedecendo algumas normas de formatação.</p> <ul style="list-style-type: none"> Construir tabela a partir do editor de planilha. 	<ul style="list-style-type: none"> Digitando texto <ul style="list-style-type: none"> ▶ Formatação do texto ▶ Alinhamento esquerdo, direito, centralizado, justificado Inserindo figura/imagem no texto Construir tabelas no editor de Planilha. Internet <ul style="list-style-type: none"> ▶ Jogos educativos 	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar a formatação de pequeno texto utilizando os tipos de alinhamento. Explorar cada ferramenta do aplicativo para que os alunos possam utilizá-las de forma adequada Acessar os sites: www.atividadeseducativas.com.br e http://tcinaescolanova.blogspot.com.br/ – contem jogos sobre tecnologia e digitação e outras categorias
---	---	--	---

PLANO DE CURSO DE INFORMÁTICA

4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTO
--------------	-------------	-----------	--------------

<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a percepção visual e auditiva, a coordenação motora, e a memorização em grupo, a inter-relação de pensamentos, idéias e conceitos, a utilização das linguagens como meio de expressão e comunicação. • Reconhecer algumas funções básicas dos principais produtos de automação da microinformática, editores de desenho, editores de texto, digitação, jogos educativos. • Interagir com o grupo de forma cooperativa, trabalhando de forma coletiva na busca de novos conhecimentos por meio dos softwares e aplicativos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Nomear algumas partes de um computador; • Adquirir responsabilidade no manuseio dos equipamentos; • Manusear o teclado de forma correta. • Conhecer e manusear o editor de texto; • Produzir texto no editor de texto, considerando o destinatário, a finalidade do texto e as características dos gêneros; conto, notícia e receita; • Desenhar figuras simétricas. 	<p>1º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • O computador <ul style="list-style-type: none"> ▶ CPU – Monitor – mouse – teclado – nobreak – estabilizador. ▶ Ligando e desligando o computador ▶ Mouse – botões direito, esquerdo, central. ▶ Teclado – numérico e alfanumérico. • Cuidados especiais no manuseio da máquina. • Digitação <ul style="list-style-type: none"> ▶ Posição das mãos no teclado ▶ Conhecendo a função de algumas teclas • Editor de texto <ul style="list-style-type: none"> ▶ Janelas: abrindo/fechando janelas ▶ Botões – minimizar – maximizar – restaurar – fechar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mostrar as partes do computador de forma simplificada explicando a função e os cuidados para com os mesmos; • Refletir com os alunos cada um dos cuidados, fazendo-os entender quanto eles são importantes para a conservação do equipamento, bem como, para a segurança do usuário. • Mostrar o teclado e suas principais teclas e funções. Treine com os alunos a digitação, faça ditado de palavras e/ou frases ou projete no quadro ou faça um cartaz com um conto, notícia ou receita para que os alunos digitem no editor de texto seguindo as posições das mãos no teclado. Explore as teclas mais usadas do teclado Esc, Tab, Capslock, Shift, Enter, Delete. • Explorar cada ferramenta do editor de texto para que os alunos possam utilizá-las de forma adequada. • Trabalhar com um editor de texto, segundo os gêneros textuais, em parceria com o professor de Língua Portuguesa. • Explorar cada ferramenta do editor de desenho para que os alunos possam utilizá-las de forma adequada. • Mostrar o caminho até chegar ao editor de desenho e ensinar aos alunos como salvar e abrir um documento em uma pasta já existente.
--	---	--	---

		<ul style="list-style-type: none"> • Editor de desenho. <ul style="list-style-type: none"> ▶ Criar desenho – usar caixa de cores e ferramentas ▶ Salvando um desenho ▶ Abrindo um desenho já salvo. 	
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a percepção visual e auditiva, a coordenação motora, e a memorização e convivência em grupo, a inter-relação de pensamentos, idéias e conceitos, a utilização das linguagens como meio de expressão e comunicação. • Reconhecer algumas funções básicas dos principais produtos de automação da microinformática, editores de desenho, editores de texto, digitação, jogos educativos. • Interagir com o grupo de forma cooperativa, trabalhando de forma coletiva na busca de novos conhecimentos por meio dos softwares e aplicativos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir texto no editor de texto, considerando o destinatário, a finalidade do texto e as características dos gêneros; fábula, conto de fadas, classificado e poema, inserindo gravuras. • Formular uma situação-problema no editor de texto, a partir de uma operação dada. 	<p>2º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Editor de texto <ul style="list-style-type: none"> ▶ Abrindo editor de texto ▶ Digitando texto – alterando tamanho da fonte e cor. ▶ Utilizando a tecla tab para parágrafo, recuo da primeira linha. ▶ Correção ortográfica – acentos agudo e circunflexo, interrogação e exclamação. ▶ Inserindo imagem no texto ▶ Salvando o texto 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o editor de texto, as principais barras: ferramentas e formatação. Passar um pequeno texto para o aluno digitar. Explorar as ferramentas de correção ortográfica acentos, cedilha, til, etc, trabalhar a formatação do parágrafo – recuo da primeira linha e mostrar como se insere uma imagem do clipart ou do arquivo em um texto.

<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a percepção visual e auditiva, a coordenação motora, e a memorização e convivência em grupo, a inter-relação de pensamentos, idéias e conceitos, a utilização das linguagens como meio de expressão e comunicação. Reconhecer algumas funções básicas dos principais produtos de automação da microinformática, editores de desenho, editores de texto, digitação, jogos educativos. Interagir com o grupo de forma cooperativa, trabalhando de forma coletiva na busca de novos conhecimentos por meio dos softwares e aplicativos. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as principais ferramentas de formatação de texto; Configurações simples de uma página conforme o objetivo proposto; Utilizar as ferramentas de correção ortográficas em pequenos textos; Produzir texto no editor de texto, considerando o destinatário, a finalidade do texto e as características dos gêneros; história em quadrinho e propaganda, inserindo gravuras; Utilizar o HagáQuê usando os conhecimentos pessoais para produção de histórias em quadrinhos. 	<p>3º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> Digitando e formatando o texto <ul style="list-style-type: none"> ▶ fonte ▶ parágrafo ▶ alinhamento – esquerdo – centralizado – direito – justificado. ▶ espaçamento entre linhas. ▶ configurando a página ▶ retrato ▶ paisagem ▶ zoom ▶ correção ortográfica – acento agudo e circunflexo, interrogação e exclamação. Internet <ul style="list-style-type: none"> ▶ Pesquisa na internet – navegadores e buscadores HagáQue <ul style="list-style-type: none"> ▶ Balões ▶ Digitando nos balões ▶ Inserindo imagem ▶ Criando historinha ▶ Salvando a historinha Internet <ul style="list-style-type: none"> ▶ Jogos educativos 	<p>Mostrar texto formatado e outro não formatado para verificarem a diferença entre ambos e usar os recursos disponíveis na barra de menu para que os alunos aprendam a formatar um texto.</p> <p>Acessar o HagáQuê e explorar todas as possibilidades de recursos do software de criação de história em quadrinho tais como imagens, balões, o texto.</p> <p>Acessar os sites: www.atividadeseducativas.com.br e http://tcinaescolanova.blogspot.com.br/ – contem jogos sobre tecnologia e digitação e outras categorias</p>
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a percepção visual e auditiva, a coordenação motora, e a memorização e convivência em grupo, 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer diversos tipos de navegadores e buscadores na internet; 	<p>4º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> Internet <ul style="list-style-type: none"> ▶ Pesquisa na internet – navegadores e buscadores 	<ul style="list-style-type: none"> Mostrar como se faz uma pesquisa Pesquisar com os alunos alguns temas

<p>a inter-relação de pensamentos, idéias e conceitos, a utilização das linguagens como meio de expressão e comunicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer algumas funções básicas dos principais produtos de automação da microinformática, editores de desenho, editores de texto, digitação, jogos educativos. • Interagir com o grupo de forma cooperativa, trabalhando de forma coletiva na busca de novos conhecimentos por meio dos softwares e aplicativos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os passos para a realização de uma pesquisa; • Conhecer o editor de planilhas; • Construir gráfico e tabela, no editor de planilhas, com base em informações em texto jornalístico e científico. • Pesquisar na internet, através de navegadores, textos jornalísticos com dados para construir gráficos e tabelas. • Produzir um texto no editor de texto nos gêneros contos de fadas, poemas, entrevistas e cartas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Criando tabelas no editor de planilhas <ul style="list-style-type: none"> ▶ inserindo tabela simples ▶ colunas e linhas ▶ autoformatação da tabela ▶ ordem alfabética 	<p>que eles estão estudando na sala de aula;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar cada ferramenta do editor de planilha para que os alunos possam utilizá-las de forma adequada. • Criar uma tabela no editor de planilhas. • Faça uma parceria com o professor de Língua Portuguesa pra trabalhar o gênero Contos de fadas.
---	--	--	--

PLANO DE CURSO DE INFORMÁTICA

5ª ANO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a percepção visual e auditiva, a coordenação motora, a memorização e convivência em grupo, a inter-relação de pensamentos, ideias e conceitos e a utilização das linguagens como meio de expressão e comunicação; • Reconhecer algumas funções básicas dos principais produtos de automação da microinformática, editores de desenho, editores de texto, digitação, jogos educativos; • Interagir com o grupo de forma cooperativa, trabalhando de forma 	<ul style="list-style-type: none"> • Nomear algumas partes de um computador; • Adquirir responsabilidade no manuseio dos equipamentos; • Manusear o teclado de forma correta. 	<p>1º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • O computador <ul style="list-style-type: none"> ▶ CPU – Monitor – mouse – teclado – nobreak – estabilizador. ▶ Ligando e desligando o computador ▶ Mouse – botões direito, esquerdo, central. ▶ Teclado – numérico e alfanumérico. • Cuidados especiais no manuseio da máquina. • Digitação <ul style="list-style-type: none"> ▶ Posição das mãos no teclado ▶ Conhecendo a função de algumas teclas 	<ul style="list-style-type: none"> • Mostrar as partes do computador de forma simplificada explicando a função e os cuidados para com os mesmos; • Refletir com os alunos cada um dos cuidados, fazendo-os entender quanto eles são importantes para a conservação do equipamento, bem como, para a segurança do usuário. • Mostrar o teclado e suas principais teclas e funções. Treine com os alunos a digitação, faça ditado de palavras e/ou frases ou projete no quadro ou faça um cartaz com um conto, notícia ou receita para que os alunos digitem no editor de texto seguindo as posições das mãos no teclado. Explore as teclas

<p>coletiva na busca de novos conhecimentos, por meio dos softwares e aplicativos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o editor de apresentação; • Criar uma apresentação a partir de notícias e entrevistas sobre a história da cidade em que nasceu ou onde mora; • Formular situações problema no editor texto de apresentações a partir de uma operação dada, para socialização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Editor de apresentações • Editor de texto • Internet <ul style="list-style-type: none"> ▶ Jogo educativo 	<p>mais usadas do teclado Esc, Tab, Capslock, Shift, Enter, Delete.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mostrar a funcionalidade do editor de apresentação e explorar cada ferramenta do editor de apresentação de slides para que os alunos possam utilizá-las de forma adequada. Coordenar a criação de slides a partir de notícias e entrevistas sobre a história da cidade em que nasceu ou onde mora e organizar a socialização dos trabalhos que poderão ser realizados em grupo. • Explorar cada ferramenta do editor de texto para que os alunos possam utilizá-las de forma adequada e apresentar várias operações para que os alunos formulem situações problemas no editor de texto. <p>Acessar os sites: www.atividadeseducativas.com.br e http://tcinaescolanova.blogspot.com.br/ – contem jogos sobre tecnologia e digitação e outras categorias.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a percepção visual e auditiva, a coordenação motora, a memorização e convivência em grupo, a inter-relação de pensamentos, ideias e 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir texto no editor de apresentação, considerando o destinatário, a finalidade e as características dos gêneros: regra de jogos, reportagem, biografia e artigo de opinião. 	<p>2º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Editor de apresentação <ul style="list-style-type: none"> ▶ Digitação ▶ Formatação do texto ▶ fonte ▶ parágrafo ▶ alinhamento ▶ espaçamento entre linhas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o editor de apresentação, as principais barras: ferramentas e formatação. Fonte, parágrafo, alinhamento, espaçamento entre linhas.

<p>conceitos e a utilização das linguagens como meio de expressão e comunicação;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer algumas funções básicas dos principais produtos de automação da microinformática, editores de desenho, editores de texto, digitação, jogos educativos; • Interagir com o grupo de forma cooperativa, trabalhando de forma coletiva na busca de novos conhecimentos, por meio dos softwares e aplicativos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir no editor de apresentação biografia de alguém importante para o aluno. • Formular perguntas para um texto incompleto de situação-problema no editor de texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Editor de apresentação <p>Correção ortográfica – acentos agudo e circunflexo, interrogação e exclamação. Criando apresentação em slides.</p>	<p>Incentivar os alunos a produzirem, no editor de apresentação, uma biografia sobre alguém que seja importante para ele. Organizar a socialização dos trabalhos produzidos no editor de apresentação.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a percepção visual e auditiva, a coordenação motora, a memorização e convivência em grupo, a inter-relação de pensamentos, ideias e conceitos e a utilização das linguagens como meio de expressão e comunicação; • Reconhecer algumas funções básicas dos principais produtos de 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir texto no editor de texto, considerando o destinatário, a finalidade e as características dos gêneros: memórias literárias, conto, propaganda e artigo de opinião; • Produzir no editor de apresentações a socialização dos textos produzidos; • Produzir texto no editor de texto, a partir da interpretação de gráfico e tabela; 	<p>3º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Digitando e formatando o texto <ul style="list-style-type: none"> ▶ fonte; ▶ parágrafo; ▶ alinhamento – esquerdo – centralizado – direito – justificado. ▶ espaçamento entre linhas; ▶ configurando a página: retrato e paisagem; ▶ correção ortográfica – acento agudo e circunflexo, interrogação e exclamação; • Editor de texto; 	<ul style="list-style-type: none"> • Mostrar texto formatado e outro não, para verificarem a diferença entre ambos. Solicitar aos alunos que produzam um artigo de opinião sobre as desigualdades econômicas entre os povos e depois o formate observando a fonte, tamanho da letra, alinhamento, espaçamento entre linhas, configuração da página; • Apresentar aos alunos uma tabela ou gráfico com legenda para que eles possam produzir um texto a

<p>automação da microinformática, editores de desenho, editores de texto, digitação, jogos educativos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interagir com o grupo de forma cooperativa, trabalhando de forma coletiva na busca de novos conhecimentos, por meio dos softwares e aplicativos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os diversos sites de navegação e de busca. • Construir gráfico e tabela no editor de planilha, com base em informação contida em texto jornalístico e científico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa na internet – navegadores e buscadores; • Criando e editando no editor de apresentações. 	<p>partir da interpretação dos mesmos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mostrar como se faz uma pesquisa e os diversos tipos de sites de navegação e de busca. • Pesquisar com os alunos textos jornalísticos e científicos para construção de gráfico e tabela.
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a percepção visual e auditiva, a coordenação motora, a memorização e convivência em grupo, a inter-relação de pensamentos, ideias e conceitos e a utilização das linguagens como meio de expressão e comunicação; • Reconhecer algumas funções básicas dos principais produtos de automação da microinformática, editores de desenho, editores de texto, digitação, jogos educativos; • Interagir com o grupo de forma cooperativa, 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir uma notícia, sobre a cultura afro-descendente, na qual valorizam sua história e sua cultura. • Produzir no editor de apresentação a socialização dos textos produzidos; • Formular situações - problema que envolva números decimais. 	<p>4º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criando texto no editor de texto • Editor de apresentação • Criando apresentações no editor de apresentação. • Editor de texto • Pesquisa na internet <ul style="list-style-type: none"> ▶ Barra de ferramenta de navegador de internet. ▶ Jogos educativos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir um texto, gênero notícia, sobre a cultura afro-descendente. • Organizar a socialização dos trabalhos produzidos. • Mostrar como se faz uma pesquisa e como coloca a página em favoritos. • Discutir com os alunos sobre as situações que se usam os números decimais e pesquisar na internet sobre eles para que tenham subsídios para elaborar situações-problemas. • Acessar os sites: www.atividadeseducativas.com.br e http://tcinaescolanova.blogspot.com.br/ – contem jogos sobre tecnologia e digitação e outras categorias

trabalhando de forma coletiva na busca de novos conhecimentos, por meio dos softwares e aplicativos.			
--	--	--	--

**PLANO DE CURSO DE INFORMÁTICA
6ª ANO ENSINO FUNDAMENTAL**

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a convivência em grupo, a inter-relação de pensamentos, ideias e conceitos, a utilização das linguagens como meio de expressão e comunicação. Dominar conceitos computacionais que facilitem a incorporação de ferramentas específicas, nas atividades cotidianas e profissionais. Reconhecer o papel da informática na organização da vida sócio-cultural e na 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer a barra de menus, de formatação, de ícones e de título de um editor de texto; Saber guardar um documento de texto na pasta meus documentos; Identificar as principais partes de uma tabela: inserir e excluir colunas e linhas; 	<p>1º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> Barras de menus, formatação, ícones e títulos do editor de texto. Criando texto no editor de texto. Formatação do texto <ul style="list-style-type: none"> ▶ fonte ▶ parágrafo ▶ alinhamento ▶ espaçamento entre linhas Configurando a página <ul style="list-style-type: none"> ▶ retrato ▶ paisagem Criando tabelas no processador de texto <ul style="list-style-type: none"> ▶ inserindo tabela simples ▶ colunas e linhas ▶ autoformatação da tabela ▶ ordem alfabética 	<ul style="list-style-type: none"> Mostrar as ferramentas que compõem as barras de menus, formatação, ícones e títulos do editor de texto; Produzir texto, no editor de texto, de acordo os gêneros; Mostrar o editor de texto para a construção de tabelas;

<p>compreensão da realidade, relacionando o manuseio do computador a casos reais, ligados ao cotidiano do estudante, seja no mundo do trabalho, no mundo da educação ou na vida privada.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a informática como ferramenta para as novas estratégias de aprendizagem, capazes de contribuir, de forma significativa, para o processo de construção de conhecimento nas diversas áreas; • Ser capaz de usar, de forma responsável, a Internet como ferramenta de apoio educacional, de comunicação e convívio social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar na internet sobre paisagens naturais e artificiais; • Produzir textos considerando o destinatário, sua finalidade, as características dos gêneros: fábula, crônica, notícia, poema e regras de jogos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa na Internet • Jogos educativos 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar na internet paisagens naturais e artificiais para a organizar os dados em listas e tabelas; • Acessar os sites de jogos para que os alunos conheçam suas regras e escrevam no editor de texto : www.atividadeseducativas.com.br e http://tcinaescolanova.blogspot.com.br/ – contem jogos sobre tecnologia.
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a convivência em grupo, a inter-relação de pensamentos, ideias e conceitos, a utilização das linguagens como meio de expressão e comunicação. • Dominar conceitos computacionais que facilitem a incorporação de ferramentas 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a barra de formatação de desenho, no editor de apresentação; • Produzir textos, considerando o destinatário, sua finalidade e as características dos gêneros: reportagem, nota de enciclopédia, verbetes de dicionário, cartão postal e poema; 	<p>2º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Barra de formatação de desenho • Editor de apresentação 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar a barra de formatação de desenho no editor de apresentação; • Realizar uma reportagem sobre tolerância religiosa nas interrelações com pessoas de diferentes culturas religiosas. Organizar a reportagem no editor de apresentação com imagens

<p>específicas, nas atividades cotidianas e profissionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o papel da informática na organização da vida sócio-cultural e na compreensão da realidade, relacionando o manuseio do computador a casos reais, ligados ao cotidiano do estudante, seja no mundo do trabalho, no mundo da educação ou na vida privada. • Reconhecer a informática como ferramenta para as novas estratégias de aprendizagem, capazes de contribuir, de forma significativa, para o processo de construção de conhecimento nas diversas áreas; • Ser capaz de usar, de forma responsável, a Internet como ferramenta de apoio educacional, de comunicação e convívio social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Saber inserir uma ilustração em texto; • Identificar as principais partes de uma tabela: inserir e excluir colunas e linhas; • Pesquisar na internet sobre tolerância religiosa nas interações com pessoas de diferentes culturas religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Inserindo imagem no texto • Tabela no editor de texto • Pesquisa na internet • Jogos educativos 	<p>para ilustrar o texto. Depois coordenar o momento de socialização;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abrir o editor de texto e criar uma tabela com os alunos; • Orientar os alunos durante a pesquisa e acessar os sites: www.atividadeseducativas.com.br e http://tcinaescolanova.blogspot.com.br/ – contem jogos sobre tecnologia e digitação e outras categorias.
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a convivência em grupo, a inter-relação de pensamentos, ideias e conceitos, a utilização das linguagens como 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a hierarquia dos arquivos e pastas, onde elas se encontram e como procurá-las; 	<p>3º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criando pastas • Hierarquia das pastas • Barras de menus, formatação, ícones e 	<ul style="list-style-type: none"> • Mostrar as ferramentas que compõem as barras de menus, formatação, ícones e títulos do editor de apresentação de slides;

<p>meio de expressão e comunicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dominar conceitos computacionais que facilitem a incorporação de ferramentas específicas, nas atividades cotidianas e profissionais. • Reconhecer o papel da informática na organização da vida sócio-cultural e na compreensão da realidade, relacionando o manuseio do computador a casos reais, ligados ao cotidiano do estudante, seja no mundo do trabalho, no mundo da educação ou na vida privada. • Reconhecer a informática como ferramenta para as novas estratégias de aprendizagem, capazes de contribuir, de forma significativa, para o processo de construção de conhecimento nas diversas áreas; • Ser capaz de usar, de forma responsável, a Internet como ferramenta de apoio educacional, de comunicação e convívio social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o editor de apresentação; • Conhecer a barra de menus, de formatação, de ícones e de título do apresentador de slides; • Produzir textos considerando o destinatário, sua finalidade, as características dos gêneros: conto, fábula, crônica, carta, manual de instrução e revista; • Utilizar adequadamente a calculadora na resolução de situações – problema. 	<p>títulos do editor de apresentação de slides.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criando uma apresentação <ul style="list-style-type: none"> ▶ layout do slide ▶ design ▶ inserindo slide ▶ inserindo imagem no slide ▶ efeito – personalizar animação • Produção de texto no editor de apresentação de slides com inserção de gravuras. • Internet, e-mail (carta), Jogos educativos • Calculadora 	<ul style="list-style-type: none"> • Mostrar o editor de apresentação para a construção de slides; • Produzir texto no editor de apresentação de slide de acordo os gêneros com inserção de gravuras; • Acessar os sites: www.atividadeseducativas.com.br e http://tcinaescolanova.blogspot.com.br/ – contem jogos sobre tecnologia e digitação e outras categorias.
---	--	---	--

<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a convivência em grupo, a inter-relação de pensamentos, ideias e conceitos, a utilização das linguagens como meio de expressão e comunicação. • Dominar conceitos computacionais que facilitem a incorporação de ferramentas específicas, nas atividades cotidianas e profissionais. • Reconhecer o papel da informática na organização da vida sócio-cultural e na compreensão da realidade, relacionando o manuseio do computador a casos reais, ligados ao cotidiano do estudante, seja no mundo do trabalho, no mundo da educação ou na vida privada. • Reconhecer a informática como ferramenta para as novas estratégias de aprendizagem, capazes de contribuir, de forma significativa, para o processo de construção de conhecimento nas 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o editor de apresentação de slides; • Conhecer a barra de menus, de formatação, de ícones e de título do apresentador de slides; • Identificar as ferramentas de criação de história em quadrinho a partir do software HagaQuê; • Utilizar o HagáQuê usando os conhecimentos pessoais para produção de histórias em quadrinhos. 	<p>4º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Barras de menus, formatação, ícones e títulos do editor de apresentação de slides; • Criando uma apresentação <ul style="list-style-type: none"> ▶ Layout do slide ▶ Design ▶ Inserindo slide ▶ Inserindo imagem no slide ▶ Efeito – personalizar animação • Hagáquê - Produção de histórias em quadrinhos no software Hagáquê. • HagáQue – <ul style="list-style-type: none"> ▶ Balões ▶ Digitando nos balões ▶ Inserindo imagem ▶ Criando historinha ▶ Salvando a historinha 	<ul style="list-style-type: none"> • Mostrar as ferramentas que compõem as barras de menus, formatação, ícones e títulos do editor de apresentação de slides; • Mostrar o editor de apresentação para a construção de slides; • Apresentar o software HagáQuê e produzir histórias em quadrinhos.
---	--	---	--

<div data-bbox="156 76 353 103" data-label="Text"> <p>diversas áreas;</p> </div> <ul data-bbox="120 113 448 320" style="list-style-type: none"> • Ser capaz de usar, de forma responsável, a Internet como ferramenta de apoio educacional, de comunicação e convívio social. 			
--	--	--	--

PLANO DE CURSO DE INFORMÁTICA

7ª ANO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTO
--------------	-------------	-----------	--------------

<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a convivência em grupo, a inter-relação de pensamentos, ideias e conceitos, a utilização das linguagens como meio de expressão e comunicação. • Dominar conceitos computacionais que facilitem a incorporação de ferramentas específicas, nas atividades cotidianas e profissionais. • Reconhecer o papel da informática na organização da vida sócio-cultural e na compreensão da realidade, relacionando o manuseio do computador a casos reais, ligados ao cotidiano do estudante, seja no mundo do trabalho, no mundo da educação ou na vida privada. • Reconhecer a informática como ferramenta para as novas estratégias de aprendizagem, capazes de contribuir, de forma significativa, para o processo de construção de conhecimento nas diversas áreas; • Ser capaz de usar, de 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a barra de menus, de formatação, de ícones e de título; • Conhecer os dispositivos básicos do computador que garantem seu funcionamento; • Diferenciar hardware e software; • Identificar tipos de sistemas operacionais; • Identificar as principais partes de uma tabela: inserir e excluir colunas e linhas; • Produzir textos considerando o destinatário, sua finalidade, as características dos gêneros: fábula, crônica, notícia, poema e memórias literárias; • Pesquisar na internet de dados de formação, ocupação e transformação do território brasileiro; • Construir gráficos e tabelas a partir dos dados pesquisados. 	<p>1º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Barras de menus, formatação, ícones e títulos do editor de texto. <ul style="list-style-type: none"> ▶ Hardware – parte física do computador ▶ dispositivos de entrada e saída de dados; ▶ Dispositivo de armazenamento: memórias mídias de armazenamento: pendrive CD/R CD/RW CDROM, DVD. ▶ dispositivos de processamento • Software – Parte lógica do computador, Sistema Operacional, classificação e forma de distribuição de softwares. • Criando tabelas no processador de texto • Criando texto no editor de texto. • Formatação do texto <ul style="list-style-type: none"> ▶ fonte ▶ parágrafo ▶ alinhamento ▶ espaçamento entre linhas • Configurando a página <ul style="list-style-type: none"> ▶ retrato e paisagem • Pesquisa na internet • Construção de tabelas e gráficos 	<ul style="list-style-type: none"> • Mostrar as partes do computador de forma simplificada explicando a função e os cuidados para com os mesmos; • Abrir o editor e texto e criar tabelas, inserindo e excluindo linhas e colunas; • Produção de texto no editor de texto de acordo os gêneros e formatar o mesmo; • Pesquisar na internet dados de formação, ocupação e transformação do território brasileiro para organizá-los em tabelas e gráficos.
--	---	---	--

<p>forma responsável, a Internet como ferramenta de apoio educacional, de comunicação e convívio social.</p>			
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a convivência em grupo, a inter-relação de pensamentos, ideias e conceitos, a utilização das linguagens como meio de expressão e comunicação. • Dominar conceitos computacionais que facilitem a incorporação de ferramentas específicas, nas atividades cotidianas e profissionais. • Reconhecer o papel da informática na organização da vida sócio-cultural e na compreensão da realidade, relacionando o manuseio do computador a casos reais, ligados ao cotidiano do estudante, seja no mundo do trabalho, no mundo da educação ou na vida privada. • Reconhecer a informática como ferramenta para as novas estratégias de aprendizagem, 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a barra de menus, ferramenta, texto, funções, configuração e janela de cores do editor de desenho; • Criar desenhos no editor de desenho; • Produzir textos considerando o destinatário, sua finalidade, as características dos gêneros: poema, entrevista, cartum, charge, carta e email; • Saber criar e manusear uma conta de e-mail. 	<p>2º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Editor de desenho • Criação de desenhos com formas livres e formas geométricas. • Salvar os desenhos na pasta minhas imagens • Produção de texto no editor de texto e ilustração com desenhos produzidos no editor de desenho • E-mail <ul style="list-style-type: none"> ▶ criando conta de e-mail ▶ enviar email (CC e CCO) ▶ anexar arquivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mostrar as barras de menus, ferramenta, texto, funções, configuração e janela de cores do editor de desenho; • Abrir o editor de imagens e orientar os alunos na construção de imagens e na forma de salvar os mesmos; • Produção de texto no editor de texto de acordo os gêneros e ilustrar os mesmos com os desenhos produzidos no editor de desenho; • Orientar os alunos para a criação de uma conta de e-mail, como enviar e anexar arquivos.

<p>capazes de contribuir, de forma significativa, para o processo de construção de conhecimento nas diversas áreas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ser capaz de usar, de forma responsável, a Internet como ferramenta de apoio educacional, de comunicação e convívio social. 			
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a convivência em grupo, a inter-relação de pensamentos, ideias e conceitos, a utilização das linguagens como meio de expressão e comunicação. • Dominar conceitos computacionais que facilitem a incorporação de ferramentas específicas, nas atividades cotidianas e profissionais. • Reconhecer o papel da informática na organização da vida sócio-cultural e na compreensão da realidade, relacionando o manuseio do computador a casos reais, ligados ao cotidiano do estudante, seja no mundo do trabalho, no 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a barra de menus, ferramenta, texto, funções, configuração e janela de cores do editor de desenho; • Criar desenhos no editor de desenho; • Produzir textos considerando o destinatário, sua finalidade, as características dos gêneros: crônica, notícia, reportagem, cordel e história em quadrinho; • Identificar as ferramentas de criação de história em quadrinho a partir do software HagaQuê; • Utilizar o HagáQuê usando os conhecimentos pessoais para produção de histórias em quadrinhos; • Apresentar um programa de mensagens instantâneas; 	<p>3º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Editor de desenho. • Criação de desenhos com formas livres e formas geométricas • Salvar os desenhos na pasta minhas imagens • Produção de texto no editor de texto e ilustração com desenhos produzidos no editor de desenho • HagáQuê <ul style="list-style-type: none"> ▶ balões ▶ digitando nos balões ▶ inserindo imagem ▶ criando história ▶ salvando a historia • Internet <ul style="list-style-type: none"> ▶ programa de mensagens instantâneas 	<ul style="list-style-type: none"> • Mostrar as barras de menus, ferramenta, texto, funções, configuração e janela de cores do editor de desenho; • Abrir o editor de imagens e orientar os alunos na construção de imagens e na forma de salvar os mesmos; • Produzir texto no editor de texto de acordo os gêneros e ilustrar os mesmos com os desenhos produzidos no editor de desenho. • Apresentar o software HagáQuê e produzir histórias em quadrinhos; • Apresentação do programa de mensagens instantâneas e,

<p>mundo da educação ou na vida privada.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a informática como ferramenta para as novas estratégias de aprendizagem, capazes de contribuir, de forma significativa, para o processo de construção de conhecimento nas diversas áreas; • Ser capaz de usar, de forma responsável, a Internet como ferramenta de apoio educacional, de comunicação e convívio social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar, com os alunos, o endereço para interatividade entre os mesmos. • Incentivar a interatividade responsável entre os alunos através de programa de mensagens instantâneas. 		<p>auxiliar os alunos na criação do seu endereço para que possa interagir com seus colegas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a convivência em grupo, a inter-relação de pensamentos, ideias e conceitos, a utilização das linguagens como meio de expressão e comunicação. • Dominar conceitos computacionais que facilitem a incorporação de ferramentas específicas, nas atividades cotidianas e profissionais. • Reconhecer o papel da informática na organização da vida sócio-cultural e na compreensão da realidade, 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as ferramentas de um software de edição de vídeo; • Pesquisar na internet sobre as relações entre a sociedade e a natureza que contribuem para a construção de uma sociedade baseada na valorização humana; • Produzir um vídeo de notícia sobre as relações entre a sociedade e a natureza enfocando a contribuição das mesmas para construção de uma sociedade baseada na valorização humana; • Apresentar um programa de mensagens instantâneas; 	<p>4º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Editor de vídeo. • Pesquisa na internet • Produção de vídeo. • Programa de mensagens instantâneas 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar as ferramentas de um software de edição de vídeo; • Orientar os alunos durante realização da pesquisa; • Transformar o resultado em uma notícia para produção do vídeo; • Apresentar o programa de mensagens instantâneas e, auxiliar os alunos na criação do

<p>relacionando o manuseio do computador a casos reais, ligados ao cotidiano do estudante, seja no mundo do trabalho, no mundo da educação ou na vida privada.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a informática como ferramenta para as novas estratégias de aprendizagem, capazes de contribuir, de forma significativa, para o processo de construção de conhecimento nas diversas áreas; • Ser capaz de usar, de forma responsável, a Internet como ferramenta de apoio educacional, de comunicação e convívio social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar, com os alunos, o endereço para interatividade entre os mesmos; • Incentivar a interatividade responsável entre os alunos através de programa de mensagens instantâneas; • Utilizar a calculadora para resolução de operações matemáticas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Calculadora 	<p>seu endereço para que possam interagir com seus colegas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar a calculadora para os alunos.
--	--	---	--

**PLANO DE CURSO DE INFORMÁTICA
8ª ANO ENSINO FUNDAMENTAL**

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a convivência em grupo, a inter-relação de pensamentos, ideias e conceitos, a utilização das linguagens como meio de expressão e comunicação. • Dominar conceitos computacionais que facilitem a incorporação de ferramentas específicas, nas atividades cotidianas e profissionais. • Reconhecer o papel da informática na organização da vida sócio-cultural e na compreensão da realidade, relacionando o manuseio do computador a casos reais, ligados ao cotidiano do estudante, seja no mundo do trabalho, no 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as ferramentas de um software de edição de vídeo; • Pesquisar na internet sobre as diferentes paisagens a partir da paisagem local; • Produzir um vídeo com a entrevista realizada com os moradores do seu bairro sobre a paisagem local atual; • Conhecer o que é uma rede social; • Incentivar a interatividade de forma responsável, entre os alunos, através das redes sociais. 	<p>1º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Editor de vídeo • Pesquisa na internet • Produção de vídeo • Rede social <ul style="list-style-type: none"> ▶ Orkut ▶ Facebook ▶ Twitter 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar as ferramentas de um software de edição de vídeo; • Transformar a pesquisa em perguntas para entrevistar moradores do seu bairro em relação à paisagem local atual; • Filmar a entrevista, com câmera digital, celular ou filmadora. Salvar o vídeo no computador e inseri-lo no editor de vídeo e editá-lo utilizando as ferramentas do editor; • Apresentação das diversas redes sociais e auxiliar os alunos na realização do seu cadastro para que possam interagir com seus colegas.

<p>mundo da educação ou na vida privada.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a informática como ferramenta para as novas estratégias de aprendizagem, capazes de contribuir, de forma significativa, para o processo de construção de conhecimento nas diversas áreas; • Ser capaz de usar, de forma responsável, a Internet como ferramenta de apoio educacional, de comunicação e convívio social. 			
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a convivência em grupo, a inter-relação de pensamentos, ideias e conceitos, a utilização das linguagens como meio de expressão e comunicação. • Dominar conceitos computacionais que facilitem a incorporação de ferramentas específicas, nas atividades cotidianas e profissionais. • Reconhecer o papel da informática na organização da vida sócio-cultural e na compreensão da realidade, relacionando o 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o que é uma rede social e sua política de privacidade; • Incentivar a interatividade de forma responsável, entre os alunos, através das redes sociais; • Pesquisar na internet sobre como a opressão pode contribuir nos movimentos de uma mudança social; • Produzir, em um editor de texto, um artigo de opinião sobre como a opressão pode contribuir nos movimentos de uma mudança social. 	<p>2º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rede social <ul style="list-style-type: none"> ▶ Orkut ▶ Facebook ▶ Twitter • Pesquisa na internet • Editor de texto 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação das diversas redes sociais e auxiliar os alunos na realização do seu cadastro para que possam interagir com seus colegas; • Orientar os alunos na pesquisa e na elaboração do artigo de opinião.

<p>manuseio do computador a casos reais, ligados ao cotidiano do estudante, seja no mundo do trabalho, no mundo da educação ou na vida privada.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a informática como ferramenta para as novas estratégias de aprendizagem, capazes de contribuir, de forma significativa, para o processo de construção de conhecimento nas diversas áreas; • Ser capaz de usar, de forma responsável, a Internet como ferramenta de apoio educacional, de comunicação e convívio social. 			
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a convivência em grupo, a inter-relação de pensamentos, ideias e conceitos, a utilização das linguagens como meio de expressão e comunicação. • Dominar conceitos computacionais que facilitem a incorporação de ferramentas específicas, nas atividades cotidianas e profissionais. • Reconhecer o papel 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer um blog e as ferramentas de manutenção do mesmo; • Criar, com os alunos, um blog da turma; • Pesquisar na internet sobre os efeitos das drogas no sistema nervoso central; • Produzir um cordel, no editor de apresentação, sobre os efeitos das drogas no sistema nervoso central; • Discutir, em uma rede social, sobre 	<p>3º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Blog <ul style="list-style-type: none"> ▶ criando blog ▶ design ▶ postagens • Pesquisa na internet • Editor de apresentação • Pesquisa na internet • Redes sociais 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar um blog e orientá-los na criação do blog da turma e nas postagens para alimentá-lo; • Pesquisar na internet sobre os efeitos das drogas no sistema nervoso central e produzir um cordel (pode ser em grupo) com o resultado da pesquisa no editor de apresentação, socializar com a turma e postar no blog da turma; • Após a realização da pesquisa,

<p>da informática na organização da vida sócio-cultural e na compreensão da realidade, relacionando o manuseio do computador a casos reais, ligados ao cotidiano do estudante, seja no mundo do trabalho, no mundo da educação ou na vida privada.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a informática como ferramenta para as novas estratégias de aprendizagem, capazes de contribuir, de forma significativa, para o processo de construção de conhecimento nas diversas áreas; • Ser capaz de usar, de forma responsável, a Internet como ferramenta de apoio educacional, de comunicação e convívio social. 	<p>drogas e suas conseqüências.</p>		<p>promover um momento de discussão, entre os alunos, em uma rede social, sobre drogas e suas conseqüências, incentivando a participação de todos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a convivência em grupo, a inter-relação de pensamentos, ideias e conceitos, a utilização das linguagens como meio de expressão e comunicação. • Dominar conceitos computacionais que facilitem a 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos, no editor de texto, considerando o destinatário, sua finalidade, as características dos gêneros: resenha, conto, propaganda, editorial e redes sociais; • Pesquisar na internet sobre as políticas ambientais e desenvolvimento sustentável; 	<p>4º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Editor de texto • Pesquisa na internet 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir um conto sobre políticas ambientais e desenvolvimento sustentável e postar no blog da turma; • Pesquisar na internet sobre as políticas ambientais e desenvolvimento sustentável,

<p>incorporação de ferramentas específicas, nas atividades cotidianas e profissionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o papel da informática na organização da vida sócio-cultural e na compreensão da realidade, relacionando o manuseio do computador a casos reais, ligados ao cotidiano do estudante, seja no mundo do trabalho, no mundo da educação ou na vida privada. • Reconhecer a informática como ferramenta para as novas estratégias de aprendizagem, capazes de contribuir, de forma significativa, para o processo de construção de conhecimento nas diversas áreas; • Ser capaz de usar, de forma responsável, a Internet como ferramenta de apoio educacional, de comunicação e convívio social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir um vídeo sobre as políticas ambientais e desenvolvimento sustentável; • Identificar as principais barras de ferramentas de um editor de planilha; • Saber inserir dados em uma planilha. 	<ul style="list-style-type: none"> • Editor de vídeo • Editor de planilha eletrônica <ul style="list-style-type: none"> ▶ inserindo dados em uma planilha ▶ formatando uma planilha 	<p>produzir um vídeo com o resultado da pesquisa (pode ser em grupo) e postar no blog da turma;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inserir os dados coletados da pesquisa, sobre políticas ambientais e desenvolvimento sustentável, em uma planilha.
--	---	--	--

**PLANO DE CURSO DE INFORMÁTICA
9ª ANO ENSINO FUNDAMENTAL**

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a convivência em grupo, a inter-relação de pensamentos, ideias e conceitos, a utilização das linguagens como meio de expressão e comunicação. • Dominar conceitos computacionais que facilitem a incorporação de ferramentas específicas, nas atividades cotidianas 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o que é uma wiki; • Criar, com os alunos, um blog da turma; • Produzir textos, no editor de texto, considerando o destinatário, sua finalidade, as características dos gêneros: crônica, editorial, artigo de opinião, memórias literárias e 	<p>1º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Wiki • Blog • Editor de texto • Pesquisa na internet 	<ul style="list-style-type: none"> • Assistir o vídeo O que é uma wiki disponível no site http://www.youtube.com/watch?v=jaZESDWmm-c; <p>Após a realização da pesquisa, produzir um editorial sobre a importância da atividade física na vida das pessoas e postar no blog.</p>

<p>e profissionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o papel da informática na organização da vida sócio-cultural e na compreensão da realidade, relacionando o manuseio do computador a casos reais, ligados ao cotidiano do estudante, seja no mundo do trabalho, no mundo da educação ou na vida privada. • Reconhecer a informática como ferramenta para as novas estratégias de aprendizagem, capazes de contribuir, de forma significativa, para o processo de construção de conhecimento nas diversas áreas; • Ser capaz de usar, de forma responsável, a Internet como ferramenta de apoio educacional, de comunicação e convívio social. 	<p>poemas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa na internet sobre a importância da atividade física na vida das pessoas; • Produzir um tutorial, no editor de texto e postar no blog, sobre a importância da atividade física na vida das pessoas. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a convivência em grupo, a inter-relação de pensamentos, ideias e conceitos, a utilização das linguagens como meio de expressão e 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o álbum virtual – Flickr; 	<p>2º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Álbum virtual 	<ul style="list-style-type: none"> • Abrir o álbum virtual – Flickr, disponível no endereço - http://www.flickr.com/ , apresentá-lo para os alunos e orientá-los para que cada um construa seu álbum virtual;

<p>comunicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dominar conceitos computacionais que facilitem a incorporação de ferramentas específicas, nas atividades cotidianas e profissionais. • Reconhecer o papel da informática na organização da vida sócio-cultural e na compreensão da realidade, relacionando o manuseio do computador a casos reais, ligados ao cotidiano do estudante, seja no mundo do trabalho, no mundo da educação ou na vida privada. • Reconhecer a informática como ferramenta para as novas estratégias de aprendizagem, capazes de contribuir, de forma significativa, para o processo de construção de conhecimento nas diversas áreas; • Ser capaz de usar, de forma responsável, a Internet como ferramenta de apoio educacional, de comunicação e convívio social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos, no editor de texto, considerando o destinatário, sua finalidade, as características dos gêneros: ofício, memorando, resenha, poema e artigo de divulgação científica; • Pesquisar na internet sobre os principais fatores de inclusão e exclusão nos processos de globalização; • Produzir uma resenha sobre os principais fatores de inclusão e exclusão nos processos de globalização e postar no blog; • Pesquisar na internet, artigos de divulgação científica e postar no blog. 	<ul style="list-style-type: none"> • Editor de texto • Pesquisa na internet • Blog 	<ul style="list-style-type: none"> • Esclarecer aos alunos o que é uma resenha e artigo de opinião e como se escreve cada um. Orientá-los durante a produção das mesmas; • Realizar a pesquisa na internet sobre os principais fatores de inclusão e exclusão nos processos de globalização para que os alunos tenham subsídios para produzir a resenha e postar no blog da turma; • Orientar os alunos durante a pesquisa de artigos de divulgação científica para postar no blog. É necessária uma atenção quanto à qualidade dos artigos.
---	---	---	---

<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a convivência em grupo, a inter-relação de pensamentos, ideias e conceitos, a utilização das linguagens como meio de expressão e comunicação. • Dominar conceitos computacionais que facilitem a incorporação de ferramentas específicas, nas atividades cotidianas e profissionais. • Reconhecer o papel da informática na organização da vida sócio-cultural e na compreensão da realidade, relacionando o manuseio do computador a casos reais, ligados ao cotidiano do estudante, seja no mundo do trabalho, no mundo da educação ou na vida privada. • Reconhecer a informática como ferramenta para as novas estratégias de aprendizagem, capazes de contribuir, de forma significativa, para o processo de construção de conhecimento nas 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar na internet, artigos de divulgação científica e postar no blog; • Conhecer o programa Publisher; • Criar publicações no programa Publisher e posta no blog; • Pesquisar, no site do you tube, clip de música e posteriormente transformá-los em um conto; • Postar o conto no blog da turma; • Produzir textos, no editor de texto, considerando o destinatário, sua finalidade, as características dos gêneros: carta comercial, requerimento, canção, conto e e-mail. 	<p>3º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Publisher • Pesquisa na internet site you tube <p>Blog</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Abrir o Publisher e apresentar as ferramentas aos alunos para que criem publicações e postem no blog; • Orientar os alunos durante a pesquisa e produção do conto.
---	--	---	---

<p>diversas áreas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ser capaz de usar, de forma responsável, a Internet como ferramenta de apoio educacional, de comunicação e convívio social. 			
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a convivência em grupo, a inter-relação de pensamentos, ideias e conceitos, a utilização das linguagens como meio de expressão e comunicação. • Dominar conceitos computacionais que facilitem a incorporação de ferramentas específicas, nas atividades cotidianas e profissionais. • Reconhecer o papel da informática na organização da vida sócio-cultural e na compreensão da realidade, relacionando o manuseio do computador a casos reais, ligados ao cotidiano do estudante, seja no mundo do trabalho, no mundo da educação ou na vida privada. • Reconhecer a informática como 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o programa Publisher. • Criar publicações no programa Publisher e postar no blog; • Produzir no Publisher seu currículo; • Produzir textos, no editor de texto, considerando o destinatário, sua finalidade, as características dos gêneros: currículo, relatório, poema dissertação escolar e divulgação científica; • Pesquisar na internet sobre a relação entre colonialismo e o nível de desenvolvimento dos países para produzir uma dissertação escolar e postar no blog da turma. 	<p>4º bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Publisher • Editor de texto • Pesquisa na internet • Blog 	<ul style="list-style-type: none"> • Abrir o Publisher e apresentar as ferramentas aos alunos para que criem publicações e postem no blog.

<p>ferramenta para as novas estratégias de aprendizagem, capazes de contribuir, de forma significativa, para o processo de construção de conhecimento nas diversas áreas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ser capaz de usar, de forma responsável, a Internet como ferramenta de apoio educacional, de comunicação e convívio social 			
--	--	--	--

Participaram da construção do documento:

Clarice Pereira Maia – Técnica SEDUC

Magnólia Mendes da Silva – Assessora de Currículo de História - DRE Paraíso

Deusirene Magalhães Araújo – Formadora do NTE – DRE Paraíso

Suely Aparecida da Silva Borba – Formadora do NTE – DRE Paraíso

Colaboradores:

Januário Neto Pereira – Professor – Escola Est. de Tempo Integral Regina Siqueira Campos

Rozilene Gomes da Silva – Suporte Pedagógico – Escola. Est. Trajano Coelho Neto

William Lopes Cavalcante – Professor CEM Diaconízio Bezerra da Silva



PROPOSTA CURRICULAR: EXPERIÊNCIAS MATEMÁTICAS

Marcus de Almeida Sales¹

Dionízio Pereira Neto²

Abrangência: Ensino Fundamental

1. INTRODUÇÃO

O processo de ensino e de aprendizagem da Matemática, considera-se que as **Diretrizes Curriculares Nacionais**, o **Referencial Curricular do Ensino Fundamental**, e a **Proposta Curricular do Ensino Médio** deve nortear o trabalho com essa área do conhecimento nas escolas, visto que estes estão pautados por princípios decorrentes de estudos, pesquisas, práticas e debates, desenvolvidos nos últimos anos, cujo objetivo principal é o de adequar o trabalho escolar a uma nova realidade, marcada pela crescente presença da Matemática em diversos campos da atividade humana.

Assim, o professor, ao planejar ações para as Aulas Práticas denominadas Experiências Matemáticas **ou oficinas**, deve proporcionar aos alunos atividades em que eles confrontem os conhecimentos que já têm sobre matemática, com os conhecimentos que vão adquirindo durante as aulas. É nas experiências vivenciadas nas aulas práticas que os educando terão a oportunidade de construir novos saberes, ampliando assim, seus conhecimentos sobre o conceito da ciência matemática e desenvolvendo o raciocínio lógico.

As oficinas de Experiências Matemáticas, pelo seu caráter motivador, se constituem de uma estratégia bastante eficaz ao desenvolvimento da aprendizagem. Para as oficinas é importante ressaltar:

¹ Assessor Técnico Pedagógico da Superintendência

² Assessor Técnico Pedagógico de Matemática

1^o) Que o professor faça uma reflexão inicial com seus alunos, de forma a estabelecer as **regras e a função dos materiais das atividades, que serão realizadas.**

2^o) O professor deverá realizar com a turma, uma simulação inicial em que esta poderá **dirimir eventuais dúvidas; discutir as interpretações sobre as regras; atividades e materiais a serem utilizados.** Esta etapa da aula não deverá configurar-se em um debate, mas sim, em uma verificação dos fatos;

3^o) É a **execução das atividades**, efetivamente. Nesse momento o conhecimento matemático, do ensino regular, será primordial para a consolidação do saber. Nessa perspectiva, também é importante reforçar o trabalho colaborativo. Há necessidade, durante a execução da atividade, que professor e aluno **façam registros/anotações/dúvidas/questionamentos** que lhes permitam, posteriormente, avaliar a dinâmica utilizada à resolução dos problemas e de que maneira outros conhecimentos foram mobilizados para a resolução;

4^o) A última etapa deve ser o **debate**, que tem como objetivo a reflexão sobre as situações vividas durante a execução da atividade, mostrando as **dificuldades; avaliação dos procedimentos** e os **resultados obtidos.** Deve-se, ainda, **retomar os conceitos matemáticos**, a pertinência das tarefas realizadas e finalmente a avaliação da atividade, como elemento motivador para a aprendizagem. Como atividade final, o professor deve propor uma avaliação individual ou em grupo, escrita ou oral, enfocando os conceitos e procedimentos matemáticos fundamentais à concretização da aprendizagem.

O trabalho com a retomada/aprofundamento de conceitos em experiências matemáticas deve apresentar, como perspectiva, o desenvolvimento de atitudes dos alunos, em relação aos conhecimentos matemáticos, tais como: **capacidade de investigação e persistência na busca de resultados.** Esse trabalho tem como consequência: valorizar o uso de estratégias de verificação e controle de resultados; o reconhecimento de que pode haver diversas formas de resolução, para uma mesma situação-problema e empreendimento de esforços para conhecê-las; a valorização do trabalho em equipe; a troca de pontos de vista e de experiências, como fonte de aprendizagem; valorização dos diversos recursos, tecnológicos ou não, como meios para a aprendizagem. Para o trabalho com Matemática, na educação

básica deve-se considerar que a aprendizagem de conceitos e os procedimentos matemáticos estão ligadas à compreensão, isto é, à atribuição e apreensão de significado. Apreender o significado de um objeto ou acontecimento pressupõe identificar suas relações com outros objetos e acontecimentos.

Assim, o tratamento dos conteúdos deve dar lugar a uma abordagem em que as **conexões sejam favorecidas e destacadas**. O significado da Matemática, para o aluno, resulta das conexões que ele estabelece entre a Matemática e outras áreas do conhecimento, entre a Matemática e seu cotidiano e entre os diferentes temas matemáticos. Desse modo, é fundamental que o professor estabeleça essas conexões, a fim de possibilitar ao aluno a atribuição de novos significados às noções matemáticas, anteriormente abordadas. É necessária que a seleção e a organização de conteúdos devem levar em conta sua relevância social e sua contribuição para o desenvolvimento intelectual do aluno, não tendo como critério apenas a lógica interna da Matemática, ou seja, são desejáveis tanto as situações práticas do dia-a-dia do aluno, como as que estejam diretamente relacionadas ao seu cotidiano, mas que tenham potencial para o desenvolvimento do raciocínio lógico fazendo assim a relação entre os conteúdos vistos em sala de aula (teóricos) com os conteúdos vistos no dia-a-dia (práticos), diminuindo altas taxas de repetência e evasão presentes nas escolas e nas aulas de matemática.

Assim, ao elaborar as atividades de experiências matemáticas, o docente deve levar em conta dois aspectos básicos da aprendizagem em Matemática: um consiste em **relacionar observações do mundo real com representações** (esquemas, tabelas, figuras, escritas numéricas); outro consiste em **relacionar essas representações com princípios e conceitos matemáticos feitos na prática**. Nesse processo, a comunicação tem grande importância e deve ser estimulada, permitindo ao aluno falar e escrever sobre Matemática, trabalhar com representações gráficas, desenhos e construções, e aprender como organizar e tratar os dados.

Em síntese, a retomada de conceitos e procedimentos matemáticos não pode ser feita apenas com a perspectiva de utilizá-los como ferramentas para a aprendizagem de novas noções, o professor precisa levar em conta que, para

o aluno consolidar e ampliar um conceito, é importante que ele o veja em novas extensões, representações ou conexões com outros conceitos práticos.

Para favorecer esse processo, serão necessários, muitas vezes, recursos didáticos, tais como livros paradidáticos, vídeos, calculadoras, computadores, jogos e confecções de materiais para uma visão prática da matemática, integrando a situações que levem ao exercício da análise e da reflexão.

A utilização das salas ambiente e/ou laboratórios facilitará a utilização desses materiais e de outros, característicos da matemática: como compassos, esquadros, sólidos geométricos, ábacos, tangam, material dourado, e os materiais confeccionados nestas aulas práticas. Nessas salas, poderão também estar disponíveis, materiais de outras áreas de conhecimento (mapas, globos terrestres, bússolas, guias da cidade, etc.), uma vez que muitos desses materiais são importantes para favorecer a construção de fatos, princípios e conceitos matemáticos. Não pode se constituir na montagem de uma simples sala para guardar materiais, mas sim que seja uma proposta metodológica com princípios e objetivos educacionais em relação ao Ensino da Matemática. É o espaço onde o aluno vai criar novas soluções para os problemas apresentados, trabalhar com atividades lúdicas e refletir sobre ideias matemáticas. Deve se considerar que esse espaço não fique restrito apenas a sala de aula ou a escola, mais buscar outros meios com a comunidade, museus, parque, construções de prédios, visita a hidroelétricas, e outros, existindo a relação entre a teoria e prática.

Desse modo, recomenda - se que, o Professor de Matemática seja o mesmo da Experiência Matemática, para facilitar maior identidade do aluno com a aula e desse modo com o professor. Os materiais didáticos para aulas de Experiência Matemática devem ser realizados experimentos, utilizando a didática, sem empregar equipamentos de alto custo, optando por materiais simples e pertencentes ao cotidiano do aluno, priorizando uma aprendizagem significativa e lúdica, ser dinâmico, não necessitando de materiais sofisticados, e sim construídos pelos alunos gradativamente levando em conta a realidade de cada escola e os seus projetos. A cada nova oficina os materiais confeccionados pelos alunos vão se somando aos que já existem e com isso formando assim o acervo laboratorial da escola.

É necessário o planejamento coletivo entre os professores no desenvolvimento dos conteúdos teóricos como também dos conteúdos práticos das oficinas. É preciso existir a comunicação entre os professores da Matemática e os de Experiência Matemática, pois carece de discussões que acontecem nas oficinas, para corrigir possíveis falhas da aprendizagem e a conexão entre os conteúdos para facilitar a aprendizagem do aluno. Considera-se o planejamento coletivo entre os envolvidos no processo entre as disciplinas complementado uma com as outras. Dessa forma, é necessário que o professor saiba organizar as oficinas segundo a perspectiva de que a cooperação na busca de soluções de problemas é um objetivo de mais alta relevância. Identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e transformar o mundo à sua volta e perceber o caráter de jogo intelectual, característico da Matemática, como aspecto que estimula o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas.

2. OBJETIVOS

As atividades a serem desenvolvidas em Experiências Matemáticas devem envolver contextos e situações, para que os alunos possam:

- Rever e/ou aprofundar conceitos e procedimentos matemáticos já estudados, por meio de metodologias diferenciadas em forma de oficinas, priorizando a relação entre Teoria e Prática;
- Contemplar a observação, a experimentação e a descoberta;
- Realizar observações mais abstratas sobre a matemática;
- Explorar conceitos matemáticos e descobrir novos caminhos;
- Manipular objetos para que tenham meios ainda mais ricos para demonstrarem na prática suas teorias;
- Possibilitar atividades individuais ou em grupos;
- Promover atividades através da investigação e trabalhos com projetos;
- Promover atividades lúdicas;
- Criar e confeccionar novos equipamentos e materiais didáticos;
- Desenvolver o seu conhecimento através da prática;
- Desenvolver a pesquisa e a interdisciplinaridade na escola;

2.1 Materiais Didáticos para aulas de Experiência Matemática

- Jogos lúdicos;
- Pesquisas;
- Livros didáticos e paradidáticos;
- Jogos - construção e uso;
- Livros da História da Matemática;
- Tangram;
- Programas e Softwares matemáticos;
- Quebra-cabeças;
- Instrumentos de Medidas;
- Artigos de jornais e revistas;
- Problemas interessantes;
- Quadros mural ou pôsteres;
- Materiais produzidos pelos alunos e professores;
- Transparência, fitas, filmes, softwares;
- Calculadoras e computadores;
- Equipamento multimídia:
- Data show;
- Retroprojeter;
- Televisão;
- Aparelho de DVD;
- Material para efetuar medição (metros, trenas, etc);
- Dominós com jogos de frações e operações, etc;
- Compassos, réguas, transferidor, réguas de frações;
- Círculo trigonométrico para trabalhar a trigonometria;
- Sólidos de diversos materiais;
- Formas geométricas de encaixar que permitem a construção de sólidos;
- Materiais para estudo das probabilidades nomeadamente dados de diversos tipos (cubos, tetraedros, hexaedros, etc);
- Bússola e paquímetro;
- Jogos didáticos e diversos;
- Livros, revistas, vídeos e slides;

- Quadro branco ou verde;
- Balanças e armários.

Oficinas:

Para as oficinas de Experiência Matemática os conteúdos devem ser organizados e planejados pelo professor tendo, em vista que:

- É preciso ter claro o assunto a desenvolver, os objetivos que serão alcançados, conhecer muito bem a atividade que será desenvolvida em aula, ter uma ideia do tempo, dos materiais e do custo que a atividade exigirá;
- Plano de aula com as metas claras, pensando na diversidade da turma, como fim de se evitar a indisciplina;
- Pedir ao aluno um relatório das atividades;
- Compreender a finalidade e os procedimentos das atividades sugeridas;
- Estabelecer uma ordem que estimule a participação de todos os estudantes na atividade, seja individual ou em grupo;
- Reunir todos os alunos e tirar as conclusões acerca dos resultados esperados, lembrando que alguns alunos poderão não ter alcançado os objetivos, podendo os resultados não atender as expectativas planejadas.

2.4 Exemplo de uma aula

Roteiro para aula prática de Matemática

- Experiência Matemática
- Nome da atividade;
- Objetivos;
- Materiais utilizados;
- Enunciado do problema;
- Procedimentos;
- Cálculos;
- Possíveis Resultados;
- Comparação dos diferentes processos na resolução de problemas

O Uso do Laboratório no Ensino de Matemática

Autor: Prof. Ms. em Educação Matemática, professor da rede Estadual de Educação, participante do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE. e-mail: anrogon@brturbo.com.br

Orientadora: Dr. Ana Lúcia da Silva, professora do Departamento de Matemática da UEL.

Agradecimentos: Ao órgão de fomento, SEED e a UEL onde foi realizado o programa.

Relatório-Avaliação

Nome do Aluno:

Nome da Disciplina:

Nome do Professor:

Tema da Aula:

Data:

Síntese da Aula:

Execução das atividades

Registros/anotações/dúvidas/questionamentos

Bibliografia pertinente: Poder ser a utilizada pelo professor ou complementares

Comentários do aluno: Dificuldades; avaliação dos procedimentos e os resultados obtidos.

Retomar os conceitos matemáticos.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

D' Ambrosio,Ubiratam: **Educação matemática: Da teoria à prática** –Campinas ,SP :Papirus,1996- (coleção Perspectivas em Educação Matemática).

O laboratório de ensino de matemática na formação de professores/Sergio Lorenzato(org).-Campinas ,SP :Autores Associados,2006.(coleção formação de professores).

Lorenzato, Sergio:**Para aprender matemática/Sergio Lorenzato** –Campinas ,SP:Autores Associados,2006.(coleção Formação de Professores).

Fiorentini, Dario: Investigando em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos/Dario Fiorentini,Sergio Lorenzato-Campinas, SP: Autores Associados,2006.(coleção formação de professores).

Referencial Curricular do Ensino Fundamental das escolas públicas do Estado do Tocantins: Ensino Fundamental do 1º ao 9º - 2ª Edição/Secretaria de Estado da Educação e Cultura .TO 2009.292p.

Tahan,Malba: Didática da Matemática – Edição Saraiva ,SP, 2º volume,3ª edição,1968.

DIRETRIZES DAS ÁREAS DIVERSIFICADAS PARA PROPOSTA DO ENSINO INTEGRAL

COMPONENTE CURRICULAR: EXPERIÊNCIA MATEMÁTICA

1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL			
COMPETENCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	SUGESTÃO DE PROCEDIMENTOS
	1º BIMESTRE		EIXO: Espaço e forma
<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras.</p> <p>Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados</p>	<p>Distinguir objetos que rolam dos que não rolam.</p> <p>Identificar em objetos conhecidos da criança os que se parecem com determinado sólido geométrico.</p> <p>Identificar sólidos geométricos (cubo, paralelepípedo, cone, cilindro, esfera e pirâmides);</p> <p>Comparar os sólidos uns com os outros e com objetos de uso corrente;</p> <p>Descrever as características específicas de cada um deles.</p>	<p>Sólidos geométricos com nomenclatura básica.</p> <p>Formas e tamanhos.</p>	<p>Manipular linhas e figuras de diferentes formas para permitir aos alunos uma análise das suas propriedades. Explorar, nomeadamente, construindo e reconstruindo figuras de duas ou três dimensões, com vários materiais, ajuda os alunos a identificar as características específicas de cada um(a) (figura ou sólido) e algumas das relações entre as figuras a duas dimensões e as tridimensionais.</p> <p>Assumindo esta perspectiva, as concepções geométricas dos alunos são tanto mais desenvolvidas, quanto mais os envolvermos em atividades de observação, manipulação, comparação, descrição de figuras e sólidos geométricos.</p>
	2º BIMESTRE		
	EIXO: Números e Operações/ Espaço e Forma/ Tratamento da Informação		

<p>e o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.</p> <p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>Representar, coletar, ler e registrar quantidades por meio de desenhos. Representar, contar ler e registrar os números até 9. Criar estratégias próprias de agrupamentos para facilitar a contagem. Somar e subtrair os termos ate 9 por meio de estrategias próprias. Resolver situações problema utilizando-se de estratégias próprias. Localizar objetos ou pessoa ao lado de uma referência dada. Localizar objetos ou pessoas entre duas referências. Comparar 2 coleções de objetos tridimensionais distintos quanto as formas de seus objetos. Ler informações contidas em imagens.</p>	<p>Sistema de numeração decimal com uso do material manipulável</p> <p>Lateralidade.</p> <p>Localização.</p> <p>Comparação de objetos sólidos e planos</p> <p>Leitura de Imagens.</p>	<p>Construir o quadro de valor de lugar e desenvolver a leitura e a escrita do número. Trabalhar a escrita e representação do número através do material dourado. Usar a relação figuras sólidas e planas através de suas representações com material concreto. Fazer leituras e representação através de desenhos das localidades representando seu cotidiano para desenvolver lateralidade. Trabalhar com referências começando com o próprio corpo do aluno e daí expandindo para pontos de referencia próximos.</p>
3º BIMESTRE			
EIXO: Números e operações/Espaço e forma/Tratamento da Informação			
	<p>Representar, contar, ler e registrar os números ate 20. Reconhecer antecessor e sucessor de um numero ate 19. Relacionar uma dezena a 10 unidades. Completar uma sequencia numérica ate 20. Representar um numero ate 20, no cuadro de valor de lugar.(Q.V.L) Somar e subtrair os termos ate 20, no QVL. Somar e subtrair os termos ate 20 por meio de estrategias proprias ou por tecnicas convencionais. Resolver sitaçoes-problema que</p>	<p>Sistema de numeração decimal com uso do material manipulável ate 20.</p> <p>Adição e subtração sem reserva e sem recurso (uso do material manipulável).</p> <p>Lateralidade e localização.</p> <p>Leitura e organização de calendários</p>	<p>Usar material dourado e dinheirinho.</p> <p>Trabalhar com ábaco e quadro de valor de lugar confeccionado pelo professor.</p> <p>Procurar apoio no professor de Educação Física para promover jogos e brincadeiras para desenvolver a lateralidade e localização.</p> <p>Construir e fazer leituras e organização de tabelas.</p>

	envolvam adição e subtração ate 20 por meio de tecnicas convencionais ou por estrategias próprias. Localizar objetos ou pessoa a frente ou atrás de uma referencia dada. Organizar informacoes de acordo com o calendario.		
4º BIMESTRE			
EIXO: Espaço e forma/ Grandezas e Medidas.			
	Representar o itinerario de locomoção de um lugar a outro. Ler horas em relógios digitais. Nomear os meses do ano.	Localização: espaço. Estratégias para observação e vivencia-medida de tempo.	Confeccionar relógios observar os espaços de tempo estabelecidos, relacionar manhã, tarde e noite. Observar o comportamento da sociedade com relação as mudanças do tempo.

2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO: Números e Operações / Espaço e forma			
COMPETENCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
1º BIMESTRE			
Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter relações, seus significados e o modo como, historicamente foi construído, bem	Ler, contar, representar, compor e decompor numeros ate 99. Contar de cinco e cinco, em escalas ascendente e descendente. Somar e subtrair, sem reserva e sem recurso, os termos ate 99. Resolver situações-problema que envolvam adição e subtração de termos ate 99. Representar por meio de desenhos, locais de permanencia	Sistema de numeração decimal (Material dourado). Adição (idéia de juntar, acrescentar. Subtração (idéia de tirar e comparar.) Localização de um objeto a partir de uma referencia dada	Confeccionar a seqüência numérica. Usar o quadro de valor de lugar e papel quadriculado para montar as operações no ábaco e representar no papel. Usar brincadeiras como caça ao tesouro e roteiro dado pelo professor. Leituras de mapas da localidade. Construção de desenhos para

como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.	frecuente:sala de aula ,comodo da residencia,patio da escola e etc.		representar os locais.
	2º BIMESTRE		
Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras.	EIXO: Espaço e Forma/ Tratamento da Informação		
	Localizar objetos ou pessoa “acima de” ou “embaixo de” ou no “meio de” uma referencia dada. Reconhecer a distancia de objetos a partir de uma referencia, quanto a estar “longe “ ou “perto”. Registrar dados em tabelas simples.	Estratégias para observação- espaço - localização. Observação tempo-espaço. Organização de dados a partir de tabelas de tempo.	Confeccionar atividades de orientação para se deslocar no plano como:labyrinth,jogos,e mapas como também brincadeiras.Pedir ajuda para professor de Educação Física.
Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do	3º BIMESTRE		
	EIXO: Números e operações/ Espaço e forma/ Tratamento da Informação		
	Ler, contar, representar, compor e decompor numeros ate 400. Contar e organizar números de cinquenta em cinquenta, em escola ascendente e descendente a partir de um numero. Somar e subtrair sem reserva e sem recurso os termos ate 400. Resolver situaçoes-problema que envolva a adição e subtração de termos ate 400 sem reserva e sem recurso. Utilizar a noção da divisao demonstrando compreensão de distribuição em partes iguais. Utilizar-se de estrategias proprias para resolver, situação problema que envolva a divisao. Utilizar a multiplicação em situação problema que envolva o conceito de dobro. Criar situação-problema a partir de uma operação matematica dada.	Construção do sistema de numeração decimal com material concreto. (material dourado). Estratégias para observação-localização. Observação tempo-espaço. Organizar dados em tabelas simples. Calendário	Desenvolver as Ideias das operações matemáticas. Construir o quadro de valor de lugar. Usar o material dourado e aplicar o conceito de adição, subtração. Usar a malhar quadriculada e ensinar o conceito de multiplicação usando a relação retangular, linhas e colunas. Utilizar o dinheirinho com suporte para realizar as operações matemáticas. Criar situações problemas utilizando o cotidiano dos alunos e resolver ensinando o algoritmo e a parte pratica com uso do material concreto.

<p>conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p>	<p>Identificar em desenhos, indicadores de direção a partir de uma referencia: "para frente", " para tras", "direita " e esquerda". Anotar em calendario, uma informação importante. Registrar em tabelas simples, suas atividades em determinadas horas do dia.</p>		
4º BIMESTRE			
EIXO: Espaço e forma/ Grandezas e Medidas/ Tratamento da Informação			
<p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>Identificar dentre alternativas a posição correta de objetos constantes em um croqui. Localizar em desenhos os quadrados e circulos existentes. Identificar poliedros e corpos redondos em objetos da natureza ou de convivio da criança. Ler informações em graficos simples de barras. Resolver situação-problema a partir de uma tabela simples.</p>	<p>Estratégias para observação-localização. Formas geométricas e vivencia cotidiana. Classificação de objetos: cores e formas. Grandezas e Medidas: Tamanho e peso. Sistema Monetário. Estratégias para leitura e interpretação de gráficos, com a operacionalização dos dados informados.</p>	<p>Xerox de dinheiro para utilizar com a turma desenvolvendo a origem do dinheiro, os símbolos e o valor. Construção de tabelas e gráficos a partir de informações da sala de aula e fazer a leitura e interpretação. Classificação em tabelas através do peso e altura de cada aluno através de sistema métrico decimal. Através de desenhos ou figuras ensinar as cores e as formas dos objetos.</p>

3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO: Espaço e forma/ Tratamento da Informação			
COMPETENCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
	1º BIMESTRE		
<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras.</p> <p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu</p>	<p>Desenhar croquis de espaços determinados.</p> <p>Perceber as semelhanças e diferenças entre esfera e círculos.</p> <p>Comparar objetos de densos, suas atividades de hoje, ontem e amanhã.</p> <p>Organizar as informações obtidas.</p> <p>Utilizar adequadamente recursos tecnológicos disponíveis.</p>	<p>Percepção: semelhança e diferenças.</p> <p>Relação: círculo – esfera</p> <p>Representação de espaços: Vivencia do aluno (croquis).</p> <p>Sólidos geométricos: observação dos objetos similares</p> <p>Organização de dados.</p> <p>Uso de recurso tecnológico</p>	<p>Desenhar mapas, roteiros e itinerários.</p> <p>Diferenciar círculos e circunferências através de objetos do cotidiano como também confeccionar através de matéria concreto o círculo e a circunferências.</p> <p>Construção de tabelas a partir de informações de revistas ou jornais.</p> <p>Coletar tabelas e gráficos em jornais ou revistas.</p> <p>Fazer tabelas utilizando o computador.</p>
	2º BIMESTRE		
	EIXO: Espaço e Forma/ Tratamento da Informação		
	<p>Descrever sua localização em um determinado espaço, empregando a terminologia adequada.</p> <p>Perceber as semelhanças e diferenças entre cubos e quadrados.</p> <p>Comparar objetos cúbicos e cônicos.</p>	<p>Descrição da localização do aluno em um determinado espaço.</p> <p>Sólidos geométricos: cubo, cone, quadrado, observação de objetos, comparação e representação.</p> <p>Comparação – diferenças.</p>	<p>Construção do árvores genealógicas e memorial do aluno.</p> <p>Confeccionar através de papel cartão sólidos e pedir para o alunos a observarem as semelhanças e as e diferenças existentes expressar através da escrita ou dos desenhos.</p> <p>Usar a relação em sólidos e sua planificação como também dos elementos</p>

<p>uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p>		<p>Semelhança e diferenças: cubo e quadrados.</p> <p>Construção e planificação de sólidos. Estratégias para diálogos e organização de dados coletados.</p>	<p>sólidos com faces, Vértices e arestas.</p> <p>Saber ouvir e estabelecer o diálogo entre os alunos</p> <p>Registro da oralidade.</p>
3º BIMESTRE			
EIXO: Espaço e forma/ Grandezas e Medidas/ Tratamento da Informação			
<p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>Construir maquete simples.</p> <p>Perceber as semelhanças e diferenças entre retângulos e paralelepípedos.</p> <p>Elaborar tabelas e graficos de barras para comunicar informações.</p> <p>Produzir texto escrito a partir da interpretação de tabelas e graficos.</p> <p>Manifestar suas observações sobre o peso e altura de 2 pessoas ou objetos diferentes quanto a estes aspectos.</p> <p>Associar o conceito de semestre a 6 meses ou 180 dias.</p> <p>Ler horas inteiras a partir da posição dos ponteiros.</p>	<p>Maquetes</p> <p>Percepção: semelhança e diferenças entre retângulos e paralelepípedo.</p> <p>Medidas de tempo- relógio/calendário</p> <p>Medidas de comprimento.</p> <p>Peso e comprimento: vivencia do aluno</p> <p>Tabela e gráficos</p>	<p>Construir maquetes de objetos reais do cotidiano do aluno.</p> <p>Confeccionar o paralelepípedo e verificar seus componentes utilizando das cores para verificar semelhanças e diferenças .Usar a relação do plano e do espaço através de copias dos sólidos planificadas e posteriormente sua representação real.</p> <p>Construir tabelas e gráficos utilizando de dados da sala de aula como o peso e comprimentos dos alunos.</p> <p>Confeccionar relógios e calendários com os alunos e explora seus elementos como informação.</p>
4º BIMESTRE			
EIXO: Espaço e forma/ Grandezas e Medidas/ Tratamento da Informação			
	<p>Perceber as semelhanças e</p>	<p>Semelhanças e diferenças: pirâmides</p>	<p>Confeccionar primas e pirâmides</p>

	<p>diferenças entre pirâmides e prismas. Comparar objetos da natureza ou do convívio da criança com pirâmides e prismas. Estimar de modo razoável, a medida de líquido de um recipiente em relação a uma unidade de medida apresentada. Associar o conceito de ano a 365 dias ou 12 meses. Elaborar tabelas de dupla entrada para comunicar uma informação obtida. Resolver situação-problema a partir de dados apresentados em tabelas simples e gráficos.</p>	<p>e prismas. Medidas de tempo e medidas de capacidade Tabela de dupla entrada. Tabelas simples e gráficos.</p>	<p>através de suas planificações. Verificar com alunos através de um quadro a relação entre o nome do sólido, semelhanças e diferenças quanto aos seus elementos: polígonos, faces, vértices e arestas. Pesquisar em revistas ou jornais tabela e gráfico de dupla entrada e simples como também ler e interpretar sua informação expressar através da escrita sua interpretação.</p>
--	---	---	---

4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO: Espaço e forma/ Grandezas e Medidas/ Tratamento da Informação			
COMPETÊNCIAS	1º BIMESTRE		
	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
<p>Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados e</p>	<p>Desenhar figuras simétricas em um cuadrilado, segundo um eixo de simetria. Identificar semelhanças entre figuras através do eixo de simetria. Distinguir diferenças entre polígonos, usando como critério o número de lados. Localizar a posição de uma pessoa</p>	<p>Figuras Geométricas: Polígonos e simetria. Localização a partir de uma referência dada. Medidas de comprimento (vivência). Observação de gráficos de barras para construção de tabelas.</p>	<p>Confeccionar mosaicos e painéis coloridos. Leitura e interpretação de mapas. Trabalhar os endereços e localização do aluno no bairro. Como: rua número, como também os pontos de referências etc. Construir tabelas e gráficos e fazer a análise do resultado.</p>

<p>o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.</p>	<p>ou objeto em relação a uma referencia dada. Inserir pessoas ou objetos num registro de espaço atendendo as ordens de “em cima” “embaixo” “lado”, “atrás ,”entre”. Organizar dados em tabelas. Ler informações contidas num grafico de barras.</p>	<p>Leitura de gráficos de barras.</p>	<p>Localizar um aluno na sala de aula através de sua localização e depois expandir para localizar objetos ou no dia- a- dia como também trabalhar a relação entre a ordem e a seqüência numérica. Confeccionar quebra cabeças geométricos e analisar os critérios dos lados e dos ângulos.</p>
2º BIMESTRE			
EIXO: Espaço e Forma/ Grandezas e Medida / Tratamento da Informação			
<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras.</p> <p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do</p>	<p>Relacionar ângulo reto à 90°. Medir ângulo dos poligonos utilizando o transferidor. Representar o espaço por meio do croqui. Identificar dentre alternativas, o que pode ser medido em quilo e em grama. Resolver situação-problema que envolva a ideia de medida de massa. Construir tabela a partir dos dados representados em um grafico de barras. Construir Graficos de colunas e barras.</p>	<p>Vivencia – representação: ângulo. Medir ângulos com transferidor. Localização: orientação espacial. Medidas de massa (vivencia) representação. Construção de tabelas e gráficos a partir de informações coletadas.</p>	<p>Trabalhar o ângulo como a relação entre as medidas de abertura de duas retas. Usar os comandos e trabalhar o desenvolvimento das ações do corpo relacionando aos ângulos e as movimentações do corpo. Levar objetos que sejam utilizados com instrumentos de medidas de massa e fazer a relação entre as transformações de medidas. Selecionar problemas que envolvam situações-problemas de medidas de massa. Interpretar mapas através dos deslocamentos angulares.</p>
	3º BIMESTRE		
EIXO: Números e operações/ Espaço e forma/ Tratamento da Informação			
<p>Ler e escrever números racionais em sua representação decimal de fracionaria. Representar com fração, uma</p>	<p>Fração – de uma figura e de uma quantidade e comparação de fração Tipos de triângulos.</p>	<p>Aplicar o conceito de fração em situações do dia a dia, usar material concreto como bolo, pizza, e outros. Relacionar partes com o todo dando a</p>	

<p>conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p> <p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>quantidade menor ou maior que a unidade.</p> <p>Identificar em situações do cotidiano, o uso dos números racionais em sua representação decimal.</p> <p>Resolver problemas que envolva o cálculo da décima, centésima ou milésima parte de um número.</p> <p>Reconhecer semelhanças e diferenças entre triângulos pelo critério de medidas dos lados.</p> <p>Traçar o itinerário de uma pessoa de um local a outro.</p> <p>Resolver situação-problema que envolva as ideias de medidas de comprimento, massa ou de capacidade.</p> <p>Organizar, ler e interpretar informações de um gráfico de colunas.</p> <p>Resolver problemas com dados apresentados em tabelas ou gráficos de colunas e barras.</p>	<p>Esboço do itinerário qualquer.</p> <p>Gráficos de colunas/barras.</p> <p>Operacionalizar com os dados contidos em gráficos e tabelas.</p>	<p>idéia de numerador e denominador.</p> <p>Representar a fração com desenhos, sua representação escrita e sua forma decimal.</p> <p>Construir os vários tipos de triângulos e classificar com relação aos lados e ângulos.</p> <p>Fazer a leitura e interpretação de mapas relacionando as retas paralelas e perpendicular e principais monumentos.</p> <p>Realizar roteiro de pesquisa na comunidade e cataloga e tabular os dados.</p>
4º BIMESTRE			
EIXO: Espaço e forma/ Grandezas e Medidas/ Tratamento da Informação			
	<p>Classificar quadriláteros de acordo com o paralelismo dos lados.</p> <p>Construir maquete de um espaço.</p> <p>Classificar a partir de uma relação dada o que pode ser medido em metro, quilo, e litro.</p> <p>Calcular o perímetro de figuras com número inteiros na medida dos lados.</p> <p>Resolver situação-problema que</p>	<p>Quadriláteros</p> <p>Maquete.</p> <p>Perímetro de figuras.</p> <p>Vivência: medidas de comprimento, massa e capacidade.</p> <p>Sistema Monetário.</p>	<p>Resolver situações problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.</p> <p>Construir os principais quadriláteros e estudar as propriedades do polígono, usar régua e calcular o perímetro das figuras.</p> <p>Selecionar problemas relacionados a perímetro dos quadriláteros.</p>

	<p>envolva a utilização do sistema monetário brasileiro.</p> <p>Resolver situação-problema que envolva o conceito de perímetro.</p> <p>Construir gráfico e tabela com base em informações contidas em texto jornalístico e científico.</p> <p>Explorar a ideia de probabilidade em situações-problema, identificando sucessos possíveis, sucessos seguros e as situações de sorte (jogos).</p>	<p>Medidas de capacidade, comprimento e capacidade.</p> <p>Perímetro.</p> <p>Gráficos e tabelas.</p> <p>Possibilidade e combinações.</p>	<p>Levar objetos para sala de aula e classificar de acordo com a unidade de medida correta.</p>
--	---	--	---

1º BIMESTRE			
COMPETENCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras	Compor e decompor figuras geométricas planas.	Figuras geométricas planas	Para o estudo dos polígonos podemos utilizar as dobraduras como também a planificação dos polígonos em cartolina. Utilizar-se jogos dos polígonos para poder fixar os elementos como: nome, lados; ângulos. A lateralidade através de brincadeiras com comandos estabelecidos. Construir maquetes. Construir tabelas e realizar leitura das informações. Construir gráficos.
	Construir maquetes.	Ponto, reta, segmento de reta.	
Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que	Inserir pessoas ou objetos num registro do espaço, atendendo às ordens de “à direita, à esquerda”, “em direção contrária”.	Ampliação de polígonos	Construir poliedro e estabelecer a diferença entre poliedro e corpo redondos através da comparação dos objetos por escrito. Construir gráficos de disco utilizando o computador ou pesquisa e tabulação manual.
	Organizar dados em tabelas.	Classificação de polígonos	
	Construir gráficos com base em dados organizados.	Maquete	Construir poliedro e estabelecer a diferença entre poliedro e corpo redondos através da comparação dos objetos por escrito. Construir gráficos de disco utilizando o computador ou pesquisa e tabulação manual.
	Interpretar informações contidas num gráfico de barras.	Lateralidade	
2º BIMESTRE			
EIXO: Espaço e forma / Tratamento da Informação			
	Inferir sobre a diferença existente entre poliedros e corpos redondos.	Poliedro/corpo redondo	Construir poliedro e estabelecer a diferença entre poliedro e corpo redondos através da comparação dos objetos por escrito. Construir gráficos de disco utilizando o computador ou pesquisa e tabulação manual.
	Comparar e relacionar poliedro e corpos redondos a objetos criados pelo homem.	Comparação de Poliedro.	
	Ler e interpretar e descrever por escrito, dados representados em um gráfico de disco.	Gráficos de disco	Construir poliedro e estabelecer a diferença entre poliedro e corpo redondos através da comparação dos objetos por escrito. Construir gráficos de disco utilizando o computador ou pesquisa e tabulação manual.
3º BIMESTRE			
EIXO: Espaço e forma/Grandeza e Medidas			
	Reconhecer elementos de poliedros (arestas, faces, vértices).	Elementos de figuras geométricas: poliedros	Construção dos poliedros e construção das planificações dos
	Associar sólidos (prisma,		

<p>possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p> <p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto</p>	<p>pirâmides, cone, cilindro) ao seu molde (planificação de sua superfície) e vice-versa. Resolver problemas que envolvem o cálculo de perímetro e área de figuras geométricas. Relacionar unidades de medida de uma mesma grandeza. Produzir textos escritos a partir da interpretação de gráficos e tabelas. Construir gráficos que representem a organização dos dados coletados. Construir gráficos e tabelas com base em informações contidas em texto jornalístico e científico.</p>	<p>Planificação dos poliedros.</p> <p>Quadriláteros</p> <p>Perímetro e áreas de figuras</p>	<p>poliedros através de material concreto e posteriormente o estudo dos seus elementos. Calcular o perímetro dos polígonos dos poliedros usado na construção anterior.</p>
	4º BIMESTRE		
	EIXO: Espaço e forma		
	<p>Reconhecer elementos intuitivos da geometria como ponto, reta, semi-reta, segmento de reta e plano. Representar espaços sob diferentes pontos de referência. Interpretar espaços a partir da leitura de um registro (mapas, guias, fotos)</p>	<p>Representação do espaço Interpretar registros (Mapas, guias, fotos etc..)</p>	<p>Pesquisa dos elementos geométricos e sua representação através de desenhos. Fazer um trabalho coletivo com o professor de artes e fortalecer sua área de conhecimento.</p>

6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO: Espaço e forma / Tratamento da Informação			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
1º BIMESTRE			

<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras.</p> <p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p>	<p>Demonstrar visão espacial de figuras tridimensionais. Reconhecer os polígonos que compõem as faces dos poliedros; Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais e tridimensionais, relacionando-as com as suas planificações; Relacionar os sólidos geométricos a objetos do cotidiano; Classificar figuras tridimensionais em corpos redondos, poliedros e pirâmides; Explorar objetos do mundo físico, de obras de arte, pinturas, desenhos, esculturas, e artesanatos fazendo conexões com outras áreas do conhecimento Ser capaz de coletar e organizar dados utilizando estratégias pessoais e convencionais de classificação para interpretar as informações veiculadas no dia-a-dia.</p>	<p>Poliedros e corpos redondos.</p> <p>Classificação, elementos, planificação e perspectiva.</p> <p>Pesquisa de respostas objetivas.</p> <p>Organização dos dados de uma pesquisa em listas, tabelas e gráficos de colunas.</p>	<p>Elaborar um roteiro de pesquisa objetiva fazer uma tabulação e elaborar tabela e gráfico. Construir poliedros e levar para sala de aulas os corpos redondos e estabelecer suas principais diferenças. Confeccionar em papel as planificações dos poliedros e reconhecer os polígonos e seus elementos. Diferenciar através de objetos do dia a dia a relação entre plano e espaço. Desenvolver projetos com o professor de artes relacionado a matemática e arte com relação aos polígonos e poliedro.</p>
2º BIMESTRE			
EIXO: Espaço e forma / Grandezas e Medidas / Tratamento da Informação			
<p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as</p>	<p>Localizar-se no tempo e no espaço, a partir do desenvolvimento da lateralidade, e noção de distância, espaço e tempo: ler mapas, croquis e plantas. Reconhecer o ângulo a partir da mudança de direção ou como</p>	<p>Movimentação de objetos em mapas, croquis e outras representações gráficas.</p> <p>Ângulos</p>	<p>Usar das brincadeiras para desenvolver a lateralidade como também pedir ajuda aos professores de Educação Física.</p> <p>Fazer leitura de mapas e localidades.</p>

<p>informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>elemento de um polígono: visualizar o ângulo com o giro ou rotação. Classificar polígonos usando critérios como número de lados, eixo de simetria e comprimento de seus lados e número de ângulos. Determinar simetria de figuras planas; Reconhecer semelhanças e diferenças entre quadriláteros. Reconhecer o paralelismo e o perpendicularismo nas relações impregnadas no cotidiano e na geometria Ser capaz de coletar e organizar dados utilizando estratégias pessoais e convencionais de classificação para interpretar as informações veiculadas no dia-a-dia. Identificar a medida como um número que representa o resultado da comparação entre duas grandezas de mesma natureza. Identificar a importância social da escolha de unidades padronizadas e de seu uso. Construir o conceito de medida levando em conta o número que descreve a comparação de duas grandezas e sua importância social.</p>	<p>Polígonos</p> <p>Simetria</p> <p>Mosaicos</p> <p>Medidas de comprimento perímetro.</p> <p>Medidas de superfície área malhas.</p> <p>Leitura e interpretação gráfica.</p> <p>Organização de dados de uma pesquisa em gráficos de barras, linhas e setores.</p>	<p>Confeccionar mosaicos em painéis.</p> <p>Confeccionar polígonos em malhas quadriculadas e calcular seu perímetro e suas áreas.</p>
	<p>Conhecer e utilizar instrumentos adequados para medir e analisar a interdependência entre grandezas e expressa-la algebricamente e ou geométricas.</p>		

	<p>Comparar e estimar medidas de grandezas por meio de estratégias pessoais ou convencionais utilizando unidade de medidas na resolução de problemas</p> <p>Comparar e estimar medidas de massa por meio de estratégias pessoais ou convencionais utilizando unidade de medida na resolução de problemas;</p> <p>Conhecer as unidades de medidas e sua aplicação no contexto diário.</p> <p>Construir o conceito de área através da composição e decomposição de superfícies planas.</p> <p>Identificar a relação centesimal existente entre unidades de medida de superfície do sistema métrico decimal.</p>		
3º BIMESTRE			
EIXO: Números e operações / Grandezas e Medidas / Tratamento da Informação			
	<p>Representar a parte de um todo por meio de frações;</p> <p>Reconhecer números naturais e racionais no contexto diário</p> <p>Interpretar e produzir escritas numéricas que devem ser expressa por números racionais nas formas fracionárias, decimais e percentuais reconhecendo seu uso no contexto diário;</p> <p>Desenvolver estratégias de verificação e controle de resultados através do cálculo mental e da calculadora;</p> <p>Ser capaz de utilizar-se da</p>	<p>Frações</p> <p>Equivalência, comparação e representação.</p> <p>Porcentagem em forma de Fração.</p>	<p>Desenvolver o conceito de fração a partir de situações concretas como: papel; pizza; bolos; e outros.</p> <p>Levar para sala de aula jornais ou revistas e reconhecer a fração no contexto diário.</p> <p>Realizar em sala gincanas e jogos para desenvolver o raciocínio lógico e calculo mental.</p>

	<p>multiplicação, divisão e potenciação de números racionais inteiros na resolução de situações-problema; Resolver situações-problema envolvendo porcentagem na forma de fração. Representar na reta numérica números naturais e racionais bem como e estabelecer critérios de comparação e ordenação; Identificar cálculos de frações equivalentes Reconhecer que os números racionais admitem diferentes representações na forma fracionária; Resolver situações-problema envolvendo porcentagem em forma decimal; Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lados, perímetro, da área em ampliações e reduções de figuras poligonais usando malhas quadriculadas; Reconhecer e diferenciar círculo e circunferência Identificar os elementos de uma circunferência: corda, raio, centro e diâmetro; Desenvolver a capacidade de tratar diferentes grandezas como: comprimento e superfície e volume Resolver situações-problema que envolva cálculo de perímetro, área e volume;</p>	<p>Figuras planas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliação e redução - Perímetro e áreas - Circunferência e círculo - Volume de sólidos. - Cubo e paralelepípedo. - Probabilidade e combinação 	<p>Trabalhar a ampliação e redução com régua e malhas quadrangular.</p> <p>Confeccionar jogos para relacionar a representação da fração na forma decimal, fracionária.</p> <p>Confeccionar a reta numérica e localizar os números inteiros e decimais ou fracionários.</p> <p>Leitura e interpretação de problemas envolvendo frações na forma decimal fracionária ou decimal.</p> <p>Diferenciar através de técnicas pessoas ou objetos do cotidiano a diferença entre círculo e circunferência, pode se orientar uma pesquisa; ou fazer a circunferência e o círculo no pátio da escola com material concreto com barbante e estudar seus elementos.</p> <p>Fazer a leitura e interpretação de problemas envolvendo comprimento, superfície e volume.</p>
4º BIMESTRE			

EIXO: Espaço e forma / Tratamento da Informação		
<p>Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais e tridimensionais, relacionando-as com as suas planificações.</p> <p>Determinar a planificação de poliedros e demonstrar visão espacial.</p> <p>Determinar e quantificar os elementos do poliedro. (faces, vértices e arestas)</p> <p>Reconhecer os polígonos que compõem os poliedros e classificá-los;</p> <p>Reconhecer através da comparação entre plano e espaço os conceitos como: ponto, reta, segmento de reta, paralelismo, perpendicularismo e plano.</p> <p>Interpretar informações organizadas e representadas em lista, tabelas, diagramas e gráficos referentes a uma determinada situação;</p> <p>Utilizar adequadamente calculadora, computador e outros recursos tecnológicos disponíveis;</p> <p>Construir tabelas.</p> <p>Interpretar informações organizadas e representadas em lista, tabelas, histogramas, referentes a uma determinada situação;</p> <p>Construir tabelas, gráficos de setores e de linhas.</p> <p>Estimar resultados ou fazer</p>	<p>- Sólidos Geométricos</p> <p>- Elementos, classificação, planificação, e redução, construção.</p> <p>- Do plano ao espaço</p> <p>- Do espaço ao plano.</p> <p>- Histograma, pictograma</p> <p>Capacidade, massa, tempo e suas medidas.</p> <p>Grandeza e unidade decimais de medidas.</p> <p>Grandeza e suas medidas em unidade não decimais</p>	<p>Confeccionar os sólidos com material concreto e posteriormente planificar e estudar os elementos.</p> <p>Desenvolver a pesquisa em jornais em revistas sobre histogramas, pictograma como também sua análise.</p> <p>Fazer leitura e interpretação de problemas envolvendo massa, tempo e suas medidas.</p>

	<p>aproximações Fazer a leitura e a interpretação de gráficos (pictograma) Descobrir e reconhecer a existência de grandezas que podem ser medidas com unidades que mantêm uma relação decimal entre si. Descobrir e reconhecer a existência de grandezas que podem ser medidas com unidades que não mantêm uma relação decimal entre si. Saber resolver situações problemas com compreensão e aplicação dos conceitos e propriedades relacionadas às medidas.</p>		
--	---	--	--

7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO: Espaço e forma / Grandezas e Medidas / Tratamento da Informação			
COMPETENCIAS	HABILIDADES	CONTEUDOS MINIMOS	PROCEDIMENTOS
	1º BIMESTRE		

<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras</p> <p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de</p>	<p>Determinar a planificação de poliedros e demonstrar visão espacial. Explorar objetos do mundo físico, de obras de arte, pinturas, desenhos, esculturas, e artesanatos fazendo conexões com outras áreas do conhecimento; Reconhecer o ângulo como elemento de um polígono; Identificar os elementos dos sólidos geométricos; Utilizar-se da composição e decomposição de formas geométricas para resolver problemas. Associar as figuras geométricas planas e os sólidos geométricos a objetos e formas do cotidiano; Reconhecer semelhanças e diferenças entre figuras bidimensionais e tridimensionais; Comparar e estimar medidas de grandezas por meio de estratégias pessoais ou convencionais utilizando unidade de medidas na resolução de problemas. Resolver problemas diversos envolvendo medidas de comprimento, superfície e volume. Realizar transformações entre medidas de uma mesma grandeza; Interpretar dados em gráficos de colunas e tabelas. Construir tabelas e gráficos de</p>	<p>Formas geométricas planas e espaciais</p> <p>Composição e decomposição de formas geométricas</p> <p>Arte e matemática</p> <p>Figuras planas: lados e ângulos.</p> <p>Formas espaciais, vértices, faces, e arestas.</p> <p>Visão espacial</p> <p>Superfície de áreas</p> <p>Comprimento e perímetro.</p> <p>Volume: capacidade</p> <p>Pesquisa em lista e tabelas.</p> <p>Pesquisa de respostas objetivas.</p> <p>Organização dos dados de uma pesquisa em listas, tabelas e gráficos de colunas simples e duplas.</p>	<p>Confeccionar poliedros e polígonos com material concreto verificando a planificação e estudo dos seus elementos.</p> <p>Desenvolver projetos com o professor de artes como também visitas a museus ou atelier de artes plásticas.</p> <p>Construir ângulos com o uso do transferidor e compasso como também determinar suas medidas.</p> <p>Fazer questionário e elaborar pesquisa como também tabular e expressar resultados em forma de tabelas ou gráficos.</p> <p>Elaborar problemas envolvendo o conceito de perímetro e área de figuras planas.</p> <p>Elaborar problema envolvendo o conceito de volume.</p>
---	--	--	--

<p>mesma natureza.</p> <p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>coluna.</p> <p>Construir ler e interpretar gráficos. Calcular e elaborar conclusões a partir da análise de um gráfico ou de uma tabela</p>		
2º BIMESTRE			
EIXO: Espaço e forma / Tratamento da Informação			
	<p>Localizar-se no tempo e no espaço, a partir do desenvolvimento da lateralidade e noção de distância, espaço e tempo;</p> <p>Distinguir segmentos consecutivos e colineares.</p> <p>Visualizar e determinar o valor do ângulo..</p> <p>Construir e Identificar ângulos agudos retos e obtusos;</p> <p>Identificar ângulos congruentes, complementares e suplementares;</p> <p>Resolver situações problemas através do conceito de ângulos complementares e suplementares e congruentes.</p> <p>Reconhecer aplicar propriedade da mediana e da bissetriz em situações problemas.</p>	<p>Ângulos</p> <p>Elementos, medidas, classificação e operações.</p> <p>Bissetriz e mediana.</p> <p>Ângulos complementares e suplementares e congruentes</p> <p>Leitura e interpretação gráfica.</p> <p>Organização de dados de pesquisa em tabelas</p> <p>Representação da informação através de gráficos de barras, linhas e setores.</p>	<p>Resolver problemas envolvendo ângulos e suas aplicações no dia a dia como também suas medidas, classificação e operações.</p> <p>Expressar a leitura e interpretação gráficas de diferentes maneiras.</p> <p>Construir com diferentes recursos tabelas e gráficos e expressar seus elementos e interpretar suas respostas.</p>

	<p>Resolver situação-problema que envolva a obtenção da bissetriz de um ângulo fazendo uso de instrumentos como régua, compasso, esquadro e transferidor;</p> <p>Interpretar dados em gráficos de colunas e tabelas.</p> <p>Organizar e Interpretar dados em tabelas, gráficos de colunas, setores e linhas;</p> <p>Construir gráficos de setores e de barras.</p>		
3º BIMESTRE			
EIXO: Numero e operações / Espaço e forma / Tratamento da Informação			
	<p>Resolver expressões algébricas.</p> <p>Resolver equações do 1º grau.</p> <p>Calcular o valor numérico de uma expressão algébrica;</p> <p>Resolver equações do 1º grau;</p> <p>Utilizar-se de representações algébricas para representar situações diversas;</p> <p>Resolver problemas utilizando-se de equações do 1º grau;</p> <p>Resolver problemas utilizando de inequações do 1 grau.</p> <p>Explorar objetos do mundo físico, de obras de arte, pinturas, desenhos, esculturas, e artesanatos fazendo conexões com outras áreas do conhecimento</p> <p>Classificar polígonos usando critérios como número de lados, eixo de simetria e comprimento de seus lados e número de ângulos;</p> <p>Reconhecer semelhanças e</p>	<p>Representação das expressões algébricas na forma geométrica</p> <p>Triângulos e quadriláteros.</p> <p>Ângulos.</p> <p>Arte e Matemática</p> <p>Classificação quanto as relações entre os lados e tipos de ângulos.</p> <p>Probabilidade e combinação</p>	<p>Trabalhar a geometria e álgebra em conjunto para desenvolver o conceito de polinômios.</p> <p>Construir triângulos e quadriláteros com material concreto e estabelecer as semelhanças e diferenças entre os seus elementos.</p> <p>Desenvolver projetos com professor de artes relacionado a matemática e artes.</p>

	<p>diferenças entre quadriláteros, usando como critérios o paralelismo, perpendicularismo e medida dos seus lados</p> <p>Reconhecer o ângulo a partir da mudança de direção ou como elemento de um polígono;</p> <p>Reconhecer os diferentes tipos de triângulos usando como critérios a medida de seus lados e de seus ângulos;</p> <p>Utilizar adequadamente instrumentos de medida como régua, transferidor, compasso, esquadro para realizar construções geométricas;</p> <p>Ser capaz de fazer agrupamentos que possibilitam o desenvolvimento do raciocínio combinatório e a compreensão do princípio multiplicativo para sua aplicação no cálculo de probabilidade;</p> <p>Identificar possíveis maneiras de combinar elementos de uma coleção e de contabilizá-los usando estratégias pessoais</p> <p>Utilizar adequadamente calculadora, computador e outros recursos tecnológicos disponíveis;</p> <p>Calcular a probabilidade de um evento, jogos e outras situações.</p>		<p>Resolver problemas que envolva a probabilidade e a combinação na forma de tabelas e diagramas.</p>
4º BIMESTRE			
EIXO: Numero e operações / Espaço e forma / Grandezas e medidas / Tratamento da Informação			
	<p>Explorar objetos do mundo físico, de obras de arte, pinturas, desenhos, esculturas,</p>	<p>Equação e sistema de equação do 1º grau na forma geométrica.</p>	

	<p>e artesanatos fazendo conexões com outras áreas do conhecimento.</p> <p>Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lados, perímetro, da área em ampliações e reduções de figuras poligonais usando malhas quadriculadas;</p> <p>Determinar a planificação de poliedros e demonstrar a visão espacial</p> <p>Determinar a simetria de figuras e objetos;</p> <p>Calcular área da superfície de um sólido</p> <p>Resolver situações-problema que envolva cálculo de área e volume;</p> <p>Calcular área da superfície de um sólido (lateral e total)</p> <p>Explorar os poliedros identificando seus elementos: faces, vértices e arestas.</p> <p>Realizar composição e decomposição de poliedros.</p>	<p>(representação com desenhos ou figuras)</p> <p>Figuras planas.</p> <p>Ampliação e redução.</p> <p>Figuras espaciais</p> <p>Planificação</p> <p>Visão espacial.</p> <p>Simetria</p> <p>Perímetro e áreas.</p> <p>Poliedros</p> <p>Áreas</p> <p>Volumes.</p> <p>Tabelas de colunas, setores e pictogramas</p>	<p>Utilizar desenhos, objetos e balanças para mostrar as equações e os sistemas.</p> <p>Construir tabelas de colunas e setores como também pictogramas.</p> <p>Realizar pesquisar com tabelas de colunas e setores como também pictogramas.</p> <p>Realizar a leitura e interpretação de problemas envolvendo o conceito de ampliação e redução de figuras.</p> <p>Desenvolver o conceito e aplicação de simetria através de desenhos e pinturas.</p> <p>Elaborar problemas com polígonos relacionados o conceito de perímetro e áreas de figuras.</p>
--	---	--	--

8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO: Espaço e forma / Grandezas e Medidas / Tratamento da Informação			
COMPETENCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
1º BIMESTRE			

<p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras</p> <p>Compreender o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza</p>	<p>Reconhecer elementos intuitivos da geometria como ponto, reta, semi-reta, segmento de reta e plano. Identificar as características de retas coplanares, paralelas e perpendiculares. Realizar operações com ângulos Identificar retas como: concorrentes, paralelas e coincidentes. Reconhecer um ângulo como figura geométrica constituída por duas semi-retas de mesma origem e não coincidentes. Identificar e nomear vértice, e lados de um ângulo. Classificar os diversos tipos de ângulos. Associar a um ângulo sua medida em graus usado o transferidor. Construir um ângulo, dado sua medida utilizando-se do transferidor e régua. Definir representar e construir a bissetriz de um ângulo. Reconhecer, representar e relacionar ângulos opostos pelo vértice, ângulos complementares e suplementares. Definir e identificar ângulos consecutivos e ângulos adjacentes. Determinar o valor do ângulo formado por retas paralelas cortadas por uma reta transversal. Comparar e estimar medidas de grandezas por meio de</p>	<p>Retas e ângulos. Classificação de um ângulo. Bissetriz/ângulo adjacentes, complementares suplementares e opostos pelo vértice. Triângulos. Soma dos ângulos Internos. Classificação, altura, mediana, e bissetriz, congruência. Propriedades, perímetro e áreas. Pesquisas de respostas objetivas. Organização de dados de uma pesquisa em listas ou tabelas. Gráficos.</p>	<p>Realizar um questionário e fazer uma pesquisa com a comunidade escolar expor os resultados em forma de gráficos e tabelas para unidade escolar.</p> <p>Usar dobraduras e verificar a classificação do ângulo e sua bissetriz.</p> <p>Resolver problemas aplicando o conceito de ângulos complementares, suplementares e opostos pelo vértice.</p> <p>Determinar através da dobradura os tipos de triângulos e a soma dos ângulos internos com uso de transferidor e régua.</p> <p>Fazer o estudo através da dobradura dos elementos do triangulo como: altura, mediana e bissetriz, congruência como também determinar a medida desses segmentos.</p>
--	--	---	--

<p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>estratégias pessoais ou convencionais utilizando unidade de medidas na resolução de problemas Calcular o perímetro e área. Determinar a soma dos ângulos internos de um triângulo. Definir, representar e identificar: mediana, altura e bissetriz de um triângulo. Identificar e aplicar corretamente os casos de congruência de triângulos . Identificar e representar triângulos Utilizando corretamente o transferidor, compasso e régua. Verificar a existência ou não de um triângulo. Ser capaz de coletar e organizar dados utilizando estratégias pessoais e convencionais de classificação para interpretar as informações veiculadas no dia-a-dia; Construir gráficos de barras</p>		
2º BIMESTRE			
EIXO: Espaço e forma / Grandezas e Medidas / Tratamento da Informação			
	<p>Realizar a decomposição de polígonos Nomear os polígonos utilizando terminologia adequada; Relacionar os polígonos a objetos do cotidiano; Calcular a soma dos ângulos internos de um polígono qualquer; Calcular a medida do ângulo interno de um polígono regular;</p>		

	<p>Calcular o número de diagonais de um polígono.</p> <p>Calcular a medida do ângulo externo de um polígono.</p> <p>Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lados de um polígono.</p> <p>Determinar o conceito de semelhança de polígonos;</p> <p>Diferenciar perímetro de área.</p> <p>Determinar o perímetro de polígonos</p> <p>Estabelecer a equivalência de perímetros.</p> <p>Compreender o conceito de área da superfície.</p> <p>Estabelecer a relação entre a unidade de medida de área e perímetro.</p> <p>Estabelecer a equivalência e determinar a área de uma superfície</p> <p>Calcular a área e perímetro de uma região através da malha quadriculada e pontilhada.</p> <p>Realizar operações utilizando sistema de medidas.</p> <p>Conhecer e utilizar instrumentos adequados para medir e analisar a interdependência entre grandezas e expressá-la algebricamente;</p> <p>Perímetro, da área em ampliações e reduções de figuras poligonais usando malhas quadriculadas;</p> <p>Preencher o plano através do ladrilhamento.</p> <p>Ser capaz de coletar e organizar dados utilizando estratégias</p>	<p>Polígonos - classificação e nomenclatura</p> <p>Diagonais de um polígono.</p> <p>Ângulos de um polígono convexo regular.</p> <p>Perímetros e áreas de polígonos.</p> <p>Mosaicos.</p> <p>Tabelas.</p> <p>Pesquisa.</p> <p>Gráficos.</p>	<p>Usar madeiras, barbantes e pregos para fazer os polígonos na madeira e representar os lados através do barbante e com outro tipo de barbantes as suas diagonais.</p> <p>Levar exemplos de mosaicos prontos para encher e colorir como também construir outros mosaicos através de confecção de polígonos em papel colorido e calcular o perímetro.</p> <p>Construir e analisar gráficos e tabelas.</p> <p>Leitura de informação em forma de gráficos e tabelas.</p>
--	---	--	--

	<p>pessoais e convencionais de classificação para interpretar as informações veiculadas no dia-a-dia;</p> <p>Interpretar informações organizadas e representadas em lista, tabelas, diagramas e gráficos referentes a uma determinada situação;</p>		
3º BIMESTRE			
EIXO: Números e Operações / Espaço e forma / Grandezas e Medidas / Tratamento da Informação			
	<p>Explorar objetos do mundo físico, de obras de arte, pinturas, desenhos, esculturas, e artesanatos fazendo conexões com outras áreas do conhecimento.</p> <p>Determinar a classificação dos quadriláteros.</p> <p>Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lados, perímetro e área em ampliações e reduções de quadriláteros usando malhas quadriculadas;</p> <p>Utilizar-se das propriedades dos quadriláteros para resolver problemas;</p> <p>Identificar e construir a bissetriz, alturas e as medianas de um triângulo;</p> <p>Utilizar-se dos conceitos relativos a diagonais, lados e ângulos nos quadriláteros para resolver problemas diversos;</p> <p>Realizar construções geométricas utilizando instrumentos como: compasso, régua, transferidor e</p>	<p>Quadriláteros.</p> <p>Definição e características.</p> <p>Ângulos.</p> <p>Volume de um sólido geométrico.</p> <p>Paralelepípedo.</p> <p>Prisma</p> <p>Pirâmide.</p> <p>Probabilidade e combinatória.</p> <p>Gráficos e tabelas.</p>	<p>Construir os principais quadriláteros com papel cartão ou cartolina e fazer o estudo dos seus elementos.</p> <p>Construir paralelepípedo, pirâmide e prisma e fazer o cálculo do volume de cada um.</p> <p>Realizar pesquisa de opinião pública sobre tema estabelecido pelo professor de sala.</p> <p>Resolver problemas com o conceito de Probabilidade e combinatória</p> <p>Projeto de arte matemática.</p>

	<p>esquadro; Compreender o conceito volume de um sólido. Estabelecer as equivalências de volumes de sólidos Realizar transformações das unidades de medidas em situações problemas. Resolver situações-problema que envolva cálculo do volume de sólido. Interpretar e resolver problemas com as unidades de medidas usadas no cálculo do volume. Explorar situações problemas utilizando-se das unidades de medida padrão de volume. Utilizar adequadamente calculadora, computador e outros recursos tecnológicos disponíveis. Ser capaz de coletar e organizar dados utilizando estratégias pessoais e convencionais de classificação para interpretar as informações veiculadas no dia-a-dia; Construir o conceito de probabilidade e sua aplicação na resolução de situações-problema simples, identificando sucessos possíveis, sucessos seguros e as situações de sorte. Ser capaz de fazer agrupamentos que possibilitam o desenvolvimento do raciocínio combinatório e a compreensão do princípio multiplicativo para sua aplicação no cálculo de</p>		
--	--	--	--

	<p>circunferência.</p> <p>Relacionar a medida do ângulo central com a medida do arco correspondente, na unidade graus.</p> <p>Definir e reconhecer ângulos inscritos.</p> <p>Relacionar a medida do ângulo inscrito com a medida do arco determinado por seus lados.</p> <p>Relacionar a medida de um ângulo de segmento com a medida do arco correspondente.</p> <p>Definir e reconhecer e calcular ângulos cujos vértices não pertencem à circunferência.</p> <p>Compreender o conceito volume de um sólido.</p> <p>Estabelecer as equivalências de volumes de sólidos</p> <p>Realizar transformações das unidades de medidas em situações problemas.</p> <p>Resolver situações-problema que envolva cálculo do volume de sólido.</p> <p>Interpretar e resolver problemas com as unidades de medidas usadas no cálculo do volume.</p> <p>Explorar situações problemas utilizando-se das unidades de medida padrão de volume.</p> <p>Ser capaz de coletar e organizar dados utilizando estratégias pessoais e convencionais de classificação para interpretar as informações veiculadas no dia-a-dia;</p>		<p>Resolver problemas envolvendo a relação entre: Posição relativa entre retas e circunferência.</p>
--	--	--	--

	<p>Usar adequadamente calculadora e outros recursos tecnológicos; Ler interpretar dados em tabelas e gráficos. Calcular media aritmética e ponderada de um conjunto dado. Identificar a moda de um levantamento de dados. Determinar a mediana de uma amostra com um número par / impar de elementos. Calcular a probabilidade de um evento ou jogo. Analisar tabelas e gráficos fazendo inferências.</p>		
--	---	--	--

9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO: Espaço e forma/ Grandeza e Medidas/Tratamento da Informação

COMPETENCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
1º BIMESTRE			
<p>Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados e o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia</p>	<p>Localizar-se no tempo e no espaço, a partir do desenvolvimento da lateralidade, e noção de distância, espaço e tempo; Resolver problemas utilizando a geometria do deslocamento. Efetuar operações envolvendo razão e proporção. Identificar segmentos proporcionais em um feixe de retas paralelas e em figuras</p>	<p>Sistema de Coordenadas Cartesianas e deslocamento no plano Proporcionalidade e</p>	<p>Usar o jogo de batalha naval para introduzir os sistema de coordenadas cartesianas e os deslocamentos. Usar gravuras ou fotos para introduzir o conceito e aplicabilidade da semelhança e proporcionalidade fazendo</p>

<p>na resolução de situações-problema no seu cotidiano.</p> <p>Ser capaz de ver que a geometria, contribui para aprendizagem dos números e medidas, estimulando a observação, a percepção de semelhanças e diferenças, a construção, a aplicação de propriedades e a transformação de figuras.</p> <p>Compreender o</p>	<p>semelhantes; Ampliar e reduzir figuras, bem como reconhecer as características de figuras semelhantes; Resolver problemas utilizando o Teorema de Tales; Explorar objetos do mundo físico, de obras de arte, pinturas, desenhos, esculturas, e artesanatos fazendo conexões com outras áreas do conhecimento; Relacionar as relações entre perímetros e áreas de figuras ampliadas e reduzidas Calcular o perímetro e a área de uma região quadrada e retangular. Calcular o perímetro e a área de uma região limitada por um paralelogramo, trapézio, losango e triângulo. Calcular o perímetro e a área de uma região limitada por um polígono regular. Interpretar dados em gráficos e tabelas. Usar adequadamente calculadora e outros recursos tecnológicos; Ser capaz de coletar e organizar dados utilizando estratégias pessoais e convencionais de classificação para interpretar as informações veiculadas no dia-a-dia; Construir gráficos diversos.</p>	<p>Semelhança: Razão entre segmentos; Escalas; Teorema de Tales; Ampliação e Redução; Perímetro, área Gráficos e tabelas</p>	<p>estudo do conceito.</p> <p>Construir o quebra cabeça puzzle para aplicar o conceito de semelhança.</p> <p>Fazer experimento do teorema de Tales na pratica com alunos usando maquetes, luz e lanterna, sugestão ver you tube vídeos.</p> <p>Resolver e criar problemas envolvendo polígonos como também calcular seus perímetros e áreas.</p> <p>Pesquisar em revistas ou outros meios gráficos e tabelas. Construir gráficos e tabelas e realizar uma pesquisa objetiva e subjetiva.</p>
2º BIMESTRE			

EIXO: Espaço e forma/ Grandeza e Medidas / Tratamento da Informação		
<p>significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e que possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.</p> <p>Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p>	<p>Explorar objetos do mundo físico, de obras de arte, pinturas, desenhos, esculturas, e artesanatos fazendo conexões com outras áreas do conhecimento.</p> <p>Identificar os casos de congruência e resolver situações aplicando estes conceitos.</p> <p>Perceber a proporcionalidade existente entre figuras semelhantes através de sua razão constante.</p> <p>Resolver situações problemas envolvendo semelhança e congruência entre triângulos.</p> <p>Compreender e aplicar o teorema de Tales em situações diversas do cotidiano.</p> <p>Calcular a área do círculo inscrito e circunscrito em um polígono.</p> <p>Resolver situações problemas envolvendo os conceitos de raio, diâmetro na circunferência.</p> <p>Resolver situações problemas envolvendo os conceitos de área e semicírculo de uma região circular.</p> <p>Calcular a área total de um sólido geométrico qualquer.</p> <p>Calcular o volume do prisma, cilindro, cone e pirâmides.</p> <p>Realizar transformações entre as grandezas de uma mesma natureza na resolução de problemas usando a medida</p>	<p>Congruência e semelhança de figuras</p> <p>Razão e Proporcionalidade</p> <p>Teorema de Tales.</p> <p>Área do círculo;</p> <p>Área total de um sólido geométrico</p> <p>Volume: Prisma, cilindro, cone e pirâmides. Tabelas e gráficos</p> <p>Confeccionar jogos de congruência e semelhança com os alunos.</p> <p>Construir os sólidos geométricos através de palitos ou canudos.</p> <p>Criar problemas com aplicação do Teorema de Tales.</p> <p>Realizar pesquisa.</p> <p>Orientar o roteiro da pesquisa para obrigar o aluno ler e estudar o texto pesquisado.</p> <p>Construir com material concreto os prismas, cone e pirâmides fazer o estudo dos seus elementos e cálculo de áreas e volume de cada sólido.</p> <p>Construir gráficos e tabelas com uso do computador e outros meios.</p>

	<p>adequada. Reconhecer a planificação de: prisma, cilindro, cone e pirâmides. Interpretar dados em gráficos e tabelas Construir gráficos de setores, linhas e de barras. Realizar e executar pesquisas em geral.</p>		
3º BIMESTRE			
EIXO: Espaço e forma/ Grandeza e Medidas / Tratamento da Informação			
	<p>Resolver problemas significativos envolvendo as relações métricas no triângulo retângulo e entre triângulos quaisquer Identificar os casos de semelhança de triângulos; Utilizar-se da semelhança de triângulos para resolver problemas diversos; Identificar a hipotenusa, os catetos e as alturas de um triângulo retângulo; Demonstrar e Identificar as relações métricas no triângulo retângulo; Demonstrar o teorema de Pitágoras; Resolver problemas envolvendo o teorema de Pitágoras. Utilizar adequadamente calculadora, computador e outros recursos tecnológicos disponíveis. Ser capaz de fazer agrupamentos que possibilitam o desenvolvimento do raciocínio combinatório e a compreensão do</p>	<p>Relações Métricas no Triângulo retângulo; Teorema de Pitágoras. Tabelas e gráficos</p>	<p>Demonstrar as relações métricas com material concreto. Demonstrar o Teorema de Pitágoras na prática. Construir tabelas e gráficos. Elaborar problemas com as relações métricas no triângulo retângulo.</p>

	<p>princípio multiplicativo para sua aplicação no cálculo de probabilidade</p> <p>Construir o conceito de probabilidade e sua aplicação na resolução de situações-problema simples, identificando sucessos possíveis, sucessos seguros e as situações de sorte;</p> <p>Determinar a possibilidades da realização de eventos;</p>		
4º BIMESTRE			
EIXO: Espaço e forma/ Grandeza e Medidas / Tratamento da Informação			
	<p>Compreender e identificar as razões trigonométricas em um triângulo retângulo.</p> <p>Aplicar as definições de seno, cosseno e tangente na resolução de situações problemas.</p> <p>Encontrar o valor do seno, cosseno e tangente de um ângulo mediante o uso de uma tabela.</p> <p>Aplicar o conceito de seno, cosseno e tangente de um ângulo agudo num triângulo retângulo.</p> <p>Aplicar as definições trigonométricas para resolver problemas relativos a triângulos retângulos.</p> <p>Determinar o valor do seno, cosseno e tangente dos ângulos de 30°, 45° e 60°.</p> <p>Reconhecer as relações métricas num triângulo qualquer.</p> <p>Aplicar as relações métricas em triângulos acutângulos e obtusângulos.</p>	<p>Relações trigonométricas no triângulo retângulo</p> <p>Relações trigonométricas em um triângulo qualquer</p> <p>Relações métricas na circunferência.</p> <p>Organização de dados</p>	<p>Construir gráficos e tabelas.</p> <p>Elaborar problemas com as relações trigonométricas em triângulo retângulo.</p> <p>Construir as relações métricas na circunferência com material</p>

	<p>Identificar a natureza de um triângulo, dadas as medidas de seus lados.</p> <p>Deduzir e aplicar a lei dos senos e cossenos num triângulo qualquer.</p> <p>Identificar as relações métricas numa circunferência.</p> <p>Resolver e interpretar problemas aplicando as relações métricas numa circunferência.</p> <p>Deduzir, aplicar e diferenciar as relações métricas na circunferência. (relação entre cordas, relação entre secantes, relação entre secante e tangente)</p> <p>Observar a aplicação dos dados estatísticos no mundo em que vive.</p> <p>Interpretar dados estatísticos apresentados por meio de tabelas.</p> <p>Construir corretamente uma tabela a partir de um levantamento de dados.</p> <p>Calcular a porcentagem dos dados estatísticos.</p> <p>Ler e interpretar dados estatísticos apresentados por meio de gráficos e tabelas.</p> <p>Pesquisar, construir e analisar, com dados estatísticos (gráficos de linhas, gráficos de barras, gráficos de setores).</p>	<p>Gráficos</p>	<p>concreto ou situação do dia a dia.</p> <p>Elaborar problemas com as relações métricas na circunferência.</p>
--	---	-----------------	---

DIRETRIZES DAS ÁREAS DIVERSIFICADAS PARA PROPOSTA DO ENSINO INTEGRAL

COMPONENTE CURRICULAR: EXPERIÊNCIA MATEMÁTICA

1º SÉRIE – ENSINO MÉDIO		
EIXO: Tratamento da informação		
COMPETENCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
	1º BIMESTRE	
<p>- Ser capaz de utilizar-se da Estatística, em função de seu uso atual para compreender as informações veiculadas em seu contexto.</p> <p>- Desenvolver a capacidade de resolver problemas práticos do cotidiano, de reconhecer propriedades geométricas básicas e de caracterizar as diferentes formas geométricas</p>	<p>- Ler, interpretar e construir dados e informações de caráter veiculados na mídia ou em outros textos e meios de comunicação em diferentes linguagens e representações gráficas e através de tabelas de frequência.</p> <p>- Construir Tabelas e transformar os dados em gráfico.</p> <p>- Realizar análises gráficas de diferentes dados Estatísticos.</p>	<p>- Porcentagem</p> <p>- Regra de Três Simples</p> <p>- Estatística:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tabulação de dados • Gráficos e tabelas de frequência. • Gráficos cartesianos: de barra, colunas pontos e linhas. <p>Gráficos setoriais.</p>
	2º BIMESTRE	
	EIXO: Pensamento Geométrico	
	<p>- Construir e identificar os vários triângulos.</p>	<p>- Semelhança de triângulos</p>

<p>presentes na natureza ou abstrata.</p> <p>- Traduzir e generalizar padrões aritméticos, estabelecer relações entre grandezas variáveis, compreender e utilizar diversos significados do uso da simbologia em situações novas e, muitas vezes, inesperadas, e que sirva de ferramenta para resolver problemas que tenham aplicações diretas.</p> <p>- Ser capaz de perceber a importância dos números, seus gráficos, suas inter-relações, seus significados e o modo como, historicamente foi construído e sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e representar figuras planas e seus elementos. - Determinar as relações entre triângulos - Construir através do Teorema de Pitágoras os triângulos retângulos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relações métricas no triângulo retângulo. - Teorema de Pitágoras.
	3º BIMESTRE	
	EIXO: Pensamento Algébrico	
	<ul style="list-style-type: none"> - Construir gráficos a partir de dados das diferentes funções de 1º e 2º. - Identificar e construir, a partir de uma representação algébrica, gráficos de uma função logarítmica e exponencial. - Identificar e realizar cálculos envolvendo as diferentes funções através dos seus gráficos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Funções do 1º e 2º grau. - Função exponencial e logarítmica. - Construção de gráficos de funções (auxílio de folha milimetrada e computador).
	4º BIMESTRE	
	EIXO: Pensamentos Numérico-Aritméticos.	
<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar a linguagem numérica - Representar, analisar e construir graficamente as seqüências numéricas. - Resolver problemas a partir de interpretação dos gráficos de uma P.A. e P.G. 	<ul style="list-style-type: none"> - Progressão Aritmética e Progressão Geométrica: Construção de tabelas e gráficos (auxílio do computador e calculadora). 	

2º SÉRIE – ENSINO MÉDIO		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>- Desenvolver a capacidade de resolver problemas práticos do cotidiano, de caracterizar as diferentes formas geométricas.</p>	1º BIMESTRE	
	EIXO: Pensamento Geométrico	
	<p>- Classificar as formas geométricas e seus elementos.</p> <p>- Construir o ciclo trigonométrico.</p> <p>- Construir, estabelecer e aplicar as relações trigonométricas.</p>	<p>- Trigonometria no círculo.</p> <p>- Funções Trigonométricas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ciclo trigonométrico <p>Gráficos da função</p>
	2º BIMESTRE	
<p>- Desenvolver a capacidade de resolver problemas práticos do cotidiano, de caracterizar as diferentes formas geométricas e espaciais presente na natureza ou abstratas.</p>	EIXO: Pensamento Geométrico	
	<p>- Identificar e reconhecer os sólidos geométricos.</p> <p>- Explorar situações cotidianas que envolva a idéia de proporcionalidade.</p> <p>- Construir poliedros para visualização do espaço tridimensional para facilitar a percepção das relações espaciais.</p>	<p>- Geometria Espacial:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prismas • Pirâmides • Cilindros • Cones • Esfera • Poliedros
<p>- Entender sobre o propósito e a lógica das investigações probabilísticas e</p>	3º BIMESTRE	
	EIXO: Tratamento da Informação / Pensamento Numérico-Aritmético	
	<p>- Compreender, através de jogos, que</p>	<p>- Probabilidade envolvendo jogos.</p>

<p>estatísticas, bem como o entendimento intuitivo e formal das principais idéias matemáticas implícitas em representações gráficas e resolução de situações-problemas no seu cotidiano.</p> <p>- Identificar na matemática financeira a possibilidade de desenvolver conhecimentos ligados diretamente ao dia-a-dia do mundo comercial e às relações entre capital e trabalho.</p>	<p>a probabilidade é uma medida de incerteza.</p> <p>- Construir e analisar o comportamento de variáveis expressa em gráficos ou tabelas.</p> <p>- Identificar, na prática, problemas que envolva arranjos, permutações e combinações.</p> <p>- Montar diagramas, tabelas e árvore de possibilidades.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gráficos e Tabelas <p>- Análise combinatória.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arranjo • Permutação <p>Combinação</p>
4º BIMESTRE		
EIXO: Pensamentos Numérico-Aritmético / Tratamento de Informações		
<p>- Entender sobre o propósito e alógica das investigações estatísticas, bem como o entendimento intuitivo e formal das principais idéias matemáticas implícitas em representações estatísticas.</p>	<p>- Relacionar os conhecimentos sobre porcentagem, lucro, desconto, acréscimo e juros às situações-problemas do dia a dia.</p> <p>- Construir gráficos e diferenciar juros simples de composto.</p> <p>- Ler e construir tabelas de freqüência.</p> <p>- Lê, interpretar e construir diferentes tipos de gráficos estatísticos.</p>	<p>- Matemática Financeira:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Porcentagem • Juros Simples • Lucro • Desconto Simples e composto • Acréscimos Sucessivos. <p>- Estatística: Distribuição de Freqüência e Gráficos estatísticos.</p>

3º SÉRIE – ENSINO MÉDIO		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>- Entender sobre o propósito e a lógica das investigações estatísticas, bem como o entendimento intuitivo e formal das principais idéias matemáticas implícitas em representações estatísticas.</p> <p>- Desenvolver, na prática, o conhecimento sobre conceitos e propriedades da geometria fazendo uso da linguagem algébrica e expressão analítica.</p>	1º BIMESTRE	
	EIXO: Tratamento da informação	
	- Ler, construir e interpretar diferentes tipos de tabelas e gráficos estatísticos.	- Estatística: <ul style="list-style-type: none"> • Gráficos e Tabelas Estatísticos • Medidas de posição • Média Aritmética • Mediana
	- Aplicar os conceitos de média aritmética, mediana e moda na análise da distribuição de freqüência.	Moda
	2º BIMESTRE	
	EIXO: Pensamento Geométrico	
	- Identificar, construir e utilizar conceitos sobre plano cartesiano.	- Geometria Analítica: <ul style="list-style-type: none"> • Plano Cartesiano
	- Construir, reconhecer e calcular as áreas dos triângulos e circunferências.	- Reta: <ul style="list-style-type: none"> • Área de um triângulo Circunferência
	3º BIMESTRE	
	EIXO: Pensamento Geométrico	
- Conceituar e construir figuras cônicas	- Introdução de Figuras Cônicas:	
- Conceituar, construir e identificar	Elipse	

<p>- Ser capaz de reconhecer e identificar as figuras cônicas para realizar a leitura e representação da realidade.</p> <p>- Ser capaz de reconhecer e identificar as figuras cônicas para realizar a leitura e representação da realidade.</p>	Elipse.	
	4º BIMESTRE	
	EIXO: Pensamento Geométrico.	
	<p>- Conceituar, construir e identificar Hipérbole.</p> <p>- Conceituar, construir e identificar Parábola.</p>	<p>- Introdução de Figuras Cônicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Hipérbole <p>Parábola.</p>



PROPOSTA CURRICULAR DE INICIAÇÃO MUSICAL

Anne Raelly Pereira Figueiredo¹

Introdução

A proposta curricular de Iniciação Musical apresenta diretrizes para o ensino de Música na escola, fundamentadas pelo modelo (T)EC(L)A de Swanwick (1979), que tem como objetivo, desenvolver habilidades e a autonomia musical do educando por meio de modalidades integradas de **composição, apreciação e execução**, apoiadas pela **técnica e literatura** (informações sobre música).

Compreendendo a música como linguagem

A música é a linguagem artística que se constitui, basicamente, em combinar som e silêncio de maneira organizada. Cada cultura possui sua forma particular de fazer e de compreender a música, que sofre modificações ao longo da história, acompanhando assim, o ritmo das transformações da própria sociedade.

Os usos e funções da música

Atualmente, não se tem registro de nenhuma cultura que não utilize a música como forma de expressão humana, pois ela desempenha diversos usos e funções em nossa cultura: música para divertimento/entretenimento (festas, shows, rodeios), músicas para casamento, músicas para relaxamento (Yoga, meditação, etc), música para protestar, música para dançar, música para as academias (utilizada na prática de exercícios físicos), música para datas comemorativas (natal, carnaval, período junino). Desta forma, podemos perceber como a música desempenha diversos papéis em nossa cultura.

¹ Técnica da Superintendência de Ensino Integral, Graduada em Educação Artística / Música, Mestre em *etnomusicologia*.

Música no cotidiano

Ao se observar as diferentes situações que acontecem ao longo de um dia, percebe-se que a música faz parte do cotidiano das pessoas de maneira bastante intensa, portanto é praticamente impossível passar um dia inteiro sem ouvir música, ela está presente de diversas formas no cotidiano: nas trilhas dos filmes, nas novelas, nos comerciais, no rádio, na internet, nos celulares, nos carros de som que passam na rua, nas lojas, nos ônibus, nas igrejas, nos restaurantes, bares, entre outros contextos. Pela presença da música nos mais variados setores da cultura, é praticamente impossível passar ao menos um dia sem ouvir música, isso demonstra a importância que ela exerce na vida e na sociedade.

Música, sociedade e cultura

Através da música de uma comunidade ou de um grupo social, pode-se identificar características sociais que são próprias de determinada cultura, com seus costumes, suas formas de se expressar e de pensar, pois a música sofre a interferência direta da cultura, assim como a cultura sofre também, a interferência da música.

Cada lugar (bairro, cidade, estado, país) possui sua forma particular de se expressar musicalmente, pois cada povo cria e recria suas próprias maneiras de fazer música. Com a globalização, através dos meios de comunicação, e principalmente, por meio da internet, cada vez mais acessível, é possível conhecer músicas de diversas partes do mundo através de vídeos do youtube, de sites que disponibilizam músicas para download gratuitamente, rádios on-line, entre outros recursos da rede.

Dentro de cada cultura existe uma grande diversidade de gêneros e estilos musicais. Esses estilos determinam a forma de ser e de se expressar de um grupo social, atitudes, forma de se vestir (estilos de roupas específicos, cores, acessórios), maneira de falar e principalmente, a forma específica de viver e de compreender a vida.

Para exemplificar essa questão pode-se tomar como referência, alguns grupos que estabelecem suas características sociais, a partir do gênero ou do estilo musical:

Emo ou Emocore (abreviação do inglês emotional hardcore) é um gênero musical derivado do hardcore punk, que se popularizou em todo mundo na última década. Esse estilo caracteriza-se principalmente por letras com um teor emotivo e melancólico, maior que o habitual nas letras de rock. Os “emos” possuem um “estilo de vida” diferenciado, que se apresenta nas roupas, nos cabelos e no jeito de ser.



Banda Restart – banda brasileira criada em 2008.

Fonte: TML://www.portalpower.com.br/fotos-do-restart/

Outros estilos musicais também determinam o comportamento de grupos sociais. Podemos citar outro gênero musical – *a música clássica* – inserida no contexto das orquestras sinfônicas.

As orquestras são formações musicais que concentram seu repertório na música erudita. Os músicos das orquestras começam os estudos no campo musical, geralmente muito cedo, por isso adotam uma filosofia de vida que exige muita disciplina em relação ao estudo do instrumento e da leitura de partituras.

O contexto dos concertos é bastante formal. A tradição da música erudita diz que o instrumentista das orquestras deve seguir as regras estabelecidas ao longo da história, em suas vestimentas sóbrias e elegantes, no comportamento, que deve ser discreto e austero, principalmente durante os concertos.

Neste caso, como a música tem esse caráter tradicional em relação aos instrumentos e ao próprio repertório, os músicos participantes desse tipo de formação sofrem também a influência do estilo musical em suas vidas, com a disciplina, a seriedade e a tradição, característica da música clássica.



Orquestra Sinfônica de Rio Claro-SP

Fonte: <http://imprensa.rioclaro.sp.gov.br/?p=1708>

Como último exemplo da influência da música na cultura, podemos citar a realidade do Rap, inserido na cultura do Hip Hop. Esse movimento cultural surge para contrapor as condições socioeconômicas instaladas na realidade urbana. Os participantes desse contexto têm a música como veículo de reivindicação social, expondo nas letras, na forma de cantar e de se expressar a realidade social existente nas periferias das cidades, que são expressos no Hip Hop por três expressões artísticas urbanas:

Rap – Estilo musical formado pela união de dois elementos: o MC – mestre de cerimônia e o DJ – *disc-jockey*. – É a abreviação de *Rhythm and poetry* (ritmo e poesia).

O *rap* é uma poesia cantada com um contorno melódico típico, que lembra mais a fala que o canto tradicional, com apoios rítmicos marcados. Existem diferentes tipos de *rap*, caracterizados especialmente pelo conteúdo da letra.

Os estilos mais comuns são o *rap* político, *rap* gospel, *rap* romântico, *gangster rap*, *rap for fun* (*rap* feito só por diversão), *underground*, entre outros. Essa diversidade demonstra as subdivisões conflitantes dentro do Movimento, porque cada estilo teria um objetivo diferente em suas letras, um estilo distinto de passar as mensagens, ora mais agressivo, ora mais contundente, ora mais positivo, diferenciando-se também quanto às temáticas.



MC's Racionais

Fonte: blogamos.com/nova-musica-dos-rationais-mcs-o-homem-invisivel



O DJ

Fonte: mayaradelfino.blogspot.com/2011/06/moda-e-ser-dj.html

Grafitte corresponde às artes visuais no *hip hop*. Por meio de desenhos feitos a partir de tinta em spray. O artista que elabora os desenhos chama-se grafiteiro e difere-se do pixador, pois o grafiteiro retrata o cotidiano e não age com vandalismo, seu trabalho é feito em lugares autorizados e são geralmente bem elaborados em formas e cores.



Graffiti – Fonte: <http://pdmspurpis.pbworks.com/w/page/15234705/Graffiti>

Break (que significa quebra) – é a dança do hip hop. É a expressão física que tem como característica marcante gestos “quebrados”. É uma dança praticada em roda, onde os dançarinos (*b.boys* e *b.girls*) mostram uma variedade de passos.



<http://pdmspurpis.pbworks.com/w/page/15234695/Break>

O gosto musical

Com a imensa diversidade de gêneros e estilos musicais nas diversas culturas, observa-se que as opções musicais são aspectos importantes na estruturação da identidade, podendo interferir diretamente no comportamento social, principalmente no universo do jovem.

O gosto musical é algo pessoal e conceitual, que depende de toda conjuntura sociocultural e psicológica do indivíduo. A identidade musical se constitui no seio familiar,

na escola, no bairro, na cidade e também em outras situações vivenciadas pelos jovens como nas redes sociais onde a troca de informações acontece de maneira bastante intensa.

O Brasil caracteriza-se pela sua multiplicidade cultural, por essa razão, o respeito pela diversidade e pelo gosto musical do outro deve ser estabelecido, pois é a partir da mistura de ritmos e de sotaques musicais, que o povo brasileiro configura-se culturalmente.

1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS/PROCEDIMENTOS
<p>- Desenvolver vivências musicais significativas por meio de atividades integradas de composição, apreciação e execução, apoiadas pela técnica e pela literatura (SWANWICK, 1979);</p> <p>- Compreender e reconhecer as estruturas musicais a partir da prática, da experiência, da técnica e do fazer artístico, como articulação de significados e experimentação do corpo, de materiais e suportes variados;</p> <p>- Desenvolver a capacidade rítmica e motora a partir de experiências musicais lúdicas;</p> <p>- Ampliar o universo musical por meio da apreciação, percepção e reflexão da música brasileira e de outras culturas;</p>		1º BIMESTRE
	<p>- Desenvolver a capacidade rítmica, sensorial e motora, a partir de experiências musicais lúdicas;</p> <p>- Identificar o pulso nos diferentes estilos musicais;</p> <p>- Ampliar o universo musical, por meio do (re)conhecimento de músicas do cancionário brasileiro;</p> <p>- Conhecer instrumentos musicais diversos (forma e som).</p>	<p>Corpo, Ritmo e Som:</p> <p>- Reconhecimento de elementos musicais, a partir da experiência corporal, com jogos e brincadeiras musicais;</p> <p>O Pulso rítmico:</p> <p>- Percepção do pulso e da lateralidade em diferentes estilos e ritmos, por meio de jogos musicais, cantigas de roda, parlendas e brincadeiras que utilizam o movimento corporal;</p> <p>- Associações do pulso rítmico com os batimentos do coração, com a frequência respiratória, com o caminhar, etc.</p> <p>Músicas do ciclo carnavalesco:</p> <p>- Jogos e brincadeiras musicais com canções da tradição popular brasileira do período carnavalesco: Marchinhas de carnaval, frevo, axé, samba, etc.</p> <p>Organologia:</p> <p>- Conhecendo os instrumentos musicais característicos de alguns estilos carnavalescos (Ex. Instrumentos da Escola de Samba, das bandas de frevo, etc.).</p> <p>Tema Transversal/Tema de grande interesse Social:</p> <p>- Saúde – música e movimento corporal.</p>
		2º BIMESTRE
	<p>- Identificar o pulso em diferentes estilos musicais;</p> <p>- Compreender o andamento (velocidade do ritmo), como elemento fundamental da música.</p> <p>- Conhecer instrumentos musicais das formações de forró: sanfona, triângulo, zabumba (forma e som).</p>	<p>Pulso e divisão rítmica:</p> <p>- Exercícios de movimentação corporal, utilizando músicas do ciclo carnavalesco para identificação do pulso e divisão rítmica.</p> <p>Andamento (velocidade do ritmo):</p> <p>- Percepção das alternâncias do andamento rápido e lento, utilizando canções da tradição musical brasileira indígena.</p> <p>Músicas do ciclo junino:</p> <p>- Jogos e brincadeiras musicais com canções da tradição popular brasileira do ciclo junino: baião, xote, xaxado, marchinhas de São João.</p> <p>Organologia:</p> <p>- Conhecendo os instrumentos musicais característicos das músicas juninas, por meio da apreciação e de jogos de memorização,</p>

		associando o som à imagem dos instrumentos;
3º BIMESTRE		
	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar o pulso em diferentes estilos musicais; - Compreender diferentes tipos de paisagens sonoras; - Trabalhar a composição musical a partir da criação de pequenos trechos musicais; - Compreender a relação da música e do meio ambiente; - Utilizar as histórias em quadrinhos para criar histórias com pequenas trilhas sonoras, explorando as Onomatopéias; - Conhecer instrumentos musicais diversos (forma e som). 	<p>Pulso e divisão rítmica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de movimentação corporal, utilizando músicas cívicas para identificação do pulso, e divisão rítmica; <p>Paisagens Sonoras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração sonora de contextos diversos, como o circo, festa, filme, etc.; <p>Tema Transversal – Música e Meio Ambiente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Abordar a Poluição Sonora através da percepção da paisagem sonora do trânsito; - Relação entre som e silêncio. <p>Onomatopéias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração sonora a partir de onomatopéias por meios dos sons do Gibi; <p>Organologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecendo os instrumentos musicais característicos das bandas marciais e fanfarras.
4º BIMESTRE		
	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar o pulso em diferentes estilos musicais; - Estimular a criatividade por meio da criação de paisagens sonoras; - Explorar a sonoridade do corpo, da voz e de materiais diversos na construção de trilhas sonoras de histórias infantis. - Conhecer instrumentos musicais próprios da música erudita (forma e som); - Apreciar obras clássicas da música erudita; 	<p>Pulso e divisão rítmica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de movimentação corporal utilizando músicas do ciclo natalino para identificação do pulso, e divisão rítmica; <p>Paisagem Sonora:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de histórias infantis com trilha sonora baseada na composição e na improvisação (sons de animais, passos, falas). <p>Organologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento dos instrumentos musicais característicos da música clássica, por meio da apreciação e de jogos de memorização ,associando o som à imagem dos instrumentos. - Conhecimento dos instrumentos musicais característicos das músicas do ciclo natalino: harpa, sinos, xilofones, metalofones, etc.

2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
COMPETENCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS/PROCEDIMENTOS
<p>- Desenvolver vivências musicais significativas por meio de atividades integradas de composição, apreciação e execução, apoiadas pela técnica e pela literatura (SWANWICK , 1979);</p> <p>Compreender e reconhecer as estruturas musicais a partir da prática, da experiência, da técnica e do fazer artístico, como articulação de significados e experimentação do corpo, de materiais e suportes variados.</p> <p>Desenvolver a capacidade rítmica e motora a partir de experiências musicais lúdicas;</p> <p>Ampliar o universo musical por meio da apreciação, percepção e reflexão da música brasileira e de outras</p>	<p>- Desenvolver a capacidade rítmica, sensorial e motora, a partir de experiências musicais lúdicas;</p> <p>- Identificar o pulso nos diferentes estilos musicais;</p> <p>- Ampliar o universo musical por meio do (re)conhecimento de músicas do cancionero brasileiro;</p> <p>- Conhecer instrumentos musicais diversos (forma e som).</p>	<p>1º BIMESTRE</p> <p>Corpo, Ritmo e Som:</p> <p>- Exploração sonora corporal com jogos e brincadeiras musicais;</p> <p>O Pulso rítmico:</p> <p>- Percepção do pulso e da lateralidade em diferentes estilos e ritmos, por meio de jogos musicais, cantigas de roda, parlendas e brincadeiras que utilizam o movimento corporal;</p> <p>Músicas do ciclo carnavalesco:</p> <p>- Exibição de vídeos que apresentem diversos grupos musicais do ciclo carnavalesco: grupos de marchinhas de carnaval, orquestras de frevo, bandas de axé, escolas de samba, etc., para a diferenciação musical dos estilos musicais de cada grupo;</p> <p>Organologia:</p> <p>- Conhecimento dos instrumentos musicais característicos de alguns estilos carnavalescos. Ex. instrumentos da Escola de Samba, das bandas de frevo, etc.);</p>
	<p>- Identificar o pulso em diferentes estilos musicais;</p> <p>- Compreender o andamento (velocidade do ritmo), como elemento fundamental da música;</p> <p>- Conhecer instrumentos musicais das formações de forró: sanfona, triângulo, zabumba (forma e som).</p> <p>- Estimular a coletividade.</p>	<p>2º BIMESTRE</p> <p>Pulso e divisão rítmica:</p> <p>- Exercícios de divisão rítmica utilizando o caminhar, palmas e a percussão corporal, utilizando materiais diversos;</p> <p>- Percepção rítmica de músicas do período carnavalesco;</p> <p>Andamento (velocidade do ritmo):</p> <p>- Percepção do andamento (lento e rápido) de várias músicas, pelo método comparativo;</p> <p>Músicas do ciclo junino:</p> <p>- Audição e apreciação de músicas do cancionero junino, para criação de uma quadrilha, cujo repertório seja selecionado pelos próprios alunos;</p> <p>Organologia:</p> <p>- Conhecendo os instrumentos musicais característicos das músicas juninas, por meio da apreciação e de jogos de memorização, associando o som à imagem dos instrumentos.</p>

culturas;	3º BIMESTRE	
	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar o pulso em diferentes estilos musicais; - Compreender diferentes tipos de paisagens; - Trabalhar a composição musical a partir da criação de pequenos trechos musicais, baseados nas paisagens sonoras exploradas; - Compreender a relação da música e do meio ambiente; - Utilizar as histórias em quadrinhos para criar "partituras" sonoras; - Conhecer instrumentos musicais diversos (forma e som). 	<p>Pulso e divisão rítmica: - Exercícios de alternância entre pulso e divisão rítmica simples (binário).</p> <p>Paisagens Sonoras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de paisagens sonoras com sons da voz, do corpo e de materiais diversos. <p>Música e Meio Ambiente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Abordar a Poluição Sonora, através da percepção da paisagem das ruas; - Relação entre som e silêncio. <p>Onomatopéias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração sonora a partir de onomatopéias por meios dos sons das histórias em quadrinho; <p>Organologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecendo os instrumentos musicais característicos das bandas marciais e fanfarras; <p>Temas Transversais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar os temas transversais através da música.
	4º BIMESTRE	
	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar o pulso em diferentes estilos musicais; - Desenvolver a criatividade por meio da criação de paisagens sonoras; - Explorar os elementos musicais a partir da sonoridade do corpo e da voz; - Conhecer instrumentos musicais próprios da música erudita (forma e som); - Apreciar obras clássicas da música erudita. 	<p>Pulso e divisão rítmica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividades de alternância entre o pulso e a divisão rítmica utilizando materiais diversos (baquetas, latinhas, etc.) <p>Paisagem Sonora:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização imagens (fotografias ou desenhos); <p>Organologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento dos instrumentos musicais característicos da música clássica por meio da apreciação e de jogos de memorização associando o som à imagem dos instrumentos. - Conhecimento dos instrumentos musicais característicos das músicas do ciclo natalino (harpa, sinos, xilofones, metalofones, etc.); <p>Temas Transversais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar os temas transversais através da música.

3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS/PROCEDIMENTOS
	1º BIMESTRE	
Desenvolver vivências musicais significativas por meio de atividades integradas de composição, apreciação e execução, apoiadas pela técnica e pela literatura (SWANWICK , 1979);	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar o pulso em diversos estilos musicais; - Desenvolver a percepção rítmica e a coordenação motora; - Desenvolver a criatividade musical por meio da composição e da improvisação; - Apreciar músicas diversas que utilizam instrumentos elétricos. 	<p>Ritmo e Palavra:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Jogos musicais que utilizam a metrificação das palavras, para explorar o pulso e a divisão rítmica; <p>Composição e improvisação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de composição e improvisação utilizando paródias; <p>Organologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividades de apreciação e reconhecimento sonoro e imagético dos instrumentos básicos de uma banda de música popular: bateria, contrabaixo, guitarra, percussão, etc.;
	2º BIMESTRE	
	Compreender e reconhecer as estruturas musicais a partir da prática, da experiência, da técnica e do fazer artístico, como articulação de significados e experimentação do corpo, de materiais e suportes variados.	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o universo musical do aluno; - Trabalhar a percepção auditiva; - Trabalhar a coletividade e a socialização por meio de atividades em grupos e jogos musicais; - Conhecer as 7 notas musicais e desenvolver a capacidade de afinação; - Compreender o papel do compositor no contexto musical.
3º BIMESTRE		
Desenvolver a capacidade rítmica e motora a partir de experiências musicais lúdicas;	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a capacidade rítmica e motora; - Conhecer músicas do cancioneiro popular brasileiro; - Compreender as similaridades e diferenças entre a música popular e a música clássica. 	<p>Ritmo e Palavra:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras de roda com canções tradicionais da cultura brasileira, destacando o pulso e a acentuação rítmica de palavras cantadas. Utilizar a ciranda, o maracatu, o jongo, entre outros; <p>Notação Musical:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de músicas e brincadeiras que tem como temática: o nome e o som das notas musicais; <p>Percepção Musical:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Percepção e características dos instrumentos acústicos: ex.
Ampliar o universo musical por meio da apreciação, percepção e reflexão da música brasileira e de outras		

culturas;		instrumentos de orquestra, entre outros; Organologia: - Instrumentos de cordas;
	4º BIMESTRE	
	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a capacidade rítmica e motora; - Conhecer músicas do cancioneiro popular brasileiro; - Compreender as similaridades e diferenças entre a música popular e a música clássica; - Conhecer instrumentos musicais próprios da música erudita (forma e som). 	<p>Ritmo e Palavra:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras de roda com canções tradicionais da cultura brasileira destacando o pulso e a acentuação rítmica das palavras cantadas; <p>Notação Musical:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de memorização das 7 notas musicais; <p>Organologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instrumentos de cordas (Ex. família das cordas das orquestras); <p>Compositores eruditos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apreciar obras de compositores da música clássica. <p>Percepção:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação dos instrumentos da música clássica e associação do som à imagem, por meio da apreciação; <p>Temas transversais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar os temas transversais através da música.

4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
COMPETENCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
	1º BIMESTRE	
Desenvolver vivências musicais significativas por meio de atividades integradas de composição, apreciação e execução, apoiadas pela técnica e pela literatura (SWANWICK , 1979);	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar os aspectos rítmicos e melódicos por meio de atividades e jogos musicais; - Desenvolver a coordenação motora e a concentração, a partir da experimentação musical; - Compreender o compasso como forma de organização da escrita musical; - Vivenciar experiências que relacionam a música e a dança; - Apreciar obras de compositores Regionais do Tocantins. 	<p>Ritmo e Palavra:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Jogos musicais utilizando percussão corporal, voz e palavra; - Atividades em grupo com movimento corporal que exploram compasso binário e ternário; <p>Notação Musical:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Notas e Pausas; <p>Organologia e Cultura Popular:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa acerca de instrumentos utilizados em grupos musicais tradicionais do Tocantins (Ex. Instrumentos dos grupos de Súcia); <p>Compositores regionais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apreciar e refletir acerca de obras de compositores regionais; <p>Temas transversais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar os temas transversais através da música.
Compreender e reconhecer as estruturas musicais a partir da prática, da experiência, da técnica e do fazer artístico, como articulação de significados e experimentação do corpo, de materiais e suportes variados.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar pesquisas acerca da cultura popular local; - Identificar as principais características dos instrumentos que fazem parte do contexto dos festejos juninos; - Desenvolver o senso crítico do aluno, em relação aos diversos tipos de música; - Utilizar a abordagem musical para tratar de temas transversais como: meio ambiente e saúde. 	<p style="text-align: center;">2º BIMESTRE</p> <p>Música e Cultura:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisas acerca das músicas que fazem parte do ciclo Junino; <p>Música e Dança:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organização de uma quadrilha junina; <p>Apreciação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Audição de músicas tradicionais dos festejos juninos e identificação dos estilos musicais que fazem parte desse contexto; <p>Música Regional:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa sobre a música local (compositores, intérpretes e instrumentistas); <p>Organologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instrumentos musicais tradicionais dos festejos juninos; <p>Temas Transversais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar os temas transversais através da música.
	3º BIMESTRE	
Desenvolver a capacidade rítmica e motora a partir de experiências musicais lúdicas;	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a capacidade de concentração por meio de jogos e atividades musicais; 	<p>Composição, Ritmo e Poesia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Composição de poesias cantadas, tendo com referência o Rap; - jogo musical circular com o foco no ritmo: jogo da Seta;
Ampliar o universo musical por meio da apreciação, percepção e reflexão da música brasileira e de outras		

culturas;	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a coletividade e a integração social dos alunos; - Trabalhar os aspectos rítmicos e a coordenação motora por meio de jogos musicais; - Identificar as características principais dos instrumentos de sopro (organologia); - Conhecer os diversos instrumentos musicais (forma e sonoridade) - Compreender os Parâmetros Sonoros; 	<p>Parâmetros Sonoros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exercícios práticos que exploram o Parâmetro Sonoro: Duração (Curto e Longo); <p>Percepção Musical:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Percepção pelo método de comparação entre 2 sons para identificação do parâmetro sonoro: Duração; <p>Temas Transversais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar os temas transversais através da música. <p>Organologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Família dos instrumentos de sopro; <p>Fabricação de instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Confeção de instrumentos de sopro: flautas de PVC, sons com garrafas, canudos, apitos, etc. Apreciar e refletir acerca de obras de compositores regionais; <p>Temas transversais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar os temas transversais através da música.
	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber a importância da grafia e da notação musical para o registro musical; - Identificar as relações do som e do silêncio na música; - Discutir e refletir acerca da música e da cultura brasileira; - Conhecer estilos musicais brasileiros, com seus respectivos compositores: Samba e Bossa Nova; - Trabalhar a composição e a improvisação musical. 	<p style="text-align: center;">4º BIMESTRE</p> <p>Notação Musical:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elementos da partitura (Pentagrama, figuras, pausas, compasso); - Criação de outros tipos de notação musical; <p>Paisagem sonora e Notação Musical:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Composição de uma paisagem sonora a partir de uma notação musical criada pelos próprios alunos (ex. desenhos, gráficos e elementos que representam determinados tipos de som); <p>Som e Silêncio:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Jogos musicais de percepção do ambiente para percepção do som e do silêncio; <p>Percepção:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apreciação de estilos musicais brasileiros: Samba e Bossa Nova. <p>Temas transversais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar os temas transversais através da música.

5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
COMPETENCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS/PROCEDIMENTOS
<p>Desenvolver vivências musicais significativas por meio de atividades integradas de composição, apreciação e execução, apoiadas pela técnica e pela literatura (SWANWICK , 1979);</p> <p>Compreender e reconhecer as estruturas musicais a partir da prática, da experiência, da técnica e do fazer artístico, como articulação de significados e experimentação do corpo, de materiais e suportes variados.</p> <p>Desenvolver a capacidade rítmica e motora a partir de experiências musicais lúdicas;</p> <p>Ampliar o universo musical por meio da apreciação, percepção e reflexão da música brasileira e de outras culturas;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a percepção rítmica e a coordenação motora; - Explorar os sons do corpo, utilizando-o como instrumento; - Compreender a acústica musical de maneira prática; - Desenvolver a capacidade de criação e de improvisação, a partir dos sons da voz e do corpo. - Conhecer a Cultura Popular tocantinense através da música de manifestações dos grupos locais; 	<p>1º BIMESTRE</p> <p>Ritmo e Melodia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição de melodia utilizando exemplos de músicas vocais e instrumentais; - Exercícios de composição e improvisação melódica, tendo como base os compassos binários, ternários e quaternários. <p>Notação Musical:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Notas Musicais na partitura; - Exercícios de memorização das notas no pentagrama com o próprio corpo, com riscos no chão representando o pentagrama e as crianças representando as figuras musicais (notas); <p>Organologia e Cultura Popular:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa acerca de instrumentos utilizados em grupos musicais tradicionais do Tocantins (Ex. Instrumentos utilizados nas Rodas de São Gonçalo – Arraias/TO; <p>Compositores regionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apreciar e refletir acerca de obras de compositores regionais; <p>Temas transversais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar os temas transversais através da música.
	<ul style="list-style-type: none"> - Experimentar o fazer musical na prática individual e em grupo; - Estimular a socialização entre os alunos, destacando a importância da organização, da concentração e da interação para o resultado final da música; - Entender a importância dos recursos da técnica vocal para a saúde vocal; - Compreender os usos e funções da música no cotidiano. 	<p>2º BIMESTRE</p> <p>Melodia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de músicas do ciclo junino para identificação da melodia; <p>Organologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - (Re)conhecimento dos instrumentos musicais que se destacam nas músicas do ciclo junino (ex. sanfona, triângulo, zabumba); <p>Apreciação e análise musical:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Percepção e identificação dos instrumentos que fazem parte do contexto da música junina por meio da audição do repertório específico; <p>Prática em conjunto:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Canto coral utilizando repertório do período junino; <p>Técnica Vocal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As diversas possibilidades da voz: Utilizar a voz como instrumento (percussão vocal, criação de paisagens sonoras com sons vocais,

	<p>etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Respiração diafragmática e apoio; - Jogos musicais que utilizam a voz como principal recurso; <p>Música no cotidiano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - jingles e propagandas publicitárias.
3º BIMESTRE	
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a capacidade de concentração por meio de jogos e atividades musicais; - Estimular a coletividade e a integração social dos alunos; - Trabalhar os aspectos rítmicos e a coordenação motora por meio de jogos musicais; - Identificar as características principais dos instrumentos de percussão (Organologia); - Conhecer os diversos instrumentos musicais (forma e sonoridade); - Compreender os Parâmetros Sonoros; 	<p>Apreciação e Análise musical:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Audição de músicas instrumentais com o foco na percussão; - Pesquisa (vídeos) acerca de grupos e instrumentistas do campo da percussão (ex. Stomp, Naná Vasconcelos, Olodum, Blue Man Group, entre outros.) <p>Música instrumental:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de comparação entre música instrumental e vocal; <p>Organologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Jogo de memorização com utilização de imagem e som dos instrumentos; <p>Fabricação de instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de materiais recicláveis (latas, garrafas, cabo de vassoura, etc) na fabricação de instrumentos de percussão; <p>Prática em conjunto:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organização de naipes (famílias de instrumentos) e elaboração de uma composição rítmica.
4º BIMESTRE	
<ul style="list-style-type: none"> - Discutir e refletir acerca da música e da cultura brasileira, bem como da realidade social deste contexto; - Compreender o Hip Hop como uma manifestação sociocultural e artística do contexto urbano; - Trabalhar a composição e a improvisação musical; - Perceber as relações entre a música e as demais linguagens artísticas; - Trabalhar os aspectos rítmicos e melódicos do rap. 	<p>Música, cultura e sociedade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apreciação de músicas da cultura Hip Hop e reflexão da ideologia desse movimento cultural; <p>Temas transversais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar os temas transversais através da música. <p>Composição: Trabalho em grupo para elaboração de um rap e apresentação para a turma;</p> <p>Música e artes visuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisar acerca do “grafite”, expressão das artes plásticas presente na cultura do Hip Hop; <p>Música e dança:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisar acerca do tipo de dança presente na cultura do Hip Hop: break dance.

6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS/PROCEDIMENTOS
	1º BIMESTRE	
Desenvolver vivências musicais significativas por meio de atividades integradas de composição, apreciação e execução, apoiadas pela técnica e pela literatura (SWANWICK, 1979);	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a percepção rítmica e a coordenação motora; - Explorar os sons do corpo, utilizando-o como instrumento; - Compreender a acústica musical de maneira prática; - Desenvolver a capacidade de criação e de improvisação, a partir dos sons da voz e do corpo. 	<p>Parâmetros Sonoros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação dos parâmetros sonoros: <i>timbre, altura, duração e intensidade</i> em diversos tipos de som. (ex. Utilizar gravações de timbres variados, de instrumentos musicais e de outras sonoridades, como som de garrafa quebrada, trovão, passos, entre outros.); <p>Pulso e divisão rítmica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividades com movimento corporal, palmas e pés, para marcação do pulso e divisões rítmicas em diversas músicas; <p>Sons do corpo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de ostinatos para criação de células rítmicas complementares.
Compreender e reconhecer as estruturas musicais a partir da prática, da experiência, da técnica e do fazer artístico, como articulação de significados e experimentação do corpo, de materiais e suportes variados.	<ul style="list-style-type: none"> - Experimentar o fazer musical na prática individual e em grupo; - Desenvolver a concentração e a interação social para o resultado final da música; - Entender a importância dos recursos da técnica vocal para a saúde vocal; - Trabalhar de maneira lúdica com os elementos musicais; - Compreender os aspectos históricos que foram definidores na configuração da música brasileira, no início do século XX; 	2º BIMESTRE
Desenvolver a capacidade rítmica e motora a partir de experiências musicais lúdicas;		<p>Teoria musica - Melodia e harmonia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição teórica de melodia e harmonia; <p>Experimentação dos dois elementos utilizando a voz, por meio de cânones;</p> <p>Saúde vocal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar seminários sobre saúde vocal; <p>Técnica Vocal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Jogos e atividades musicais que exploram as diversas possibilidades da voz, através de imitação e de criação de paisagens sonoras; <p>Prática em conjunto:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividades coletivas que exploram o canto coral utilizando um repertório escolhido pela própria turma, como forma tornar a atividade mais próxima dos alunos; <p>História da música Brasileira:</p> <ul style="list-style-type: none"> - História dos gêneros musicais: Modinha, Lundu e Chorinho; - Apreciação das principais obras do Lundu, da modinha e do chorinho, analisando as principais características.
Ampliar o universo musical por meio		

da apreciação, percepção e reflexão da música brasileira e de outras culturas.

3º BIMESTRE

- Desenvolver a capacidade de concentração por meio de jogos e atividades musicais;
- Identificar as características principais dos instrumentos de Cordas (Organologia);
- Conhecer os diversos instrumentos musicais (forma e sonoridade);
- Conhecer, apreciar e reconhecer as principais características do Chorinho, bem como os principais compositores desse gênero musical;
- Desenvolver a percepção musical, identificando as principais características da estética do Chorinho.

- Teoria musical:

- Atividades rítmicas em grupo, com leitura de pequenos trechos rítmicos, um compasso por aluno;

Organologia:

- Realização de pesquisa acerca de instrumentos da família das cordas (organologia);
- Instrumentos característicos do chorinho: violão, flauta, bandolim, cavaquinho, pandeiro;

Compositores Brasileiros:

- Apreciação e pesquisa acerca dos Principais compositores de Choro (Ex. Pixinguinha, Ernesto Nazaré, Zequinha de Abreu, Waldir Azevedo, Altamiro Carrilho, Chiquinha Gonzaga, entre outros);

Percepção:

- Análise musical acerca das principais características estéticas do chorinho.

4º BIMESTRE

- Compreender o Hip Hop como uma manifestação sociocultural e artística do contexto urbano;
- Refletir sobre as relações da música com a realidade social de cada cultura;
- Trabalhar os aspectos rítmicos e melódicos a partir da prática musical do Rap e de outros estilos musicais urbanos;
- Pesquisar sobre as diversas funções da música na sociedade (música para dançar, música para reivindicações/protestos sociais, música para novelas/ etc);
- Trabalhar o ritmo e a melodia com os sons provenientes do corpo e da voz.

Música, cultura e sociedade:

- Apreciação de músicas da cultura Hip Hop e reflexão da ideologia desse movimento cultural;

Temas transversais:

- Trabalhar os temas transversais através da música.

Composição:

- Trabalho em grupo para elaboração de um rap e apresentação para a turma;

Música e artes visuais:

- Pesquisar acerca do "grafite": expressão das artes plásticas presente na cultura do Hip Hop;

Música e dança:

- Pesquisar acerca do tipo de dança presente na cultura do Hip Hop: break dance;

7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS/PROCEDIMENTOS
	1º BIMESTRE	
<p>Desenvolver vivências musicais significativas por meio de atividades integradas de composição, apreciação e execução, apoiadas pela técnica e pela literatura (SWANWICK , 1979);</p> <p>Compreender e reconhecer as estruturas musicais a partir da prática, da experiência, da técnica e do fazer artístico, como articulação de significados e experimentação do corpo, de materiais e suportes variados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a percepção rítmica e a coordenação motora; - Pesquisar sobre a música indígena e explorar seus ritmos e sonoridades, utilizando os sons do corpo como instrumento musical; - Desenvolver a capacidade de criação, produção e de improvisação a partir dos sons da voz e do corpo. 	<p>Parâmetros Sonoros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação dos parâmetros sonoros: <i>timbre, altura, duração e intensidade</i> em diversos tipos de som. <p>Ritmo e Melodia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exercícios rítmicos e melódicos utilizando corpo e voz; <p>Divisão rítmica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de composição e improvisação melódica em grupo (círculo) tendo como base os compassos binários, ternários e quaternários. <p>Percussão Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Audição de grupos diversos que trabalham com percussão corporal (ex. Barbatuques); <p>Música Indígena:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instrumentos musicais da cultura indígena; - Pesquisar, e promover debates sobre a música da tradição indígena, relacionando música e dança; - Realização de pesquisas acerca das bonecas Carajás e utilizá-las como personagens de histórias cantadas (elaboradas pelos próprios alunos).
		2º BIMESTRE
<p>Desenvolver a capacidade rítmica e motora a partir de experiências musicais lúdicas;</p> <p>Ampliar o universo musical por meio</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver habilidades do canto, por meio da técnica vocal; - Compreender a importância da saúde vocal; - Trabalhar atividades musicais lúdicas, a partir da exploração dos sons da voz; - Conhecer fatos importantes da 	<p>Técnica Vocal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relaxamento, Respiração diafragmática, apoio, aquecimento vocal; <p>História da Música Brasileira:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A música dos anos 80 no Brasil e no mundo; <p>Estilos Musicais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento das principais características do Pop Rock Brasileiro e internacional; <p>Organologia:</p>

<p>da apreciação, percepção e reflexão da música brasileira e de outras culturas;</p>	<p>história do Brasil nos anos 80, a partir do estudo das letras de Rock deste período;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisar e apreciar músicas de diferentes bandas e artistas brasileiros que se destacaram na década de 80; - Refletir acerca das influências da música no comportamento dos jovens; - (Re)conhecer as principais características históricas e estéticas da música pop nacional e internacional; - Compreender e identificar (distinguir) a diferença entre os instrumentos musicais acústicos e elétricos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de reconhecimento dos Instrumentos acústicos (piano), e elétricos (guitarra, contrabaixo, teclado, etc.); similaridades e diferenças. <p>Composição e improvisação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização do ritmo do rock como base para composição e improvisação de pequenas frases musicais; <p>Música e Sociedade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Seminários e debates acerca da influência da música no comportamento dos jovens;
3º BIMESTRE		
	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver habilidades rítmicas e motoras com a utilização do metrônomo; - Compreender as principais características estéticas do Samba; Pesquisar e Conhecer os principais compositores de samba do início do século XX e da atualidade; - Utilizar recursos tecnológicos como o celular, câmeras fotográficas e de vídeo, como recurso para a produção musical; para reproduzir e gravar as próprias composições e atividades musicais realizadas em sala de aula; - Compreender o processo das primeiras gravações musicais, realizadas com o fonógrafo. 	<p>Ritmo e Metrônomo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar diversos exercícios rítmicos utilizando o metrônomo; <p>Apreciação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Audição, apreciação e análise musical de diversos tipos de samba, sejam de compositores tradicionais ou contemporâneos; <p>Percepção:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise musical (similaridades e diferenças) dos diversos estilos de samba (samba de gafieira, partido alto, samba enredo, samba rock, etc); <p>Música e Sustentabilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Refletir acerca de soluções sustentáveis através da música; - Utilização de materiais recicláveis (caixas de fósforo, pedaços de madeira, garrafas pet, etc.) para fabricação de instrumentos musicais para atividades musicais que tenham como base o <i>samba</i>. <p>Compositores brasileiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa acerca dos primeiros compositores de samba e suas obras;

		<p>Música e tecnologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As transformações dos recursos de áudio ao longo do século XX; - O fonógrafo e as primeiras gravações; - Pesquisar e traçar um paralelo com os recursos tecnológicos atuais; <p>Composição:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de composição utilizando instrumentos reciclados, para compor pequenos trechos musicais tendo como base a estética do samba;
4º BIMESTRE		
	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a percepção rítmica e a coordenação motora; - Compreender os elementos básicos da acústica musical de maneira prática; - Pesquisar e refletir acerca dos diversos usos e funções da música na sociedade; - Compreender as principais características da música indígena brasileira e, especificamente, tocantinense. 	<p>Teoria Musical:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exercícios utilizando as figuras rítmicas, associado movimentos corporais e sons vocais com as figuras no pentagrama dentro do compasso; <p>Música e física: Ondas sonoras e a altura do som (agudo e grave):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Jogos musicais com elásticos de diferentes tamanhos para fazer associação do elástico com as ondas sonoras, verificando as diferentes alturas resultantes da vibração dos elásticos. <p>Organologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisar sobre a família dos cordofones e membranofones; <p>Música e Sustentabilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividades em grupo para fabricação de instrumentos com membranas, tambores de latas, com balões e plásticos esticados para obter sonoridades distintas; <p>Prática de conjunto e Composição:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar os instrumentos fabricados pelos alunos para elaboração de pequenas composições percussivas, podendo também inserir o canto à composição.

8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
COMPETENCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS/PROCEDIMENTOS
	1º BIMESTRE	
<p>Desenvolver vivências musicais significativas por meio de atividades integradas de composição, apreciação e execução, apoiadas pela técnica e pela literatura (SWANWICK , 1979);</p> <p>Compreender e reconhecer as estruturas musicais a partir da prática, da experiência, da técnica e do fazer artístico, como articulação de significados e experimentação do corpo, de materiais e suportes variados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer os parâmetros sonoros; - Desenvolver a percepção rítmica e a coordenação motora; - Explorar os sons do corpo, utilizando-o como instrumento; - Compreender a acústica musical de maneira prática. 	<p>Parâmetros Sonoros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividades de apreciação e percepção com o intuito de identificar os parâmetros sonoros (timbre, altura, duração e intensidade), por meio da apreciação de diversas fontes sonoras; <p>Percepção rítmica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Audição de estilos musicais diversos para identificação do compasso, com palmas, instrumentos, voz ou movimento corporal; <p>Acústica musical:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa acerca da propagação do som. <p>Organologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Percepção de instrumentos musicais melódicos e harmônicos, identificando a diferença entre os dois tipos. - Utilização de garrafas com água com diferentes quantidades, para soprar e obter diferentes sonoridades. <p>Música e sustentabilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fabricação de um xilofone com garrafas de vidro, indicando a afinação das 7 notas musicais. <p>Composição:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de uma composição, escrita na partitura, para ser tocada com o xilofone de garrafas.
	<p>Desenvolver a capacidade rítmica e motora a partir de experiências musicais lúdicas;</p> <p>Ampliar o universo musical por meio da apreciação, percepção e reflexão da música brasileira e de outras</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as transformações na escuta musical ao longo da história; - Conhecer a história do Rádio no Brasil; - Identificar e compreender os diversos tipos de estéticas vocais (maneira de cantar); - Utilizar a internet como recurso para pesquisas na campo da música.

culturas;	<p>Estética vocal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Jogos de associação, com o intuito de que os alunos relacionem a forma (estética) de cantar de diversos intérpretes, com o período ao qual eles pertencem. 	
	3º BIMESTRE	
	<table border="1"> <tr> <td> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os elementos da notação musical; - Exercitar a afinação a partir da referência da escala de Dó maior; - Explorar atividades com o foco na prática vocal em conjunto (canto coral); - Experimentar a divisão rítmica em atividades em coletivas; - Identificar as principais características do movimento cultural: Tropicalismo - Apreciar obras de compositores que se destacam na cultura brasileira. </td> <td> <p>Notação Musical:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exercícios rítmicos utilizando instrumentos musicais convencionais ou fabricados com materiais recicláveis; - Criação de uma partitura simples para voz e percussão, onde os grupos tocam e cantam simultaneamente; Realizar gravações para registro e percepção dos alunos de suas próprias produções; <p>Melodia e harmonia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reflexão acerca da definição de melodia e harmonia, e apreciação de vídeos com exemplos de instrumentos melódicos e harmônicos; <p>Afinação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exercícios em grupo (tendo um instrumento como referência) que explorem a afinação vocal na escala de Dó maior; <p>Tropicalismo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apreciação de músicas e vídeos de artistas importantes deste movimento musical brasileiro. - Análise das letras; - Elaboração de um musical, tendo como referência o repertório, o figurino e a postura dos artistas da época. </td> </tr> </table>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os elementos da notação musical; - Exercitar a afinação a partir da referência da escala de Dó maior; - Explorar atividades com o foco na prática vocal em conjunto (canto coral); - Experimentar a divisão rítmica em atividades em coletivas; - Identificar as principais características do movimento cultural: Tropicalismo - Apreciar obras de compositores que se destacam na cultura brasileira.
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os elementos da notação musical; - Exercitar a afinação a partir da referência da escala de Dó maior; - Explorar atividades com o foco na prática vocal em conjunto (canto coral); - Experimentar a divisão rítmica em atividades em coletivas; - Identificar as principais características do movimento cultural: Tropicalismo - Apreciar obras de compositores que se destacam na cultura brasileira. 	<p>Notação Musical:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exercícios rítmicos utilizando instrumentos musicais convencionais ou fabricados com materiais recicláveis; - Criação de uma partitura simples para voz e percussão, onde os grupos tocam e cantam simultaneamente; Realizar gravações para registro e percepção dos alunos de suas próprias produções; <p>Melodia e harmonia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reflexão acerca da definição de melodia e harmonia, e apreciação de vídeos com exemplos de instrumentos melódicos e harmônicos; <p>Afinação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exercícios em grupo (tendo um instrumento como referência) que explorem a afinação vocal na escala de Dó maior; <p>Tropicalismo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apreciação de músicas e vídeos de artistas importantes deste movimento musical brasileiro. - Análise das letras; - Elaboração de um musical, tendo como referência o repertório, o figurino e a postura dos artistas da época. 	
4º BIMESTRE		

- Desenvolver a percepção musical;
- Compreender a dimensão social da música e da arte em geral, a partir da análise musical (semântica) do Rap;
- Integrar a música, a dança e as artes visuais em exercícios práticos e lúdicos;

- Música e Poesia:

- Desenvolver a percepção musical a partir da audição de ritmos utilizados no Hip Hop;
- Compreender a dimensão social da música e da arte em geral a partir da análise musical (semântica) do Rap;

- Hip Hop: rap, grafite e break:

- Realização de pesquisas e seminários para discutir a relação das linguagens artísticas na cultura Hip Hop, bem como as dimensões sociais envolvidas nessa manifestação cultural urbana;

Estilo musical - Rap:

- Exercícios e jogos musicais utilizando as bases rítmicas e melódicas do Rap;

Performance: Percussão Corporal:

- Ostinatos sem a utilização de instrumentos tradicionais, apenas o corpo e voz.

9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
COMPETENCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS/PROCEDIMENTOS
	1º BIMESTRE	
<p>Desenvolver vivências musicais significativas por meio de atividades integradas de composição, apreciação e execução, apoiadas pela técnica e pela literatura (SWANWICK , 1979);</p> <p>Compreender e reconhecer as estruturas musicais a partir da prática, da experiência, da técnica e do fazer artístico, como articulação de significados e experimentação do corpo, de materiais e suportes variados.</p> <p>Desenvolver a capacidade rítmica e motora a partir de experiências musicais lúdicas;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver, a percepção rítmica e a coordenação motora; - Explorar e experienciar os sons do corpo, utilizando-o como instrumento; - Compreender e reconhecer a acústica musical de maneira prática; - Desenvolver a capacidade de criação e de improvisação a partir dos sons da voz e do corpo. - Identificar diferentes instrumentos musicais; - Conhecer culturas musicais de outros países; 	<p>Sons do Corpo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apreciação de músicas que utilizam os sons do corpo como instrumento (ex. Stomp, Barbatuques, Blue Man Group) - Exercícios de percussão corporal, <p>Técnica Vocal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de relaxamento, aquecimento, respiração, postura, apoio, impostação, dicção, articulação, etc). <p>Improvisação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Jogos musicais de improvisação utilizando as diversas possibilidades sonoras do corpo; <p>Percepção:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar pesquisas acerca da cultura musical de outros países. <p>Organologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de apreciação e percepção de instrumentos musicais de outros países, compreendendo os diferentes usos e funções da música em outras culturas.
	2º BIMESTRE	
	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender e reconhecer a música como elemento fundamental na composição de filmes, desenhos, novelas, jogos; - Criar e reproduzir pequenas cenas musicais - texto e som - Utilizar jogos musicais que exploram os sons do corpo e da voz; - Apreciar e reconhecer a música estritamente vocal (coral, grupos formados apenas com vozes) - Refletir e diferenciar acerca do que realmente é música e o que não é música (respeito pelo gosto musical do outro). 	<p>Parâmetros Sonoros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração sonora de diversas fontes, identificando o timbre, a altura, a intensidade e a duração. <p>Trilha sonora:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalho em grupo para análise de trilhas sonoras de filmes, desenhos, novelas, jogos eletrônicos, etc. Verificando a importância da música nesses contextos; <p>Composição:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de histórias e da trilha sonora de história, com sons de animais, passos, falas, sons de movimento, e gravação das composições para apreciação e avaliação dos próprios alunos (gravação com computador, celular ou aparelhos próprios de gravação). <p>Música vocal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisas acerca de diversos tipos de formações vocais, coral,

Ampliar o universo musical por meio da apreciação, percepção e reflexão da música brasileira e de outras culturas;		<p>quartetos, duetos ou duplas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisar grupos vocais do Brasil e de outros países; <p>Diversidade musical e cultural:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de seminários para discutir sobre gosto musical e respeito pela diversidade cultural;
	3º BIMESTRE	
	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber a importância da notação musical para o registro de obras musicais; - Apreciar diferentes músicas da música popular e da música erudita, - Desenvolver a percepção a partir de ditados musicais com diversos timbres e tipos de músicas; - Conhecer compositores importantes da música erudita; <p>Conhecer grandes nomes da música popular.</p>	<p>Teoria musical:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Jogos rítmicos corporais (com passos, palmas, e percussão corporal) utilizando partituras simples para explorar os elementos básicos da notação musical; <p>Análise musical:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apreciação de obras clássicas da música erudita e da música popular, percebendo as diferenças e similaridades entre as duas vertentes musicais; <p>Música Popular:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisas em grupo para análise das características principais da música popular: compositores, brasileiros e estrangeiros, formações instrumentais e vocais, etc. <p>Música Erudita:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisas em grupo para análise das características principais da música erudita: compositores, brasileiros e estrangeiros, formações instrumentais e vocais, etc.
	4º BIMESTRE	
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os elementos da notação musical; - Exercitar a afinação a partir da referência da escala de Dó maior; - Experimentar a prática vocal em conjunto; - Experimentar a divisão rítmica em atividades em grupo; - Trabalhar o ritmo em todas as atividades musicais. 	<p>Notação Musical:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de leitura de partitura utilizando cânones para que toda a turma possa participar; <p>Ritmo e divisão rítmica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Jogos musicais como o jogo da flecha, o jogo dos nomes metrificadas, etc. <p>Técnica vocal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa e seminário sobre saúde vocal, procedimentos e cuidados necessários para uma voz saudável; <p>Afinação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de afinação, tendo um instrumento harmônico como referência para fixação da escala de Dó maior; <p>Harmonia:</p>	

- Jogos musicais com voz e percussão corporal utilizando repertório natalino.

Referências Bibliográficas:

FIALHO, Vania Malagutti; ARALDI, Juciane. Fazendo rap na escola. *Música na educação básica*. Porto Alegre, v. 1, n. 1, outubro de 2009. ISSN 2175 3172.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva; MARINHO, Vanildo Mousinho. Educação musical nas escolas de educação básica: caminhos possíveis para a atuação de professores não especialistas. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 17, 69-76, set. 2007.

SOUZA, Jusamara; TORRES, Maria Cecília de Araújo. Maneiras de ouvir música: uma questão para a educação musical com jovens. *Música na educação básica*. Porto Alegre, v. 1, n. 1, outubro de 2009. ISSN 2175 3172.

SWANWICK, Keith. *Ensinando Música Musicalmente*. Tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003



PROPOSTA CURRICULAR PARA O ENSINO DE DANÇA

Soraia Maria Tomaz¹

Abrangência: Ensino Fundamental

1. APRESENTAÇÃO

“A arte da dança faz parte das culturas humanas e sempre integrou o trabalho, as religiões e as atividades de lazer. Os povos sempre privilegiaram a dança, sendo esta um bem cultural e uma atividade inerente à natureza do homem.” (PCN, 1997).

O ato de dançar é uma forma de expressão da existência humana, o movimento já está no corpo, basta ouvir a música e se deixar levar pelo som. Os movimentos podem ser previamente estabelecidos - coreografia ou improvisados – dança livre. É fundamental, que seja vivenciado o diálogo com o corpo, e que este aconteça de maneira natural e prazerosa, a dança-educação não visa formar bailarinos, pretende propiciar ao aluno a descoberta da consciência corporal, facilitando a expressão de seus desejos de modo mais natural e espontâneo, compreendendo o que passa consigo e ao seu redor.

Cunha (1992, p.13) ressalta a importância do processo de escolarização da dança: "Acreditamos que somente a escola, através do emprego de um trabalho consciente de dança, terá condições de fazer emergir e formar um indivíduo com conhecimento de suas verdadeiras possibilidades corporais-expressivas."

O aluno necessita de experiências que possibilitem o aprimoramento de sua criatividade e interpretatividade, atividades que favoreçam a sensação de alegria (aspecto lúdico), que a partir daí, ela possa retratar e canalizar o seu humor, seu temperamento, através da liberdade de movimento, livre expressão e desenvolvimento de outras dimensões contidas no inconsciente.

¹ Assessora Técnica Pedagógica da Superintendência de Ensino Integral, Graduada em Educação Física, Especialista em Administração Educacional, Promotora de eventos de lazer e qualidade de vida. Consultora e palestrante da Usina Consultoria.

Através das atividades de Dança, pretende-se que o aluno evolua quanto ao domínio de seu corpo, desenvolvendo e aprimorando suas possibilidades de movimentação, descobrindo novos espaços, novas formas, superação de suas limitações e condições para enfrentar novos desafios quanto aos aspectos motores, sociais, afetivos e cognitivos.

A variedade de atividades que a dança possibilita permite a máxima integração com os processos de ensino e aprendizagem, a fim de entender os objetivos gerais propostos, criando oportunidades para o aluno se expressar, se mover, ser criativo, espontâneo e conviver com os colegas e com ele mesmo.

Enquanto atividade pedagógica deve despertar no alunado uma relação concreta de sujeito-mundo. Deverá propiciar atividades geradoras de ação e compreensão, conseqüentemente, o aluno será estimulado a realizar ações e tomar decisões no desenrolar das mesmas, refletindo sobre os resultados de suas ações, para assim, modificá-las defronte a algumas dificuldades que possam aparecer e através dessas mesmas atividades, reforçar a autoestima; a autoimagem; a autoconfiança e o autoconceito.

As aulas devem evoluir em ricas variações de estímulos, tanto da parte musical, como nos diferentes ritmos e estilos de dança como: Danças Folclóricas; Danças Folclóricas Brasileiras; Danças Circulares; Danças Populares; Danças de Salão; Danças Nacionais; Danças Regionais; Danças Afro-Brasileiras e Danças Clássicas. A partir dessa gama de estilos deve-se trabalhar os valores físicos, morais, sociais, culturais, recreacionais, mentais e terapêuticos. O professor deve estar atento ao repertório que será trabalhado, pois a mídia oferece produtos que não evidenciam o caráter pedagógico, e na maioria das vezes explora demasiadamente a sensualidade feminina. O ambiente escolar é lugar de música de qualidade e o Brasil tem inúmeros compositores e cantores que cantam para educar, cabe ao professor oferecer ao aluno as diversas possibilidades existentes.

A dança, agindo com a música, dentro da escola, atuando como ferramenta pedagógica, tende a enriquecer e fortalecer a aprendizagem, principalmente no que diz respeito ao crescimento e desenvolvimento motor, o que, por sua vez, influirá na educação, em todos os aspectos. Contudo vale ressaltar, que é necessária a cuidadosa investigação do como fazer e do que fazer, no tocante a escolha de músicas e coreografias, afinal, nosso papel, enquanto educadores, conjuntamente com a família e a sociedade, é formar cidadãos éticos e moralmente desenvolvidos.

2. OBJETIVOS

- Perceber o corpo como linguagem, veículo de manifestação, expressão e comunicação;

- Reconhecer a dança/educação como elemento facilitador da emancipação, liberdade e autonomia do ser, em relação a sua vida pessoal e profissional;
- Demonstrar sentimentos positivos em relação a si mesmo, como educando e artista, na execução prática da dança, sem distinção de idade, sexo e condições socioeconômicas;
- Compreender a estrutura e o funcionamento do corpo e os elementos que compõem o seu movimento;
- Interessar-se pela dança como atividade coletiva;
- Compreender e apreciar as diversas danças como manifestações culturais;
- Interpretar e apreciar danças do próprio meio sociocultural, do seu país e de outras culturas (países);
- Conhecer, apreciar e adotar atitudes de respeito diante da variedade de dança;
- Valorizar as diversas culturas presentes nas danças típicas, especialmente as brasileiras;
- Discutir e refletir sobre as influências que a dança exerce no contexto sociocultural de um povo ou grupo;
- Desenvolver maior sensibilidade e consciência estético-crítica, diante das manifestações artísticas expressas pela dança.

A atividade de dança na escola pode desenvolver na criança a compreensão de sua capacidade de movimento, através de um maior entendimento de como seu corpo funciona. Assim, poderá usá-lo expressivamente com maior inteligência, autonomia, responsabilidade e sensibilidade.

Um dos objetivos educacionais da dança é a compreensão da estrutura e do funcionamento corporal e a investigação do movimento humano. Esses conhecimentos devem ser articulados com a percepção do espaço, peso e tempo. A dança é uma forma de integração e expressão tanto individual quanto coletiva, em que o aluno exercita a atenção, a percepção, a colaboração e a solidariedade. A dança é também uma fonte de comunicação e de criação informada nas culturas. Como atividade lúdica a dança permite a experimentação e a criação, no exercício da espontaneidade. Contribui também, para o desenvolvimento da criança, no que se refere à consciência e à construção de sua imagem corporal, aspectos que são fundamentais para seu crescimento individual e sua consciência social.

Nas atividades coletivas, as improvisações em dança darão oportunidade para a criança experimentar a plasticidade de seu corpo e exercitar suas potencialidades motoras e expressivas, ao se relacionar com os outros. Nessa interação poderá reconhecer semelhanças e contrastes, buscando, compreender e coordenar, as diversas expressões e habilidades com respeito e cooperação.

Ao planejar as aulas, o professor deve considerar o desenvolvimento motor da criança, observar suas ações físicas e habilidades naturais. Deve estimular a pesquisa consciente a fim de ampliar o repertório gestual, capacitar o corpo para o movimento, dar sentido e organização às suas potencialidades. Deve estimular o aluno a reconhecer ritmos corporais e externos, explorar o espaço, inventar sequências de movimento, explorar sua imaginação, desenvolver seu sentido de forma e linha e se relacionar com os outros alunos, buscando dar forma e sentido às suas pesquisas de movimento. Esses são elementos básicos para introduzir o aluno na linguagem da dança. (PCN,1997)

A atitude do professor em sala de aula é importante para criar climas de atenção e concentração, sem que se perca a alegria. As aulas tanto podem inibir o aluno quanto fazer com que ele atue de maneira indisciplinada. Estabelecer regras de uso do espaço e de relacionamento entre os alunos é importante para garantir o bom andamento da aula. A adequação da roupa para permitir mais mobilidade é indispensável. É preciso dar condições para o aluno criar confiança para explorar movimentos, para estimular a inventividade e a coordenação de suas ações com a dos outros.

Os temas devem ser escolhidos considerando o desenvolvimento do aluno. Podem ser propostas de pesquisa de movimentos, de estímulos rítmicos, de criação de movimentos em duplas ou grupos e de composição com a área de música. Nem sempre a originalidade é necessária em cada aula, pois os alunos gostam e necessitam da repetição de atividades. Essa experimentação possibilita que descubram suas capacidades, adquiram segurança ao se movimentar e possam atuar e recriar a partir de suas descobertas.

A dança, assim como é proposta pela área de Arte, tem como propósito o desenvolvimento integrado do aluno. A experiência motora permite observar e analisar as ações humanas, propiciando o desenvolvimento expressivo, que é o fundamento da criação estética. Os aspectos artísticos da dança aqui propostos são: A dança na expressão e na comunicação humana; como manifestação coletiva; como produto cultural e apreciação estética.

3 - BENEFÍCIOS DA DANÇA

Dentre as formas de exercício, a dança é a atividade física mais completa no processo de desenvolvimento e aperfeiçoamento integral do ser humano, desenvolvendo a saúde física, emocional e mental, sua contribuição é preciosa e, por certos aspectos, insubstituível.

Giffoni (1973) ressalta a importância da construção de valores por meio do ensino da dança:

Valor Físico: ativa a circulação, a respiração e a digestão, aperfeiçoa o sistema muscular e nervoso; colabora para a agilidade, a flexibilidade e elasticidade dos movimentos; aumenta a resistência física; corrige a má postura; restaura forças de um organismo debilitado; aperfeiçoa a coordenação neuromuscular; auxilia na manutenção e perda de peso.

Valor Moral: Incentiva e aperfeiçoa o domínio de si mesmo, a iniciativa, o entusiasmo, a perseverança, o cavalheirismo, o senso da ordem; estimula a disciplina, através da obediência à técnica e ao acompanhamento musical; Incentiva o senso de responsabilidade; Estimula a iniciativa e contribui na formação do caráter; Oferece completa integração, pois quem a pratica é levado a integrar-se física, psíquica e moralmente; Oferece também ensejo para autodireção e o companheirismo.

Valor Mental: Exercita a atenção e a memória, em todos os aspectos: fixação, conservação, evocação e incentiva a imaginação; Aguça-se o poder de crítica, o raciocínio, a percepção rápida de movimentos e de seus efeitos e consequências. De forma recreativa, a dança leva a prever, a antecipar resultados, fundamento geral de todo trabalho racional.

Valor Social: Favorece as tendências sociais, as relações pessoais; Cria raízes de polidez e cortesia, restaura o desequilíbrio psicossocial que caracteriza a adolescência; contribui para a formação de uma mentalidade democrática; Desenvolve o intercâmbio social, a camaradagem e o espírito de crítica; enfim proporciona enfim união mais acentuada.

Valor Cultural: Pode representar ainda um fator de comunhão cultural transmitindo ideias e costumes de uma geração à outra, sobretudo nas formas folclóricas e populares.

Valor Recreativo: Diverte e causa prazer; alivia tensões e faz esquecer aborrecimentos; Alivia a pressão dos acontecimentos ambientais, pois recupera o equilíbrio emocional, liberando tensões.

A Dança é a atividade física que oferece oportunidades de expressão individual e de atividade criadora. Pela função recreativa que desempenha, a dança constitui um dos meios de formação do ser humano.

O adolescente que emprega o tempo em atividades múltiplas encontra na dança não só alegria e satisfação, mas ensejo de poder iniciar a sua vida social. A dança traz-lhe prazer funcional, isto é, alegria com a sua prática, além de resultados satisfatórios, facilitando-lhe as relações sociais variadas e educativas.

“Eu louvo a dança, pois ela liberta o ser humano do peso das coisas, une o solitário à comunidade. Eu louvo a dança, que tudo pede e tudo promove; saúde mente clara e uma alma alada. Dança é a transformação do espaço, do tempo e do ser humano. Eu louvo a dança! Ser humano aprenda a dançar! Senão os anjos do céu não saberão o que fazer de você’.

A citação de Santo Agostinho comprova que não é de hoje que a dança seduz gerações desde que o mundo é mundo.

4- PROJETOS:

Os projetos desenvolvidos na escola poderão apresentar objetivos diferenciados e se possível de maneira interdisciplinar:

- Reforçar pela dança os conteúdos de outras disciplinas, como estudos das formas geométricas com o corpo, estudo das letras do alfabeto, fruição do movimento, vivenciar noções espaciais e rítmicas, tempo, entre outros;
- Criar grupo de dança, podendo se apresentar nos eventos da escola e da comunidade;
- Criar festivais temáticos de dança anualmente, evidenciando a interdisciplinaridade durante a criação, montagem do espetáculo e produto final;
- Utilizar termos científicos para justificar de forma mais convincente a importância da dança na escola.

5- ENSAIOS – TREINAMENTOS:

Os ensaios representam as primeiras tentativas de expressão de sentimentos, através do corpo, arriscando os primeiros movimentos, dinâmicas, gestos, formas, ritmos, sons, enfim, a composição de todos esses elementos no tempo e no espaço. Através da repetição da coreografia elaborada ou de movimentos livres, os alunos reconstróem constantemente sua interpretação.

Nanni (1998, p.8) tem a visão de que é a partir do processo criativo, desenvolvido pela dança na escola, que o indivíduo se emancipa, "(...) a criatividade possibilita a independência a liberdade do ser pela autonomia e emancipação". Percebe-se assim a importância da própria criação do aluno como meio de expressão de seus sentimentos e anseios.

A fim de direcionar o professor de dança em sua atuação docente foi elaborada uma sequência de sugestões de conteúdos com a intenção de nortear a ação pedagógica configurada pela Dança/Educação no Ensino Fundamental e Médio.

6-AVALIAÇÃO

A avaliação um processo progressivo, ou seja, vai sendo incluída à medida que as atividades são desenvolvidas, englobando competências sociais, de trabalho e específicas da dança:

Competências Sociais: Cumprimento de regras, assiduidade, pontualidade, respeito pelo trabalho dos outros e aceitação das diferenças;

Competências de Trabalho: Realização das atividades dentro da aula, participação, colaboração, empenho, organização e autonomia;

Competências Específicas: Conhecimento das possibilidades de movimentos, criação de movimentos, compreensão dos limites de possibilidades físicas emocionais e intelectuais, conhecimento dos elementos que constituem o processo de elaboração de uma dança e sua relação com outras linguagens artísticas e com a sociedade; Compreensão das relações entre a história da dança e os processos criativos pessoais de forma crítica e transformadora; Compreensão da estrutura e funcionamento do corpo e os elementos que compõem o seu movimento o uso do corpo no espaço, nas variantes de peso e velocidade e se articula esses conhecimentos, improvisação e criação de sequências de movimentos; Compreensão e apreciação das diversas danças, tanto na sua região como em outras culturas, “refere-se ao saber ver, distinguir, compreender, relacionar, analisar e argumentar sobre a dança” (PCN, 1997).

1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS/PROCEDIMENTOS
<p>Reconhecer e respeitar o seu próprio corpo e do outro, cada uma de suas partes, seus limites e possibilidades, de forma a poder desenvolver suas atividades corporais com autonomia, valorizando-as como recurso para manutenção da própria saúde;</p> <p>Compreender as diferentes manifestações culturais, como importante meio de integração do cotidiano, valorizando as diferenças de desempenho, linguagens e expressividade decorrentes das diversas expressões da cultura corporal;</p> <p>Ser capaz de orientar-se no espaço e tempo envolvendo direção, distância, posições, sucessão e o curso regular do tempo, bem como, sua aplicabilidade;</p> <p>Ser capaz de movimentar-se, usando as habilidades motoras.</p>	1º BIMESTRE	
	<p>- Perceber o próprio corpo e do outro;</p> <p>- Conhecer e interagir com a cultura local, como fonte de aprendizagem de movimentos e expressões.</p>	<p>- Conhecimento básico sobre o corpo: Trabalhar elementos psicomotores, utilizando brinquedos cantados;</p> <p>- Esquema corporal;</p> <p>- Exploração de sons e movimentos;</p> <p>- Reproduzir ritmos com as mãos;</p> <p>- Reconhecimento de ritmos variados.</p>
	2º BIMESTRE	
	<p>- Identificar e perceber diferentes direções, distâncias, duração de tempo, mudança e velocidade.</p>	<p>- Exploração espaço-temporal.</p> <p>- Experimentação e pesquisa das diversas formas de locomoção, deslocamento e orientação no espaço (caminhos, direções e planos);</p> <p>- Danças Juninas.</p>
	3º BIMESTRE	
	<p>- Vivenciar atividades rítmicas.</p>	<p>- Experimentação lúdica de diferentes danças, reconhecendo corpo, movimento, não movimento e expressão.</p> <p>- Observação e experimentação das relações entre peso corporal e equilíbrio.</p>
	4º BIMESTRE	
	<p>- Interagir em atividades lúdicas e desafios corporais.</p>	<p>- Reconhecimento dos apoios do corpo explorando-os nos planos (os próximos ao piso até a posição de pé);</p> <p>- Danças criativas, brincadeiras de roda ou brinquedos cantados.</p>

2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS/PROCEDIMENTOS
<p>Reconhecer e respeitar o seu próprio corpo e do outro, cada uma de suas partes, seus limites e possibilidades, de forma a poder desenvolver suas atividades corporais com autonomia, valorizando-as como recurso para manutenção da própria saúde;</p> <p>Compreender as diferentes manifestações culturais, como importante meio de integração do cotidiano, valorizando as diferenças de desempenho, linguagens e expressividade, decorrentes das diversas expressões da cultura corporal.</p>	1º BIMESTRE	
	-Vivenciar atividades rítmicas.	- Ritmo. -Vivência com brinquedos cantados, poemas e canções, exploração de sons e movimentos, produzidos pelos seres e demais elementos da natureza.
	2º BIMESTRE	
	- Reconhecer e valorizar as experiências culturais, trazidas pelos colegas do seu meio sócio-cultural.	- Movimento; -Percussão corporal, com a utilização de materiais (bexigas, sucatas, pandeiros, lenços, entre outros); - Danças; -Reconhecimento de grupos de apresentações juninas locais e brasileiras, organização de apresentações na unidade escolar, com momentos para depoimentos e comentários, em relação as experiências artísticas.
	3º BIMESTRE	
	-Criar sua própria sequencia de movimentos expressando pensamentos e sentimentos.	-O corpo: jogos que explorem o movimento, ritmo e expressão (postura, mímica e improvisação); - Danças criativas, brincadeiras de roda.
	4º BIMESTRE	
-Participar de atividades lúdicas, que envolvam a condição física e motora.	-Danças tradicionais. Vivência e experiência lúdica, a partir da prática das pesquisas realizadas.	

3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS/PROCEDIMENTOS
<p>Compreender as diferentes manifestações culturais, como importante meio de integração do cotidiano, valorizando as diferenças de desempenho, linguagens e expressividade, decorrentes das diversas expressões da cultura corporal;</p> <p>Ser capaz de movimentar-se, usando as habilidades motoras e capacidades físicas.</p>	1º BIMESTRE	
	-Ser criativo em uma multiplicidade de situações.	- Jogos e brincadeiras de improvisação e criatividade.
	2º BIMESTRE	
	-Interagir em atividades lúdicas e desafios corporais.	- Jogos rítmicos; - Danças populares; - Danças Juninas.
	3º BIMESTRE	
	-Conhecer e vivenciar danças folclóricas e populares; -Entender e respeitar as diferenças individuais e os limites do outro.	-Danças Nacionais; -Danças Folclóricas; -Dança Inclusiva.
	4º BIMESTRE	
	-Participar de atividades lúdicas que envolvam a condição física, motora e o senso rítmico.	-Experiências lúdicas, com músicas e ritmos diversificados; -Apresentação e vivência das pesquisas realizadas.

4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS/PROCEDIMENTOS
<p>Compreender as diferentes manifestações culturais, como importante meio de integração do cotidiano, valorizando as diferenças de desempenho, linguagens e expressividade decorrentes das diversas expressões da cultura corporal;</p> <p>Ser capaz de atuar de forma solidária, respeitando e valorizando a inclusão social, favorecendo a participação de todos.</p>	1º BIMESTRE	
	-Conhecer e vivenciar as danças folclóricas e populares.	-Elementos da dança; -Danças folclóricas brasileiras.
	2º BIMESTRE	
	-Valorizar as produções culturais, adotando uma postura receptiva, não as discriminado, por quaisquer razões: étnicas, sociais ou de gênero.	- Oficinas de Folclore Brasileiro; - Investigação das diferentes danças e seu ambiente cultural; - Danças Juninas.
	3º BIMESTRE	
	-Entender e respeitar as diferenças individuais e os limites do outro.	-Dança inclusiva, por meio de pesquisa e experimentação, na prática de diferentes atividades, relacionadas às necessidades especiais.
	4º BIMESTRE	
	Participar de atividades lúdicas que envolvam a condição física, motora e o senso rítmico.	-Experiências lúdicas com músicas e ritmos diversificados; -Apresentação e vivência das pesquisas realizadas.

5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS/PROCEDIMENTOS
<p>Compreender as diferentes manifestações culturais, como importante meio de integração do cotidiano, valorizando as diferenças de desempenho, linguagens e expressividade, decorrentes das diversas expressões da cultura corporal;</p> <p>Ter atitude crítica diante dos padrões de beleza, saúde, estética corporal e gestual, impostos pela sociedade e pela mídia, que incentivam o consumismo, bem como, adotar práticas diárias que não causem prejuízos físicos e morais a si e aos outros.</p>	1º BIMESTRE	
	-Dramatizar através do movimento, fatos, histórias e fantasias.	-Origens da dança: Pesquisas em vídeos, livros e revistas; -Classificação da dança: Reconhecimento de estilos de dança, por meio de pesquisas na internet, livros e revistas.
	2º BIMESTRE	
	-Criar sua própria sequencia de movimentos expressando pensamentos e sentimentos.	-Aspectos culturais da dança; -Danças Circulares: Reconhecimento dos significados pelo estudo e prática; -Danças Juninas. Reconhecimento dos grupos participantes dos Festivais de Quadrilha local; -Montagem de coreografia e apresentação.
	3º BIMESTRE	
	-Conhecer e interagir com a cultura local e brasileira, como fonte de aprendizagem de movimentos e expressões.	-Diferentes expressões em dança no Brasil e no mundo; -Características das diferentes danças em diferentes culturas e sua importância para os seus povos.
	4º BIMESTRE	
	-Analisar como os meios de comunicação apresentam alguns padrões de beleza, estética e desempenho, em detrimento a saúde.	-Reconhecimento, diferenciação e experimentação das diferenças entre dança popular, clássica, moderna e contemporânea; -A dança e seus benefícios para a saúde: execução de exercícios de sustentação do corpo, contração muscular, controle motor, respiração, resistência cardiopulmonar e fortalecimento do organismo. -Saúde, mídia e consumo.

6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS/PROCEDIMENTOS
Compreender as diferentes manifestações culturais, como importante meio de integração do cotidiano, valorizando as diferenças de desempenho, linguagens e expressividade, decorrentes das diversas expressões da cultura corporal;	1º BIMESTRE	
	-Conhecer e vivenciar as danças folclóricas e populares.	-Danças e Festejos Folclóricos Tocantinenses; -Dança Criativa.
Reconhecer e respeitar o seu próprio corpo e do outro, cada uma de suas partes, seus limites e possibilidades, de forma a poder desenvolver suas atividades corporais com autonomia, valorizando-as como recurso para manutenção da própria saúde.	2º BIMESTRE	
	-Valorizar as produções culturais, adotando uma postura receptiva, não as discriminando por quaisquer razões, étnicas ou de gênero.	-Danças Regionais; Pesquisa de produções locais (quadrilha, Súsia, etc.) e outras influências; -Experiências lúdicas e registro, a partir da prática das pesquisas realizadas.
	3º BIMESTRE	
	-Perceber o corpo, não como um amontoado de partes, mas como um corpo emotivo e sensível, que se socializa e movimenta.	-Reconhecimento dos diferentes tecidos que constituem o corpo (pele, músculos e ossos) e suas funções (proteção, movimento e estrutura).
	4º BIMESTRE	
	-Perceber as possibilidades e limitações de si mesmo e do outro, nas diversas situações corporais, para auxiliar e ser auxiliado.	-Reconhecimento e identificação das qualidades individuais de movimento, observando os outros alunos, aceitando a natureza e o desempenho motriz de cada um.

7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS/PROCEDIMENTOS
<p>Reconhecer e respeitar o seu próprio corpo e do outro, cada uma de suas partes, seus limites e possibilidades, de forma a poder desenvolver suas atividades corporais com autonomia, valorizando-as como recurso para manutenção da própria saúde;</p> <p>Compreender as diferentes manifestações culturais como importante meio de integração do cotidiano, valorizando as diferenças de desempenho, linguagens e expressividade decorrentes das diversas expressões da cultura corporal.</p>	1º BIMESTRE	
	-Conhecer e interagir com a cultura local e brasileira, como fonte de aprendizagem de movimentos e expressões.	- Danças Regionais; -Danças Folclóricas Internacionais; -Saúde e movimento.
	2º BIMESTRE	
	-Reconhecer e valorizar as experiências trazidas pelos colegas do seu meio sócio-cultural.	-Danças de Salão; -Compreensão e contextualização das diferentes tendências das danças, em diferentes contextos socioculturais.
	3º BIMESTRE	
	-Criar sua própria sequência de movimentos, expressando pensamentos e sentimentos.	-Improvisação na dança, inventando, registrando e repetindo sequências de movimentos criados; -Reconhecimento dos diferentes tecidos que constituem o corpo (pele, músculos e ossos) e suas funções (proteção, movimento e estrutura).
	4º BIMESTRE	
-Perceber o corpo como um corpo emotivo e sensível, que se socializa e se movimenta.	-Dança Criativa; -Observação e análise das características corporais individuais: a forma, volume e peso.	

8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS/PROCEDIMENTOS
Compreender as diferentes manifestações culturais, como importante meio de integração do cotidiano, valorizando as diferenças de desempenho, linguagens e expressividade, decorrentes das diversas expressões da cultura corporal.	1º BIMESTRE	
	-Valorizar as produções culturais, adotando uma postura receptiva, não as discriminando, por quaisquer razões, étnicas ou de gênero.	-Danças Afro Brasileiras; -Identificação e ressignificação dos jogos e brincadeiras tradicionais brasileiras, de acordo com suas regras; -Dança teatral.
	2º BIMESTRE	
	-Criar sua própria sequência de movimentos, expressando pensamentos e sentimentos.	-Seleção dos gestos e movimentos observados em dança, recriando e mantendo suas características individuais; -Criação de coreografias.
	3º BIMESTRE	
	-Realizar ações corporais de acordo com suas possibilidades, visando obter êxito nas mesmas; -Conhecer e interagir com diferentes grupos sociais e étnicos, vivenciando manifestações da cultura popular brasileira e local, como fonte de aprendizagem de movimentos e expressões.	-Realização de mostras rítmicas.
	4º BIMESTRE	
-Reconhecer e valorizar as experiências culturais trazidas pelos colegas.	-Criação de movimentos em duplas ou grupos, opondo qualidades de movimentos (leve e pesado, rápido e lento, direto e sinuoso, alto e baixo); -Integração e comunicação com os outros, através dos gestos e dos movimentos.	

9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS/PROCEDIMENTOS
<p>Ser capaz de atuar de forma solidária, respeitando e valorizando a inclusão social, favorecendo a participação de todos;</p> <p>Compreender as diferentes manifestações culturais, como importante meio de integração do cotidiano, valorizando as diferenças de desempenho, linguagens e expressividade, decorrentes das diversas expressões da cultura corporal,</p>	1º BIMESTRE	
	-Entender e respeitar as diferenças individuais e os limites do outro.	-Dança Inclusiva.
	2º BIMESTRE	
	-Reconhecer e valorizar as experiências culturais trazidas pelos colegas.	-Pesquisa de produções locais (quadrilha, boi-bumbá, etc.) e outras influências.
	3º BIMESTRE	
	-Entender e respeitar as diferenças individuais e os limites do outro.	-Dança inclusiva.
	4º BIMESTRE	
	-Conhecer e interagir com a cultura local e brasileira, como fonte de aprendizagem de movimentos e expressões.	-Pesquisa e análise das diferentes expressões em dança no estado do Tocantins, Brasil e no mundo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETO, Débora. **Dança... ensino, sentidos e possibilidades na escola**. Campinas SP. Autores Associados, 2004.

Brasil (MEC) (1997a). “**Educação Artística**”. In Brasil (MEC). Parâmetros Curriculares Nacionais, vol.6.

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: educação física. Brasília: MEC/SEF, 1998

BREGOLATO, Roseli Aparecida. **Cultura corporal da dança**. São Paulo: Ícone, 2000.

GIFFONI, Maria Amália Corrêa - **Danças Folclóricas Brasileiras**. 3ª Edição. São Paulo. Melhoramentos 1973

NANNI, Dionísia. **Dança educação – pré escola à universidade**. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

PALMAS–TO-(Brasil)-Secretaria de Estado da Educação e Cultura. **Referencial Curricular do Ensino fundamental das escolas públicas do Estado do Tocantins: Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano**. 2ª Edição / Secretaria de Estado e Cultura. -TO: 2009.

RISAU, Adriana Cyrino. **A dança na saúde física, emocional e mental**. Disponível em: <<http://www.jperegrino.com.br/artigos/187adancanasaudefisicaemocionalem.html>>. Acesso em 21/11/2011.

SANTIN, Silvino. Educação física: **uma abordagem filosófica da corporeidade**. 2 ed rev. Rio Grande do Sul: Unijui, 2003.

<http://meuartigo.brasilecola.com/educacao-fisica/musica-danca-moralidade.htm>



PROPOSTA CURRICULAR PARA O ENSINO DE XADREZ

Paulo Sérgio Brandão¹

Luciano Sanches Teixeira²

Eriberto Nascimento Santos³

Apresentação

O xadrez, que surgiu no Sudoeste da Europa, na segunda metade do Século XV, é muito mais que um jogo. Como bem definiu o escritor Johann Wolfgang Goethe, há mais de dois séculos: "O xadrez é um excelente exercício mental". Tal frase é comprovada por estudos como o da Universidade de Hong Kong, que provou por meio da pesquisa do Dr. Yee Wang Fung, que os estudantes que jogam xadrez têm uma melhoria de 15% em provas de matemática após o início da prática. Na Venezuela, o projeto Learning to Think Project concluiu que até mesmo o QI de uma criança pode ser aumentado, por meio do treino do xadrez. Estudiosos do Xadrez como Sá (2007), Silva (2002) e Rezende (2002) sugerem que o ensino e a prática do Xadrez sejam incluídos como conteúdo escolar, e defendem que a prática enxadrística, quando utilizada como instrumento pedagógico, pode trazer benefícios sócioeducativos, tanto por provocar o exercício da sociabilidade, como o trabalho da memória, a autoconfiança e a organização metódica e estratégica do estudo.

“A importância do jogo para o desenvolvimento humano tem sido objeto de estudo das mais diferentes abordagens. A atividade lúdica foi enfocada sob o ponto de vista filosófico (Pascal, Alain, Henriot, Schopenhauer, Nietzsche, Bataille, Sartre), sociológico (Huizinga, Hirn, Caillois), psicanalítico (S. Freud, A. Freud, Klein, Winnicott, Charles-Nicolas, Enriquez), psicológico (Groos, Claparède, Chateau, Piaget, Vigotsky) e pedagógico (Rousseau, Pestalozzi, Frobel, Montessori, Decroly, Freinet, Michelet). As teorias elaboradas até o presente momento enfatizam elementos diferentes, o que as tornam úteis para análise de determinados aspectos particulares do fenômeno lúdico.” (SÁ)

¹ Assessor Técnico Pedagógico da SEDUC, Graduado em Educação Física, Especialista em Fisiologia Aplicada ao Treinamento Desportivo, Árbitro de Xadrez.

² Professor de Xadrez na Escola Municipal de Tempo Integral Caroline Campelo, Graduado em Educação Física. Especialista em Educação Física Escolar, Árbitro de Xadrez

³ Presidente da Federação Tocantinense de Xadrez, Árbitro CBX - Confederação Brasileira de Xadrez.

Objetivos

Geral

- Democratizar o acesso à prática do Xadrez como instrumento educacional, visando auxiliar no desempenho escolar de crianças e adolescentes alunos das Unidades Escolares da Rede Pública Estadual de Ensino.

Específicos

- Promover a difusão do conhecimento de Xadrez;
- Oferecer prática esportiva e educacional de qualidade, através da aprendizagem do xadrez;
- Contribuir para com o processo de inclusão educacional e social;
- Colaborar para com o processo de diminuição dos índices de evasão e repetência escolar;
- Reduzir o tempo de exposição de crianças e adolescentes à situação de risco social.

Benefícios:

O jogo é uma excelente prática complementar, pois interage com diversas disciplinas escolares como a matemática, a história, as línguas estrangeiras entre outros. "Ele é jogado há centenas de anos da mesma forma em vários países diferentes, o que permite um conhecimento da história por meio da evolução do jogo. Além disso, sua difusão pelo mundo permite a interação com jogadores de outros países que falam a linguagem do xadrez em seu idioma, o que facilita o aprendizado de cada língua", diz Horácio Prol, Presidente da Federação Paulista de Xadrez. "É importante lembrar que o jogo vai além das questões acadêmicas. Estudá-lo estimula também a imaginação, o planejamento e trabalha valores como responsabilidade, autoconfiança, respeito ao adversário e paciência. No xadrez, a atenção e a habilidade espacial também são exigidas durante uma partida", completa Antonio Carlos.

Ao ser incluído em classes de baixo rendimento escolar, ele funciona como um suporte pedagógico para que os alunos alcancem a auto estima essencial para qualquer processo educativo.

Razões para aprender Xadrez:

1. Estimula o raciocínio lógico;
2. Ativa a concentração;
3. Desenvolve a tomada de decisões;
4. Aguça a memória;
5. Trabalha a paciência;
6. Demanda a capacidade de planejamento;
7. Aumenta a autoconfiança;
8. Proporciona o respeito ao adversário;
9. Exige responsabilidade;
10. Instiga a imaginação e a versatilidade;
11. Tem uma base na área de exatas e humanas;
12. Estimula o desenvolvimento da criatividade;
13. Proporciona prazer;
14. Introduce um estudo com aspectos históricos;
15. Desenvolve o pensamento e o espírito crítico;
16. É uma atividade sem distinção de sexo.

Quem pode jogar?

Apesar de complexo, qualquer um pode aprender o jogo, basta praticar e, para isso, não há idade.

Projetos

Xadrez humano – Realizar jogo de xadrez, onde as peças são pessoas. Fazer, de preferência em locais que as pessoas têm boa visibilidade. Ideal para apresentações.

Xadrez gigante - Confeccionar as peças de xadrez em tamanho gigante. Ideal para apresentações.

Xadrez online – Proporciona aos alunos jogar xadrez com enxadristas do mundo todo.

Organização de Torneios - Realizar torneios de xadrez dentro da Unidade Escolar e com a comunidade.

Intercâmbio Cultural – Participar de torneios de xadrez em outras cidades, outros estados e outros países.

Avaliação

No Xadrez, assim como na matemática, a aprendizagem de conteúdos mais complexos, depende do conhecimento de noções mais simples, em outras palavras, o conhecimento do jogo de Xadrez forma no educando um todo conexo, no qual as partes se relacionam durante a sua prática. Cada novo dado que o aluno aprende, reflete no jogo de forma a modificar, por vezes, toda estética de uma partida.

Dessa forma, faz-se necessário que o ensino da modalidade, seja planejado levando-se em conta essa totalidade, fazendo que o aluno, no decorrer do processo de aquisição das habilidades, esteja sempre relacionando novos conteúdos com o que ele já domina, formando a cada passo outra visão do jogo.

A avaliação é um processo, uma vez, que é progressiva, ou seja, vão sendo incluídas as avaliações das modalidades à medida que as atividades são desenvolvidas, englobando competências sociais, de trabalho e específicas do xadrez.

- Competências Sociais: Cumprimento de regras, assiduidade, pontualidade, respeito pelo trabalho dos outros e aceitação das diferenças;
- Competências de Trabalho: Realização das atividades dentro da aula, participação, colaboração, empenho, organização e autonomia;
- Competências Específicas:

Inicialmente, exige três elementos: ensinar, receptor e mensagem.

A Mensagem: é o objeto e a finalidade da comunicação enxadrística pedagógica, possui um significado e carrega propriedades da percepção comuns ao emissor e receptor.

A eficácia máxima da aprendizagem é alcançada quando a mensagem é compreendida pelo receptor, através da interpretação. Se ela não é interpretada, compreendida e assimilada, não há aprendizagem, sendo feedback o retorno da mensagem.

O Professor que presta atenção nas reações ou respostas dos alunos que jogam Xadrez encontra nelas a forma de reajustar os conteúdos ensinados.

1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL			
1º BIMESTRE			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS / PROCEDIMENTOS	
Compreender os movimentos básicos do xadrez, desenvolvendo o raciocínio lógico e a tomada de decisões de forma a estimular os alunos no processo de aprender a pensar com autonomia, reflexão e criatividade.	- Explorar a utilização da linguagem oral; - Promover a construção de tabuleiro gigante; - Compreender a história do xadrez e os elementos do jogo, através de atividades lúdicas.	- História do Xadrez (contar história de forma lúdica); - Elementos do jogo de Xadrez: O tabuleiro (linhas, colunas e diagonais).	
	2º BIMESTRE		
	- Conhecer as peças e seus movimentos; - Respeitar as regras do jogo de xadrez; - Aprender a ganhar e a perder; - Entender jogos de competição e jogos de cooperação.	- Elementos do jogo de Xadrez: As peças e seus movimentos; - Ética no xadrez: Valorização e respeito entre os participantes.	
	3º BIMESTRE		
	- Conhecer as peças, seus movimentos e capturas, através de atividades lúdicas.	- Elementos do jogo de Xadrez: As peças seus movimentos e capturas.	
4º BIMESTRE			
- Realizar jogos pré-enxadrísticos, utilizando o tabuleiro gigante.	- Jogos pré-enxadrísticos.		

2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL			
1º BIMESTRE			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS / PROCEDIMENTOS	
Compreender os movimentos básicos do xadrez, desenvolvendo o raciocínio lógico e a tomada de decisões de forma a estimular os alunos no processo de aprender a pensar com autonomia, reflexão e criatividade.	- Explorar a utilização da linguagem oral; - Promover a construção de tabuleiro gigante; - Compreender a história do xadrez e os elementos do jogo, através de atividades lúdicas.	- História do Xadrez; - Elementos do jogo de Xadrez: O tabuleiro (linhas, colunas e diagonais).	
	2º BIMESTRE		
	- Conhecer as peças e seus movimentos, através de atividades lúdicas; - Respeitar as regras do jogo de xadrez; - Aprender a ganhar e a perder; - Entender jogos de competição e jogos de cooperação.	- Elementos do jogo de Xadrez: As peças e seus movimentos; - Ética no xadrez: Valorização e respeito entre os participantes.	
	3º BIMESTRE		
	- Conhecer as peças seus movimentos e capturas, através de atividades lúdicas.	- Elementos do jogo de Xadrez: As peças seus movimentos e capturas.	
4º BIMESTRE			
- Realizar jogos pré-enxadrísticos, utilizando o	- Jogos pré-enxadrísticos;		

	tabuleiro gigante; - Reconhecer o final de jogo (xeque-mate).	- Final de jogo.
3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
1º BIMESTRE		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS / PROCEDIMENTOS
Compreender os movimentos básicos do xadrez, desenvolvendo o raciocínio lógico e a tomada de decisões, de forma a estimular os alunos no processo de aprender a pensar com autonomia, reflexão e criatividade;	- Conhecer a história do Xadrez; - Conhecer o tabuleiro; - Compreender a história do xadrez e os elementos do jogo, através de atividades lúdicas; - Respeitar as regras do jogo de xadrez; - Aprender a ganhar e a perder.	- História do Xadrez; - Elementos do jogo de Xadrez: O tabuleiro (linhas, colunas e diagonais); - Ética no xadrez: Valorização e respeito entre os participantes.
	2º BIMESTRE	
Propiciar a pesquisa em grupos e aprender a formular questões;	- Conhecer as peças, seus movimentos e capturas, através de atividades lúdicas; - Realizar jogos pré-enxadrísticos.	- Elementos do jogo de Xadrez: As peças seus movimentos e capturas; - Jogos pré-enxadrísticos.
	3º BIMESTRE	
	- Identificar os lances especiais no xadrez.	- Lances especiais.
	4º BIMESTRE	
Desenvolver o espírito crítico, a imaginação, o sentido de cooperação e o gosto pelo aprender.	- Propor soluções para problemas; - Aprender finais de jogo elementares.	- Problemas de xadrez; - Finais elementares.

4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
1º BIMESTRE		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS / PROCEDIMENTOS
Compreender os movimentos básicos do xadrez, desenvolvendo o raciocínio lógico e a tomada de decisões, de forma a estimular os alunos no processo de aprender a pensar com autonomia, reflexão e criatividade;	- Conhecer a história do Xadrez; - Conhecer o tabuleiro; - Compreender a história do xadrez e os elementos do jogo, através de atividades lúdicas; - Conhecer as peças, seus movimentos e capturas, através de atividades lúdicas.	- História do Xadrez; - Elementos do jogo de Xadrez: O tabuleiro (linhas, colunas e diagonais) e as peças seus movimentos e capturas.
	2º BIMESTRE	
Propiciar a pesquisa em grupos e aprender a formular questões;	- Identificar os lances especiais no xadrez; - Respeitar as regras do jogo de xadrez; - Aprender a fazer notação algébrica.	- Lances especiais; - Ética no xadrez: Valorização e respeito entre os participantes; - Notação algébrica.
	3º BIMESTRE	
Desenvolver o espírito crítico, a imaginação, o sentido de cooperação e o gosto pelo aprender.	- Conhecer a saída com o peão do rei; - Aprender táticas básicas do xadrez; - Propor soluções para problemas.	- Saída de jogo (abertura peão de rei); - Táticas básicas; - Problemas de xadrez.
	4º BIMESTRE	

	<ul style="list-style-type: none"> - Aprender finais de jogo elementares; - Identificar o final de jogo; - Jogar xadrez gigante. 	<ul style="list-style-type: none"> - Finais elementares; - Finais (xeque e xeque–mate).
--	---	---

5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL			
1º BIMESTRE			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS / PROCEDIMENTOS	
<p>Compreender os movimentos básicos do xadrez, desenvolvendo o raciocínio lógico e a tomada de decisões, de forma a estimular os alunos no processo de aprender a pensar com autonomia, reflexão e criatividade;</p> <p>Propiciar a pesquisa em grupos e aprender a formular questões;</p> <p>Desenvolver o espírito crítico, a imaginação, o sentido de cooperação e o gosto pelo aprender;</p> <p>Ampliar as possibilidades de aproximação dos saberes específicos, de todas as áreas de conhecimento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a história do Xadrez; - Conhecer o tabuleiro; - Conhecer as peças, seus movimentos e capturas, através de atividades lúdicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - História do Xadrez; - Ética no xadrez: Valorização e respeito entre os participantes; - Elementos do jogo de Xadrez: As peças, seus movimentos e capturas. 	
	2º BIMESTRE		
	<ul style="list-style-type: none"> - Aprender táticas básicas do xadrez; - Aprender a fazer notação algébrica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Tática de jogo; - Notação algébrica. 	
	3º BIMESTRE		
	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a saída com o peão do rei (variações); - Analisar o meio jogo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aberturas: Peão de rei; - Meio jogo. 	
4º BIMESTRE			
	<ul style="list-style-type: none"> - Propor soluções para problemas; - Estudar finais de jogo; - Realizar torneios de xadrez. 	<ul style="list-style-type: none"> - Problemas de xadrez; - Finais; - Festival de xadrez. 	

6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL			
1º BIMESTRE			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS / PROCEDIMENTOS	
<p>Compreender os movimentos básicos do xadrez, desenvolvendo o raciocínio lógico e a tomada de decisões, de forma a estimular os alunos no processo de aprender a pensar com autonomia, reflexão e criatividade;</p> <p>Propiciar a pesquisa em grupos e aprender a formular questões;</p> <p>Desenvolver o espírito crítico, a imaginação, o sentido de cooperação e o gosto pelo aprender;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as peças, seus movimentos e capturas; - Respeitar as regras e leis do jogo de xadrez. 	<ul style="list-style-type: none"> - História do Xadrez; - Ética no xadrez: Leis do Xadrez (Valorização e respeito entre os participantes). 	
	2º BIMESTRE		
	<ul style="list-style-type: none"> - Estudar táticas básicas do xadrez; - Aprender a fazer notação algébrica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Tática de jogo; - Notação algébrica. 	
	3º BIMESTRE		
	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a saída com o peão do rei (variações); - Estudar finais de jogo; - Analisar partidas; - Propor soluções para problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aberturas: Peão de rei; - Finais; - Problemas de xadrez. 	

Ampliar as possibilidades de aproximação dos saberes específicos, de todas as áreas de conhecimento.	4º BIMESTRE	
	- Jogar xadrez gigante (demonstração); - Realizar torneios; - Jogar xadrez on-line	- Festival de xadrez; - Xadrez on line.
7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
1º BIMESTRE		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS / PROCEDIMENTOS
Compreender os movimentos básicos do xadrez, desenvolvendo o raciocínio lógico e a tomada de decisões, de forma a estimular os alunos no processo de aprender a pensar com autonomia, reflexão e criatividade;	- Conhecer as peças, seus movimentos e capturas; - Respeitar as regras e leis do jogo de xadrez; - Aprender a fazer notação algébrica.	- História do Xadrez; - Ética no xadrez: Leis do Xadrez (Valorização e respeito entre os participantes); - Notação algébrica.
Propiciar a pesquisa em grupos e aprender a formular questões;	2º BIMESTRE	
	- Conhecer a saída com o peão da dama (variações); - Jogar xadrez online.	- Aberturas: Peão de dama; - Xadrez online.
Desenvolver o espírito crítico, a imaginação, o sentido de cooperação e o gosto pelo aprender;	3º BIMESTRE	
	- Estudar o meio jogo; - Analisar partidas; - Estudar jogadas combinadas.	- Meio jogo; - Combinações.
Ampliar as possibilidades de aproximação dos saberes específicos, de todas as áreas de conhecimento.	4º BIMESTRE	
	- Estudar finais de jogo; - Propor soluções para problemas; - Realizar torneios; - Jogar xadrez gigante (demonstração).	- Finais; - Problemas de xadrez; - Festival de xadrez.

8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
1º BIMESTRE		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS / PROCEDIMENTOS
Compreender os movimentos básicos do xadrez, desenvolvendo o raciocínio lógico e a tomada de decisões, de forma a estimular os alunos no processo de aprender a pensar com autonomia, reflexão e criatividade;	- Conhecer as peças, seus movimentos e capturas; - Respeitar as regras e leis do jogo de xadrez; - Aprender a fazer notação algébrica.	- História do Xadrez; - Ética no xadrez: Leis do Xadrez (Valorização e respeito entre os participantes); - Notação algébrica.
Propiciar a pesquisa em grupos e aprender a formular questões;	2º BIMESTRE	
	- Conhecer a saída com o peão da dama (variações); - Jogar xadrez online.	- Aberturas: Peão de dama; - Xadrez online.
Desenvolver o espírito crítico, a imaginação, o sentido de cooperação e o gosto pelo aprender;	3º BIMESTRE	
	- Estudar o meio jogo; - Analisar partidas;	- Meio jogo; - Combinações.

Ampliar as possibilidades de aproximação dos saberes específicos, de todas as áreas de conhecimento.	- Estudar jogadas combinadas.	
	4º BIMESTRE	
	- Estudar finais de jogo; - Propor soluções para problemas; - Realizar torneios; - Jogar xadrez gigante (demonstração).	- Finais; - Problemas de xadrez; - Festival de xadrez.

9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
1º BIMESTRE		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS / PROCEDIMENTOS
<p>Compreender os movimentos básicos do xadrez, desenvolvendo o raciocínio lógico e a tomada de decisões, de forma a estimular os alunos no processo de aprender a pensar com autonomia, reflexão e criatividade;</p> <p>Propiciar a pesquisa em grupos e aprender a formular questões;</p> <p>Desenvolver o espírito crítico, a imaginação, o sentido de cooperação e o gosto pelo aprender;</p> <p>Ampliar as possibilidades de aproximação dos saberes específicos, de todas as áreas de conhecimento.</p>	<p>- Conhecer as peças, seus movimentos e capturas; - Respeitar as regras e leis do jogo de xadrez; - Aprender a fazer notação algébrica.</p>	<p>- História do Xadrez; - Ética no xadrez: Leis do Xadrez (Valorização e respeito entre os participantes); - Notação algébrica.</p>
	2º BIMESTRE	
	<p>- Analisar partidas e suas variações táticas.</p>	<p>- Táticas de jogo; - Variações táticas; - Análise de partidas.</p>
	3º BIMESTRE	
	<p>- Identificar lances decisivos no xadrez (sacrifícios, combinações); - Jogar xadrez online; - Analisar aberturas (peão de rei e de dama).</p>	<p>- Análise de lances e suas possibilidades (programas); - Xadrez online; - Aberturas.</p>
4º BIMESTRE		
	<p>- Estudar finais de jogo; - Propor soluções para problemas; - Realizar torneios; - Jogar xadrez gigante (demonstração).</p>	<p>- Finais; - Problemas de xadrez; - Festival de xadrez.</p>

1ª SÉRIE - ENSINO MÉDIO		
1º BIMESTRE		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS / PROCEDIMENTOS
<p>Compreender os movimentos básicos do xadrez, desenvolvendo o raciocínio lógico e a tomada de decisões, de forma a estimular os alunos no processo de aprender a pensar com autonomia, reflexão e criatividade;</p> <p>Propiciar a pesquisa em grupos e aprender a formular questões;</p> <p>Desenvolver o espírito crítico, a imaginação, o sentido de cooperação e o gosto pelo aprender;</p> <p>Ampliar as possibilidades de aproximação dos saberes específicos, de todas as áreas de conhecimento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as peças, seus movimentos e capturas; - Respeitar as regras e leis do jogo de xadrez; - Aprender a fazer notação algébrica. 	<ul style="list-style-type: none"> - História do Xadrez; - Ética no xadrez: Leis do Xadrez (Valorização e respeito entre os participantes); - Notação algébrica.
	2º BIMESTRE	
	<ul style="list-style-type: none"> - Jogar xadrez online; - Analisar aberturas; - Estudar o meio jogo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Xadrez online; - Aberturas: Peão de rei e Peão de dama; - Meio jogo.
	3º BIMESTRE	
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar lances decisivos no xadrez: Sacrifícios, combinações, cravadas e garfos; - Analisar partidas e suas variações táticas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Análise de lances e suas possibilidades; - Combinações; - Análise de partidas. 	
4º BIMESTRE		
<ul style="list-style-type: none"> - Estudar finais de jogo; - Propor soluções para problemas; - Realizar torneios; - Jogar xadrez gigante (demonstração). 	<ul style="list-style-type: none"> - Finais: Peão; - Problemas de xadrez; - Festival de xadrez. 	

2ª SÉRIE - ENSINO MÉDIO

2ª SÉRIE - ENSINO MÉDIO			
1º BIMESTRE			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS / PROCEDIMENTOS	
<p>Compreender os movimentos básicos do xadrez, desenvolvendo o raciocínio lógico e a tomada de decisões, de forma a estimular os alunos no processo de aprender a pensar com autonomia, reflexão e criatividade;</p> <p>Propiciar a pesquisa em grupos e aprender a formular questões;</p> <p>Desenvolver o espírito crítico, a imaginação, o sentido de cooperação e o gosto pelo aprender;</p> <p>Ampliar as possibilidades de aproximação dos saberes específicos, de todas as áreas de conhecimento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as peças, seus movimentos e capturas; - Respeitar as regras e leis do jogo de xadrez; - Aprender a fazer notação algébrica. 	<ul style="list-style-type: none"> - História do Xadrez; - Ética no xadrez: Leis do Xadrez (Valorização e respeito entre os participantes); - Notação algébrica. 	
	2º BIMESTRE		<ul style="list-style-type: none"> - Xadrez online; - Aberturas: Peão de rei e Peão de dama.
	3º BIMESTRE		<ul style="list-style-type: none"> - Combinações e Estratégias; - Análise de partidas; - Análise de lances e suas possibilidades.
	4º BIMESTRE		<ul style="list-style-type: none"> - Finais: Torre; - Problemas de xadrez; - Festival de xadrez.
	<ul style="list-style-type: none"> - Jogar xadrez online; - Analisar aberturas. 		
	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar partidas e suas variações táticas; - Estudar estratégias de jogo e possibilidades de combinações; - Identificar lances decisivos no xadrez: Sacrifícios, combinações, cravadas e garfos. 		
	<ul style="list-style-type: none"> - Estudar finais de jogo; - Propor soluções para problemas; - Realizar torneios; - Jogar xadrez gigante (demonstração); 		

3ª SÉRIE - ENSINO MÉDIO

3ª SÉRIE - ENSINO MÉDIO			
1º BIMESTRE			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS / PROCEDIMENTOS	
<p>Compreender os movimentos básicos do xadrez, desenvolvendo o raciocínio lógico e a tomada de decisões, de forma a estimular os alunos no processo de aprender a pensar com autonomia, reflexão e criatividade;</p> <p>Propiciar a pesquisa em grupos e aprender a formular questões;</p> <p>Desenvolver o espírito crítico, a imaginação, o sentido de cooperação e o gosto pelo aprender;</p> <p>Ampliar as possibilidades de aproximação dos saberes específicos, de todas as áreas de conhecimento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as peças, seus movimentos e capturas; - Respeitar as regras e leis do jogo de xadrez; - Aprender a fazer notação algébrica. 	<ul style="list-style-type: none"> - História do Xadrez; - Ética no xadrez: Leis do Xadrez (Valorização e respeito entre os participantes); - Notação algébrica. 	
	2º BIMESTRE		<ul style="list-style-type: none"> - Xadrez online; - Aberturas: Peão de rei e Peão de dama.
	3º BIMESTRE		<ul style="list-style-type: none"> - Combinações e Estratégias; - Análise de partidas; - Análise de lances e suas possibilidades.
	4º BIMESTRE		<ul style="list-style-type: none"> - Finais; - Problemas de xadrez; - Festival de xadrez.
	<ul style="list-style-type: none"> - Jogar xadrez online; - Analisar aberturas. 		
	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar partidas e suas variações táticas; - Estudar estratégias de jogo e possibilidades de combinações; - Identificar lances decisivos no xadrez: Sacrifícios, combinações, cravadas e garfos. 		
	<ul style="list-style-type: none"> - Estudar finais; - Propor soluções para problemas; - Realizar torneios; - Jogar xadrez gigante (demonstração). 		

Referências

BAPTISTONE, S. A. **O jogo na história: um estudo sobre o uso do jogo de xadrez no processo ensino-aprendizagem**, 2000, Dissertação (Mestrado), Universidade São Marcos, São Paulo.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. **Diretrizes curriculares de educação física para a educação básica**. Curitiba: SEED, 2008.

REZENDE, S. **O que é o xadrez escolar?** Disponível em: <http://br.geocities.com/xadrezap/pagina/xadrez_na_escola.htm#sylvio>. Acesso em 28 ago. 2007.

REZENDE, S. **Xadrez na escola: uma abordagem didática para principiantes**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002.

SÁ, A. V. M. **O xadrez e a educação: experiências de ensino enxadrístico em meios escolar, peri-escolar e extra-escolar**. Universidade de Brasília. Disponível em: < <http://www.cxs.hpg.ig.com.br/oxadrez> >. Acesso em: 29 ago. 2012.



PROPOSTA CURRICULAR PARA O ENSINO DE TEATRO

Cleudeni Milhomem Brito¹
Roseli Bitzcof de Moura²
Marcélia Belém dos Santos³

“Todo mundo atua, age interpreta. Somos todos atores. Até mesmo os atores!” (BOAL, 1998).

Arte Educação

Segundo Barbosa⁴ (1991, p.6), “precisamos levar a arte que hoje está circunscrita a um mundo socialmente limitado a se expandir, tornando-se patrimônio da maioria e elevando o nível de qualidade de vida da população”. Neste sentido, acredita-se que a escola é o local que pode, efetivamente, dar uma contribuição no sentido de possibilitar o acesso à arte a uma grande maioria de crianças e jovens.

A escola é o espaço privilegiado para a aquisição do conhecimento, historicamente construído e sistematizado, tal como o da área de artes, em suas diversas linguagens: audiovisual, dança, música, teatro e literatura, portanto é necessário investir em formação e elaboração de currículo nas áreas de artes. O ensino da arte deve estar em constante evolução, a sala de aula deve ser um laboratório ou ateliê, no qual são desenvolvidas pesquisas e jogos, técnicas são criadas e recriadas e o processo criador toma forma de maneira viva e dinâmica.

¹ Técnica da Superintendência de Ensino Integral da SEDUC, Graduada em Geografia, Especialista em Arte Educação e Docência de Ensino Integral.

² Técnica da Superintendência de Ensino Integral da SEDUC, Graduada em Letras, Especialista em Ensino da Língua Portuguesa e Psicopedagogia e Acadêmica de Teatro.

³ Atriz do Grupo Teatro Chama Viva, diretora e produtora cultural, licenciando em teatro pela UnB.

⁴ Mestre em Art Education, - doutora em Humanistic Education - Professora titular aposentada da Universidade de São Paulo e professora da Universidade Anhembi Morumbi. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Arte/Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: Ensino da Arte e contextos metodológicos, História do Ensino da Arte e do Desenho, Ensino do Design, Administração de Arte, Multiculturalidade, Estudos de Museus de Arte e Estudos Visuais.

A pesquisa e a construção do conhecimento são valores, tanto para o educador quanto para o educando, rompendo com a relação sujeito/objeto do ensino tradicional. Este processo poderá ser desafiador. “Delimite-se o ponto de partida e o ponto de chegada será resultante da experimentação. Dessa forma, o ensino da arte estará intimamente ligado ao interesse de quem aprende”. (BARBOSA, 2003, pg. 55).

Este processo pedagógico busca a dinâmica entre o sentir, o pensar e o agir. Promove a interação entre saber e praticar, relacionados à história, às sociedades e às culturas, possibilitando uma relação ensino/aprendizagem de forma efetiva, a partir de experiências vividas, múltiplas e diversas.

É preciso envolver experiência, discussão e reflexão, vinculadas à visão contemporânea do conhecimento e da produção criativa, vistas, por sua vez, como históricas temporais e culturais. Por meio do **fazer**, do **apreciar** e do **contextualizar**, considerando as diferentes linguagens artísticas (teatro, dança, artes visuais, alunos abrirão espaços para novas possibilidades na arte, almejando novas possibilidades de vida).

Compreendendo o teatro como linguagem

A linguagem do teatro, como forma de manifestação humana, está presente no cotidiano de diversas maneiras, como uma necessidade de compreender e representar a realidade. Desde muito cedo, a criança utiliza a dramatização em brincadeiras de “faz de conta” (com bonecas, carrinhos, profissões, etc), jogos e gestos, como uma manifestação espontânea, assumindo assim, funções e feições diversas.

Essas representações contribuem para o desenvolvimento das habilidades individuais e coletivas, psicomotoras, afetivas e socioculturais, proporcionando assim, o crescimento pessoal do indivíduo, pois o teatro tem como fundamento primordial a *experiência de vida*, focando principalmente a expressividade física de ideias, conhecimentos e sentimentos.

Neste sentido teóricos como Jean Piaget e Vygotsky, trazem proposições do jogo teatral, como os conceitos de símbolo, jogos simbólicos e de faz de conta que contribuem significativamente para o desenvolvimento humano.

A partir do princípio desenvolvido por estes teóricos, Ingrid Koudela⁵ e Arão Paranaguá⁶, nos possibilitam uma reflexão sobre o jogo teatral:

⁵ Professora do Departamento de Artes Cênicas e do Programa de Pós-Graduação em Artes da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo. Mestre, Doutora e Livre-Docente pela Universidade de São Paulo. Coordenadora do GT Pedagogia do Teatro e Teatro na Educação da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas.

⁶ Professor do Departamento de Artes / Centro de Ciências Humanas da Universidade Federal do Maranhão. Mestre em Educação pela Universidade de Brasília e Doutor em Artes pela Universidade de São Paulo. Diretor do Departamento de Desenvolvimento do Ensino de Graduação / Pró-Reitoria de Ensino da Universidade Federal do Maranhão.

A evolução do jogo na criança se dá por fases que constituem estruturas de desenvolvimento da inteligência: jogo sensório-motor, jogo simbólico e jogo de regras. O jogo de regras aparece por volta dos sete/oito como estrutura de organização do coletivo e se desenvolve até a idade adulta nos jogos de rua, jogos tradicionais, folguedos populares, danças dramáticas. (KOUDELA e PARANAGUÁ, p. 143, 2004).⁷

Neste sentido sugere-se a utilização de jogos teatrais e dramáticos como metodologia do ensino de teatro em sala de aula, considerando que é uma das metodologias largamente difundidas no ensino de teatro no Brasil e no mundo e discutido a partir da década de setenta quando se teve o primeiro contato mais amplo a partir de Viola Spolin, por meio da tradução de improvisações para o teatro pela Professora Dr^a Ingrid Koudela.

Embora essa metodologia de jogos teatrais, não seja a única opção nem mais, ou menos importante que as outras. Compreende-se que há outras diversas metodologias para o ensino de teatro na escola⁸

Teatro no cotidiano

Apesar do termo “teatro” ser utilizado para denominar o espaço físico no qual acontecem os espetáculos teatrais, a representação cênica (teatro) pode acontecer em diversas situações e contextos presentes no cotidiano, tendo como elementos essenciais o ator, o texto e o público.

Vejamos o que o dramaturgo Bertolt Brecht⁹ descreve em seu poema: “**Sobre o Teatro Cotidiano**”

“Vocês, artistas que fazem teatro em grandes casas,
sob sóis artificiais, diante da multidão calada,
procurem alguma vez aquele teatro encenado na rua.

Cotidiano, vário e anônimo.
Mas tão vívido. Terreno.
“Nutrido da convivência dos homens.
O teatro que se passa nas ruas.

Aqui a vizinha ao imitar o proprietário,
deixa claro, demonstrando sua verbosidade,
como ele busca desviar a conversa sobre

⁷ Artigo, Abordagens Metodológicas do Teatro na Educação, pag. 143.

⁸ Joana Abreu, é atriz, educadora, mestre em Arte Contemporânea pela UnB, e pesquisadora das relações entre teatro e culturas populares.

⁹ Eugen Berthold Friedrich Brecht (Augsburg, 10 de Fevereiro de 1898 — Berlim, 14 de Agosto de 1956) foi um destacado dramaturgo, poeta e encenador alemão do século XX. Seus trabalhos artísticos e teóricos influenciaram profundamente o teatro contemporâneo, tornando-o mundialmente conhecido a partir das apresentações de sua companhia o Berliner Ensemble realizadas em Paris durante os anos 1954 e 1955.

o cano d'água que arrebentou...

Como é útil esse teatro, como é sério e divertido.
E digno!

Não como papagaios e macacos imitam eles,
apenas pela imitação em si, indiferentes ao que imitam,
apenas para mostrar que sabem imitar bem;
não, eles têm objetivos à frente...”

Desta forma, entende-se que a fala, o movimento, as ideias, e as representações cômicas ou dramáticas, realizadas de forma consciente, ou não, são representações teatrais do cotidiano.

No Teatro do Oprimido, que é uma contribuição do teatrólogo Augusto Boal¹⁰ ao teatro brasileiro, tem-se uma forma de teatro, cujo pressuposto é que todos os seres humanos são atores porque agem e espectadores porque observam: “Todo mundo atua, age e interpreta. Somos todos atores. Até mesmo os atores!” (BOAL, 1998)

No entanto, Augusto Boal afirma que uma alfabetização teatral é necessária, porque é uma forma de comunicação muito poderosa e útil nas transformações sociais. O autor ao descrever sua teoria no livro, “Jogos para atores e não atores” (1998) apresenta a técnica do coringa, que evidencia a criação de espaços informais para discutir os problemas da comunidade e buscar soluções.

O papel sociocultural do Teatro

O teatro situa-se no ponto de encontro entre o particular e o coletivo necessário para a experiência humana. Cada obra teatral é, ao mesmo tempo, um produto cultural de uma determinada época e de um determinado contexto e uma criação singular da imaginação humana.

Embora as manifestações artísticas estivessem presentes na vida humana desde o início da civilização, sabemos que os governos ditatoriais no mundo inteiro preocuparam-se em reprimir qualquer tipo de expressão que fizesse o homem se reconhecer, construir identidades e, enfim, libertar-se da opressão. Ainda hoje, vive-se um processo de construção de uma sociedade democrática, enfrentando e tentando se adaptar aos modernismos, pilar do sistema capitalista, que vislumbra, prioritariamente, a formação de um indivíduo reprodutor dos interesses deste sistema.

¹⁰ Augusto Pinto Boal (Rio de Janeiro, 1931 — 2009) foi diretor de teatro, dramaturgo e ensaísta brasileiro, uma das grandes figuras do teatro contemporâneo internacional. Fundador do Teatro do Oprimido, que alia o teatro à ação social, suas técnicas e práticas difundiram-se pelo mundo, notadamente nas três últimas décadas do século XX, sendo largamente empregadas não só por aqueles que entendem o teatro como instrumento de emancipação política mas também nas áreas de educação, saúde mental e no sistema prisional.

Fazer de conta, fingir, imaginar ser o outro e criar situações imaginárias são atitudes, essencialmente dramáticas, que são criadas pelo homem, para desenvolver habilidades, capacidades e provir sua existência. A atuação é o meio pelo qual se permite a relação com o outro, ou seja, se estabelece um jogo. O indivíduo ao deparar-se no jogo, com signos e situações novas, compreende e internaliza a situação.

Teatro e Parâmetros Curriculares

No Ensino Fundamental, a Arte passa a vigorar a partir da implantação dos PCN – *Parâmetros Curriculares Nacionais* (BRASIL, MEC, 1998) enquanto área de conhecimento no currículo da escola brasileira, através de quatro linguagens artísticas: *Artes Visuais, Dança, Música e Teatro*.

A organização de parâmetros curriculares, em torno dos três polos da construção de conhecimento em teatro previsto, na proposta triangular de Ana Mae Barbosa apresenta é apresentada da seguinte forma: **produção** - construir e representar, **Recepção** (apreciar e avaliar), e **Contextualização** (conhecimentos históricos e teóricos do trabalho sendo desenvolvido), facilitando a visualização das ações de ensino e suas implicações pedagógicas.

Produção / fazer artístico (construir e representar): Quando o aluno demonstra condições de desenvolver habilidades para manipular a forma dramática, interpretar e expressar suas ideias:

- Participar do jogo teatral consciente do espaço cênico (onde), da ação dramática (o que) e do personagem (quem);
- Planejar e representar um argumento com início meio e fim. Integrar recursos de diferentes linguagens artísticas como a música, a dança, as artes visuais e a literatura;
- Realizar ambientação cênica adequada a uma determinada representação ou peça teatral (com cenário e figurino ou não). Participar do processo de montagem, ensaios, e resolver problemas de produção.

Recepção (apreciar e avaliar): Ampliação do referencial do aluno que requer seu envolvimento em processos de leituras e de outros procedimentos, ou espetáculos que esse aluno participou tais como, descrever, interpretar, analisar, avaliar e observar.

- Usar linguagem apropriada, descrevendo convenções e conceitos, para compartilhar significados e registrar sua recepção no trabalho observado;

- Desenvolver a compreensão crítica, a partir da capacidade de identificar e comparar a peça observada com outras similares assistidas anteriormente;
- Reconhecer como as ideias e questões foram interpretadas pela equipe de criação;
- Debater sobre os personagens, as ações e o tratamento dado a diferentes aspectos do espetáculo;
- Identificar tensão, conflito, surpresa e argumento nas peças assistidas;
- Discutir as contribuições do cenógrafo, do diretor e dos atores.

Contextualização / reflexão: A produção teatral não pode acontecer isolada do cotidiano, da história pessoal e dos fatos sociais, este eixo pretende situar o artista ou o educando e sua obra no tempo/espaço e explorar as circunstâncias da sua produção evidenciando as ideias, emoções e linguagens. O conhecimento da linguagem dramática e compreensão de sua diversidade cultural e histórica são essenciais tanto para construir ou montar textos teatrais quanto para apreciá-los.

O PCN de Arte, no tópico teatro, relata sobre as etapas de desenvolvimento da linguagem dramática da criança:

O professor deve conhecer as etapas de desenvolvimento da linguagem dramática da criança e como ela está relacionada ao processo cognitivo. Por volta dos sete anos, a criança se encontra na fase do faz-de-conta, em que a realidade é retratada da maneira que é entendida e vivenciada. Ela ainda não é capaz de refletir sobre temas gerais, distantes do seu cotidiano. Também não se preocupa com a probabilidade dos fatos. Próximo aos oito, nove anos, preocupa-se em mostrar os fatos de forma realista. Está mais consciente e comprometida com o que dizer por meio do teatro. Inicialmente, os jogos dramáticos têm caráter mais improvisacional e não existe muito cuidado com o acabamento, pois o interesse reside principalmente na relação entre os participantes e no prazer do jogo. Gradualmente, a criança passa a compreender a atividade teatral como um todo, o seu papel de atuante e observa um maior domínio sobre a linguagem e todos os elementos que a compõem. A elaboração de cenários, objetos, roupas, organização e seqüência de história é mais acurada. Esse processo precisa ser cuidadosamente estimulado e organizado pelo professor. Os cenários pintados não mostram a representação da perspectiva, mas na maioria das vezes apresentam proporções adequadas. Compete à escola oferecer um espaço para a realização dessa atividade, um espaço mais livre e mais flexível para que a criança possa ordenar-se de acordo com a sua criação. (PCN p. 58).

O PCN de Arte, no tópico teatro, relata sobre as etapas de desenvolvimento da linguagem dramática da criança, de forma bem clara e objetiva.

A pedagogia do teatro

A presença do teatro como disciplina no ensino formal, fundamental e médio, representa a valorização de um processo de ensino/aprendizagem, que transpassa as fronteiras dos “muros” escolares, e que desenvolve no aluno uma formação consciente, integrando imaginação, percepção, emoção, intuição, memória e raciocínio.

Em todos os povos e tempos, as crianças passam pela fase do faz-de-conta, atividades lúdicas, jogos e/ou improvisações espontâneas. A atividade espontânea na dramatização não implica como muitos pensam, em dispensa do adulto ou do professor, ao contrário, é este quem deverá organizar e coordenar as atividades propostas, dentro dos limites da compreensão dos educandos, sem interferir no processo criativo do jogo dramático estabelecido.

Entendendo o teatro como meio eficaz para o processo de aprendizagem, e uma atividade coletiva, é preciso que se estabeleçam regras, respeito, discussão conjunta, divisão de tarefas e troca de pontos de vistas do outro. Apoiando na teoria de Vygotsky, em sua pesquisa com atividade teatrais na escola pública, (Japiassu, 1998) afirma que a atividade teatral age na Zona de Desenvolvimento Proximal, em situação de interação e cooperação entre a criança e seus colegas, sob supervisão do professor, com a possibilidade de criar novas ZDPs. Neste sentido afirma:

As implicações escolares-educacionais e pedagógicas do paradigma histórico-cultural do desenvolvimento humano, nas quais se insere a proposta de ensino do Teatro apresentada com o presente trabalho, assinalam a importância do que se pode fazer com ajuda de outros mais capazes e experientes e o que se faz sozinho, entregue à resolução solitária de problemas, ou ao isolamento cultural em determinado grupo social. A qualidade das interações intersubjetivas, culturalmente mediadas, interferem decisivamente no processo de constituição dos sujeitos. (JAPIASSU, 1998).

Diante desta realidade, a pedagogia do teatro na escola é de fundamental importância, uma vez que a atividade do teatro como linguagem artística, propicia a interação social e a dos próprios sujeitos, pois requer o desenvolvimento da imaginação e o uso da linguagem oral de forma especial.

Para implantar de forma sistêmica o ensino de teatro na escola, é importante que alunos e professores tenham contato com produções teatrais de qualidade, sejam espetáculos apresentados por grupos profissionais no ambiente escolar ou que a escola promova a ida dos alunos ao teatro em sua comunidade. Como alternativa à prática da apreciação do teatro, necessária no processo de ensino/aprendizagem de teatro na escola, cita-se eventos relevantes tais como: a Feira Literária Internacional do Tocantins – FLIT, com diversas apresentações teatrais nacionais e regionais; projetos culturais itinerantes da

Secretaria Estadual da Cultura – SECULT, com apresentações teatrais, além de grupos regionais e nacionais em circulação pelo estado do Tocantins.

Assim, faz-se necessário a elaboração de estratégias e alternativas que possibilitem aos educandos adquirir referências e contatos com a prática teatral, oportunizando-os a apreciação e a aquisição de conhecimentos teatrais: dramaturgia, procedimentos de encenação, concepção e estética,

Neste sentido, sugere-se que a escola possibilite:

- Mostras ou festivais de teatro, nos quais todas as turmas possam apresentar suas peças teatrais, que abordem temas transversais como: saúde, meio ambiente, trânsito, segurança, ou questões de maior interesse da comunidade local. Os textos podem ser atuais ou históricos, de autores regionais, nacionais e internacionais;
- Debates e discussões após as apresentações nas mostras ou festivais de teatro, de modo a promover o exercício de desenvolvimento crítico e intelectual dos alunos;
- Intercambio entre as escolas e grupos ou artistas da comunidade local (apresentação de peças teatrais, leitura dramática, recital de poesia, debate com dramaturgos, escritores e poetas nacionais, regionais e locais);
- Criação de videoteca por meio de gravação de espetáculos comentados (TV Cultura, sites, blogs, etc.), que possibilita um repertório de estilos e métodos de trabalho diversos;
- Atividades através de projetos diferenciados de maneira interdisciplinar, que proporcione o desenvolvimento afetivo, cognitivo, social e psicomotor dos educandos, aumentando a autoestima e suas capacidades expressivas e criativas;
- Criação de um ou mais grupos de teatro da escola;
- Criação de espaço na sala de teatro da escola com armário contendo objetos como: chapéus, bengala, bijuterias, óculos, roupas, calçados, acessórios diversos que possam ser utilizados como adereços de cena e na composição de personagens;
- Trabalho de mediação antes e após a realização das peças teatrais que acontecem na escola, bem como das peças assistidas em outros ambientes.

Existem diversas metodologias na aplicação das aulas de teatro, dentre várias experiências, o autor Ricardo Japiassu¹¹ no livro “Metodologia de Ensino de Teatro(2004)”, retrata os aspectos estruturais das sessões de trabalho com a linguagem teatral, na qual relata que a estrutura de uma aula deverá basear-se nos seguintes itens: o que, onde e quem, situações que demonstram a realidade cênica criada como base no jogo, podendo

¹¹ Doutor em Educação e mestre em Artes da Universidade de São Paulo(ECA/USP), colaborou na implantação da Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

ser trabalhados como eixo temático e separadamente. Neste livro, Japiassu elenca também uma rotina para as aulas:

- 1- Formação do círculo de discussão;
- 2- Divisão de grupos em equipes;
- 3- Prática de jogos tradicionais infantis, para os menores, nos quais podem ser destacados aspectos originais de teatralidade;
- 4- Avaliação coletiva imediatamente após a apresentação de cada uma das equipes na área de jogo.
- 5- Prática de jogos teatrais propriamente ditos – direcionados para a apropriação de conceitos teatrais muito precisos.
- 6- Avaliação coletiva ao fim das atividades desenvolvidas durante a sessão de trabalho, retomando-se o círculo de discussão.

Todos os tópicos organizados por Japiassu no roteiro da aula são muito importantes, no círculo da discussão o aluno se concentra, recebe informações e faz uma passagem da realidade concreta para a realidade cênica. Há a utilização de um tapete para marcar a área de jogo.

Outro tópico importante é a confecção de protocolos pelos alunos, no qual são relatadas as atividades desenvolvidas nas aulas, bem como a percepção dos alunos. O protocolo pode ser utilizado como acompanhamento e avaliação do processo, uma forma de exercitar a auto-avaliação.

Já a dramatização dos jogos permite que os alunos experimentem diversos papéis, desenvolvam a leitura, o domínio e a fluência da comunicação. Neste processo, vale salientar a importância da avaliação de forma coletiva e individual, realizada imediatamente após a execução das atividades cênicas.

É importante ressaltar que o teatro na escola, não deve ser objeto de formação de atores, e sim um instrumento de transformação de atitudes, valores, comportamento, expressão verbal e corporal, enfim, contribuir para a formação integral do aluno.

Avaliação em teatro

Segundo os PCNs, (1998) os critérios de avaliação de teatro na escola, deverão ocorrer de forma ampla tendo como base:

- **A compreensão e a habilidade do educando em se expressar na linguagem dramática** - atenção, concentração, observação, articulação fala e expressão corporal, expressões plásticas, visual e sonora na elaboração de uma obra teatral;

- **A compreensão da importância do teatro como ação coletiva** – se o educando é capaz de organizar se em grupo, se é capaz de ver e ouvir na interação com os colegas, colaborando para o desenvolvimento das atividades com respeito e solidariedade;
- **O reconhecimento e apreciação das diversas formas de teatro produzidas nas culturas** – observa se que o educando é capaz de observar apreciar e compreender as diversas formas de teatro em espaços cênicos distintos (bonecos, sombra, manifestações regionais) e em outras culturas e épocas, ampliando a capacidade de ver, relacionar, analisar e argumentar.

A Professora Beatriz Cabral¹² doutora em artes-drama, em seu artigo “Avaliação em Teatro: implicações problemas e possibilidades”, ao abordar a avaliação em teatro, diz que “na disciplina de teatro, a aprendizagem é em teatro e que o tema ou o assunto não seria o mesmo se a forma artística fosse outra”. Porém, percebe-se que a disciplina de teatro pode dialogar de forma interdisciplinar. Beatriz, afirma ainda, que “sem o conhecimento das formas e convenções teatrais é improvável que os alunos possam se beneficiar deste processo de aprendizagem”. E que é a forma que viabiliza a expressão e a comunicação de conteúdos. “Quanto melhor o aluno conhecer a forma artística, melhor será a sua aproximação ao assunto em foco”.

Na avaliação de teatro os objetivos e os procedimentos didáticos devem ser considerados em conexão com as atividades, modos de aprendizagem dos educandos, e sua relação com as atividades desenvolvidas na escola, observando os trabalhos e seus registros (representações, portfólio, fotos, vídeos, blog, sites e outros.).

É importante que a avaliação seja formativa, cumulativa e continua, considerando implicações negativas como componente vital da aprendizagem, como relata CABRAL ao citar Courtney:

Para não violar a “natureza holística do drama”, Courtney sugere um método de avaliação que inclui três etapas: Avaliação Diagnóstica (antes da aula) – concentração, sinceridade, absorção etc.; Avaliação Formativa (níveis de conhecimento do aluno)– forma dramática, papéis e modelos etc.; Avaliação Somativa (ao final do programa) – informações sobre aquilo que os alunos alcançaram (Cabral, p.215,2011.)

Ainda, segundo CABRAL, o processo avaliativo na disciplina de teatro, deve ser evidenciado que nesta disciplina a avaliação está na dimensão artística, no desenvolvimento

¹² Beatriz A. V. Cabral é professora da UDESC e da UFSC; doutora em Artes-Drama pela University of Central England; membro da diretoria da ABRACE na gestão 2002-2004.

da arte em si, diferenciando-se da avaliação tradicional. O processo é o foco, sendo centro comunicativo de produtos parciais e contínuos, definidos agora como base da avaliação, e elegendo-a fundamental em todas as etapas do ensino de teatro, mesmo nos que possuem apenas o processo como principal fonte de verificação (CABRAL p 01).

CABRAL cita diversos autores que analisam a pré-definição de objetivos e a especificação da avaliação como inibidores da criatividade dos alunos, inibindo-os de serem artistas, outras situações citadas é o fato do teatro ser utilizado com um recurso metodológico, e não como fonte de estudo, desvirtuando a função da disciplina, que é ensinar teatro.

Uma citação dentre todas as outras utilizadas por CABRAL resumem todo o caminho que se deve percorrer como professor, não só de teatro, mas de todas as disciplinas:

Como argumenta Jerome Bruner, “nosso maior objetivo em ensinar uma disciplina não é levar o aluno a incorporar um conteúdo específico à sua mente, mas sim, ensiná-lo a participar no processo que torna possível a incorporação do conhecimento [...] conhecimento é um processo, não um produto” (*apud* Rowntree, 1977, p. 97).

Com o objetivo de trabalhar de forma interdisciplinar, esta proposta curricular apresenta sugestões para que a disciplina teatro seja trabalhada de forma ordenada em continuidade e ampliação dos conteúdos de acordo com os parâmetros curriculares do Tocantins e PCNs.

1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONTEÚDOS	SUGESTÕES / PROCEDIMENTOS
<p>-Compreender o significado do teatro, como manifestação humana, que possibilita a comunicação, expressão e interação com o outro;</p> <p>-Desenvolver o exercício das relações de cooperação, diálogo, respeito mútuo, flexibilidade de aceitação das diferenças e aquisição de sua autonomia;</p> <p>-Desenvolver a coordenação motora, a atenção, disciplina, observação e concentração, como subsídio para colaborar com o aprendizado em diferentes áreas do conhecimento;</p> <p>-Desenvolver o gosto pela produção, observação, apreciação e análise crítica da produção teatral, favorecendo assim, o senso estético e crítico, e a sensibilização interpretativa.</p>	1º BIMESTRE		
	<ul style="list-style-type: none"> -Movimentar-se de forma livre e em grupo; -Explorar sons ligados a ações cotidianas; -Explorar o espaço circundante; -Explorar as qualidades físicas dos objetos; -Explorar as possíveis relações do corpo com os objetos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressão Gestual; • Noções de direção e movimento cênica; • Canções e brinquedos cantados. • Socialização com jogos teatrais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras populares lúdicas e jogos teatrais com diferentes características, formas e possibilidades de movimentação cênica (horizontal, vertical, diagonal, para cima, para baixo e para os lados); • Exploração da gestualidade, postura física e movimentação cênica, utilizando mascaras de papel.
	2º BIMESTRE		
	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a dicção; • Explorar o movimento global do seu corpo, da menor à maior amplitude; • Explorar deslocamentos simples seguindo trajetórias diversos e a ocupação do espaço; • Dramatizar histórias e peças infantis; • Explorar as transformações de objetos para a cena. 	<ul style="list-style-type: none"> • Consciência corporal e vocal; • Noções de direção e ação; • Exploração do próprio corpo; • Exploração de objetos; • Dramatização a partir de cenas de peças infantis; • Canções, poesias e brinquedos cantados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos teatrais lúdicos com exploração dos planos baixo, médio, alto, postura cênica, ação e reação; • Imaginando-se com outras características, utilizando diferentes vozes e emoções. Deslocar-se com o apoio de objeto cênico, tanto individualmente quanto em coordenação com um par.
	3º BIMESTRE		
	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a gestualidade física; • Reproduzir sons do meio ambiente; • Sincronizar emissão sonora a gestos/movimentos; • Orientar-se no espaço a partir de referências visuais, auditivas e táteis; • Movimentar-se em coordenação com um par; • Explorar as transformações de objetos para a cena. 	<ul style="list-style-type: none"> • Consciência corporal; • Exploração do som; • Exploração de espaço físico; • Exploração de objetos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer diferentes sons do ambiente e sua utilização na contação de histórias e encenações teatrais; • Explorar diferentes espaços físicos, como alternativas de apresentação teatral; • Explorar diferentes objetos, imaginando-os com outras características, utilizando-os em cenas.

	4º BIMESTRE	
	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar diferentes maneiras de utilização da voz (dicção); • Explorar os efeitos de alternância, silêncio-emissão sonora; • Participar na elaboração oral de uma história; • Improvisar um diálogo ou uma pequena história. 	<ul style="list-style-type: none"> • Consciência corporal; • Exploração do som; • Exploração de espaços: amplo, geral e imediato; • Improvisação com diálogo.
		<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras populares lúdicas e jogos teatrais com diferentes objetivos (relacionamento, espontaneidade, imaginação, observação e percepção); • Explorar o som de várias formas (animais, natureza, sons do cotidiano etc.); • - Realizar jogos de improvisações com e sem falas em duplas e em grupo, a partir de ilustrações, imagens, som ou sequência sonora.

2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL			
COMPETENCIAS	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONTEÚDOS	SUGESTÕES / PROCEDIMENTOS
	1º BIMESTRE		
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o significado do teatro, como manifestação humana, que possibilita a comunicação, expressão e interação com o outro; • Desenvolver o exercício das relações de cooperação, diálogo, respeito mútuo, flexibilidade de aceitação das diferenças e aquisição de sua autonomia; • Desenvolver a coordenação motora, a atenção, disciplina, observação e concentração, como subsídio para colaborar com o aprendizado em 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber e explorar os sons e as ações do cotidiano, recriando-os para a dramatização teatral; • Explorar a utilização de diferentes objetos comuns, transformando-os em objetos cênicos; • Explorar a interação da expressão corporal com os objetos e o espaço cênico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação pessoal – expressão verbal descontração; • Consciência corporal; • Noções de direção e movimentação de cena; • Exploração de objetos comuns para a cena teatral. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar a consciência corporal através de exercícios físicos de expressão e comunicação (corporal, vocal, gestual e facial); • Brincadeiras populares lúdicas e jogos teatrais com diferentes características, formas e possibilidades de movimentação cênica; • Brincadeiras de faz-de-conta, (casinha, profissões, animais, objetos e outros.)
	2º BIMESTRE		
	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade dramatizar fatos, histórias. • Conhecer e interagir com a cultura local, como fonte de aprendizagem e valorização das expressões culturais locais. • Desenvolver o gosto pela escuta e contação de histórias. • Desenvolver as capacidades 	<ul style="list-style-type: none"> • Dramatização simples; • Contação de história; • Teatro infantil - Teatro de formas animadas (bonecos). 	<ul style="list-style-type: none"> • Dramatização como casamento da roça em festa junina ou outras manifestações da cultura popular local; • Brincadeiras populares lúdicas e jogos teatrais e dramáticos; • Transformação de objetos/ materiais de sucatas para confecção de bonecos.

<p>diferentes áreas do conhecimento;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o gosto pela produção, observação, apreciação e análise crítica da produção teatral, favorecendo assim, o senso estético e crítico, e a sensibilização interpretativa. 	individuais expressivas e criativas.		
	3º BIMESTRE		
	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar a utilização do espaço de forma equilibrada a partir da percepção e da observação individual e em grupo; • Explorar as transformações de objetos; • Interagir e realizar atividades lúdicas; • A partir de histórias locais ou manifestações da cultura popular, fictícias ou reais, utilizando o teatro de sombra e a pantomima. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração do som, espaço e objetos; • Teatro de Sombras; • Onomatopéias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aquecimento corporal; • Utilizar jogos teatrais para exercitar a transformação de objetos reais em outro objeto imaginado e que possam ser utilizados em pequenas cenas teatrais; • Inventar novas linguagens sonoras ou onomatopéias.
	4º BIMESTRE		
<ul style="list-style-type: none"> • Improvisar um diálogo ou uma pequena cena teatral; • Conhecer e apreciar peças teatrais infantis; • Exercitar a disciplina através de jogos teatrais com regras pré-estabelecidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Improvisação com diálogo; • Exploração de espaços: amplo, geral e imediato; • Leituras de peças teatrais infantis; • Parlendas, cantigas de roda, adivinhações, trava-língua, acalantos e lendas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos de improvisações; • Dramatização de pequenas cenas de peças infantis; • Realizar leituras de peças teatrais infantis; • Levar os alunos para apreciar peças teatrais infantis; • Brincadeiras populares lúdicas e jogos teatrais com diferentes características, formas e possibilidades de movimentação cênica. 	

3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
COMPETENCIAS	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	
1º BIMESTRE				
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o significado do teatro, como manifestação humana, que possibilita a comunicação, expressão e interação com o outro; • Desenvolver o exercício das relações de cooperação, diálogo, respeito mútuo, flexibilidade de aceitação das diferenças e aquisição de sua autonomia; • Desenvolver a coordenação motora, a atenção, disciplina, observação e concentração, como subsidio para colaborar com o aprendizado em diferentes áreas do conhecimento; • Ser capaz de realizar jogos teatrais e de improvisação que desenvolvam a atenção, observação, memorização e improvisação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar as atitudes de: imobilidade-mobilidade, contração-descontração, tensão-relaxamento físico, explorando o corpo e sua relação com o espaço - planos, baixo, médio e alto; • Desenvolver o relacionamento de coletivo de teatro, integrando experiências dramáticas, visuais e sonoras; • Explorar a emissão sonora variando a altura, volume e intensidade da voz. 	<ul style="list-style-type: none"> • Consciência corporal; • Voz e dicção; • Introdução a História do teatro e a máscara; • Como apreciação a peça teatral; • Comportamento, atenção, concentração, observação e postura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras populares lúdicas e jogos teatrais; • Exercícios de relaxamento físicos; • Realizar improvisação com regras claras para os jogos propostos; • Exercícios de voz e dicção com as vogais e consoantes, trabalhando as articulações bilabiais, linguodentais, biodentais, linguopalatais e linguovelares; • Realizar pesquisas; fotos, textos, vídeos com peças épicas com a utilização de máscaras e que relatam a história do teatro; • Assistir peças e depois realizar pequenas citações através de improvisações. 	
	2º BIMESTRE			
		<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o relacionamento de coletivo de teatro, partindo de expressões corporais integrando experiências dramáticas, visuais e sonoras; • Confeccionar máscaras; • Capacidade de pesquisar e identificar os saberes locais para construir cenas de improvisação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Confecção de máscaras; • Jogos dramáticos; • Improvisação; • Cultura popular. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos teatrais de Olga Reverbel; • Jogos dramáticos utilizando máscaras; • Criar roteiros livres para atividades de improvisação teatral; • Saberes locais: lendas, histórias reais etc.
3º BIMESTRE				
	<ul style="list-style-type: none"> • Exercitar o trabalho colaborativo a fim de realizar a representação e expressão de uma produção em teatro; • Reconhecer a importância da maquiagem para a composição dos personagens; 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos de improvisação teatrais com temas transversais; • Maquiagem como elemento da linguagem estética. • Figurino como elemento da linguagem estética. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades globais de imaginação, criação e expressão; • Realizar pesquisas; fotos, textos, vídeos sobre maquiagem e indumentária (figurino) teatral; • Apreciar peças teatrais observando esses aspectos e dialogar com figurinistas e 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e entender a composição e características de personagens. 		maquiador, profissionais especializados.
4º BIMESTRE			
	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a respiração; • Conhecer a vida e a obra de autores teatrais, brasileiros; • Realizar diferentes jogos teatrais como forma de aquecimento, descontração e preparação para o início das atividades teatrais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de respiração; • Vida e obra de autores brasileiros. Dramatização de cenas teatrais; • Movimentação cênica-marcação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de exercícios de respiração; • Leituras e encenação de peças infantis de autores brasileiros; • Organização de slides e vídeos sobre a vida e obra de autores brasileiros; • Apresentação de cenas teatrais.

4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL			
COMPETENCIAS	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS
1º BIMESTRE			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o significado do teatro, como manifestação humana, que possibilita a comunicação, expressão e interação com o outro. • Desenvolver o exercício das relações de cooperação, diálogo, respeito mútuo, flexibilidade de aceitação das diferenças e aquisição de sua autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da iluminação durante uma representação ou cena teatral. • Pesquisar e perceber a função e inserção musical e sonora na peça teatral - sonoplastia. • Reconhece e identificar o teatro de formas animadas. • Identificar as características do texto de teatro de bonecos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Iluminação como elemento da linguagem estética da peça teatral. • Sonoplastia como elemento da linguagem teatral. • Introdução a História do Teatro de formas animadas – Teatro de bonecos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar peças de teatro em vídeo observando a luz e a sonoplastia • Promover ida ao teatro para conhecimento dos equipamentos de iluminação, sonorização e urdimentos. • Realizar exercícios utilizando caixa de papelão, lanterninhas e bonecas pequenas de plástico para brincar de iluminação cênica. • Apreciação de peças profissionais com posterior diálogo com iluminadores e ou técnicos profissionais, de iluminação e sonoplastia.
2º BIMESTRE			

<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a coordenação motora, a atenção, disciplina, observação e concentração, como subsídio para colaborar com o aprendizado em diferentes áreas do conhecimento. • Desenvolver o gosto pela produção, observação, apreciação e análise crítica da produção teatral, favorecendo assim, o senso estético e crítico, e a sensibilização interpretativa. • Ser capaz de realizar jogos teatrais e de improvisação que desenvolvam a atenção, observação, memorização e improvisação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar confecção de bonecos. • Interagir e colaborar com os colegas na elaboração de cenas de teatro de bonecos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diversidade e estilos de teatro formas animadas. • Confecção de bonecos. Improvisação e interpretação com teatro de bonecos 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar a história e estilos do teatro de bonecos. • Realização de pesquisas; livros, textos, fotos, imagens, vídeos de teatro de formas animadas – mamulengos, marionetes, boneco de vara e etc. • Realizar jogos dramáticos para criação de cenas de teatro de teatro de bonecos.
	3º BIMESTRE		
	<ul style="list-style-type: none"> • Confecção de boneco manipulado. • Realizar jogos teatrais e dramáticos. • Conhecer os bonequeiros regionais e estaduais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Confecção e manipulação de bonecos. • Jogos teatrais. • Bonequeiros da região e do estado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Vídeos com peças de bonecos manipulados. • Confecção de bonecos. • Realização de jogos teatrais utilizando bonecos. • Realização de pesquisa e registro de bonequeiros que trabalham na região ou no estado.
	4º BIMESTRE		
<ul style="list-style-type: none"> • Confeccionar e manipular boneco. • Representar cenas com boneco • Ser capaz de desenvolver e estabelecer relação de interação entre o aluno/ator e expectador na criação dramática (interpretação e dramatização). • Desenvolver o gosto pela observação, apreciação e análise crítica de produção teatral. • Realizar exercícios de interpretação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Confecção de boneco e manipulação. • Dramatização de Cenas curtas com boneco. • Apresentação de cenas curtas de teatro de bonecos. • Reflexão dos aspectos trabalhados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de pesquisa de material e técnica de confecção e manipulação de bonecos, a partir da escolha espontânea de um estilo de boneco. • Desenvolver pequenas dramatizações com bonecos. • Apresentação de cenas curtas com a manipulação de boneco. • Realização de debates e discussões sobre as atividades realizadas no bimestre. • Registro dos debates através de fotografias, gravações com câmera de celular, e exposição e exibição do material na escola. 	

5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL			
COMPETENCIAS	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o significado do teatro, como manifestação humana, que possibilita a comunicação, expressão e interação com o outro. • Desenvolver o exercício das relações de cooperação, diálogo, respeito mútuo, flexibilidade de aceitação das diferenças e aquisição de sua autonomia. • Desenvolver a coordenação motora, a atenção, disciplina, observação e concentração, como subsidio para colaborar com o aprendizado em diferentes áreas do conhecimento. • Desenvolver o gosto pela produção, observação, apreciação e análise crítica da produção teatral, favorecendo assim, o senso estético e crítico, e a sensibilização interpretativa. <p>Ser capaz de realizar jogos teatrais e de improvisação que desenvolvam a atenção, observação, memorização e improvisação.</p>	1º BIMESTRE		
	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar jogos teatrais como forma de preparação para o desenvolvimento das leituras dramáticas. • Leitura dramática em grupo • Identificar as características dos gêneros teatrais e experimentar através de exercícios de interpretação, os diferentes estilos como a comédia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos teatral de Viola Spolin • Leitura dramática (O que é? Como fazer?). • Gêneros teatrais como a comédia 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar jogos teatrais de Viola Spolin,, na introdução das aulas de teatro. Jogos de improvisação- Fichário de Viola Spolin • Leitura dramática e reconhecimento da história e personagens • Leitura de peças teatrais como: Luís Fernando Veríssimo, entre outros. • Incentivar a criação de diário de bordo.
	2º BIMESTRE		
	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar jogos teatrais como forma de preparação para o desenvolvimento das leituras dramáticas. • Identificar as características dos gêneros teatrais e experimentar através de exercícios de interpretação, os diferentes estilos como o drama e a farsa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos dramáticos e de interpretação para abordagem do espaço cênico. • Textos teatrais • Gêneros teatrais como drama farsa, musical etc 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de jogos dramáticos e de interpretação abordando o espaço cênico. • Identificação dos gêneros teatrais, através de textos teóricos e textos dramáticos como leitura de peças teatrais de autores nacionais e estrangeiros. • Leitura de peças teatrais como: Maria Clara Machado, entre outros.
	3º BIMESTRE		
	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer diferentes construções arquitetônicas de teatro. • Experimentar a interpretação em diferentes espaços, e analisar as principais diferenças decorrentes do espaço cênico. • Exploração expressiva do espaço; 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos dramáticos e de interpretação para abordagem do espaço cênico. • O espaço cênico - Edifício teatral. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar vídeos, textos, plantas arquitetônicas e imagens fotográficas de teatros e palcos tais como, italiano, elisabetano e arena. • Apresentação de cenas teatrais e diferentes espaços da escola.

	4º BIMESTRE		
	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar as apresentações de grupos profissionais de teatro locais e nacionais, e exercitar o senso crítico através de opinião sobre os trabalhos apreciados. • Pesquisar sobre a produção teatral local e interagir com os profissionais da área. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos teatrais • Leitura de textos literários e teatrais • Apreciação e realização de pesquisas teatrais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciação e análise reflexiva e crítica de peças locais e nacionais, observando as principais diferenças que ocorre com a peça em decorrência do espaço cênico. • Solicitação de debates, discussões, conversa ou bate-papos após apresentações teatrais com grupos e ou companhias, assistidas pelos alunos.

6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL			
COMPETENCIAS	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS
1º BIMESTRE			
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o gosto pela produção, observação, apreciação e análise crítica da peça teatral, desenvolvendo o senso estético e crítico, e a sensibilização interpretativa. • Saber improvisar e atuar nas situações de jogos e peças teatrais explorando as capacidades do corpo e voz • Compreender o 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as propriedades das artes cênicas como linguagem artística (teatro dança e circo). • Leitura de textos teatrais compreendendo sua estrutura. • Compreender o teatro como produção coletiva, que possibilita o desenvolvimento de diferentes linguagens artísticas e a inter-relação entre elas. • Reconhecer os diferentes textos narrativos: destacando a importância dos personagens para o enredo apresentado 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos teatral de Augusto Boal • Leitura dramática (O que é? Como fazer?). 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar diferentes jogos teatrais. • Leitura e interpretação de textos dramáticos • Pesquisa peças teatrais – Coleção Leitura em minha casa. Ministério da Educação – FNDE – PNBE - 2003 • Incentivar a criação de diário de bordo
	2º BIMESTRE		
	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a cultura local e reconhecer as manifestações culturais e artísticas/teatrais da comunidade. • Criar blog da turma. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações culturais, artísticas/teatrais e religiosas, locais e regionais. • A criação de um blog. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de entrevistas com os profissionais de teatro da localidade ou de fora. • Apreciação e realização de pesquisas sobre as manifestações da cultura popular e religiosas

teatro como uma área de conhecimento humano na formação cultural e intelectual do indivíduo.	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os equipamentos culturais locais existentes. • Compreender o teatro como produção coletiva, que possibilita o desenvolvimento de diferentes linguagens artísticas e a inter-relação entre elas. 		<p>local, como quadrilhas, folia de divino, cavalhadas de Taguatinga, caretas de Lizarda, etc., comparando-as com as nacionais e estrangeiras estudadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização de um blog da turma sobre as atividades realizadas, contendo fotos, vídeos, entrevistas e etc. •
	3º BIMESTRE		
	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os equipamentos culturais locais existentes. • Conhecer os equipamentos culturais locais existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações culturais, artísticas/teatrais e religiosas, locais e regionais. • Manutenção do blog com atividades decorrentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de entrevistas com os profissionais de teatro da localidade ou de fora. • Realização de registro das atividades com fotos, vídeo, diário de bordo, gravação de áudio, etc.
	4º BIMESTRE		
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as propriedades das artes cênicas como linguagem artística (teatro dança e circo). • Compreender o teatro como produção coletiva, que possibilita o desenvolvimento de diferentes linguagens artísticas e a inter-relação entre elas. 	<ul style="list-style-type: none"> • História do teatro 1 - Origem: as primeiras manifestações do Teatro. • Teatro, dança e Circo 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar jogos teatrais • Pesquisar e realizar exposição utilizando diferentes linguagens artísticas sobre a origem do teatro e suas primeiras manifestações • Entrevistar artistas ou pessoas da comunidade local que tenham que tenham referencia sobre teatro, dança e circo. 	

7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL			
COMPETENCIAS	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS
1º BIMESTRE			
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o gosto pela produção, observação, apreciação e análise crítica da peça teatral, desenvolvendo o senso estético e crítico, e a sensibilização interpretativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exercitar a autocrítica e a ética por meio da análise e da reflexão em coletivos de teatro. • Identificar as manifestações teatrais e autores teatrais nas diferentes culturas e épocas • Identificar e realizar jogos teatrais e dramáticos, de improvisações e de interpretação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos teatrais de Augusto Boal • Leitura dramática • Teatro e temas transversais. (Ex.: sexualidade, segurança, trânsito etc.) • A criação de um blog. 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a criação de diário de bordo • Realizar Jogos teatrais de improvisação abordando temática transversal. • Leitura dramática com e interpretação e caracterização de personagens. • Realizar leitura de textos teatrais de diferentes autores. • Pesquisar e conhecer diferentes autores teatrais e postar no blog

<ul style="list-style-type: none"> • Saber improvisar e atuar nas situações de jogos e peças teatrais explorando as capacidades do corpo e voz • Compreender o teatro como uma área de conhecimento humano na formação cultural e intelectual do indivíduo. 	2º BIMESTRE		
	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar diferentes peças teatrais. • Conhecer vida e obra de Stanislávski. • Identificar diferentes elementos da composição do personagem 	<ul style="list-style-type: none"> • O método de Stanislávski. Motivações da personagem • Elementos complementares de caracterização do personagem como: figurino, maquiagem, personalidade entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos dramáticos de improvisação • O método das ações físicas • Pesquisa sobre maquiagens e figurinos de diferentes épocas e gêneros teatrais • Gravar as o processo de criação e atividade dos alunos e postar no Blog.
	3º BIMESTRE		
	<ul style="list-style-type: none"> • Criar roteiro ou cena teatral. • Perceber a importância de elementos que podem compor uma cena ou peça teatral. • Compreender a importância da iluminação teatral • Construção Leitura e interpretação de textos teatrais 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de roteiros/ peças teatrais a partir de histórias, notícias, contos, fatos históricos, mitos, narrativas populares; • Elementos da composição de uma cena ou peça teatral – luminação, cenário e sonoplastia • Leituras dramáticas (leitura simples e com interpretação) análise do texto teatral 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar roteiro para montagem de pequenas cenas teatrais com bonecas. • Organização de maquetes de cena em caixas de sapato utilizando lanternas e papel celofane para a iluminação da cena utilizando bonecas • Selecionar musicas e montar trilha sonora da peças teatrais.
4º BIMESTRE			
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a história do teatro brasileiro – principais autores e grupos teatrais e artistas de teatro • Identificar as diferentes fontes de documentação, registro e comunicação dos produtos artístico/teatrais e culturais existentes na comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • História do teatro brasileiro 1 - autores, dramaturgia, grupos, companhia e artistas de teatro • O teatro regional, grupos, companhias, produções teatrais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Documentação sobre produções culturais locais, para postar no blog e ou divulgar através de exposição na escola. • Elaborar folder online com as características pesquisadas referentes regional • Pesquisar sobre as diferentes fontes de informação, documentação e comunicação dos produtos artístico/teatrais, em cada localidade e na região (livros, revistas, vídeos, filmes, fotografias, sites, etc.). 	

8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
COMPETENCIAS	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	
1º BIMESTRE				
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o gosto pela produção, observação, apreciação e análise crítica da peça teatral, desenvolvendo o senso estético e crítico, e a sensibilização interpretativa. Saber improvisar e atuar nas situações de jogos e peças teatrais explorando as capacidades do corpo e voz Compreender o teatro como uma área de conhecimento humano na formação cultural e intelectual do indivíduo. 	<ul style="list-style-type: none"> Utilização expressiva do corpo e da palavra Realizar gravações e edições de pequenas encenações teatrais realizadas na escola, utilizando editores como movie maker. 	<ul style="list-style-type: none"> Jogos teatrais de Augusto Boal Movie maker. Composição de desempenho - Michael Chekhov 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar jogos teatrais de improvisação Incentivar a criação de diário de bordo Pesquisar: Técnica de composição física e psicológica no livro Para o Ator de Michael Chekhov 	
	2º BIMESTRE			
		<ul style="list-style-type: none"> Identificar a estrutura de um texto teatral. Compreender a função do figurino, para a caracterização do personagem. Conhecer vida e obra de Martins Pena, Bertolt Brecht, Shakespeare, entre outros Compreender a função do cenário, da iluminação, da maquiagem e da sonoplastia como elementos de composição estética do espetáculo teatral. 	<ul style="list-style-type: none"> Leituras dramáticas com metodologias de análises de texto. Elementos de composição estéticas do espetáculo – figurino 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar técnicas de leitura dramática. Leitura de peças teatrais como: Martins Pena, Bertolt Brecht, Shakespeare, entre outros. Assistir vídeos de peças teatrais para identificar as linguagens complementares da peça. (luz, cenário, figurino, maquiagem) Desenhar figurinos de uma cena teatral, observando cores, composição de cores, tipo de materiais, estilo, época entre outras características.
	3º BIMESTRE			
	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a função do cenário, da iluminação, da maquiagem e da sonoplastia como elementos de composição estética do espetáculo teatral. 	<ul style="list-style-type: none"> Elementos complementares do espetáculo teatral (sonoplastia, cenário, iluminação) Procedimentos para a elaboração de trilha sonora para encenação peça teatral. 	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisar musicas e sons indicados no texto ou criado pelo diretor ou ator/aluno. Assistir vídeos de peças teatrais para identificar as linguagens complementares da peça. (luz, cenário, figurino, maquiagem) 	
4º BIMESTRE				
	<ul style="list-style-type: none"> Utilização expressiva do espaço e do tempo Realizar ação e interpretação Entende a importância da direção teatral 	<ul style="list-style-type: none"> Direção de cena teatral - dimensões, direções, planos e focos, localização e orientação espacial, 	<ul style="list-style-type: none"> Experimentar através de jogos dramáticos a direção de cena teatral Dinâmicas de jogos teatrais - percepção sensorial, relaxamento e concentração Gravar as cenas realizadas pelos alunos e postar no Blog. 	

9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL			
COMPETENCIAS	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o gosto pela produção, observação, apreciação e análise crítica da peça teatral, desenvolvendo o senso estético e crítico, e a sensibilização interpretativa. Saber improvisar e atuar nas situações de jogos e peças teatrais explorando as capacidades do corpo e voz Compreender o teatro como uma área de conhecimento humano na formação cultural e intelectual do indivíduo. 	1º BIMESTRE		
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar métodos processuais de teatro, da formação do ator a criação e investigação conceitual de distintas vertentes teatrais, desenvolvidos por autores como de Stanislávski, Eugênio Barba, Peter Brock e Augusto Boal 	<ul style="list-style-type: none"> Jogos Teatrais – A criação de um blog de teatro da Escola Conceitos de distintas vertentes teatrais Leituras de peças teatrais 	<ul style="list-style-type: none"> Sugestão de criação de diário de bordo Práticas de jogos teatrais e dramáticos Leitura de peças teatrais de autores como: Naum de Sousa, Shakespeare entre outros Assistir o filme do Auto da Compadecida fazer comparações com a Peça. Realização de slides, jornais online sobre a vida e obra de autores brasileiros, como: Ariano Vilar Suassuna
	2º BIMESTRE		
	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a sensibilidade em relação ao teatro e entender sua importância para a formação sociocultural, como área de conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> Sistema Coringa - Teatro do Oprimido. Método jornal e teatro fórum 	<ul style="list-style-type: none"> Jogos teatrais de Augusto Boal Pesquisa e experimentação de métodos como teatro jornal e teatro fórum
	3º BIMESTRE		
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer e produzir as diferentes fases de montagem de uma peça teatral e apresentá-la a comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção de Flip Book Tema transversal para encenação teatral. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção de Flip Book com personagens de texto dramático ou cenas do cotidiano, como do tema trânsito. Criação de cena teatral com tema transversal 	
4º BIMESTRE			
<ul style="list-style-type: none"> Pesquisar e reconhecer autores teatrais brasileiros, grupos e cia de teatro que contribuem com a sistematização da pesquisa, criação e produção teatral no Brasil, com projeção internacional. Apreciação de peças teatrais de forma contextualizada 	<ul style="list-style-type: none"> História do teatro brasileiro 2 - encenação de pequena peça teatral. Autores brasileiros 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura ou apresentação de peça teatral como o Auto da Compadecida de Ariano Suassuna. Apresentação da peça na escola, comunidade e debate com o público. 	

REFERÊNCIAS

BOAL, Augusto, 1931-2009 – **A estética do Oprimido** – Rio de Janeiro : Garamond, 2009. 256p.

_____, 1931, **Jogos para atores e não atores** / 9ª edição ver. e ampliada – Rio de Janeiro: Civilização Brasileiro, 2006. 368p.;

BRITO, Milhomem Cleudeni; Xavier, Carine; Dias, Maria Clarete Torres; Martins, Pollyana Maria; Martins, Walkíria Maria. **Projeto Interdisciplinar Arte Educação: As Artes Cênicas e as Tecnologias por uma cultura de Paz**. Instituto de Artes – IdA Arteduca – Arte-educação e Tecnologias Contemporâneas, Universidade de Brasília – UnB – 2007.

BRASIL (MEC) (1997). “**Educação Artística**”. In Brasil (MEC). Parâmetros Curriculares Nacionais, vol.6;

_____, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: arte/** - Brasília : MEC/SEF, 1998, 116 p.;

Coleção Leitura em minha casa. Ministério da Educação – FNDE – PNBE - 2003

Ministério da Educação/Série Mais Educação - Cadernos Pedagógicos Mais Educação/ Caderno Cultura e Artes - Org. Jaqueline Moll;

OLIVEIRA, Maria Eunice de and STOLTZ, Tania. **Teatro na escola: considerações a partir de Vygotsky**. http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-40602010000100007&script=sci_abstract&lng=pt. Acesso em 21 de nov. 2012.

PALMAS–TO-(Brasil)-Secretaria de Estado da Educação e Cultura. **Referencial Curricular do Ensino fundamental das escolas públicas do Estado do Tocantins: Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano. 2ª Edição** / Secretaria de Estado e Cultura. -TO: 2009;

REVERBEL, Olga- **Teatro na escola** / São Paulo – Editora scipione, 2007- Pensamento e Ação no Magistério;

_____, **Jogos teatrais na escola** / São Paulo – Editora scipione – Pensamento e Ação no Magistério;

SPOLIN, Viola. **Jogos Teatrais: O Fichário de Viola Spolin**. São Paulo:Perspectiva, 2001.

KOUDELA, Ingrid Dormien, SANTANA, Arão Paranaguá, **Abordagens metodológicas do teatro na educação**. Trabalho apresentado no XV Congresso da Federação de Arte-

Educadores do Brasil, mesa redonda Pesquisa em Ensino da Arte no Brasil , Rio de Janeiro, FUNARTE, novembro de 2004. Disponível in site: <http://pt.scribd.com/doc/44485104/Abordagens-metodologicas-do-teatro-na-educacao>, acesso em 26 de nov. de 2012;

<http://meuartigo.brasilecola.com/educacao-fisica/musica-danca-moralidade.htm>;

http://www.dac.ufsc.br/download/teatro_educacao_curriculo.doc, em 03 de abril de 2012;

<http://revistaescola.abril.com.br/arte/pratica-pedagogica/representacao-expressao-comunicacao-514715.shtml>;

<http://estudandoarteeducacao.blogspot.com.br/2008/01/competncias-e-habilidades-serem.html>

COLABORAÇÃO

Leidiane Martins, pedagoga e professora de Teatro

Marília Povoá - Assessora de Artes – DRE de Dianópolis.

Poliana Alves, pedagoga e professora do Ensino fundamental – DRE Palmas

Vanuza S. Oliveira de Souza – Pedagoga, especialista em Educação Especial, Acadêmica de Artes Visuais - DRE de Guaraí.

Palmas 28 nov 19:25



PROPOSTA CURRICULAR PARA O ENSINO DE ARTES MARCIAIS

Luciana Pegoraro Penteado Gândara¹

A Educação Física trabalha as manifestações da cultura corporal de movimento e tem o objetivo de incentivar o estudante a ter um estilo de vida saudável; a conhecer a si mesmo; a repudiar atitudes de violência, respeitando a individualidade dos colegas; a detectar, prevenir e solucionar situações problemas de ordem corporal; a desenvolver as habilidades psicomotoras, para o bem-estar físico e emocional; a reconhecer-se como agente capaz de transformar a sociedade, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia, evitando o consumismo e o preconceito; e a valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações da cultura corporal de movimento (PENTEADO et all, 2009).

“A cultura de movimento inclui e articula o orgânico e o simbólico, ou seja, a natureza do movimento, os processos biofisiológicos, e seus significados, a sua construção histórica e cultural, na ênfase à intencionalidade do movimento” (Nóbrega, 2005 apud Souza e Dias, 2010, p.15).

No contexto da escola de tempo integral, as artes marciais, enquanto manifestação da cultura corporal de movimento, vem contribuir para o desenvolvimento holístico dos alunos e complementar os objetivos almejados na disciplina de Educação Física.

As artes marciais, ao deixarem de ser somente uma prática corporal, passam a ser desenvolvida como filosofia de vida, onde o ser humano encontra equilíbrio entre corpo e mente. Isso se deve a união da autodefesa, objetivo para o qual as artes marciais foram criadas, com as práticas das religiões orientais, como o Budismo, o Xintoísmo e o Confucionismo (REZENDE, CANTANHEDE e NASCIMENTO, 2010).

Portanto, o professor deve reconhecer que o aluno é um ser emocional, que apresenta sensações, que consegue dominar-se, concentrar-se e ser paciente; é um ser social, solícito, honesto, que sabe cooperar e respeitar; é um ser cognitivo que tem a capacidade de compreender, ter conhecimento de regras e deveres; é um ser com habilidades motoras, que

¹ Graduada em Educação Física pela Universidade Estadual Paulista (Bauru-SP), Especialista em Educação Física Escolar pelo Instituto Tocantinense de Pós-Graduação e Assessora do Currículo de Educação Física do Ensino Médio da Secretaria de Educação do Estado do Tocantins.

tem domínio de seu corpo, para andar, saltar, realizar passes, cabecear, etc (JÜRGEN DIECKERT, 1997 apud PENTEADO, 2004).

Nessa perspectiva, se faz necessário o diagnóstico dos conhecimentos prévios dos alunos, por meio de rodas de conversa, debates, textos e leitura de imagens, dentre outras estratégias, para adequação do conteúdo planejado à capacidade cognitiva do estudante e as suas possibilidades enquanto sujeito histórico.

No campo das artes marciais encontramos diversos tipos de lutas que podem ser trabalhadas nas escolas de tempo integral. O Judô, que é considerado pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) como uma atividade física benéfica às crianças dos 5 anos aos 14 anos. O Karatê, como uma atividade que leva ao autoconhecimento, a socialização e contribui para o desenvolvimento holístico do ser humano, (LAGES, GONÇALVES JÚNIOR e NAGAMINE, 2007 apud REZENDE, CANTANHEDE e NASCIMENTO, 2010). O Taekwondo, que tem o objetivo de formar o caráter a longo prazo, na busca do cidadão de bom senso e correto, com sensibilidade, solidariedade e cooperação com o próximo. O Judô que segundo Gonçalves (2006), originou-se no Japão, e tem como princípio educativo fundamental não machucar o oponente. A Capoeira que, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1999), pode trazer contribuições à cultura corporal e ao desenvolvimento e formação do aluno, através de valores éticos e cooperativos, de liberdade de expressão e criatividade, durante a sua prática, elevando ainda a autoestima dos alunos (BREGOLATO, 2006), dentre outras.

Segundo a Referencial Curricular do Estado do Tocantins, as lutas “são atividades que combinam ações de ataque e defesa” e reforçam nos estudantes o domínio de si mesmo, com valorização das regras e das atitudes (PENTEADO et all, 2009, p. 87).

Ao estudar a origem das lutas compreende-se que esta manifestação corporal é desenvolvida pelos seres humanos há milhares de anos, por meio das técnicas de caça e observação dos animais em situações de ataque e defesa, ou seja, o homem começou a usar suas habilidades para lutar pela sobrevivência, o que é percebido em desenhos de 15 mil anos atrás, registrados em grutas francesas (DARIDO, 2007).

O estudo da história e filosofia das lutas deve fazer parte das aulas, pois a junção da prática com o conhecimento técnico incentiva comportamentos positivos, valores, normas e atitudes (SOLER, 2006).

“As lutas permitem que o professor esteja em sintonia com as outras disciplinas, realizando a interdisciplinaridade, procurando por meio da prática pedagógica, desenvolver as dimensões do conteúdo de forma conceitual (história, origem), procedimental (o fazer pedagógico do aluno: a pesquisa, os debates, o exercício das lutas) e atitudinal (formação de alunos mais

As artes marciais, enquanto disciplina da parte diversificada da escola de tempo integral, devem estabelecer diálogo com as outras disciplinas curriculares, pois os diferentes tipos de lutas trazem consigo uma história que se deu em algum lugar, em tempos diferentes, com filosofias próprias, benefícios específicos, no que diz respeito ao desenvolvimento do ser humano. Estas características das lutas podem ser trabalhadas em conjunto com as disciplinas de História, Geografia, Filosofia, Ciências, Biologia, dentre outras, e especialmente Educação Física, pois o conteúdo lutas está presente nos eixos curriculares desta disciplina.

Ao coordenador pedagógico, é dada a tarefa de colaborar e oportunizar este diálogo, com o objetivo de orientar a prática pedagógica, por meio do planejamento interdisciplinar.

Ao discorrer sobre as diretrizes, para a disciplina de artes marciais, se faz necessário compreender que o ser humano está em constante desenvolvimento, por isso, apresenta-se competências e habilidades, que ao longo da vida escolar são desenvolvidas, por meio da prática pedagógica, envolvendo conteúdos específicos.

Para nortear o trabalho do professor de artes marciais, o quadro a seguir traz apontamentos referentes a conteúdos e atividades, que levem o estudante a conhecer-se, a conhecer e respeitar o outro, conhecer o meio em que vive e desenvolver habilidades motoras necessárias para a prática das lutas. É importante, que o professor faça adaptações nas atividades propostas, para inclusão de todos os alunos, em especial daqueles com necessidades educacionais especiais.

A avaliação das atividades propostas deve ser contínua, compreendida pelas fases diagnóstica, formativa, somativa e emancipatória, respeitando sempre as habilidades a serem desenvolvidas.

PLANO DE CURSO DE ARTES MARCIAIS			
1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
1º BIMESTRE			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
<p>-Reconhecer e respeitar o próprio corpo e do outro, cada uma de suas partes, seus limites e possibilidades, de forma a poder desenvolver suas atividades corporais com autonomia, valorizando-as como recurso para manutenção da própria saúde.</p>	<p>-Perceber o próprio corpo e do outro;</p> <p>-Perceber sua dominância lateral;</p> <p>-Compreender-se como um ser único, com uma história de vida pessoal;</p> <p>-Identificar e manter a própria postura e movimentos não prejudiciais, em diferentes situações da aula;</p> <p>-Realizar ações corporais, de acordo com suas possibilidades, visando obter êxito nas mesmas;</p> <p>-Reconhecer e valorizar as experiências trazidas pelos colegas do seu meio sociocultural.</p>	<p>-Conhecimento básico sobre o corpo: consciência e percepção corporal;</p> <p>-Lateralidade;</p> <p>-Postura adequada;</p> <p>-Jogos simbólicos.</p>	<p>-Usar espelhos para familiarizar-se com a imagem do próprio corpo e dos colegas;</p> <p>-Jogos simbólicos: brincar de faz de conta, imitações, gestos e expressões, com diferentes partes do corpo (imitar animais em ataque e defesa, para sobrevivência);</p> <p>- Realizar alongamento e aquecimento em preparação às atividades de lutas, usando histórias infantis e músicas, e incentivando a postura adequada.</p>
2º BIMESTRE			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
<p>-Ser capaz de orientar-se no espaço e tempo, envolvendo direção, distância, posições, sucessão e o curso regular do tempo, bem como, sua aplicabilidade, usando as habilidades motoras.</p>	<p>-Discriminar direção;</p> <p>-Perceber diferentes distâncias e posições;</p> <p>-Identificar diferentes momentos do tempo, envolvendo sucessão, bem como, seu curso regular, envolvendo duração, mudança e velocidade;</p> <p>-Manifestar corporalmente os movimentos locomotores, não locomotores e os movimentos de manipulação;</p> <p>-Vivenciar atividades rítmicas.</p>	<p>-Orientação espaço – temporal: Noção de direção; Noção de diferentes distâncias e posições; Diferentes momentos do tempo (antes, durante, depois, etc);</p> <p>-Movimentos locomotores: rolar, andar, correr, saltar, escalar e galopar;</p> <p>-Movimentos não locomotores: flexionar, estender, girar e levantar;</p> <p>-Movimentos de manipulação: puxar, empurrar, segurar, chutar, pegar;</p> <p>-Atividades rítmicas: brinquedos cantados e percussão.</p>	<p>-Promover situações de deslocamentos em diferentes formas e atitudes corporais;</p> <p>-Usar jogos (pegas variados e jogos com materiais como bolas, garrafas pets, arcos, cordas etc. para aquecer e desenvolver as habilidades motoras necessárias à prática das lutas.</p> <p>-Promover os Jogos rítmicos: musicalidade e percussão;</p>

3º BIMESTRE			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
-Ser capaz de movimentar-se, usando as habilidades motoras e as capacidades físicas.	-Participar de atividades lúdicas que envolvam a condição física; -Participar de atividades lúdicas que envolvam condição motora.	-Jogos recreativos que envolvam a condição física: força muscular, resistência cardiorrespiratória e flexibilidade; -Jogos recreativos que envolvam a condição motora: coordenação, velocidade, agilidade e equilíbrio dinâmico, estático e recuperado.	-Jogos recreativos, socializantes, interativos e de aproximação corporal.
-Compreender as diferentes manifestações culturais, como importante meio de integração no cotidiano, valorizando as diferenças de desempenho, linguagens e expressividade, decorrentes da cultura corporal de movimento.	-Entender as lutas como uma manifestação da cultura corporal; -Vivenciar sequências de movimentos, expressando pensamentos e sentimentos; -Conhecer os comandos adotados em cada modalidade de luta e seus significados.	-História das lutas: de forma simplificada; -Expressão corporal; -Palavras utilizadas em cada modalidade de luta e suas expressões corporais.	-Contação de história (dar vida aos fatos históricos), envolvendo a linguagem das lutas; - Jogos de dramatização; -Dramatizar fatos, histórias e fantasias, de acordo com conhecimento que possuem das lutas.
4º BIMESTRE			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
-Ser capaz de atuar de forma solidária, respeitando e valorizando a inclusão social, as diferenças individuais, as regras estabelecidas, evitando a competitividade excessiva e favorecendo a participação de todos.	-Entender e respeitar as diferenças individuais e os limites do outro, evitando estereótipos (bulling); -Conhecer suas possibilidades e limitações durante as atividades e aceitar ajuda dos colegas; -Auxiliar os colegas que têm mais dificuldade em realizar determinadas atividades; -Conhecer o sentido de regras simples nas lutas; -Interagir em atividades lúdicas e desafios corporais.	-Jogos de construção; -Jogos cooperativos; -Ética e respeito ao oponente; -Modalidades de lutas.	- Jogos de construção: usar diferentes objetos (caixas, garrafas, tecidos, cabo de vassoura, etc), para que a partir das histórias das lutas os estudantes representem os fatos; - Usar jogos cooperativos para desenvolver as habilidades motoras, necessárias à prática das lutas e o respeito entre os alunos;

- Vivenciar modalidades de lutas.

2º ANO

1º BIMESTRE

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
-Reconhecer e respeitar o próprio corpo e do outro, cada uma de suas partes, seus limites e possibilidades, de forma a poder desenvolver suas atividades corporais com autonomia, valorizando-as como recurso para manutenção da própria saúde.	-Perceber o próprio corpo e do outro; -Perceber sua dominância lateral; -Compreender-se como um ser único, com uma história de vida pessoal; -Identificar e manter a própria postura e movimentos não prejudiciais em diferentes situações da aula; -Realizar ações corporais de acordo com suas possibilidades, visando obter êxito nas mesmas.	-Consciência e percepção corporal; -Lateralidade; -Postura adequada; -Jogos recreativos.	- Realizar atividades que possibilitem que a criança represente o mundo, voltando-se à realidade exterior, deixando o egocentrismo. Nessa fase da segunda infância, ainda existem representações fantasiosas, simbólicas, que agora estão mais comprometidas com a realidade concreta (FREIRE, 2009); -Jogos recreativos com materiais: cordas, bolas, latas, bastões, arcos, etc voltados à lateralidade, consciência, percepção corporal e boa postura, em preparação a prática das lutas.

2º BIMESTRE

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
-Ser capaz de orientar-se no espaço e tempo envolvendo direção, distância, posições, sucessão e o curso regular do tempo, bem como sua aplicabilidade, usando as habilidades motoras.	-Discriminar direção; -Perceber diferentes distâncias e posições; -Identificar diferentes momentos do tempo envolvendo sucessão, bem como seu curso regular, envolvendo duração, mudança e velocidade; -Vivenciar habilidades motoras básicas.	-Orientação espaço – temporal: noção de direção, noção de diferentes distâncias e posições, diferentes momentos do tempo; -Rolamentos e domínio do corpo; -Jogos e Brinquedos cantados;	-Realizar jogos com regras simples e brinquedos cantados, que envolvam habilidades motoras básicas das lutas (rolamentos e domínio do corpo) e considerem que a conduta motora da criança tem uma história e corresponde a experiência concreta dela (FREIRE, 2009).

3º BIMESTRE			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
<p>-Ser capaz de movimentar-se, usando as habilidades motoras e as capacidades físicas referentes às lutas.</p> <p>-Compreender as diferentes manifestações culturais como importante meio de integração no cotidiano, valorizando as diferenças de desempenho, linguagens e expressividade decorrentes da cultura corporal de movimento.</p>	<p>-Participar de atividades lúdicas, que envolvam a condição física e condição motora;</p> <p>-Identificar, reproduzir e verbalizar os comandos ordenados, característicos de cada modalidade de luta;</p> <p>-Reconhecer os movimentos básicos de cada modalidade de luta;</p> <p>-Entender as lutas, como uma manifestação da cultura corporal;</p> <p>-Conhecer os comandos adotados e seus significados, em cada modalidade de luta.</p>	<p>-Jogos recreativos que envolvam a condição física e condição motora nas lutas;</p> <p>-Jogos recreativos voltados à cultura da paz e respeito ao oponente;</p> <p>-Iniciação as regras básicas das lutas;</p> <p>-Palavras utilizadas em cada modalidade de luta e seus significados.</p>	<p>-Jogos recreativos, socializantes, interativos e de aproximação corporal;</p> <p>-Movimentos básicos da modalidade, regras básicas e comandos.</p>
4º BIMESTRE			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
<p>-Ser capaz de atuar de forma solidária, respeitando e valorizando a inclusão social, as diferenças individuais, as regras estabelecidas, evitando a competitividade excessiva e favorecendo a participação de todos.</p>	<p>-Entender e respeitar as diferenças individuais e os limites do outro, evitando estereótipos (bulling);</p> <p>-Conhecer suas possibilidades e limitações, durante as atividades, e aceitar a ajuda dos colegas;</p> <p>-Auxiliar os colegas que têm mais dificuldade em realizar determinadas atividades;</p> <p>-Conhecer o sentido de regras simples nas lutas.</p>	<p>-Jogos cooperativos;</p> <p>-Ética e respeito ao oponente;</p> <p>-Modalidades de lutas.</p>	<p>- Usar jogos cooperativos, para desenvolver as habilidades motoras, necessárias à prática das lutas e o respeito entre os alunos;</p> <p>- Vivenciar as modalidades de lutas.</p>

3º ANO			
1º BIMESTRE			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
-Reconhecer e respeitar o próprio corpo e do outro, cada uma de suas partes, seus limites e possibilidades, de forma a poder desenvolver suas atividades corporais com autonomia, valorizando-as como recurso para manutenção da própria saúde.	-Identificar os diferentes tipos de golpes, de acordo com cada modalidade de luta; -Reconhecer e identificar a região anatômica, onde se predomina a aplicação de golpes básicos de cada modalidade de luta.	-Conhecimentos básicos sobre o corpo humano: cabeça, tronco e membros; -Fundamentos das lutas: golpes básicos.	- Realizar os fundamentos específicos das modalidades, enfatizando os golpes específicos.
2º BIMESTRE			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
-Compreender as diferentes manifestações culturais, como importante meio de integração no cotidiano, valorizando as diferenças de desempenho, linguagens e expressividade, decorrentes da cultura corporal de movimento.	-Compreender e respeitar o adversário como oponente e não como inimigo; -Valorizar as diferenças de desempenho, linguagens e expressividade na prática das lutas; -Reconhecer os elementos básicos da luta: golpes e vestimentas específicas.	-Jogos e brincadeiras voltados à cultura da paz; -Golpes e vestimentas específicas.	-Realizar jogos, com regras que envolvam habilidades motoras básicas das lutas, e considerem a cultura corporal de movimento da criança. -Jogos socializantes e de equipes: Cabo da Paz - tentar equilibrar as forças dos oponentes, (SOLER, 2006, p.98), Empurre – duplas de frente, pernas em posição de equilíbrio um empurra o outro; Jogos de pegar tradicionais: pega-pega, mãe cola, salva e estátua (BREGOLATO, 2005, pp.145 e 137). Análise de imagens de revista e outros meios de informação;

			Prática das lutas.
3º BIMESTRE			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
-Ser capaz de atuar de forma solidária, respeitando e valorizando a inclusão social, as diferenças individuais, as regras estabelecidas, evitando a competitividade excessiva e favorecendo a participação de todos.	-Compreender e entender a luta, como uma modalidade esportiva; -Solucionar conflitos, através do diálogo, evitando a competitividade; -Entender que as regras podem ser adaptadas para a inclusão de todos; -Interagir em lutas, procurando cuidar da segurança própria e alheia.	-Características específicas, regras e fundamentos das lutas.	-Jogos recreativos; -Realização de movimentos básicos da modalidade, enfatizando as características específicas, regras básicas e comandos.
4º BIMESTRE			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
-Ser capaz de atuar de forma solidária, respeitando e valorizando a inclusão social, as diferenças individuais, as regras estabelecidas, evitando a competitividade excessiva, favorecendo a participação de todos.	-Entender e respeitar as diferenças individuais e os limites do outro, evitando estereótipos (bullying); -Auxiliar os colegas que têm mais dificuldade em realizar determinadas atividades; -Valorizar a inclusão de todos nas atividades.	-Jogos cooperativos; -Ética e respeito ao oponente; -Lutas (diferentes modalidades e características).	- Usar jogos cooperativos, para desenvolver as habilidades motoras, necessárias à prática das lutas e o respeito entre os alunos; - Vivenciar as modalidades de lutas.

4º ANO			
1º BIMESTRE			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
-Reconhecer e respeitar o próprio corpo e do outro, seus limites e possibilidades, de forma a poder desenvolver suas atividades corporais com autonomia, valorizando-as como recurso para manutenção da própria saúde.	-Reconhecer e identificar posições de equilíbrio corporal; -Reconhecer e identificar golpes básicos e posições de ataque e defesa; -Executar as técnicas de pernas, para desequilibrar o oponente.	-Vivenciar experiências lúdicas e o respeito para com o oponente; -Equilíbrio estático e dinâmico; -Golpes, técnicas de ataque, defesa e imobilização; -Técnicas de pernas.	- Realizar os fundamentos específicos das modalidades, enfatizando as posições de equilíbrio (estático e dinâmico), golpes, técnicas de pernas, ataque e defesa.
2º BIMESTRE			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
-Compreender as diferentes manifestações culturais, como importante meio de integração no cotidiano, valorizando as diferenças de desempenho, linguagens e expressividade, decorrentes das lutas.	-Identificar e reconhecer as lutas nacionais e suas origens; -Valorizar as diferenças de desempenho, linguagens e expressividade na prática das lutas.	-Lutas nacionais; -Características específicas das lutas.	-Vídeos sobre os diferentes tipos de lutas; -Prática das lutas.

3º BIMESTRE			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
-Identificar as diferentes culturas dos países de origem das modalidades de luta.	-Reconhecer e identificar, geograficamente, a localização dos países de origem das modalidades de luta; -Reconhecer a importância da luta, para seu país de origem, e suas principais características.	-Localização geográfica dos países de origem de cada modalidade de luta.	-Pesquisa em revistas, livros e internet, sobre o país de origem das modalidades, sua importância e características (interdisciplinaridade com geografia); -Prática das diferentes modalidades.
4º BIMESTRE			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
-Identificar as diferentes culturas dos países de origem das modalidades de luta.	-Reconhecer e identificar as manifestações culturais dos países de origem da lutas.	- Peculiaridades culturais, língua e hábitos alimentares dos países de origem das modalidades de luta.	- Pesquisa e construção de um painel sobre as modalidades de lutas, para a socialização do conhecimento com toda escola; -Prática das diferentes modalidades.

5º ANO			
1º BIMESTRE			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
-Reconhecer e respeitar o próprio corpo e do outro, seus limites e possibilidades, de forma a poder desenvolver suas atividades corporais com autonomia, valorizando-as como recurso para manutenção da própria saúde.	-Entender os fenômenos culturais contemporâneos; -Compreender o corpo como instrumento de aprendizado e expressão cultural.	-Universalização das modalidades de luta. -Lutas como expressão cultural.	- Entrevistas com colegas que praticam as lutas; - Entrevistas com profissionais das lutas; -Prática das modalidades.
2º BIMESTRE			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
-Compreender as diferentes manifestações culturais, como importante meio de integração no cotidiano, valorizando as diferenças de desempenho, linguagens e expressividade, decorrentes das lutas.	-Compreender e comparar as diferentes técnicas empregadas em cada modalidade de lutas; -Compreender a funcionalidade, durante as lutas, dos movimentos de braços e pernas; -Reconhecer as modalidades de luta, como uma manifestação da cultura esportiva.	-Movimentos de braços e pernas; -Modalidades de luta, como uma manifestação da cultura esportiva.	- Vídeos sobre as modalidades lutas; -Organização de pequenos combates, em duplas ou trios, utilizando pernas e braços. Um dos integrantes deverá ser o juiz. Trocam –se as funções.* - Trocar os grupos e organizar lutas de três maneiras

			<p>diferentes: utilizando apenas braços, utilizando as pernas, e combinando movimentos de pernas e braços.*</p> <p>-Roda de conversa sobre a atividade:Questionamentos - A aplicação da força nos braços e pernas acontece da mesma forma?Para que o lutador usa os braços e as pernas?*</p> <p>*(NISTA-PICCOLO, 2012, p. 85 e 86)</p>
3º BIMESTRE			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
-Ter atitude crítica diante dos padrões de beleza, saúde, estética corporal e gestual, consumismo, impostos pela sociedade e pela mídia.	-Respeitar os praticantes das diferentes lutas, reconhecendo que o estereótipo apresentado pela mídia não é absoluto; -Correlacionar os tipos físicos dos praticantes às lutas.	-Características físicas dos atletas praticantes das lutas; -Conhecimento sobre o corpo humano: estatura e peso.	-Atividades em duplas, com as mesmas características físicas (peso e estatura) e com características diferentes; -Roda de conversa sobre a situação apresentada:Questionamentos - O que acontece durante a luta nessa condição de desigualdade?Como resolver o problema?(NISTA-PICCOLO, 2012, p.88).
4º BIMESTRE			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
-Ser capaz de atuar de forma solidária, respeitando e valorizando a inclusão social, as diferenças individuais, as regras estabelecidas, evitando a competitividade excessiva e favorecendo a participação de todos.	-Compreender a diferença entre luta e briga; -Diferenciar situações de lutas de situações de brigas; -Discutir a respeito do contexto histórico das lutas e de sua importância para a cultura esportiva; -Repudiar atitudes de violência na prática das lutas.	-Diferença entre luta e briga; -Contexto histórico das lutas; -Paz na escola.	- Alunos em grupos: distribuir imagens das lutas institucionalizadas (judô, esgrima, caratê) e de lutas que não fazem parte do programa olímpico (queda de braço). Solicitar que pensem em situações de conflito presenciadas na escola e que foram solucionadas com violência. Devem registrar em papel pardo as reflexões;

			<p>-Questionamentos: Perguntar aos alunos se eles sabem a diferença entre luta e briga. Existe diferença entre adversário e inimigo? Qual palavra está associada às lutas? O ambiente escolar é apropriado para a prática das lutas? A segurança é necessária para esta prática?</p> <p>- Em seguida, solicitar que elaborem uma peça de teatro, em que surja uma situação de conflito e que deva ser resolvida sem briga.</p> <p>-Relembrar as principais lutas apresentadas nas imagens aos grupos e perguntar se alguém conhece, pratica ou praticou alguma dessas lutas. Pedir para os alunos demonstrarem algum movimento de forma breve para que os colegas tentem identificar a quais lutas pertencem (NISTA-PICCOLO, 2012, p. 137).</p>
--	--	--	---

6º ANO			
1º BIMESTRE			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
-Reconhecer e respeitar o próprio corpo e do outro, seus limites e possibilidades, de forma a poder desenvolver suas atividades corporais com autonomia, valorizando-as como recurso para manutenção da própria saúde.	-Conhecer e respeitar o corpo humano; -Conhecer, respeitar e aceitar suas características físicas individuais.	-Unidades de medidas: Índice da Massa corporal (IMC), biótipo físico (longilíneo, brevilíneo) dos atletas e alunos, e sua relação com as lutas.	-Realização de avaliação antropométrica e cálculo do índice da massa corporal (IMC), sua relação com a saúde e a prática das lutas (atividade que pode ser realizada em conjunto com o professor de Educação Física); -Análise do biótipo dos alunos e sua relação com as lutas e a saúde.
2º BIMESTRE			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
-Compreender as	-Compreender valores éticos e morais, implícitos	-Valores éticos e morais das	- Pesquisa sobre os aspectos

diferentes manifestações culturais, como importante meio de integração no cotidiano, valorizando as diferenças de desempenho, linguagens e expressividade, decorrentes das lutas.	nas modalidades de luta; -Entender a luta como fenômeno cultural e esportivo e não como uma atividade de violência; -Respeitar os colegas do sexo oposto.	lutas; -Aspectos positivos e negativos nas práticas de luta; -Gênero.	positivos e negativos das lutas; - Atividades recreativas, com formação de pares de alunos do sexo oposto; - Organização de mini combates, com alunos do mesmo sexo e do sexo oposto, enfatizando sempre o respeito às características corporais femininas e masculinas.
---	---	---	--

3º BIMESTRE

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
-Compreender as diferentes manifestações culturais, como importante meio de integração no cotidiano, valorizando as diferenças de desempenho, linguagens e expressividade, decorrentes das lutas	-Conhecer a histórias das olimpíadas; -Valorizar a linguagem corporal, expressa nos jogos olímpicos; -Compreender as modalidades de luta, que fazem parte do programa olímpico.	-História dos Jogos Olímpicos; -Esportes olímpicos; -Modalidades de luta do programa olímpico.	- Pesquisa sobre a história dos jogos olímpicos e as modalidades de lutas nele inseridas; -Identificação dos países medalhistas, nas lutas de modalidades olímpicas; - Prática das lutas do programa olímpico.

4º BIMESTRE

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
-Ser capaz de movimentar-se usando as habilidades motoras básicas das modalidades de luta e valorizando o respeito com o próprio corpo e com os colegas.	-Ser capaz de compreender e executar as habilidades básicas das modalidades de luta; -Respeitar o próprio corpo; -Respeitar o corpo dos colegas.	-Esquiva, socos, contato chutes variados	-Esquiva: atividade <u>Guerra de bolinhas</u> – dois grupos, um próximo à parede e os outros com as bolinhas a uma distância de cinco metros. Os alunos arremessam as bolinhas e os outros devem se esquivar sem sair do lugar, com giro de quadril e tirando apenas uma perna do chão (MOREIRA, 2010, p. 104); -Socos: atividade <u>Socos com</u>

		<p><u>jornais</u> – Em duplas, cada dupla recebe uma folha de jornal. Um integrante segura a folha e o outro executa socos da metade da folha para baixo, evitando que ela se rasgue. A finalidade é dar socos rápidos e manter a folha levantada. Aquele que está socando deve manter as pernas paralelas, em afastamento lateral e joelhos flexionados, em postura baixa, mantendo os punhos na altura da cintura (MOREIRA, 2010, p. 104);</p> <p>-Contato: atividade <u>Manter a distância</u> – Demarcar duas linhas paralelas, com aproximadamente três metros de distância entre elas. Posicionar a dupla no centro, entre linhas. Os alunos devem ficar com as mãos apoiadas nos ombros de seus parceiros. A finalidade é empurrar o parceiro para fora da área demarcada. Não é permitido desequilibrar ou puxar seu companheiro. Manter os braços estendidos (MOREIRA, 2010, p. 105);</p> <p>-Chutes variados: atividade <u>Chutes Alternados</u> – Os alunos devem permanecer posicionados frente a frente, mantendo a guarda alta. Mesma perna à frente: perna direita flexionada à frente e perna esquerda estendida atrás. Um dos alunos, na dupla, deve dobrar o colchonete e colocá-lo sobre a coxa direita, local em que recebe o chute. O chute é realizado com a perna de trás, atingindo a coxa do parceiro com o “peito” do pé,</p>
--	--	---

			<p>ou seja, com a região dorsal. Alternar a altura do chute, perna, quadril, costela, ombro e cabeça. Variar a técnica do chute: frontal, lateral, com a planta do pé e com o calcanhar (MOREIRA, 2010, p. 106);</p> <p>-Roda de conversa sobre as atividades, enfatizando os valores humanos;</p> <p>-Prática das modalidades de luta.</p>
--	--	--	---

7º ANO			
1º BIMESTRE			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
-Ter atitude crítica diante dos padrões de beleza, saúde, estética corporal e gestual, consumismo, impostos pela sociedade e pela mídia.	<p>-Respeitar os praticantes das diferentes lutas, reconhecendo que o estereótipo apresentado pela mídia não é absoluto;</p> <p>-Correlacionar os tipos físicos dos praticantes às lutas;</p> <p>-Compreender que os padrões de beleza impostos pela sociedade, podem ser prejudiciais à saúde.</p>	<p>-Características físicas dos atletas praticantes das lutas;</p> <p>-Padrões de beleza, saúde, estética corporal e gestual, e o consumismo</p>	<p>- Realizar um júri simulado, sobre os padrões de beleza, saúde, estética corporal e gestual, e o consumismo,</p> <p>- Prática das lutas com ênfase na saúde.</p>
2º BIMESTRE			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
-Ser capaz de movimentar-se, usando as habilidades motoras básicas das modalidades de luta, e valorizando o respeito com o próprio corpo e com os colegas.	<p>-Realizar habilidades motoras básicas das modalidades de luta;</p> <p>-Respeitar o próprio corpo;</p> <p>-Respeitar o corpo dos colegas.</p>	<p>-Habilidades motoras básicas;</p> <p>-Valores humanos.</p>	-Atividades: <u>Pegar os lenços</u> – Em duplas, prender um lenço no punho de um integrante da dupla, que tenta impedir que seu colega o retire, adotando uma postura defensiva. O outro integrante da dupla faz os “ataques” na tentativa de pegar o

			<p>lenço. Não é permitido, ao aluno com o lenço, colocar ou manter os braços nas costas. Realizar e trocar de parceiro (MOREIRA, 2010, p. 103);</p> <p><u>-Chutando bexigas (balões)</u> – Cada aluno recebe uma bexiga e tem a finalidade de controlá-la com chutes, sem deixá-la cair, variando a técnica do chute (MOREIRA, 2010, p. 103);</p> <p><u>-Capturar a bola</u> – Montar uma área de luta com colchonetes. Alunos iniciam as atividades de joelhos. Um aluno com a bola (defensor), o outro deve tentar retirá-la do colega, não sendo permitido ficar em pé ou realizar reação bruta. Variar o tamanho das bolas (MOREIRA, 2010, p. 103);</p> <p>-Roda de conversa sobre as atividades, enfatizando os valores humanos;</p> <p>-Prática das modalidades de luta.</p>
3º BIMESTRE			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS

<p>Ser capaz de movimentar-se usando as habilidades motoras básicas das modalidades de lutas e valorizando o respeito com o próprio corpo e com os colegas.</p>	<p>Aprimorar as habilidades básicas das modalidades de lutas . Respeitar o próprio corpo. Respeitar o corpo dos colegas</p>	<p>Chutes, socos e empurrões Valores humanos</p>	<p>-Chute: atividade <u>Chutando alto</u> – Em duplas, um aluno recebe uma sacola com uma bola dentro, devendo segurá-la e manter uma distância segura na altura em que seu parceiro pedir. O aluno que realiza os chutes deve manter a guarda alta, uma perna à frente flexionada e executar o chute com a perna posterior. Os chutes não devem ser executados com força, deve-se enfatizar a precisão do movimento. Pode-se fazer uma contagem dos chutes e depois efetuar a troca dos parceiros (MOREIRA, 2010, p. 107). -Socos: atividade <u>Acertar a corda</u> – em duplas, um colega segura uma extremidade da corda, deixando a outra solta e o outro realiza o soco tentando acertar a corda em movimento. Variar os socos: diretos, cruzados e curtos. Utilizar duas cordas para o trabalho simultâneo (MOREIRA, 2010, p. 107). -Empurrões: atividade <u>Em uma só perna</u> – posicionar os alunos em duplas em um pé só, braços cruzados no peito ou mantidos nas costas, a finalidade é empurrar e desequilibrar o companheiro com o ombro, fazendo-o colocar os pés no chão. Não é permitido empurrar com as mãos ou usar a perna flexionada para desequilibrar parceiro (MOREIRA, 2010, p. 107) -Roda de conversa sobre as</p>
---	---	--	---

			atividades enfatizando os valores humanos; -Prática das modalidades de lutas.
--	--	--	--

4º BIMESTRE

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
-Ser capaz de atuar de forma solidária, respeitando e valorizando a inclusão social, as diferenças individuais, as regras estabelecidas, evitando a competitividade excessiva e favorecendo a participação de todos.	-Ser capaz de identificar, no desenvolvimento das atividades de lutas, as atitudes de respeito ao outro em situações de confronto; -Ser capaz de atuar em prol da inclusão social, evitando a competitividade excessiva; -Ser solidário.	-Respeito ao outro; -Inclusão social; -Solidariedade.	-Atividade ataque e defesa; - <u>Minissumo</u> : Fazer círculos na quadra com aproximadamente dois metros de diâmetro. Em duplas os alunos devem ficar dentro do círculo, tentando empurrar seu parceiro para fora dele. O objetivo do jogo é permanecer dentro do círculo ou, ainda não tocar outra parte do corpo no chão que são sejam os pés (MOREIRA, 2010, p. 106); -Prática das modalidades de luta; -Roda de conversa sobre as atividades, enfatizando os valores humanos, a inclusão social e a solidariedade.

8º ANO

1º BIMESTRE

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
---------------------	--------------------	--------------------------	----------------------

-Reconhecer e respeitar o próprio corpo e do outro, seus limites e possibilidades, de forma a poder desenvolver suas atividades corporais com autonomia, valorizando-as como recurso para manutenção da própria saúde.	-Conhecer e respeitar o corpo humano; -Desenvolver técnicas de defesa pessoal; -Identificar as características físicas dos atletas das modalidades de luta.	-Preservação da integridade física dos oponentes; -Respeito às regras das modalidades; -Características físicas do atleta e dos alunos.	-Pesquisar as características físicas dos atletas das diferentes modalidades; -Refletir sobre as diferentes modalidades de luta e características dos alunos, enfatizando o respeito aos oponentes; - Prática das lutas; -Mini combates.
--	---	---	---

2º BIMESTRE

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
-Compreender a importância das regras nas modalidades de luta, a necessidade de uma atuação adequada dos árbitros e alunos durante os combates.	-Desenvolver técnicas de defesa pessoal, a partir das técnicas utilizadas em cada modalidade de luta; -Compreender as regras das diferentes modalidades; -Ter conduta ética diante as decisões da arbitragem e dos resultados dos combates.	-Técnicas de defesa pessoal; -Respeito às decisões dos árbitros; -Importância do árbitro nos esportes; -Ética dos alunos durante os combates.	-Práticas de defesa pessoal; -Prática das modalidades de luta, enfatizando o respeito às regras; -Mini combates, com a arbitragem realizada pelos alunos.

3º BIMESTRE

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
---------------------	--------------------	--------------------------	----------------------

-Reconhecer e respeitar o próprio corpo e do outro, seus limites e possibilidades, de forma a poder desenvolver suas atividades corporais com autonomia, valorizando-as como recurso para manutenção da própria saúde.	-Conhecer e respeitar o corpo humano; -Reconhecer as atividades que podem ocasionar lesões no corpo humano durante as lutas.	-Principais lesões, ocasionadas por golpes mal aplicados nas modalidades de luta; -Lesões no corpo humano: edema, hematoma, hemorragia e fraturas.	-Prática das lutas, com inferências e esclarecimentos sobre os movimentos mal aplicados e o acarretamento de lesões.
--	---	---	--

4º BIMESTRE

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
-Compreender as diferentes manifestações culturais, como importante meio de integração no cotidiano, valorizando as diferenças de desempenho, linguagens e expressividade, decorrentes das lutas.	-Compreender valores éticos e morais implícitos nas modalidades de luta; -Entender as lutas, como fenômeno cultural e esportivo, e não como uma atividade de violência; -Respeitar os colegas do sexo oposto.	-Valores éticos e morais das lutas; -Aspectos positivos e negativos nas práticas de lutas; -Gênero.	- Pesquisa sobre os aspectos positivos e negativos das lutas; - Atividades recreativas, com formação de pares de alunos do sexo oposto; - Organização de mini combates com alunos do mesmo sexo e do sexo oposto, enfatizando sempre o respeito às características corporais femininas e masculinas.

9º ANO

1º BIMESTRE

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
-Compreender as diferentes manifestações culturais, como importante meio de integração no cotidiano, valorizando as diferenças de desempenho, linguagens e expressividade, decorrentes da cultura corporal de movimento.	-Conhecer a história das modalidades de luta; -Reconhecer as modalidades, como expressão cultural; -Valorizar as diferenças de desempenho, linguagens e expressividade, referentes às modalidades de luta.	-Histórico e evolução, características e momento atual das modalidades de luta.	-Vivenciar as lutas, a partir do estudo da história, linguagens, expressividade e desempenho das modalidades; - Seminário para o estudo da história das modalidades de luta; -Produção de slides no laboratório de informática, para o seminário; -Comparar a história das modalidades e o momento atual; - Produzir mural e artigos para o jornal da escola, com os resultados da pesquisa.

2º BIMESTRE

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
-Reconhecer e respeitar o próprio corpo e do outro, seus limites e possibilidades, de forma a poder desenvolver suas atividades corporais com autonomia, valorizando-as como recurso para manutenção da própria saúde. -Ser capaz de movimentar-se, utilizando as capacidades físicas referentes às lutas	-Entender e identificar as capacidades físicas primordiais, para o bom desempenho nas modalidades de luta; -Respeitar o próprio corpo e do outro e suas características, no que se refere às capacidades físicas; -Realizar atividades para a manutenção da própria saúde.	-Capacidades Físicas: força, velocidade, coordenação; -Respeito às capacidades físicas do ser humano; -Atividade física e saúde.	- Prática das lutas com ênfase nas capacidades físicas: força, velocidade e coordenação; - Mini combates; -Roda de conversa sobre as temáticas: qualidades físicas desenvolvidas nas lutas, respeito às capacidades físicas e a atividade física e saúde.

3º BIMESTRE

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
<p>-Reconhecer e respeitar o próprio corpo e do outro, seus limites e possibilidades, de forma a poder desenvolver suas atividades corporais com autonomia, valorizando-as como recurso para manutenção da própria saúde;</p> <p>-Ser capaz de movimentar-se utilizando as capacidades físicas referentes às lutas, de forma adequada à saúde.</p>	<p>-Identificar os benefícios da prática das modalidades de luta;</p> <p>-Reconhecer as capacidades físicas e sua importância, para o desempenho das modalidades lutas.</p>	<p>-Capacidades Físicas: equilíbrio, ritmo, agilidade e flexibilidade;</p> <p>-Atividade física e saúde.</p>	<p>- Estabelecer comparações entre capacidades físicas e melhoria das técnicas, aplicadas nas modalidades de lutas e melhor qualidade de vida;</p> <p>-Mini combates;</p> <p>-Torneio interclasses.</p>

4º BIMESTRE

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS	PROCEDIMENTOS
<p>-Ser capaz de atuar de forma solidária, respeitando e valorizando a inclusão social, as diferenças individuais, as regras estabelecidas, evitando a competitividade excessiva e favorecendo a participação de todos;</p> <p>-Ser capaz de movimentar-se utilizando as capacidades físicas referentes às lutas, de forma adequada à saúde.</p>	<p>-Identificar possíveis deficiências técnicas nas lutas, em função das capacidades físicas, insuficientes para a execução dos movimentos;</p> <p>-Reconhecer as capacidades físicas e sua importância para o desempenho das modalidades luta e para a manutenção da saúde.</p>	<p>-Capacidades Físicas: resistência aeróbia e anaeróbia;</p> <p>-Capacidades físicas e manutenção da saúde.</p>	<p>- Prática das lutas e reflexão sobre as capacidades físicas e a saúde;</p> <p>-Mini combates;</p> <p>-Utilizar vídeos a respeito das modalidades de luta, para estimular a roda de conversa sobre possíveis deficiências técnicas, em função das capacidades físicas, insuficientes para execução dos movimentos e sobre a saúde.</p>

REFERÊNCIAS

BREGOLATO, Roseli Aparecida. *Cultura corporal do jogo*. São Paulo:Ícone , 2005, PP. 137 e 145.

CANTANHEDE, Aroldo Luis Ibiapino, MARQUES, Neil Audrin, NOGUEIRA, Cristiane et all. O karate na escola como ferramenta educacional. Um enfoque crítico. Disponível em: *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, Año 15, Nº 148, Septiembre de 2010. <http://www.efdeportes.com/>. Acesso em 17 de setembro de 2012.

DARIDO, Suraya Cristina. Para ensinar educação física: Possibilidades de intervenção na escola/Suraya Cristina Darido, Osmar Moreira e Souza Júnior. – Campinas, SP: Papyrus, 2007.

DIAS, Nunes e SOUZA, João Carlos Neves de. “Joga Bonito que eu quero aprender!” Saberes da capoeira na escola. In: DIRECIONAL EDUCADOR, *Bate-bola sobre a Educação Física*. Edição 65 – 06/2010.

FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física/João Batista Freire.-5. ed.-São Paulo:Scipione, 2009.

MOREIRA, Wagner Wey. Aulas de educação física no ensino médio/ Wagner Wey Moreira, Regina Simões, Ida Carneiro Martins. – Campinas, SP:Papyrus, 2010, PP. 103, 104, 105 e 106.

NISTA-PICCOLO, Vilma Lení. Esporte como conhecimento e prática nos anos iniciais do Ensino Fundamental/ Vilma Lení Nista-Piccolo, Wagner Wey Moreira; colaboração no repertório de atividades de Alessandra Andrea Monteiro, Raquel Stoilov Pereira, Evandro Carlos Moreira. -1ª Ed.- São Paulo:Cortez,2012, pp. 137.

NISTA-PICCOLO, Vilma Lení. Esporte para a saúde nos anos finais do Ensino Fundamental/ Vilma Lení Nista-Piccolo, Wagner Wey Moreira, Alessandra Andrea Monteiro.-1ª Ed.- São Paulo:Cortez, 2012, pp. 85, 86, 88 e 137.

PENTEADO, Luciana Pegoraro. Educação Física. In: *Referencial Curricular do Ensino Fundamental das escolas públicas do Estado do Tocantins: Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano*. 2ª Edição/Secretaria de Estado da Educação e Cultura. – TO: 2009.292 p.

PENTEADO, Luciana Pegoraro. *A importância do ensino de Educação Física*. Módulo de Formação Continuada. Seduc/Tocantins, Palmas, 2004.

PENTEADO, Luciana Pegoraro. *A luta a serviço do educando*. Módulo IV de Formação Continuada. Seduc/Tocantins, Palmas, 2008.

REZENDE, Adriana Carolina Cunha, CANTANHEDE, Aroldo Luis Ibiapino NASCIMENTO, Eduardo. *Artes marciais para crianças: do método tradicional à prática transformadora*. Disponível em: Revista Digital - Buenos Aires - Ano 15 - Nº 143 - Abril de 2010 <http://www.efdeportes.com/efd143/artes-marciais-para-criancas.htm>. Acesso em 12 de setembro de 2012, as 17h46 min.

SOLER, Reinaldo. Educação física: uma abordagem cooperativa/Reinaldo Soler, - Rio de Janeiro: Sprint, 2006, p.98.

COLABORAÇÃO NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE CURSO DE ARTES MARCIAIS

Adriano de Carvalho - Assessor técnico da Superintendência de Ensino Integral, Graduado em Educação Física, Especialista em Ciência do Movimento Humano.

Jefferson Alves da Luz – Assessor de Currículo de Educação Física da DRE Araguaína, Graduado em Educação Física, Especialista em Metodologia do Ensino Superior.

Josiel Gomes dos Santos – Pedagogo do Currículo do Ensino Médio

Laurita Maria Pereira Lauria Veloso Gerbis – Assessora de Currículo de Biologia do Ensino Médio



PROPOSTA CURRICULAR: LÍNGUA ESTRANGEIRA – LÍNGUA ESPANHOLA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

Profª Deyse Rangel Cesar ¹

“Si tienes una posición política reaccionaria no hay duda de que el papel del educador es el de enseñar y del educando de ser enseñado, si tu opción política es una opción transformadora y si eres coherente [...], si es sustancialmente democrática, no renuncias a tu trabajo de educador, te afirmas en él y desafías al educando para que se asuma como sujeto del proceso de conocer.” (Paulo Freire, 1985, p. 58).

Do ponto de vista da formação do indivíduo, as línguas estrangeiras modernas assumem condição de parte indissolúvel do conjunto de conhecimentos essenciais que permitem ao estudante aproximar-se de várias culturas e, conseqüentemente, propiciam sua integração num mundo globalizado, onde o conhecimento da realidade do “outro” em outros contextos, poder levá-lo ao conhecimento de si mesmo.

Ofertar o ensino de língua espanhola aos alunos da educação básica significa oportunizar a ampliação e o enriquecimento cultural, incorporando a importância da aquisição de novos conhecimentos e o prazer de aprender, que direta ou indiretamente podem estar associados a oportunidades nos diferentes contextos da vida.

Pretende-se, assim, dotar o aluno de nível de competência comunicativa que lhe permita transitar com facilidade em um novo e desafiador universo linguístico e cultural.

Assim, espera-se que o aluno:

¹ Assessora de Currículo de Língua Espanhola – SEDUC

- entenda que conhecer outra língua é muito mais do que aprender estruturas gramaticais e comunicativas: é, dispor-se ao contato com culturas de outros povos, com diferentes modos de viver, pensar e de expressar-se, respeitando o diferente;
- use a língua em situações de comunicação oral e escrita;
- vivencie, na aula de Espanhol, formas de participação que lhe possibilitem estabelecer relações entre ações individuais e coletivas;
- compreenda que os significados são sociais e historicamente construídos e, portanto, passíveis de transformação na prática social;
- tenha maior consciência sobre o papel das línguas na sociedade;
- reconheça e compreenda a diversidade linguística e cultural, bem como seus benefícios para o desenvolvimento cultural do país.

Destaca-se que tais objetivos são suficientemente flexíveis para contemplar as diferenças regionais, mas ainda assim específicos o bastante para apontar um norte comum na seleção de conteúdos específicos.

Desta forma, o Espanhol tem destacado como eixo estruturante na Educação de Tempo Integral, assim como em toda Educação Básica:

- . O Conhecimento de Mundo
- . O Conhecimento Sistemático
- . A Organização Textual

A Educação Básica abarca os eixos norteadores fundamentando:

- . O Conhecimento Sistemático
- . A Produção Textual
- . A Compreensão Oral

Para o trabalho em Língua espanhola usando as habilidades de **Ler, escrever, falar, ouvir e de análise linguística**, serão adotados como conteúdos básicos os **gêneros discursivos** conforme suas esferas sociais de circulação.

Dentro do contexto, caberá ao professor selecionar os gêneros de acordo com o Projeto Político Pedagógico, com a Proposta Pedagógica Curricular, com o Plano Docente, ou seja, em conformidade com a realidade da escola, com o nível de complexidade adequado a cada uma das séries e nível cultural.

Quanto à abordagem teórico-metodológica - é importante que o professor:

NA LEITURA

- propicie e estimule leituras, que suscitem no reconhecimento do estilo próprio de diferentes gêneros;
- oportunize a socialização das idéias dos alunos sobre o texto;
- utilize textos não-verbais diversos: gráfico, fotos, imagens, mapas, e outros;
- encaminhe discussões e reflexões sobre: tema, intenções, intertextualidade, aceitabilidade, informatividade, situacionalidade, temporalidade, vozes sociais e ideologia;
- considere os conhecimentos prévios dos alunos.

NA ESCRITA

- planeje a produção textual a partir da delimitação do tema, do interlocutor, intenções, intertextualidade, aceitabilidade, informatividade, situacionalidade, temporalidade e ideologia;
- estimule a ampliação de leituras sobre o tema e o gênero proposto;
- acompanhe e encaminhe a reescrita textual: revisão dos argumentos das idéias, dos elementos que compõe o gênero;
- estimule produções em diferentes gêneros;
- proporcione o uso adequado de palavras e expressões para estabelecer a referência textual.

NA FALA

- organize apresentações de textos produzidos pelos alunos levando em consideração a aceitabilidade, informatividade, situacionalidade e finalidade do texto;
- estimule contação de histórias de diferentes gêneros, utilizando-se dos recursos extralingüísticos como: entonação, expressões - facial, corporal, gestual, pausa e outros;
- oriente sobre o contexto social de uso do gênero oral selecionado;
- prepare apresentações que explorem as marcas linguísticas típicas da oralidade em seu uso formal e informal;

- selecione discursos de outros para análise dos recursos da oralidade, como: cenas de desenhos, programas infanto-juvenis, entrevistas,
- reportagem entre outros.

EM ÁUDIO

- possibilite uma boa recepção da informação;
- decodifique a informação de maneira a extrair dela o real significado;
- participe totalmente da comunicação - linguagem corporal, bem como sentimentos;
- crie um clima de interesse e receptividade;
- espere que o interlocutor conclua sua idéia

NA ANÁLISE LINGUÍSTICA

- identifique recursos verbais e não-verbais na organização de um texto em LEM.
- analise, nas diferentes manifestações culturais, os fatores de construção de identidade e de estabelecimento de diferenças sociais e históricas, reconhecendo os valores culturais representados em outras línguas e suas relações com a língua materna identificando seus elementos.
- reconheça no texto as marcas linguísticas adequadas ao contexto de interlocução, como coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto, pontuação, acentuação gráfica, ortografia e figuras de linguagens.
- compare diferentes variedades lingüísticas, verificando sua adequação em diferentes situações de interlocução, reconhecendo a sua importância na construção de uma visão crítica do texto, seus gêneros, suportes textuais formas e recursos expressivos.

LÍNGUA ESPANHOLA - 6º ANO

EIXOS: CONHECIMENTO DE MUNDO/CONHECIMENTO SISTÊMICO/ORGANIZAÇÃO TEXTUAL

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
1º Bimestre		
<p>Compreender os diferentes aspectos da cultura dos povos que falam a Língua Espanhola para entender o fenômeno da importação cultural e suas transformações, percebendo a importância da interação sócio-cultural, dos diferentes povos e países, possibilitando o seu engajamento num mundo plural.</p>	<p>Conhecer e compreender, através de textos diversos, os diferentes comportamentos sócio-culturais dos países falantes da Língua Espanhola.</p> <p>Observar e entender a inserção da Língua Espanhola no atual contexto sócio-cultural e lingüístico.</p> <p>Ler, compreender e estabelecer relações entre as datas comemorativas, eventos especiais e festivos do Brasil e de outros países, enfocando os aspectos sócio-culturais.</p> <p>Ler, compreender e se posicionar criticamente diante das diferentes informações relacionadas ao Brasil e a outros países, quanto aos diversos aspectos sócio-culturais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - El español en el mundo, trabalhando com mapas das Américas e mantê-los expostos durante todo o ano para que os estudantes tenham contato direto em vários momentos, no intuito de aguçar a curiosidade para, conseqüentemente, construir conhecimentos de “contato”. - Países de habla española y gentilicios - Abordagem de aspectos históricos, geográficos y culturales de países hablantes de la lengua española comparando textos semelhantes en español y portugues - Presentación personal Tabalhando com diálogos - Saludos, despedidas y agradecimientos - Quién es? = TRATAMIENTO FORMAL Y INFORMAL – presente de indicativo Tú y usted - Sonidos vocálicos a, e, o. - Pronunciación (las letras) y los sonidos del idioma) - El alfabeto (pronunciación) - Números: 1 a 20

2º Bimestre

Ser capaz de utilizar e valorizar as novas possibilidades de comunicação por meio da língua inglesa, buscando as diversas maneiras de expressar-se, utilizando os mecanismos da Língua que garantam a coesão e coerência na produção oral e escrita.

Compreender que a Língua Espanhola assim como a língua materna é flexível e pode ser vista e descrita de formas diversas.

Compreender e interpretar, em pequenos textos, algumas informações específicas, tais como: local, data, hora, etc.

Utilizar-se do dicionário, conhecendo a sua estrutura para esclarecer dúvidas com relação à ortografia, ao significado das palavras, à morfologia e à fonética.

Comunicar-se, oralmente ou por escrito, trocando informações sobre o cotidiano, a localização de pessoas, objetos, cidades, estados e países.

Criar diálogos e ou pequenos textos que relatem ações, situações e acontecimentos no tempo presente.

Conhecer os sons em atividades orais simples associando-os às letras do alfabeto.

Trabalhar toda a gramática aplicada aos textos, nas diferentes formas dos gêneros textuais!!!

- Artículos

- Numeros ordinales (1º ao 10º)

- Pronombres personales(identificar los miembros de la familia y hablar sobre ellos, describir personas, expresar posesión, hacer preguntas)

- Ser y tener: presente do indicative

- Posesivos: mi, tu, su.

- Quién, ,qué, cómo.

<p>Compreender e aplicar o seu conhecimento de mundo, bem como o conhecimento sistêmico adquiridos ao longo do processo de ensino e aprendizagem da Língua Espanhola, na leitura e produção de textos orais e ou escritos para ser capaz de se posicionar e de interferir em diferentes momentos e formas de comunicação.</p>	<p style="text-align: center;">3º Bimestre</p> <p>Ler e ou dramatizar os diversos gêneros textuais atentando para a fluência e entonação frasal.</p> <p>Identificar, reconhecer e redigir palavras e expressões, relacionando-as e associando-as com as da língua materna, através de atividades lúdicas (orais e escritas).</p> <p>Identificar, em atividades orais e escritas, a finalidade de textos de diferentes gêneros.</p> <p>Reconhecer e compreender a importância de elementos não-verbais (ilustrações, gestos, mímicas e outros) que conferem sentido aos textos orais e escritos.</p> <p>Demonstrar conhecimento lingüístico fazendo associações para exercitar o raciocínio, a reflexão e o <i>insight</i> no uso da língua inglesa.</p> <p>Ler, escrever e utilizar numerais cardinais para indicar idades, números de telefone, quantidades, horas, datas e valores.</p> <p>Formular hipóteses sobre a leitura a partir de seu conhecimento prévio e de mundo.</p> <p>Identificar em pequenos textos e ou descrever, de maneira simples, objetos, figuras, animais.</p> <p>Inferir sentidos às palavras e expressões durante a leitura e interpretação de textos através de pistas contextuais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Usted/ustedes - Quiénes, cuánto, (a,o,as), cuándo, donde, cuál(es) - El / um antes de substantivos femeninos - Ir, venir y estar: presente de indicativo. - Contraciones AL y Del. -Presente de indicativo- acciones cotidianas -Verbo gustar -Verbo gustar+ complementación. - Hay/tiene: usos. - Números de 21 a 50
---	---	--

<p>Ser capaz de utilizar e valorizar as novas possibilidades de comunicação por meio da língua inglesa, buscando as diversas maneiras de expressar-se, utilizando os mecanismos da Língua que garantam a coesão e coerência na produção oral e escrita.</p> <p>Compreender e aplicar o seu conhecimento de mundo, bem como o conhecimento sistêmico adquiridos ao longo do processo de ensino e aprendizagem da Língua Espanhola, na leitura e produção de textos orais e ou escritos para ser capaz de se posicionar e de interferir em diferentes momentos e formas de comunicação.</p>	<p style="text-align: center;">4º Bimestre</p> <p>Utilizar-se do dicionário, conhecendo a sua estrutura para esclarecer dúvidas com relação à ortografia, ao significado das palavras, à morfologia e à fonética.</p> <p>Identificar e reconhecer palavras, expressões e informações específicas em atividades lúdicas (orais e escritas).</p> <p>Identificar, reconhecer e redigir palavras e expressões, relacionando-as e associando-as com as da língua materna, através de atividades lúdicas (orais e escritas).</p> <p>Identificar, em atividades orais e escritas, a finalidade de textos de diferentes gêneros.</p> <p>Reconhecer e compreender a importância de elementos não-verbais (ilustrações, gestos, mímicas e outros) que conferem sentido aos textos orais e escritos.</p> <p>Demonstrar conhecimento lingüístico fazendo associações para exercitar o raciocínio, a reflexão e o <i>insight</i> no uso da língua Espanhola.</p> <p>Ler, escrever e utilizar numerais cardinais para indicar idades, números de telefone, quantidades, horas, datas e valores.</p> <p>Formular hipóteses sobre a leitura a partir de seu conhecimento prévio e de mundo.</p> <p>Identificar em pequenos textos e ou descrever, de maneira simples, objetos, figuras, animais, pessoas e lugares.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Los animales - Trabalhar jogos dinâmicos - Los colores - Idem - Las partes de una casa - Formas Del Pretérito Imperfecto de indicativo(hacer referencia a cosas o hechos Del pasado) -Muy / mucho - Los dias de La semana - Los meses Del año - La hora -Gerundio
---	--	--

LÍNGUA ESPANHOLA - 7º ANO

EIXOS: CONHECIMENTO DE MUNDO/CONHECIMENTO SISTÊMICO/ORGANIZAÇÃO TEXTUAL

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Compreender os diferentes aspectos da cultura dos povos que falam a Língua Inglesa para entender o fenômeno da importação cultural e suas transformações, percebendo a importância da interação sócio-cultural, dos diferentes povos e países, possibilitando o seu engajamento num mundo plural.</p>	<p style="text-align: center;">1º Bimestre</p> <p>Conhecer e compreender, através de textos diversos, os diferentes comportamentos sócio-culturais dos países falantes da Língua Espanhola.</p> <p>Observar e entender a inserção da Língua Espanhola no atual contexto sócio-cultural e lingüístico.</p> <p>Ler, compreender e estabelecer relações entre as datas comemorativas, eventos especiais e festivos do Brasil e de outros países, enfocando os aspectos sócio-culturais.</p> <p>Ler, compreender e se posicionar criticamente diante das diferentes informações relacionadas ao Brasil e a outros países, quanto aos diversos aspectos sócio-culturais.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Verbos poner, quitar y llevar- Conjunciones y/e,o/u- Preterito indefinido: estar, poner, tener y venir (interpretar un cuento, narrar hechos)

2º Bimestre

Ser capaz de utilizar e valorizar as novas possibilidades de comunicação por meio da língua Espanhola, buscando as diversas maneiras de expressar-se, utilizando os mecanismos da Língua que garantam a coesão e coerência na produção oral e escrita.

Criar pequenos diálogos que relatem ações, situações e acontecimentos no tempo presente.

Perguntar, responder e descrever, através de textos orais e escritos, ações contínuas e no tempo presente.

Obter e prestar informações sobre pessoas e seus pertences, identificando relações de posse.

Fazer pedidos aos colegas (oralmente ou por escrito) dentro do contexto em que estão inseridos.

Utilizar-se do dicionário, conhecendo a sua estrutura para esclarecer dúvidas com relação à ortografia, ao significado das palavras, à morfologia e à fonética.

Criar diálogos e ou pequenos textos que relatem ações, situações e acontecimentos nos tempos: presente, passado e futuro nas formas: afirmativa, interrogativa e negativa.

Identificar e reconhecer palavras, expressões e informações específicas em atividades lúdicas (orais e escritas).

Ouvir e entender pequenas histórias e depoimentos.

Identificar, reconhecer e redigir palavras e expressões, relacionando-as e associando-as com as da língua materna, através de atividades lúdicas (orais e escritas).

(Utilizar diferentes textos para trabalhar os conteúdos a seguir)

-Futuro imperfecto: poder, poner y venire (expresar acciones futuras y hablar sobre fenómenos da naturaleza)

- Adverbios y expresiones de tiempo
- Conjunctiones: consecuencia/ resultado y causa (hablar sobre los deportes, marcar el tiempo de hechos, acciones y acontecimientos, expresar raciocinio de causa y consecuencia)
-
- Pronombres indefinidos

3º Bimestre

Compreender e aplicar o seu conhecimento de mundo, bem como o conhecimento sistêmico adquiridos ao longo do processo de ensino e aprendizagem da Língua Espanhola, na leitura e produção de textos orais e ou escritos para ser capaz de se posicionar e de interferir em diferentes momentos e formas de comunicação.

Identificar, em atividades orais e escritas, a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Reconhecer e compreender a importância de elementos não-verbais (ilustrações, gestos, mímicas e outros) que conferem sentido aos textos orais e escritos.

Demonstrar conhecimento lingüístico fazendo associações para exercitar o raciocínio, a reflexão e o *insight* no uso da língua Espanhola

Redigir textos de forma simples.

Ler, escrever e utilizar numerais ordinais para estabelecer a ordem dos acontecimentos e objetos por meio de seqüência lógica.

- Preterito perfecto

- Acentuación de monosílabos

- Los médios de transportes

- Invenciones tecnológicas

Lançar mão dos recursos tecnológicos, na internet para comparações entre Brasil e países hispano-hablantes, no laboratório de Informática, por exemplo.

- Oraciones condicionales

4º bimestre

Compreender e interpretar algumas informações específicas tais como local, data, hora, em atividades orais e pequenos textos informativos.

Criar pequenos diálogos que relatem ações, situações e acontecimentos no tempo presente.

Comunicar-se, oralmente ou por escrito, trocando informações sobre o cotidiano, a localização de pessoas, objetos, cidades, estados e países.

Criar diálogos e ou pequenos textos que relatem ações, situações e acontecimentos nos tempos: presente, passado e futuro nas formas: afirmativa, interrogativa e negativa.

Identificar e reconhecer palavras, expressões e informações específicas em atividades lúdicas (orais e escritas).

Ouvir e entender pequenas histórias e depoimentos.

Ler e ou dramatizar os diversos gêneros textuais atentando para a fluência e entonação frasal.

Identificar, reconhecer e redigir palavras e expressões, relacionando-as e associando-as com as da língua materna, através de atividades lúdicas (orais e escritas).

- Gramática contextualizada a partir dos diversos gêneros textuais

- La exclamación
- La interrogación
- Como visten los españoles, colombianos, peruanos...
- Estructuras con cómo, de qué, me gusta, me gustan, no me gusta, no me gustan, prefiero, Más/menos/ igual...que Tan...como, Tanto...como. Mejor/ peor..que.
- El cuerpo humano (partes del cuerpo humano) – trabajar las expresiones – es necesario..., habría que...., no sería bueno...os aconsejaría....

Ser capaz de utilizar e valorizar as novas possibilidades de comunicação por meio da língua Espanhola, buscando as diversas maneiras de expressar-se, utilizando os mecanismos da Língua que garantam a coesão e coerência na produção oral e escrita.

LÍNGUA ESPANHOLA - 8º ANO**EIXOS: CONHECIMENTO DE MUNDO/CONHECIMENTO SISTÊMICO/ORGANIZAÇÃO TEXTUAL**

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Compreender os diferentes aspectos da cultura dos povos que falam a Língua Espanhola para entender o fenômeno da importação cultural e suas transformações, percebendo a importância da interação sócio-cultural, dos diferentes povos e países, possibilitando o seu engajamento num mundo plural.</p>	<p style="text-align: center;">1º bimestre</p> <p>Conhecer e compreender, através de textos diversos, os diferentes comportamentos sócio-culturais dos países falantes da Língua Espanhola</p> <p>Observar e entender a inserção da Língua Espanhola no atual contexto sócio-cultural e linguístico.</p> <p>Ler, compreender e se posicionar criticamente diante das diferentes informações relacionadas ao Brasil e a outros países, quanto aos diversos aspectos sócio-culturais.</p> <p>Ler e redigir frases e ou pequenos textos comparando e relacionando objetos, pessoas, animais, cidades, países, etc, bem como os aspectos sócio-culturais do Brasil aos demais países falantes da Língua Espanhola.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Repaso pretéritos indefinido, imperfecto, perfecto e imperfecto de subjuntivo - Advérbios y expresiones adverbiales: cantidad, modo y lugar. - Pronombres reflexivos - Advérbios y expresiones de duda

2º Bimestre

Fazer pedidos aos colegas (oralmente ou por escrito) dentro do contexto em que estão inseridos.

Descrever ações simultâneas que estavam acontecendo no passado.

Conhecer a organização textual, sua estrutura por meio do reconhecimento de como a informação é apresentada no texto e dos conectores de articulação do discurso e de sua função enquanto tais.

Compreender e dar informações sobre endereços e instruções básicas de direção.

Ouvir e entender pequenas histórias e depoimentos.

Ouvir, entender e escrever pequenas histórias, diálogos, entrevistas e depoimentos.

Ler e ou dramatizar os diversos gêneros textuais atentando para a fluência e entonação frasal.

Identificar, em atividades orais e escritas, o assunto, o tema e a finalidade dos textos de diferentes gêneros textuais.

Ser capaz de utilizar e valorizar as novas possibilidades de comunicação por meio da língua Espanhola, buscando as diversas maneiras de expressar-se, utilizando os mecanismos da Língua que garantam a coesão e coerência na produção oral e escrita.

- Pronombre neutros ello
- Adjetivos, oraciones adjetivas y pronombres relativos
- Presente de subjuntivo: usos

3º Bimestre

Comunicar-se, oralmente ou por escrito, trocando informações sobre o cotidiano, suas habilidades, suas preferências e a frequência com que elas ocorrem.

Simular situações de uso da língua inglesa elaborando perguntas e respostas (orais e/ou escritas) para as diversas situações e contextos sociais.

Reconhecer e compreender a importância de elementos não-verbais (ilustrações, gestos, mímicas e outros) que conferem sentido aos textos orais e escritos.

Redigir textos de forma simples.

Formular hipóteses sobre a leitura a partir de seu conhecimento prévio e de mundo.

Inferir sentidos às palavras e expressões durante a leitura e interpretação de textos através de pistas contextuais.

Comparar e entender textos em espanhol que abordem um mesmo assunto e que apresentem opiniões diversas.

Escrever pequenos textos sobre si mesmo (tempo presente), a partir de vocabulário pesquisado e estudado em sala de aula.

Expressar oralmente e/ou por escrito opiniões e impressões sobre fatos, situações, experiências, desejos, emoções e outros.

Compreender e aplicar o seu conhecimento de mundo, bem como o conhecimento sistêmico adquiridos ao longo do processo de ensino e aprendizagem da Língua Espanhola, na leitura e produção de textos orais e ou escritos para ser capaz de se posicionar e de interferir em diferentes momentos e formas de comunicação.

- Verbos olvidar (se), acordarse y recordar

- Expresiones usadas em um restaurante, verbo servir: presente DE INDICATIVO

- Artículo neutro **lo**

- Verbos irregulares: pretérito indefinido (hablar sobre derechos humanos, y ideologias)

4º bimestre

Conhecer e compreender, através de textos diversos, os diferentes comportamentos sócio-culturais dos países falantes da Língua Inglesa.

Observar e entender a inserção da Língua Inglesa no atual contexto sócio-cultural e lingüístico.

Ler, compreender e estabelecer relações entre as datas comemorativas, eventos especiais e festivos do Brasil e de outros países, enfocando os aspectos sócio-culturais.

Ler, compreender e se posicionar criticamente diante das diferentes informações relacionadas ao Brasil e a outros países, quanto aos diversos aspectos sócio-culturais.

Ler e redigir frases e ou pequenos textos comparando e relacionando objetos, pessoas, animais, cidades, países, etc, bem como os aspectos sócio-culturais do Brasil aos demais países falantes da Língua Espanhola

Compreender os diferentes aspectos da cultura dos povos que falam a Língua Espanhola para entender o fenômeno da importação cultural e suas transformações, percebendo a importância da interação sócio-cultural, dos diferentes povos e países, possibilitando o seu engajamento num mundo plural.

- Verbos – imperativo(tome, vaya, gire...)
- Aquí/ahí/allí-
- Formas básicas de los adjetivos posesivos y pronombres>: Mi, tu, sy, nuestro. El ía, La mía,, los ías, las ías...(tratar com relaciones familiares)
- Datas Comemorativas de Brasil y de España
- Leitura, interpretação e produção de textos que abordem os diversos aspectos sócio-culturais.
(Textos informativos, propagandas, etc.)

LÍNGUA ESPANHOLA - 9º ANO -

EIXOS: CONHECIMENTO DE MUNDO/CONHECIMENTO SISTÊMICO/ORGANIZAÇÃO TEXTUAL

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS MÍNIMOS
<p>Compreender os diferentes aspectos da cultura dos povos que falam a Língua Espanhola para entender o fenômeno da importação cultural e suas transformações, percebendo a importância da interação sócio-cultural, dos diferentes povos e países, possibilitando o seu engajamento num mundo plural.</p>	<p style="text-align: center;">1º Bimestre</p> <p>Conhecer e compreender, através de textos diversos, os diferentes comportamentos sócio-culturais dos países falantes da Língua Espanhola.</p> <p>Observar e entender a inserção da Língua Espanhola no atual contexto sócio-cultural e lingüístico.</p> <p>Ler, compreender e se posicionar criticamente diante das diferentes informações relacionadas ao Brasil e a outros países, quanto aos diversos aspectos sócio-culturais.</p> <p>Ler e redigir frases e ou pequenos textos comparando e relacionando objetos, pessoas, animais, cidades, países, etc, bem como os aspectos sócio-culturais do Brasil aos demais países falantes da Língua Espanhola</p>	<p>Musicas e danças típicas dos países hispanohablantes – trabalhando com vídeos e oralidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Musica, diversão, cultura, história - Construções fazendo uso de preposições - Pretérito imperfeito do subjuntivo – verbos irregulares

2º bimestre

Compreender que a Língua Inglesa assim como a língua materna é flexível e pode ser vista e descrita de formas diversas.

Conhecer a organização textual, sua estrutura por meio do reconhecimento de como a informação é apresentada no texto e dos conectores de articulação do discurso e de sua função enquanto tais.

Trocar informações, oralmente e ou por escrito, sobre planos e previsões para o futuro.

Expressar idéia de tempo, modo, freqüência e lugar em que as diversas situações do cotidiano acontecem.

Identificar e reconhecer palavras, expressões e informações específicas em atividades lúdicas (orais e escritas).

Ouvir, entender e escrever pequenas histórias, diálogos, entrevistas e depoimentos.

Ler e ou dramatizar os diversos gêneros textuais atentando para a fluência e entonação frasal.

Identificar, em atividades orais e escritas, o assunto, o tema e a finalidade dos textos de diferentes gêneros textuais.

Ser capaz de utilizar e valorizar as novas possibilidades de comunicação por meio da língua Espanhola, buscando as diversas maneiras de expressar-se, utilizando os mecanismos da Língua que garantam a coesão e coerência na produção oral e escrita.

Propostas de produção de textos de gêneros variados (piadas, anúncios, tiras em quadrinhos, receitas, cartas, fábulas, diários, etc.) associadas aos conteúdos já trabalhados

- Falsos amigos e os heterosemânticos
- Imperativo

<p>Ser capaz de utilizar e valorizar as novas possibilidades de comunicação por meio da língua Espanhola, buscando as diversas maneiras de expressar-se, utilizando os mecanismos da Língua que garantam a coesão e coerência na produção oral e escrita.</p>	<p style="text-align: center;">3º Bimestre</p> <p>Identificar e reconhecer palavras, expressões e informações específicas em atividades lúdicas (orais e escritas).</p> <p>Ouvir, entender e escrever histórias, diálogos, entrevistas e depoimentos.</p> <p>Ler e ou dramatizar os diversos gêneros textuais atentando para a fluência e entonação frasal.</p> <p>Identificar, em atividades orais e escritas, o assunto, o tema e a finalidade dos textos de diferentes gêneros textuais.</p> <p>Identificar, reconhecer e redigir palavras e expressões, relacionando-as e associando-as com as da língua materna, através de atividades lúdicas (orais e escritas).</p> <p>Comunicar-se, oralmente ou por escrito, trocando informações sobre o cotidiano, suas habilidades, suas preferências e a frequência com que elas ocorrem.</p>	<p>Propostas de produção de textos de gêneros variados (piadas, anúncios, tiras em quadrinhos, receitas, cartas, fábulas, diários, etc.) associadas aos conteúdos já trabalhados</p> <p>-Revisão dos conteúdos do bimestre anterior -Prática oral em aula</p>
---	--	--

4º Bimestre

Compreender e aplicar o seu conhecimento de mundo, bem como o conhecimento sistêmico adquiridos ao longo do processo de ensino e aprendizagem da Língua Espanhola, na leitura e produção de textos orais e ou escritos para ser capaz de se posicionar e de interferir em diferentes momentos e formas de comunicação.

Simular situações de uso da língua Espanhola elaborando perguntas e respostas (orais e/ou escritas) para as diversas situações e contextos sociais.

Demonstrar conhecimento lingüístico fazendo associações para exercitar o raciocínio, a reflexão e o *insight* no uso da língua inglesa.

Redigir textos de forma simples.

Formular hipóteses sobre a leitura a partir de seu conhecimento prévio e de mundo.

Inferir sentidos às palavras e expressões durante a leitura e interpretação de textos através de pistas contextuais.

Comparar e entender textos em espanhol que abordem um mesmo assunto e que apresentem opiniões diversas.

Escrever pequenos textos sobre si mesmo, a partir de vocabulário pesquisado e estudado em sala de aula.

Expressar oralmente e/ou por escrito opiniões e impressões sobre fatos, situações, experiências, desejos, emoções e outros.

Demonstrar consciência de que a leitura não é um processo linear, portanto, não exige o entendimento de cada palavra.

Propostas de produção de textos de gêneros variados (piadas, anúncios, tiras em quadrinhos, receitas, cartas, fábulas, diários, etc.) associadas aos conteúdos já trabalhados

- o Gerúndio

-Ampliação do Vocabulário – revisão de palavras já estudadas e acréscimo de palavras novas

- Conjunções

- Interjeições

- Chistes

Referências

BRIONES, Ana Isabel, FLAVIAN, Eugenio. FERNÁNDEZ, Gretel Eres. **Español Ahora** – Vol. Único, 1ª Ed., São Paulo: 2005

FANJUL, Adrian (org). **Gramática de español paso a paso**, Vol. Único, São Paulo: 2005, Moderna,.

LOS MOZOS Y GONZÁLEZ, **Español para Todos** – Equipe da Universidade de Salamanca – São Paulo: 2003 , ABDR

Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio – MEC 2004

Proposta Curricular do Ensino Médio do Tocantins

ROMANOS & JACIRA , **Interacción en Español** – São Paulo: 2007, FTD, 1ª Ed.

SÁNCHEZ Aquilino, CANTOS Pascual, FERNÁNDEZ Gretel Eres, FLAVIAN Eugenia. **Curso de Español para alumnos brasileños – Guía Didáctica Del profesor**, Sociedade General Española de Lebrería, Alcobendas (Madrid) España:2001

Deyse Rangel Cesar

Assessora de currículo de Língua Espanhola - SEDUC